



IGREJA ANGLICANA REFORMADA NO BRASIL

FREE CHURCH OF ENGLAND (EVANGELICAL CONNEXION)

**LITURGIA ANGLICANA
REFORMADA NO BRASIL**

LIVRO DE ORAÇÃO

COMUM

IGREJA ANGLICANA REFORMADA NO BRASIL

2009



IGREJA ANGLICANA REFORMADA NO BRASIL
FREE CHURCH OF ENGLAND (EVANGELICAL CONNEXION)

**LITURGIA ANGLICANA REFORMADA
NO BRASIL**

ou

**LIVRO DE ORAÇÃO
COMUM**

e

Administração dos Sacramentos,
e outros Ritos e Cerimônias da Igreja

SEGUNDO O USO DA

IGREJA ANGLICANA REFORMADA NO BRASIL

E A FÒRMULA

DA CONSAGRAÇÃO, ORDENAÇÃO E INSTITUIÇÃO
DOS BISPOS, PRESBÍTEROS E DIACONOS.

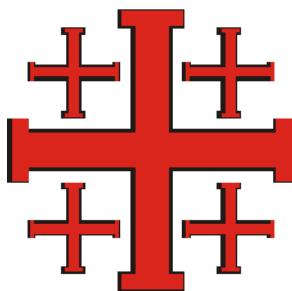
Com traduções do LOC de 1662

“An English Prayer Book”, da Church Society,
Com a devida autorização.

2009

® *Direitos reservados da Edição em língua portuguesa à Igreja Anglicana Reformada no Brasil. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização expressa da mesma.*

As citações bíblicas são da versão Revista e Atualizada da Sociedade Bíblica do Brasil.



CERTIFICADO

Certifico que esta edição do **Livro de Oração Anglicano**, em português, está de acordo com os originais apresentados pelo Custódio. Autorizo a sua publicação.

*+ Revmo. Dom Francisco Buzzo Rodrigues
Bispo Diocesano*

ÍNDICE GERAL

Certificado	4
Índice Geral	5
Apresentação	7
Regras para a Liturgia	9
O Calendário Cristão	10
Salmos próprios para algumas datas	12
Seleção de Salmos	12
Tabela diária dos Salmos	13
Oração Matutina (BCP, 1662)	14
Oração Vespertina (BCP, 1662)	26
Oração Matutina ou Vespertina (EPB)	33
Credo Atanasiano	38
Litania ou Súplica Geral (BCP, 1662)	40
Santa Comunhão - I (BCP, 1662)	46
Santa Comunhão - II (EPB)	61
Santa Comunhão – III (EPB)	68
Sentenças das Escrituras utilizadas no início dos Ofícios	74
Cânticos (EPB)	77
Orações e Ações de Graças (EPB)	84
Tabela dos lecionários (Leituras e Coletas)	90
Próprio do tempo e Solenidade	91
Memórias	165
Ocasiões especiais	178
Oração em Família (EPB)	180
Ações de Graça pelo Nascimento de uma criança (EPB)	182
Batismo Infantil –I (EPB)	184
Batismo Infantil – II (EPB)	188
Batismo de Adultos (EPB)	192
Catecismo Anglicano	196
Confirmação (EPB)	201
Matrimônio (EPB)	203
Funeral (EPB)	206
Enterro (ou espalhar) de cinzas (EPB)	210
Ordinal (BCP, 1662)	212
Ordenação Diaconal	214
Ordenação Presbiteral	223
Sagração Episcopal	231
Os XXXIX Artigos de Religião (BCP, 1662)	239

APRESENTAÇÃO

É com alegria que apresentamos à Igreja Anglicana Reformada, ao seu Clero e Povo, e ao povo brasileiro de maneira geral este livro, que é uma tradução de textos de duas obras referenciais no mundo Anglicano de fala inglesa: O “The Book of Common Prayer, 1662”, referencial litúrgico Ortodoxo e o “An English Prayer Book”, da Church Society, a quem agradecemos a autorização para tradução e publicação.

Não queremos aqui neste trabalho apresentar algo novo. Pelo contrário, atemo-nos a mais fiel Tradição litúrgica do Anglicanismo a fim de preservar o ideal “lex credendi, lex orandi” (o que cremos é o que oramos). Sendo assim, cada ordem de culto aqui apresentada é uma confissão de fé na Santíssima Trindade, tal como apresentada nos credos históricos.

Também deve ficar muito claro que não queremos que a Liturgia seja o centro de nossa adoração, ela é um meio, não um fim. Sua beleza deve demonstrar a beleza da Santidade do Senhor da Igreja.

Porém, o mais importante, é que Deus requer que sejamos um povo santo que o adore santamente, porque Ele é Santo.

Para a melhor ordem e reverência nos serviços convém levar em conta as seguintes sugestões:

- a) Ser pontual, principiar o culto à hora exata.
- b) Ajoelhar-se em oração silenciosa, ao entrar no sagrado recinto.
- c) No caso de chegar tarde, ter todo o cuidado para não distrair os outros das suas devoções.
- d) Nunca aparecer na Igreja sem o devocionário usado para os cânticos e as orações; e tomar parte efetiva, com alma e com voz, em todo o serviço.
- e) Abster-se de tudo o que não convém ao lugar e ao culto.

E, no dizer do Grande John Wesley, o Anglicano, queremos também afirmar: *“Eu não acredito que haja alguma liturgia no mundo, em língua antiga ou moderna, que inspire maior e mais sólida, bíblica e racional devoção do que o Livro de Oração Comum da Igreja da Inglaterra”*. Que tenhamos este mesmo espírito.

Virgilio Cezar Henrique Pereira Torres+
Guardião do LOC
Novembro de 2009.

REGRAS PARA A LITURGIA

1. Se uma **Solenidade** ou **Memória** cair nos dias da coluna à esquerda, será transferida para o dia da coluna à direita:

Quarta-feira de cinzas	sexta-feira posterior
Domingo da Paixão	terça-feira posterior
Domingo de Ramos ou um dos quatorze dias a seguir	Terça-feira da Segunda Semana da Páscoa
Ascensão	sexta-feira posterior
Pentecostes ou um dos sete dias a seguir	Terça-feira depois do Domingo da Trindade

A não ser que a Páscoa caia nos dias 22, 24 ou 25 de abril, a memória de São Felipe e São Tiago será observada na Terça-feira da Segunda semana da Páscoa e a festa de São Marcos será observada na quinta-feira daquela semana.

2. Em qualquer Domingo diferente do Domingo da Paixão, de Ramos, Páscoa, Segundo Domingo da Páscoa, Pentecostes e Trindade, o culto de Domingo pode ser substituído por uma memória que caia no Domingo, Festa da Dedicação da Igreja, Ação de Graças por uma Colheita, Batismo ou Confirmação. Ou ainda, transferidos para a Terça-feira seguinte.

3. A Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria só será transferida conforme a regra 1 quando cai no Domingo da Paixão, no de Ramos ou num dos quatorze dias seguintes.

4. Uma memória será transferida se cair num Domingo, na Quarta-feira de Cinzas, no Domingo de Ramos ou em quaisquer dos quatorze dias seguintes, na Ascensão ou no Pentecostes ou qualquer um dos sete dias seguintes. Uma memória será transferida também se uma Solenidade é transferida à data designada para isso, mas a Coleta do dia da memória pode ser utilizada sem problemas. Entretanto, quando uma Memória é observada como Festa do Patrono, pode ser tratada como Solenidade e pode ser conforme as regras 1,2 e 3. Terá precedência sobre outras Solenidades.

5. Quando uma Solenidade ou Memória cair nas Têmperas ou nas Rogações, o serviço designado para a Solenidade ou Memória será realizado e só a coleta da Têmpera ou Rogação será dita como Coleta do Dia.

6. Exceto quando outra provisão for feita, a Coleta do Domingo será usada na semana que o segue; porém, a Coleta do Natal, Quarta-feira de Cinzas e Ascensão podem ser usadas nos dias da quadra que os seguem.

7. A coleta de todos os Domingos, menos no de Páscoa, deve ser dita na Oração Vespertina até o sábado da véspera. E a coleta de outras Solenidades, exceto o Natal, será dita na Oração Vespertina da Véspera, a não ser a Coleta do Natal, da Quarta-feira de Cinzas, da Ascensão e de Todos os Santos.

8. Uma Oração Vespertina designada para uma Solenidade ou Patrono ou ainda festa de dedicação da igreja, pode ser utilizada na noite da Solenidade ou na noite anterior, ou se as circunstâncias requerem isso, pode ser realizada em ambas as noites, a não ser as Memórias de Santo Estevão, São João, Santos Inocentes, Quarta-feira de Cinzas, Ascensão ou Todos os Santos, que só podem ser ditas na Solenidade, apenas.

O CALENDÁRIO DO ANO CRISTÃO

O Ano Cristão consiste de dois ciclos de festas e dias santos. Um deles depende da data móvel do Domingo da Páscoa. O outro está na dependência da data fixa de 25 de dezembro, a Festa da Natividade de Nossa Senhor ou Dia de Natal.

A Páscoa é sempre o primeiro domingo depois da lua cheia que cai no dia 21 de março ou depois. Não ocorre antes do dia 22 de março e nem depois do dia 25 de abril.

A sequência de todos os domingos do Ano Cristão está na dependência da Páscoa, exceto os domingos do Advento que são sempre os quatro domingos antes do Natal, não importando se este cai no domingo ou no dia de semana.

Também a data da Páscoa determina o início da Quaresma na Quarta-feira de Cinzas, e a Festa da Ascensão na quinta-feira, quarenta dias após o domingo da Páscoa.

1) SOLENIDADES

As Solenidades observadas nesta igreja são:

Páscoa *Todos os Santos*

Ascensão *Natal*

Pentecostes *Epifânia*

Domingo da Trindade

Tais festas têm precedência sobre qualquer outro dia ou observância, O Dia de Todos os Santos pode ser observado no domingo seguinte.

2) DOMINGOS

Todos os domingos do ano são festas de nosso Senhor Jesus Cristo. Além dos dias, cuja data se encontra na lista acima, somente as seguintes festas designadas nos dias fixos têm precedência sobre o domingo:

O Santo Nome

Apresentação de Cristo no Templo

Transfiguração de Cristo

A festa de Consagração de uma Igreja ou capela, a festa do seu Patrono, do seu nome, ou outra festa do Calendário Maior pode ser observada num domingo ou transferida para o domingo, exceto nas quadras do Advento, Quaresma e Páscoa. Todas as outras festas de Nossa Senhor e todas as festas principais designadas nos dias fixos do calendário, quando ocorrem num domingo são normalmente transferidas para o primeiro dia conveniente aberto dentro da semana.

Com a expressa permissão do Bispo, e por motivos urgentes e suficientes, alguma outra ocasião poderá ser observada no domingo.

3) DIAS SANTOS

Os seguintes dias santos são regularmente observados durante o ano. A não ser que estejam ordenados de outra forma nas regras precedentes a respeito dos domingos, têm precedência sobre todos os outros dias de comemoração ou de observância:

Outras Festas de Nossa Senhor:

Santo Nome

Apresentação de Cristo no Templo

Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria

Visitação da Bem-aventurada Virgem Maria

São João Batista

Transfiguração de Cristo

Dia da Santa Cruz

Memórias do Calendário Maior:

Os Apóstolos *Bem-aventurada Virgem Maria*

Os Evangelistas *São Miguel e Todos os Anjos*

Santo Estevão *Reformadores*

Santos Inocentes *Dia Nacional de Ação de Graças*

São José *Maria Madalena*

Dias de Jejum

Quarta-feira de Cinzas

Sexta-feira da Paixão

As festas designadas nas datas fixas no Calendário não são observadas nos dias da Semana Santa ou da Semana da Páscoa. As festas principais que caem nestas semanas são transferidas para a semana que se segue ao segundo domingo da Páscoa, na ordem de ocorrência.

4) DIAS DE DEVOÇÕES ESPECIAIS

Quarta-feira de Cinzas e os dias da Quaresma e da Semana Santa com exceção dos domingos e da Memória da Anunciação da Bem-aventurada Virgem Maria, Sexta-feira da Paixão e todas as outras sextas-feiras do ano, em lembrança da crucificação do Senhor, exceto nas sextas-feiras das Quadras do Natal e da Páscoa, e em quaisquer outras festas de Nossa Senhor que ocorram numa sexta-feira.

5) DIAS DE OBSERVÂNCIA OPCIONAL

Sujeitas às regras de precedência, que governam as festas principais, domingos e dias santos, as seguintes observâncias podem ser feitas com coleta, salmos e leituras devidamente autorizadas por esta Igreja: comemorações designadas no Calendário; outras comemorações, usando os próprios para o dia de um santo, as Têmperas, tradicionalmente **Terceiro Domingo do Advento, o Segundo Domingo da Quaresma, O Domingo da Trindade e o 26º Domingo do ano, juntamente com as Quartas-feiras e os Sábados precedentes**; os Dias de Rogações, tradicionalmente observados na segunda, terça e quarta-feira antes do Dia da Ascensão.

JANEIRO 01 – Circuncisão do Senhor 06 – Epifania 10 – Willian Laud 17 – Mártyres Huguenotes do Rio de Janeiro (Jean du Bourdel, Mathieu Verneuil e Pierre de Bourdon) 25 – Conversão de S.Paulo 26 – Timóteo e Tito 29 – Lídia, Dorcas e Febe	FEVEREIRO 02 – Apresentação do Senhor 09 - John Hooper	MARÇO 03 – João e Charles Wesley 19 – S. José de Nazaré 21 – Thomas Cranmer 24 – Jonathan Edwards 25 – Anunciação
ABRIL 19 – Felipe Melanchton 25 – S.Marcos	MAIO 01 – Dia do Trabalho 01 – S.Tiago e Felipe 12 – Simão Cirineu 14 – S. Matias 27 – João Calvino 30 – Jerônimo de Praga 31 – Visitação da Virgem Maria	JUNHO 02 – James Watson Morris, pioneiro anglicano no Brasil 03 – Lucien Lee Kinsolving, pioneiro anglicano no Brasil 11 – S. Barnabé 24 – S. João Batista 29 – S. Pedro e S. Paulo
JULHO 03 – S. Tomé 06 – Jan Huss 08 – Áquila e Priscila 13 – Silas 22 – S. Maria Madalena 25 – S. Tiago de Jerusalém 29 – Lázaro, Marta e Maria 31 – José de Arimatéia	AGOSTO 03 – Nicodemos 06 – Tranfiguração do Senhor 19 – Dia da Escola Dominical 24 – S. Bartolomeu	SETEMBRO 07 – Independência 08 – Bem-aventurada Virgem Maria 14 – Santa Cruz 21 – S. Mateus 21- Jerônimo Savonarola 29 – Miguel e todos os anjos
OUTUBRO 06 – Willian Tyndale 11 - Felipe, diácono 16 – Hugh Latimer, Nicolas Ridley 18 – S. Lucas 28 – S. Simão e S. Judas 31 – Dia da Reforma Protestante	NOVEMBRO 01 – Todos os Santos e Santas 11 – Martinho Lutero 24 – John Knox 30 – S. André	DEZEMBRO 17 – Dia do Pastor 26 – S. Estevão 27 – S. João Ev. 28 – Santos Inocentes 29 – Thomas Becket 31 – John Wycliff

- ¶ 2º Domingo de dezembro – Dia da Bíblia
- ¶ 2º Domingo após a Epifania – Dia Missionário
- ¶ 2º Domingo de maio – Dia das mães
- ¶ 2º Domingo de agosto – Dia dos pais
- ¶ Último Domingo de outubro – Dia Internacional da Temperança
- ¶ 4ª quinta-feira de Novembro – Dia Nacional de Ação de Graças

SALMOS PRÓPRIOS PARA ALGUMAS DATAS

	Matinas	Vésperas
Natal	Salmo 19, <u>45</u> , <u>85</u>	Salmo 89, <u>110</u> , <u>132</u>
Cinzas	6, <u>32</u> , <u>38</u>	<u>102</u> , <u>130</u> , <u>143</u>
Sexta-feira Santa	<u>22</u> , <u>40</u> , <u>54</u>	<u>69</u> , <u>88</u>
Páscoa	2, <u>52</u> , <u>111</u>	<u>113</u> , <u>114</u> , <u>118</u>
Ascensão	8, <u>15</u> , <u>21</u>	<u>24</u> , <u>47</u> , <u>108</u>
Pentecostes	<u>48</u> , <u>68</u>	<u>104</u> , <u>145</u>

SELEÇÃO DE SALMOS

Deus, o Criador. 8, 19; 33; 65, 111; 104; 145; 147.
Deus, o Redentor. 33; 102; 15; 103; 111, 126; 113; 114; 130, 138.
Deus, o Juiz. 1, 11; 7; 46, 97; 50; 62, 82; 75, 76; 90; 96; 98.
Glória de Deus. 18: 1-20; 29, 99; 36: 5 e 46; 148, 150.
Soberania de Deus. 24, 93; 46, 47; 72; 89:1-19; 96, 97; 98, 99; 112, 146; 145.
Sabedoria de Deus. 33; 104; 111, 113; 139; 145; 147.
Lei de Deus. 19; 50; 62, 111; 119; 147.
Providência de Deus. 23, 121; 33; 34; 37; 26 e 124; 89: 1- 19; 139; 145; 146; 147.
Misericórdia de Deus. 23, 100; 32, 130; 57, 61; 62, 63; 73; 77; 85; 86; 103; 118; 145.
Encarnação. 2, 110; 8, 113; 85, 111; 89:1-30; 102; 132.
Paixão. 22; 40:1-16; 42; 54, 130; 69:1-22, 30-37; 88; 116.
Igreja. 46, 111; 48; 84; 122, 133; 147.
Adoração. 5; 26, 43; 63, 65; 66; 67, 122; 84, 138; 96, 100; 102; 15; 116.
Ação de Graças. 30, 67; 65; 92, 100; 98, 111; 103; 107; 116; 134, 138; 145; 147; 148, 150.
Oração. 4,5; 17; 20, 28; 31; 54, 61; 84; 86; 102; 141:1-4 e 142.
Confiança em Deus. 27; 31; 57, 146; 62, 63; 71; 73; 77; 91; 118; 121, 124, 125; 123, 143.
Deus, nosso refúgio. 4, 20; 17; 37; 46; 49; 54; 61; 71; 91; 103; 121, 146.
Direção Divina. 25; 43, 85; 80; 111, 112.
Em tempo de tribulação. 3, 11; 12, 13; 18:1-20; 20, 46; 30, 146; 40:1-16; 49; 57, 85; 62, 63; 80; 86; 90; 107:1-16; 118; 144.
Retidão. 1, 15; 11, 12; 18:21-35; 19:26; 34; 40:1-16; 92; 111, 112.
Paz. 29, 46; 76; 85; 98, 100; 124, 125, 126.
Breveidade da vida. 39; 49; 90; 102.
Esperança da imortalidade. 16, 146; 30, 121; 42; 49; 6673; 103; 116; 139.
Manhã. 3, 20; 5, 63; 90; 143.
Tarde. 4, 31:1-6, 91, 134; 13, 121; 16, 17; 77.
Salmos penitenciais. 6, 32; 38; 51; 102; 130, 143.
Preparo para a Santa Comunhão. 23, 36:5; 25; 26, 43; 41; 63; 84, 122; 85; 86; 130, 133; 139.
Ação de graças após a Santa Comunhão. 8, 15; 18:1-20; 19; 27; 29, 30; 34; 100, 110; 103; 118; 145; 150.

TABELA DIÁRIA DOS SALMOS

I Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
Domingo	1, 2, 3, 4, 5	6, 7, 8
segunda-feira	9, 10, 11	12, 13, 14
terça-feira	15, 16, 17	18
quarta-feira	19, 20, 21	22, 23
quinta-feira	24, 25, 26	27, 28, 29
sexta-feira	30, 31	32, 33, 34
Sábado	35, 36	37

II Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
Domingo	38, 39, 40	41, 42, 43
segunda-feira	44, 45, 46	47, 48, 49
terça-feira	50, 51, 52	53, 54, 55
quarta-feira	56, 57, 58	59, 60, 61
quinta-feira	62, 63, 64	64, 66, 67
sexta-feira	68, 69, 70	71, 72
Sábado	73, 74, 75	76, 77, 78

III Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
Domingo	79, 80, 81	82, 83, 84, 85
segunda-feira	86, 87, 88	89
terça-feira	90, 91, 92	93, 94
quarta-feira	95, 96, 97	98, 99, 100, 101
quinta-feira	102, 103	104, 105
sexta-feira	106, 107	108, 109
Sábado	110, 111, 112, 113	114, 115

IV Semana

	Oração Matutina	Oração Vespertina
Domingo	116, 117, 118	119: 1-8, 9-16, 17-24, 25-32
segunda-feira	119: 33-40, 41-48, 49-56, 57-64, 65-72	119: 73-80, 81-88, 89-96, 97-104
terça-feira	119: 105-112, 113-120, 121-128, 129-136, 137-144	119: 145-152, 153-160, 161-168, 169-176
Quarta-feira	120, 121, 122, 123, 124, 125	126, 127, 128, 129, 130, 131
Quinta-feira	132, 133, 134, 135	136, 137, 138
sexta-feira	139, 140, 141	142, 143
Sábado	144, 145, 146	147, 148, 149, 150

ORAÇÃO MATUTINA, diariamente por todo o ano

No início da Oração Matutina, o Ministro lerá em voz alta uma ou mais das SENTENÇAS BÍBLICAS que seguem. Então dirá o que vem prescrito após elas.

Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida. *Ezequiel 18:27*

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Salmo 51:3*

Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniqüidades. *Salmo 51:9*

Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. *Salmo 51:17*

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Joel 2: 13.*

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Daniel 9: 9, 10.*

Castiga-me, ó SENHOR, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada. *Jeremias 10: 24.*

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. *Mateus 3:2.*

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. *Lucas 15:18,19*

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. *Salmo 143:2.*

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. *1 João 1:8,9.*

Amados irmãos, as Escrituras nos ensinam, em vários lugares, que devemos reconhecer e confessar os nossos muitos pecados e maldições; e que nós não podemos encobrir, nem tentar escondê-los diante da

face do Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, mas confessá-los com um coração humilde, arrependido e obediente, a fim de recebermos dEle mesmo o perdão, pela sua infinita bondade e misericórdia. E, embora devamos, a todo momento, humildemente reconhecer os nossos pecados diante de Deus, devemos fazê-lo agora, aqui, quando nos reunimos para louvar e agradecer a Ele pelas muitas e grandes bênçãos que recebemos de suas mãos, compartilhando destes momentos de louvor que só Ele merece e ouvindo sua Santa Palavra, que nos mostra tudo o que é requerido e necessário para o bem de nosso corpo e de nossa alma. Portanto, eu os convido a orar, vocês que estão aqui presentes, que me acompanhem com um puro coração e voz humilde, até o trono da Graça, dizendo comigo:

A CONFISSÃO GERAL pode ser dita inteira, repetindo-se as palavras do Ministro. Todos se ajoelham:

Nosso Pai de misericórdia, Deus Todo-poderoso, nós pecamos e vagamos como ovelhas perdidas. Seguimos excessivamente os desejos e inclinações do nosso coração. Nós transgredimos tuas santas leis. Deixamos de fazer o que deveríamos e fizemos o que não podíamos fazer. Não há vigor em nós. Mas, Tu, Senhor, tenha misericórdia de nós, miseráveis pecadores. Perdoa-nos, Senhor, que confessamos as nossas faltas. Restaura o que está arrependido, de acordo com tuas promessas declaradas aos homens por Jesus Cristo, nosso Senhor. E concede, ó Pai misericordioso, que por Jesus, possamos viver uma vida piedosa, íntegra e reta diante de ti, daqui por diante. Para a glória do teu Santo Nome. Amém.

A ABSOLVIÇÃO ou REMISSÃO DOS PECADOS, será pronunciada apenas pelo Presbítero, estando ele em pé e o povo ajoelhado:

O Deus Todo Poderoso, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo, que deseja não a morte de um pecador, mas que se arrependa da maldade e viva; que determinou aos seus ministros declararem e pronunciarem aos seus, quando se arrependerem, a Remissão e Perdão de seus pecados.

Que Ele os perdoe e absolve de todos os pecados, pois vocês crêem no Seu Santo Evangelho. Portanto, Ele nos deixou uma segurança eterna que, a todos que sinceramente se arrependerem de seus pecados, Ele dá nova vida pelo seu Espírito Santo, para sermos santos e puros de forma que gozemos de plena alegria, eternamente. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor.

O povo responde aqui e ao final de todas as orações, Amém.

Se não há um Presbítero presente, o Dirigente da Oração Matutina lerá a seguinte coleta, estando todos ainda ajoelhados:

Aos teus fiéis, ó Senhor, outorga misericordiosamente o teu perdão e a tua paz, a fim de que livres de todos os seus pecados, possam devotar-se de ânimo tranquilo ao teu serviço. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Então o Ministro se ajoelhará e dirá a ORAÇÃO DO SENHOR em voz audível, junto com todo o povo, sempre que for utilizada no Ofício Divino.

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois tu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

E a seguir o ministro dirá o INVIATÓRIO:

Ministro: Ó Senhor, abre os nossos lábios

Povo: E nossa boca anunciará os teus louvores.

Ministro: Ó Deus, apressa-te em nos salvar.

Povo: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!

Aqui, estando todos em pé, o Ministro dirá:

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Povo: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Ministro: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Povo: Para sempre seja louvado!

Então será lido ou cantado o SALMO que segue, com exceção do dia da Páscoa, em que outro hino será designado; e na quinta-feira da III semana de todos os meses não será lido aqui, mas na própria Salmodia.

Venite, exultemus Domino (Salmo 95)

Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoríemo-lo com salmos.

Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes. Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.

Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

 não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto,

quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras.

Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos.

Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanço.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Povo: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Então seguem-se os SALMOS na ordem em que são apontados. E ao término de todos os Salmos ao longo do ano, e igualmente ao final do Benedicite, Benedictus, Magnificat e Nunc Dimittis, se repetirá: Glória ao Pai, ao Filho...

Então será lida em voz alta a PRIMEIRA LEITURA, tirada do Antigo testamento, como designado no Leccionário, com exceção das leituras próprias daquele dia. A leitura será feita por alguém da Congregação, em pé e de frente para o povo. E logo após será dito ou cantado, em Português, o Hino TE DEUM LAUDAMUS, diariamente.

Note-se que antes de todas as leituras será dito: Leitura do livro....., Capítulo Versículo E depois de todas as leituras: Aqui termina a Primeira Leitura, Aqui termina a Segunda leitura etc.

Te Deum Laudamus.

A TI, Ó DEUS, louvamos e, por Senhor nosso, confessamos.

A Ti, ó Eterno Pai, adora toda a terra.

A Ti clamam os anjos todos, os céus, e todas as potestades.

A Ti clamam, continuamente, os querubins e os serafins,

dizendo:

Santo, Santo, Santo é o SENHOR, Deus dos Exércitos; os céus e a terra estão plenos da Tua glória.

A Ti louva a gloriosa companhia dos apóstolos.

A Ti louva a santa comunhão dos profetas.

A Ti louva o nobre exército dos mártires.

A Ti confessa a santa Igreja espalhada pela terra.

A Ti, Pai de infinita majestade.

A Teu adorável, verdadeiro e Único Filho.

Também ao Espírito Santo, o Consolador.

TU ÉS O REI da glória, ó Cristo. Tu és o Filho Eterno do Pai.

Quando Tu empreendeste a redenção do gênero humano, Te humilhaste ao nascer de uma virgem.

Quando Tu venceste o agulhão da morte, abriste o Reino dos Céus a todos os crentes.

Tu te assentas à destra de Deus, na glória do Pai.

Nós cremos que Tu virás para seres nosso juiz.

Por isso, oramos, que socorras a Teus servos, aos quais redimiste com Teu precioso sangue.

Conta-os com os Teus santos na glória eterna.

Ó SENHOR, salva o Teu povo, e abençoa a Tua herança.

Governa-o e exalta-o eternamente.

De dia em dia Te magnificamos; E louvamos Teu Nome para sempre.

Digna-Te SENHOR, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós.

Ó SENHOR, seja sobre nós, a Tua misericórdia, assim como em Ti confiamos.

Em Ti, SENHOR, eu confio; não me deixes nunca ser confundido.

Ou este cântico:

Benedicite, omnia opera.

BENDIGAM ao Senhor todas as suas Obras: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Anjos: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAM os Céus ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Águas acima do firmamento: louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as suas Potestades: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Sol e a Lua: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Estrelas do céu: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Chuva e o Orvalho: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Ventos, ministros seus: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Fogo e o Calor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Inverno e o Verão: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Orvalhos e a Geada: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Gelo e o Frio: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Gelos e a Neve: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Noites e os Dias: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Luz e as Trevas: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Relâmpagos e as Nuvens: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam a Terra ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAMOS ao Senhor os Montes e os Outeiros: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Vegetação da terra: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAM as Fontes ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Mares e os Rios: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAM ao Senhor os Seres que se movem nas águas: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Aves do céu: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAM ao Senhor os Animais da terra: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam os Filhos dos homens ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGA Israel ao Senhor: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Ministros: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAM ao Senhor os seus Servos: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Espíritos e as Almas dos justos: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAM ao Senhor os Santos e os de humilde coração: *louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

BENDIGAMOS ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo: * louvem-no e magnifiquem-no para sempre.

Então será lida a SEGUNDA LEITURA, tirada do Novo Testamento. E depois dela o Hino que segue, exceto no dia 24 de Junho, dia de São João Batista, porque já é a Segunda Leitura.

Benedictus.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,

e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,

como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,

para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança

e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,

de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,
em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,
para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimí-lo dos seus pecados,
graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,
para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

Ou este Salmo:

Jubilate Deo. (Salmo 100)

Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Então será cantado ou repetido o CREDO DOS APÓSTOLOS, pelo Ministro e pelo povo, estando todos em pé, com exceção dos dias em que o Credo Atanásiano é designado.

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espírito Santo, Nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu ao Hades; Ressuscitou ao terceiro dia; Subiu ao céu, E está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; Na santa Igreja Católica; Na comunhão dos santos; Na remissão dos pecados; Na ressurreição do corpo; E na Vida Eterna. Amém.

Depois do Credo, acontecerá um período de ORAÇÕES, devotamente ajoelhados.

Ministro: O Senhor seja convosco.

Povo: E com teu espírito.

Ministro: Oremos.

Povo: Senhor, tem piedade de nós!

Cristo, tem piedade de nós!

Senhor, tem piedade de nós!

Então, o Ministro, junto com o povo, dirá a ORAÇÃO DO SENHOR, SE AINDA NÃO FORA DITA:

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

Então o Ministro se levantará e dirá:

Ministro: Senhor, mostra-nos a tua misericórdia

Todos: **e concede-nos a tua salvação.**

Ministro: Reveste os teus ministros de santidade

Todos: **e enche o teu povo de alegria.**

Ministro: Dá a tua paz ao mundo

Todos: **Pois a nossa segurança está só em Ti.**

Ministro: Toma o Brasil ao teu cuidado;

Todos: **guia-nos pelas veredas da justiça e da verdade.**

Ministro: Sejam conhecidos na terra os teus propósitos

Todos: **e entre as nações a tua salvação.**

Ministro: Encontrem os necessitados socorro

Todos: **e não se acabe a esperança dos pobres.**

Ministro: Purifica, ó Deus, os nossos corações

Todos: **e fortalece-nos com o teu Santo Espírito.**

Então se seguirão as três coletas a seguir: a Primeira, a COLETA DO DIA; a Segunda, é a COLETA PELA PAZ; e a Terceira a COLETA PELA GRAÇA pra bem viver. As duas últimas coletas são fixas e devem ser utilizadas em todos os dias do ano na Oração Matutina.

A Coleta do Dia (ver no Próprio, p. 91 e seguintes)

A Segunda Coleta, pela Paz

Ó DEUS, AUTOR DA PAZ e amante da concórdia, em cujo conhecimento se encontra a vida eterna, e a Quem servir é ter perfeita liberdade, defende-nos, humildes servos Teus, em todos os ataques de nossos inimigos, de tal forma que nós,

seguros por Tua defesa, não temamos o poder de nossos adversários, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

A Terceira Coleta, pela Graça

Ó SENHOR, NOSSO PAI CELESTIAL, Todo- Poderoso e Eterno Deus, que nos trouxeste em segurança até o começo deste dia, defende-nos hoje com Teu grande poder, não permitindo que caiamos em pecados ou nos exponhamos, descuidados, a qualquer perigo. Concede que nossos pensamentos e ações, ordenados por Tua providência, sejam retos aos Teus olhos, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Pode-se cantar um HINO aqui.

Então estas cinco orações podem ser ditas aqui. Exclui-se quando a litania for utilizada; quando isso ocorrer, somente as duas últimas serão ditas.

Oração pelo Presidente da República e por todas as Autoridades Civis.

Ó SENHOR, nosso Pai celeste, alto e poderoso Governante do universo, que do teu trono vês todos os que habitam na terra; de todo o coração nós te suplicamos que contemples com favor e abençoes teu servo, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA e as demais autoridades; supre-os de tal maneira com a graça de teu Santo Espírito, que sempre se inclinem a fazer a tua vontade e andar nas tuas veredas. Reveste-os abundantemente de dons celestiais; concede-lhes um longo viver com saúde e prosperidade; e que, finalmente, depois desta existência, alcancem peneira alegria e felicidade; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

ou esta

Ó SENHOR, que nos governas, e de quem a glória enche toda a terra; Ao teu misericordioso cuidado encomendamos nossa Pátria, a fim de que, guiados por tua Providência, habitemos em tua paz e em segurança. Concede ao PRESIDENTE DA REPÚBLICA e a todas as outras Autoridades, sabedoria e força para conhecer e praticar a tua vontade. Enche-os de amor à verdade e à justiça. Faze-os sempre zelosos de sua missão para servirem este povo no temor do teu santo Nome; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Oração pelo Clero e Povo.

Onipotente e eterno Deus, do qual provém toda boa dádiva e dom perfeito; Envia lá do alto sobre os nossos Bispos, todo o Clero e as Comunidades confiadas a seus cuidados, o salutar Espírito da tua graça;

e, para que sempre te agradem, derrama continuamente sobre eles o orvalho de tua benção. Concede-nos isto, ó Senhor, em nome do Senhor Jesus Cristo. Amém.

Oração por toda a Humanidade.

Ó DEUS, Criador e Preservador de toda a humanidade, intercedemos humildemente pelos homens de todas as classes e condições; digna-te fazer a eles conhecidos os teus caminhos; e manifesta a todas as nações a tua eterna salvação. E oramos especialmente a favor de tua santa Igreja universal, para que ela seja de tal maneira guiada e governada por teu Santo Espírito, que todos os que professam a religião de teu Filho e se chamam cristãos, sejam conduzidos no caminho da verdade, e guardem a fé, em unidade de espírito, no vínculo da paz e em retidão de vida. Encomendamos finalmente à tua paternal bondade todos os que de qualquer modo se achem aflitos ou perturbados na consciência, no corpo ou na situação da vida; (* *particularmente aqueles por quem as nossas orações são desejadas.*) Praza a ti confortá-los e aliviá-los, segundo as suas necessidades; dando-lhes paciência no sofrimento e final feliz em suas aflições. E isto nós te pedimos por amor de Jesus Cristo. Amém.

**Esta frase poderá ser usada quando alguém desejar as orações da Congregação.*

Oração Geral de Ação de Graças.

ONIPOTENTE Deus, Pai de toda a misericórdia, Nós, teus indignos servos, rendemos-te as mais humildes e sinceras graças por toda a tua benevolência e carinhosa bondade para conosco e para com todos os homens; (* *particularmente para com aqueles que desejam agora oferecer seus louvores e ações de graças pelas últimas bênçãos que lhes tens concedido.*) Nós te bendizemos por nossa criação, preservação, e por todas as dádivas desta vida, principalmente por teu inestimável amor na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Cristo, pelos meios de graça, e esperança da glória. A ti pedimos que nos concedas tal apreciação de tuas misericórdias, que nossos corações se enchem de sincera gratidão e que publiquemos teus louvores não somente com os nossos lábios, mas com as nossas vidas, entregando-nos inteiramente ao teu serviço e andando perante ti em santidade e retidão todos nossos dias. Por Jesus Cristo nosso Senhor, a quem, contigo e o Espírito Santo, seja toda a honra e glória, por séculos sem fim. Amém.

**Esta frase poderá ser usada quando alguém desejar render graças por alguma benção recebida.*

Oração de S. Crisóstomo.

DEUS Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de concorde-mente reunidos te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu Nome atenderias às suas necessida-des; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, se-

gundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no mundo vindouro, a vida eterna. *Amém.*

A Graça. II Cor. 13:13

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amém.*

Aqui termina a Oração Matutina.

(BCP, 1662)

ORAÇÃO VESPERTINA, diariamente por todo o ano

No início da Oração Vespertina, o Ministro lerá em voz alta uma ou mais das SENTENÇAS BÍBLICAS a seguir. E então, dirá o que se segue.

Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida. *Ezequiel 18:27*

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Salmo 51:3*

Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniqüidades. *Salmo 51:9*

Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. *Salmo 51:17*

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Joel 2: 13.*

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Daniel 9: 9, 10.*

Castiga-me, ó SENHOR, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada. *Jeremias 10: 24.*

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. *Mateus 3:2.*

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores. *Lucas 15:18,19*

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. *Salmo 143:2.*

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. *1 João 1:8,9.*

Amados irmãos, as Escrituras nos ensinam, em vários lugares, que devemos reconhecer e confessar os nossos muitos pecados e maldições; e que nós não podemos encobrir, nem tentar escondê-los diante da

face do Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, mas confessá-los com um coração humilde, arrependido e obediente, a fim de recebermos dEle mesmo o perdão, pela sua infinita bondade e misericórdia. E, embora devamos, a todo momento, humildemente reconhecer os nossos pecados diante de Deus, devemos fazê-lo agora, aqui, quando nos reunimos para louvar e agradecer a Ele pelas muitas e grandes bênçãos que recebemos de suas mãos, compartilhando destes momentos de louvor que só Ele merece e ouvindo sua Santa Palavra, que nos mostra tudo o que requerido e necessário para o bem de nosso corpo e de nossa alma. Portanto, eu os convido a orar, vocês que estão aqui presentes, que me acompanhem com um puro coração e voz humilde, até o trono da Graça, dizendo comigo:

A CONFISSÃO GERAL pode ser dita inteira, repetindo-se as palavras do Ministro. Todos se ajoelham:

Nosso Pai de misericórdia, Deus Todo-poderoso, nós pecamos e vagamos como ovelhas perdidas. Seguimos excessivamente os desejos e inclinações do nosso coração. Nós transgredimos tuas santas leis. Deixamos de fazer o que deveríamos e fizemos o que não podíamos fazer. Não há vigor em nós. Mas, Tu, Senhor, tenha misericórdia de nós, miseráveis pecadores. Perdoa-nos, Senhor, que confessamos as nossas faltas. Restaure o que está arrependido, de acordo com tuas promessas declaradas aos homens por Jesus Cristo, nosso Senhor. E concede, ó Pai misericordioso, que por Jesus, possamos viver uma vida piedosa, íntegra e reta diante de ti, daqui por diante. Para a glória do teu Santo Nome. Amém.

A ABSOLVIÇÃO ou REMISSÃO DOS PECADOS, será pronunciada apenas pelo Presbítero, estando ele em pé e o povo ajoelhado:

O Deus Todo Poderoso, Pai de Nossa Senhor Jesus Cristo, que deseja não a morte de um pecador, mas que se arrependa da maldade e viva; que determinou aos seus ministros declararem e pronunciarem aos seus, quando se arrependerem, a Remissão e Perdão de seus pecados.

Que Ele os perdoe e absolva de todos os pecados, pois vocês crêem no Seu Santo Evangelho. Portanto, Ele nos deixou uma segurança eterna que, a todos que sinceramente se arrependerem de seus pecados, Ele dá nova vida pelo seu Espírito Santo, para sermos santos e puros de forma que gozemos de plena alegria, eternamente. Por Jesus Cristo, Nossa Senhor.

O povo responde aqui e ao final de todas as orações, Amém.

Se não há um Presbítero presente, o Dirigente da Oração Matutina lerá a seguinte Coleta, estando todos ainda ajoelhados:

Aos teus fiéis, ó Senhor, outorga misericordiosamente o teu perdão e a tua paz, a fim de que livres de todos os seus pecados, possam devotar-se de ânimo tranquilo ao teu serviço. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Então o Ministro se ajoelhará e dirá a ORAÇÃO DO SENHOR em voz audível, junto com todo o povo, sempre que for utilizada no Ofício Divino.

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

E a seguir o ministro dirá:

Ministro: Ó Senhor, abre os nossos lábios

Povo: **E nossa boca anunciará os teus louvores.**

Ministro: Ó Deus, apressa-te em nos salvar.

Povo: **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

Aqui, estando todos em pé, o Ministro dirá:

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Povo: **como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.**

Ministro: Louvado seja Nossa Senhor Jesus Cristo!

Povo: **Para sempre seja louvado!**

Então seguem-se os SALMOS na ordem em que são apontados. Então uma LEITURA DO ANTIGO TESTAMENTO será feita. A seguir, a leitura do Magnificat, como segue.

Magnificat.

A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.

Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos. Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Ou este Salmo:

Cantate Domino (Salmo 98)

Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

O SENHOR fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra; aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.

Cantai com harpa louvores ao SENHOR, com harpa e voz de canto; com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o SENHOR, que é rei.

Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.

Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes, na presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com eqüidade.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Então uma LEITURA DO NOVO TESTAMENTO será feita. E, a seguir, o **Nunc Dimittis** (Cântico de Simeão), como segue:

Nunc dimittis.

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

porque os meus olhos já viram a tua salvação,

a qual preparaste diante de todos os povos:

luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Ou este Salmo:

Deus misereatur (Salmo 67)

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com eqüidade e guias na terra as nações.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Então será cantado ou repetido o CREDO DOS APÓSTOLOS, pelo Ministro e pelo povo, todos em pé:

Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espírito Santo, Nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu ao Hades; Ressuscitou ao terceiro dia; Subiu ao céu, E está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; Na santa Igreja Católica; Na comunhão dos santos; Na remissão dos pecados; Na ressurreição do corpo; E na Vida Eterna. Amém.

E, depois disso, segue-se um período de ORAÇÕES, devotamente ajoelhados.

Ministro: O Senhor seja convosco.

Povo: E com teu espírito.

Ministro: Oremos.

Povo: Senhor, tem piedade de nós!

Cristo, tem piedade de nós!

Senhor, tem piedade de nós!

Então, o Ministro, junto com o povo, dirá a ORAÇÃO DO SENHOR, SE AINDA NÃO FORA DITA:

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

Então o Ministro se levantará e dirá:

Ministro: Senhor, mostra-nos a tua misericórdia
Todos: e concede-nos a tua salvação.

Ministro: Reveste os teus ministros de santidade
Todos: e enche o teu povo de alegria.

Ministro: Dá a tua paz ao mundo
Todos: Pois a nossa segurança está só em Ti.

Ministro: Toma o Brasil ao teu cuidado;
Todos: guia-nos pelas veredas da justiça e da verdade.

Ministro: Sejam conhecidos na terra os teus propósitos
Todos: e entre as nações a tua salvação.

Ministro: Encontrem os necessitados socorro
Todos: e não se acabe a esperança dos pobres.

Ministro: Purifica, ó Deus, os nossos corações
Todos: e fortalece-nos com o teu Santo Espírito.

Então se seguirão as três coletas a seguir: a Primeira, a COLETA DO DIA; a segunda, É A DA PAZ; e a Terceira POR AJUDA CONTRA TODOS OS PERIGOS. As duas últimas coletas são fixas e devem ser utilizadas em todos os dias do ano na Oração Vespertina.

A Coleta do Dia (ver no Próprio, p. 91 e seguintes)

Segunda, A coleta pela paz

Ó DEUS, AUTOR DA PAZ e amante da concórdia, em cujo conhecimento se encontra a vida eterna, e a Quem servir é ter perfeita liberdade, defende-nos, humildes servos Teus, em todos os ataques de nossos inimigos, de tal forma que nós, seguros por Tua defesa, não temmos o poder de nossos adversários, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Terceira, A Coleta Por Ajuda contra todos os Perigos

Ilumine a escuridão, nós te pedimos, ó Senhor e através de tua grande misericórdia nos defenda de todos os perigos da vida e dos perigos desta noite; por amor de teu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Oração pelo Presidente da República e por todas as Autoridades Civis.

Ó SENHOR, nosso Pai celeste, alto e poderoso Governante do universo, que do teu trono vês todos os que habitam na terra;

de todo o coração nós te suplicamos que contemples com favor e abençoes teu servo, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA e as demais autoridades; supre-os de tal maneira com a graça de teu Santo Espírito, que sempre se inclinem a fazer a tua vontade e andar nas tuas veredas. Rveste-os abundantemente de dons celestiais; concede-lhes um longo viver com saúde e prosperidade; e que, finalmente, depois desta existência, alcancem perene alegria e felicidade; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

ou esta

Ó SENHOR, que nos governas, e de quem a glória enche toda a terra; Ao teu misericordioso cuidado encomendamos nossa Pátria, a fim de que, guiados por tua Providência, habitemos em tua paz e em segurança. Concede ao PRESIDENTE DA REPÚBLICA e a todas as outras Autoridades, sabedoria e força para conhecer e praticar a tua vontade. Enche-os de amor à verdade e à justiça. Faze-os sempre zelosos de sua missão para servirem este povo no temor do teu santo Nome; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. *Amém.*

Oração pelo Clero e Povo.

Onipotente e eterno Deus, do qual provém toda boa dádiva e dom perfeito; Envia lá do alto sobre os nossos Bispos, todo o Clero e as Comunidades confiadas a seus cuidados, o salutar Espírito da tua graça; e, para que sempre te agradem, derrama continuamente sobre eles o orvalho de tua benção. Concede-nos isto, ó Senhor, em nome do Senhor Jesus Cristo. *Amém.*

Oração de S. Crisóstomo.

DEUS Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de concordemente reunidos te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu Nome atenderias às suas necessidades; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no mundo vindouro, a vida eterna. *Amém.*

A Graça. II Cor. 13:13

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amém.*

Aqui termina a Oração Vespertina.

(BCP,1662)

OFÍCIO MATUTINO OU VESPERTINO

O Ministro dá as boas-vindas ao povo e anuncia o HINO DE ABERTURA.

O Ministro lê uma ou mais Frases Bíblicas e então diz estas PALAVRAS DE EXORTAÇÃO:

A Bíblia repetidamente nos encoraja reconhecer e confessar nossos muitos pecados e maus caminhos e não devemos tentar escondê-los do Senhor, nosso Deus e Pai, Todo-poderoso. Por isso, devemos confessar humildemente, com coração obediente e penitente de forma a podermos receber perdão pela bondade e misericórdia infinitas de dele. Devemos a toda hora reconhecer que pecamos, mas especialmente quando vimos agradecer as muitas bênçãos que recebemos dele, oferecermos o louvor que só a Ele é devido, ouvir a sua Santa Palavra, pedir que nos assista em nossas necessidades e orar intercedendo pelos outros e por nós mesmos. Tenhamos, portanto, um coração puro e aproximemo-nos humildemente diante do trono de nosso Pai de toda graça, orando juntos:

ou

Juntos chegamos à presença de nosso Pai, para oferecer por Jesus Cristo, louvor e ação de graças, para ouvirmos a sua Santa Palavra, orar pelos outros como por nós mesmos e pedir perdão de nossos pecados. Confessemos os nossos pecados a Deus Todo-poderoso e oremos juntos:

CONFISSÃO

Todos: Todo-poderoso e misericordioso Pai, nós temos errado e vagado como ovelhas perdidas. Seguimos demasiadamente os desejos e inclinações de nosso coração. Quebramos as tuas santas leis. Temos feito o que não deveríamos e não fizemos o que deveríamos fazer. Tenha misericórdia de nós, ó Deus, pecadores arrependidos. Tenha misericórdia de nós que confessamos as nossas culpas. Restabelece aos que verdadeiramente se arrependerem, como prometeste por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. E concede, ó Pai misericordioso, por tua bondade, que vivamos de modo santo, reto e disciplinado para a glória do teu santo nome. Amém.

ou

Todos: Deus de misericórdia, nosso Criador e juiz, nós reconhecemos e confessamos que temos pecado contra ti em pensamentos, palavras e obras. Nós não temos te amado de todo nosso coração, nem amado ao nosso próximo como a nós mesmos. Nós nos arrependeremos e pedimos perdão a Ti, bondoso Senhor. Por teu Filho, Jesus Cristo, apaga as nossas

transgressões e nos ajude a viver em obediência e santidade, renovados pelo teu Santo Espírito, por Cristo nosso Senhor. Amém.

O Ministro declara o PERDÃO DE DEUS, dizendo:

O Deus Todo Poderoso, Pai de Nossa Senhor Jesus Cristo, que deseja não a morte de um pecador, mas que se arrependa da maldade e viva; e como foi determinado aos seus ministros declarar e pronunciar aos que são dele, quando se arrependem, absolvição e perdão de seus pecados. Que Ele perdoe e os absolva de tudo o que se arrependeu, pois vocês creem no Evangelho de Cristo. Portanto Ele nos deixou uma segurança eterna que, a partir de nosso arrependimento Ele nos dá nova vida pelo seu Espírito Santo, para sermos santos e puros de forma que gozemos de plena alegria, eternamente. Por Jesus Cristo, Nossa Senhor.

Todos: Amém.

Ou

Todo poderoso, Deus de todos os que verdadeiramente se arrependem, tenha compaixão de nós, perdoe e liberte-nos de todos os nossos pecados, confirme-nos e fortaleça-nos em toda bondade, e nos guarde para a vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos: Amém.

Ou

Que o Pai das misericórdias nos purifique de nossos pecados e restaure em nós a sua imagem para o louvor e glória de seu nome, por Cristo Nossa Senhor.

Todos: Amém.

A ORAÇÃO DO SENHOR

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

INVIATÓRIO

Ministro: Ó Senhor, abre os meus lábios

Todos: E minha boca anunciará os teus louvores.

Ministro: Ó Deus, apressa-te em nos salvar.

Todos: Senhor, socorre-nos e salvai-nos.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos: como era no princípio, é agora, e sempre será, por séculos sem fim. Amém.

Ministro: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

LEITURA DAS ESCRITURAS

Um SALMO, HINO OU CÂNTICO pode ser cantado ou lido entre as leituras do Antigo e do Novo Testamento. Um período de silêncio pode seguir o responso depois de cada leitura. Depois de cada leitura, o leitor diz:

Leitor : Esta é a Palavra do Senhor!

Todos : Demos graças a Deus

Avisos podem ser dados aqui, depois dos quais será feito o OFERTÓRIO

Um SALMO, HINO OU CÂNTICO pode ser cantado ou lido

O CREDO DOS APÓSTOLOS

Todos: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espírito Santo, Nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu ao Hades; Ressuscitou ao terceiro dia; Subiu ao céu, E está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; Na santa Igreja Católica; Na comunhão dos santos; Na remissão dos pecados; Na ressurreição do corpo; E na Vida Eterna. Amém.

RESPONSO

Ministro: O Senhor seja convosco

Todos: E com o teu espírito

Ministro: Oremos:

Senhor, mostra-nos a tua misericórdia

Todos: e concede-nos a tua salvação.

Ministro: Reveste os teus ministros de virtude

Todos: e enche o teu povo de alegria.

Ministro: Dá a tua paz ao mundo

Todos: pois só em Ti achamos segurança.

Ministro: Toma o Brasil ao teu cuidado;

Todos: guia-nos pelas veredas da justiça e da verdade.

Ministro: Sejam conhecidos na terra os teus propósitos

Todos: e entre as nações a tua salvação.

Ministro: Encontrem os necessitados socorro

Todos: e não esmoreça a esperança dos pobres.

Ministro: Purifica, ó Deus, os nossos corações

Todos: e fortalece-nos com o teu Santo Espírito.

COLETA DO DIA (ver no Próprio, p. 91 e seguintes)

NA ORAÇÃO MATUTINA, uma ou ambas as orações são usadas:

Ó DEUS, AUTOR DA PAZ e amante da concórdia, em cujo conhecimento se encontra a vida eterna, e a Quem servir é ter perfeita liberdade, defende-nos, humildes servos Teus, em todos os ataques de nossos inimigos, de tal forma que nós, seguros por Tua defesa, não temmos o poder de nossos adversários, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Ó SENHOR, NOSSO PAI CELESTIAL, Todo- Poderoso e Eterno Deus, que nos trouxeste em segurança até o começo deste dia, defende-nos hoje com Teu grande poder, não permitindo que caiamos em pecados ou nos exponhamos, descuidados, a qualquer perigo. Concede que nossos pensamentos e ações, ordenados por Tua providência, sejam retos aos Teus olhos, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. *Amém.*

NA ORAÇÃO VESPERTINA uma ou ambas as orações são usadas:

Ó Deus origem dos desejos bons, dos pensamentos retos e das obras justas: dá aos teus servos aquela paz que o mundo não pode dar; para que, determinados a cumprir os teus mandamentos, repousemos tranqüilos, livres do medo dos nossos inimigos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. *Amém.*

Ilumina as nossas trevas, nós Te pedimos, Senhor; e, pela tua misericórdia, defende-nos nas incertezas e perigos desta noite. Por amor de teu único Filho, nosso Salvador Jesus Cristo. *Amém.*

Outras orações, incluindo pedidos em favor da Igreja, dos Bispos e pastores, das pessoas que tenham autoridade civil, e outros podem ser feitas aqui.

UM HINO ou ANTÍFONA pode ser cantado

O SERMÃO pode ser pregado aqui

A GRAÇA

Ministro: A Graça de Nossa Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós.

Todos: Amém

Um HINO FINAL é cantado e o Ministro despede o povo com uma ORAÇÃO ou BÊNÇÃO.

Uma destas BÊNÇOES pode ser utilizada:

Ministro: O SENHOR te abençoe e te guarde; o SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti; o SENHOR sobre ti levante o rosto e te dê a paz.

Ou

Ministro: A paz de Deus, que excede todo o entendimento, guarde os vossos corações e mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor; e a bênção de Deus onipotente, o Pai, e o Filho, e o Espírito Santo, esteja convosco e convosco fique para sempre. Amém.

**(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.**

**Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)**

PARA A ORAÇÃO MATUTINA

Nestas Solenidades: Natal, Epifania, Páscoa, Ascensão, Pentecostes, Trindade; e na memória dos Apóstolos, será cantado ou recitado na Oração Matutina, em Vez do Credo dos Apóstolos, esta Confissão de Fé Cristã, geralmente chamada de CREDO ATANASIANO, estando todos em pé:

Quicunque vult.

Aquele que quiser ser salvo, antes de tudo deve manter a verdadeira fé cristã.

Quem não a conservar na íntegra e inalterada, sem dúvida perecerá eternamente.

Ora, a verdadeira fé cristã é esta: que honremos um só Deus na Trindade e a Trindade na unidade.

Sem confundir as Pessoas ou dividir a substância.

Pois uma é a Pessoa do Pai, outra a do Filho e outra a do Espírito Santo.

Mas uma só é a Divindade do Pai e do Filho e do Espírito Santo, iguais em glória e da mesma majestade eterna.

Qual o Pai, tal o Filho e tal o Espírito Santo.

O Pai é criado, o Filho é criado, o Espírito Santo é criado.

O Pai é incomensurável, o Filho é incomensurável, o Espírito Santo é incomensurável.

O Pai é eterno, o Filho é eterno, o Espírito Santo é eterno.

Contudo não são três eternos, mas um só Eterno.

Como também não são três criados, nem três incomensuráveis, mas um só Criado e um só Incomensurável.

Da mesma maneira, o Pai é todo-poderoso, o Filho é todo-poderoso, o Espírito Santo é todo-poderoso.

Contudo não são três todo-poderosos, mas um só Todo-poderoso.

Assim, o Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus.

Contudo não são três Deuses, mas um só Deus.

Assim, o Pai é Senhor, o Filho é Senhor, o Espírito Santo é Senhor.

Contudo não são três Senhores, mas um só Senhor.

Pois, assim como pela verdade cristã somos obrigados a confessar cada Pessoa em particular como sendo Deus e Senhor, assim somos proibidos pela fé cristã de falar de três Deuses ou Senhores.

O Pai por ninguém foi feito, nem criado, nem gerado.

O Filho não foi feito, nem criado, mas gerado, somente pelo Pai.

O Espírito Santo não foi feito, nem criado, nem gerado pelo Pai e pelo Filho, mas procede deles.

Logo, um só Pai, não três Pais, um só Filho, não três Filhos, um só Espírito Santo, não três Espíritos Santos.

E nesta Trindade nada é anterior ou posterior, nada maior ou menor, mas todas as três Pessoas são juntamente eternas e iguais entre si.

De modo que, como acima já foi dito, em tudo deve ser honrada a Trindade na unidade e a unidade na Trindade.

Portanto, quem quiser ser salvo, deve pensar assim da Trindade.

Entretanto, é necessário para a eterna salvação que creia também fielmente na encarnação de nosso Senhor Jesus Cristo.

Logo, a fé correta é que creiamos e confessemos, que nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho de Deus, é Deus tanto quanto homem.

É Deus da substância do Pai, gerado antes dos tempos, e homem da substância de sua mãe, nascido no tempo.

Plenamente Deus, plenamente homem, subsistindo em alma racional e carne humana.

Igual ao Pai segundo a sua divindade, menor do que o Pai segundo a sua humanidade.

Embora sendo Deus e homem, nem por isso é dois, mas um só Cristo.

Um só, porém, não porque a divindade se converteu em carne, mas porque Deus assumiu a humanidade.

Um só, não por fusão de substâncias, mas por unidade de pessoa.

Pois, assim como alma racional e carne são um só homem, assim Deus e homem é um só Cristo.

O qual padeceu pela nossa salvação, desceu ao inferno, ao terceiro dia ressurgiu dos mortos,

Subiu ao céu, está sentado à direita do Pai, donde há de vir para julgar os vivos e os mortos.

E na sua vinda, todos os homens devem ressuscitar com os seus corpos e dar contas dos seus próprios atos.

E aqueles que fizeram o bem, irão para a vida eterna, os que fizeram o mal, para o fogo eterno.

Esta é a verdadeira fé cristã, e quem não nela crer com fidelidade e firmeza, não poderá ser salvo.

Ministro: Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

Todos: como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

LITANIA

Aqui segue a LITANIA, OU SÚPLICA GERAL, para ser cantada ou lida depois da Oração Matutina, aos domingos, quartas e sextas-feiras, ou quando designado pelo Bispo.

Ó DEUS o Pai, Criador do céu e da terra;
Tem misericórdia de nós.

Ó Deus o Filho, Redentor do mundo;
Tem misericórdia de nós.

Ó Deus o Espírito Santo, Santificador dos fiéis;
Tem misericórdia de nós.

Ó Santa, bendita e gloriosa Trindade, um só Deus;
Tem misericórdia de nós.

Das nossas ofensas e das de nossos pais, não te lembres, ó Senhor; não nos visites por causa de nossos pecados. Perdoa-nos, bom Senhor, perdoa a teu povo, que remiste com teu preciosíssimo sangue, e não te ires conosco para sempre.

Perdoa-nos, bom Senhor.

De todos os males e danos; do pecado; das ciladas do diabo e da ira vindoura,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda cegueira do coração; de orgulho, vangloria e hipocrisia; de inveja, ódio, e malícia, e de toda falta de caridade.

Livra-nos, bom Senhor.

De toda afeição desordenada, e pecaminosa; de todos os enganos do mundo, da carne, e do demônio,

Livra-nos, bom Senhor.

De raios e tempestades, de terremoto, incêndio, e enchentes; de praga, peste, e fome; da guerra e assassinio, e da morte repentina, e impenitente,

Livra-nos, bom Senhor.

De todo motim, secreta conspiração, e rebeldia; de toda falsa doutrina, heresia, cisma e espírito sectário; da dureza do coração, e desprezo à tua Palavra e Mandamento,

Livra-nos, bom Senhor

Pelo mistério da tua santa Encarnação; por tua santa Natividade e Circuncisão; por teu Batismo, Jejum, e Tentação,
Livra-nos, bom Senhor.

Por tua Agonia e Suor de Sangue; por tua Cruz e Paixão; por tua preciosa Morte e Sepultura; por tua gloriosa Ressurreição e admirável Ascensão; e pela Vinda do Espírito Santo,
Livra-nos, bom Senhor.

No tempo de nossa tribulação; no tempo de nossa prosperidade; à hora da morte, e no dia do juízo.

Livra-nos, bom Senhor.

NÓS pecadores te suplicamos que nos ouças, ó Senhor Deus; e que te dignes governar e dirigir tua santa Igreja universal pelas veredas da retidão;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Digna-te reger o coração do Presidente da República, de modo que procure em primeiro lugar a tua honra e glória.

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que abençoe e guardes todos Governadores e Magistrados Cristãos, dando-lhes graça para fazer justiça, e manter a verdade.

Ouve os nossos rogos, bom Senhor

Que ilumines todos os Bispos, Presbíteros, e Diáconos com verdadeiro conhecimento compreensão da tua Palavra; de modo que com sua pregação a publiquem, e com seu exemplo a manifestem;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que envies trabalhadores à tua seara;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que abençoe e protejas teu povo;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que outorgues a todas as nações unidade, paz e concórdia.

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

DIGNA-TE dar-nos um coração que te ame e tema, para vivermos zelosamente segundo teus mandamento.

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Concede que teu povo cresça em graça para ouvir docilmente a tua Palavra, recebê-la com pura afeição, e produzir os frutos de Espírito;
Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Reconduze ao caminho da verdade os transviados e iludidos.
Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Fortalece os que se mantêm fiéis; consola e ajuda os de tibio coração; levanta os que tombam, e humilha a nossos pés o Príncipe das trevas;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Socorre, auxilia e conforta a quantos estão em perigo, necessidade e tribulação;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Preserva a todos os que viajam; cuida de todas as parturientes e enfermos; protege as crianças; e tem compaixão de todos os encarcerados e cativos;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Defende os órfãos e viúvas e a todos os desolados e oprimidos, e provê as suas necessidades;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Tem misericórdia de todos os homens;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Perdoa aos nossos inimigos, perseguidores e difamadores, e converte seus corações;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Concede e preserva para nosso uso os benignos frutos da terra, a fim de que deles nos sirvamos em próprio tempo;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Dá-nos verdadeiro arrependimento; perdoa-nos todos os pecados, descuidos, e ignorâncias; e dota-nos com a graça de teu Santo Espírito, a fim de emendarmos nossas vidas, conforme a tua santa Palavra;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

FILHO de Deus, suplicamos-te que nos ouças.

Filho de Deus, suplicamos-te que nos ouças.

Cordeiro de Deus , que tiras os pecados do mundo;
Dá-nos a tua paz.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;
Tem misericórdia de nós.

Ó Cristo, ouve-nos.
Ó Cristo, ouve-nos.

Senhor, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.
Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

Então o Ministro e o Povo dirão a ORAÇÃO DOMINICAL.

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

O Ministro pode, à suadiscrição, omitir tudo quanto segue até a Oração, Rogamos-te humildemente, ó Pai, etc.

Ministro: Não nos trates, Senhor, qual o merecem os nossos pecados.

Todos: Nem nos recompenses conforme as nossas iniquidades.

Ministro: Oremos

Ó DEUS, que não és insensível aos gemidos da contrição nem ao suspiro dos tristes; Auxilia as preces que à tua piedade oferecemos em meio da nossas tribulações e imploramos-te que, misericordioso nos atendas e te oponhas a quaisquer ciladas diabólicas ou humanas armadas contra nós, dissipando-as por completo; até que, a salva de qualquer perseguição, te rendamos contínuas graças em tua santa Igreja; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Todos: Ó Senhor, ajuda-nos, e livra-nos por amor de teu Nome.

Ministro: Ó DEUS, nós havemos escutado com os nossos ouvidos, e nossos pais nos declararam as grandes obras que tu fizeste em seus dias, e nos tempos antigos.

Todos: Ó Senhor, ajuda-nos, e livra-nos por tua honra.

Ministro: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo;

Todos: Como era no princípio, e agora, será sempre, por todos os séculos. Amém.

Dos nossos inimigos defende-nos, ó Senhor.

Olha benignamente para as nossas aflições.

Considera misericordioso os pesares de nossos corações.

Perdoa compassivo os pecados de teu povo.

Ouve nossas preces com favor e misericórdia.

Ó Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

Atende-nos agora e sempre, ó Cristo.

Escuta-nos, ó Cristo; escuta-nos por tua celestial piedade, ó Cristo Senhor.

Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia;

Assim como em ti confiamos.

Oremos: ROGAMOS-TE humildemente, ó Pai, que olhes compassivo para nossas fraquezas; e que removas de nós, para glória de teu Nome, todos os males de que, com justiça, nos temos tornado merecedores; e concede-nos que em todas as nossas dificuldades seja inabalável a nossa confiança em tua misericórdia, e te sirvamos sempre pela santidade e pureza de nossas vidas, à tua honra e glória; por nosso único Intercessor e Medianeiro, Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Oração de S. Crisóstomo.

DEUS Todo-poderoso, que nos deste hoje a graça de concorde-mente reunidos te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu Nome atenderias às suas necessida-des; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, se-gundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no mundo vindouro, a vida eterna. *Amém.*

A Graça. II Cor. 13:13

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amém.*

Aqui termina a Litania.

(BCP, 1662)

SANTA COMUNHÃO - I

Os que pretendem participar da Santa Comunhão deverão dar os seus nomes ao Ministro Responsável algum tempo antes da cerimônia.

Se o ministro souber de alguém que não possa ser admitido à Santa Comunhão, devido ao mau testemunho e pecado, sem que se arrependa, sabendo que dará conta disso ao Senhor, deve conversar em separado, porém, não pode recusar o Sacramento a quem se aproximar da Santa mesa.

A Mesa do Senhor, ao tempo da Comunhão, deve estar coberta com uma toalha de linho branco. E o Ministro ajoelha-se, posta-se defronte à mesa, voltado para ela, e ora junto com o Povo, estando este ajoelhado também.

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje. E perdoa as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o Reino, o Poder e a Glória para sempre. Amém.

Então, o Ministro inicia a COLETA PELA PUREZA:

Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos teu santo Nome; por Jesus Cristo nosso Senhor.

Povo: Amém.

Então o Ministro, voltando-se ao povo, inicia a leitura dos DEZ MANDAMENTOS. O povo, ainda ajoelhado, deve, depois de cada mandamento, pedir a Deus a sua misericórdia por suas transgressões.

Ministro: Deus falou estas palavras e disse: Eu sou o Senhor teu Deus; não terás outros deuses diante de mim.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; pois, eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, e visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem; e faço misericórdia até mil gerações, aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não tomarás o Nome do Senhor teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente aquele que toma o seu Nome em vão.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Lembra-te de Santificar o dia do Descanso. Seis dias trabalharás, e farás o que tens para fazer; mas o sétimo dia é o Descanso do Senhor, teu Deus. Nele não farás obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia, por isso o SENHOR abençoou o dia sétimo, e o santificou.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Honrarás a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não matarás.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não adulterarás.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não furtarás.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro: Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçaras a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertencer.

Todos: Senhor, tem piedade de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Senhor, tem piedade de nós e escreve as tuas leis em nossos corações, nós te pedimos. Amém

Oração pelo Presidente da República e por todas as Autoridades Civis.

Ó SENHOR, nosso Pai celeste, alto e poderoso Governante do universo, que do teu trono vês todos os que habitam na terra; de todo o coração nós te suplicamos que contemples com favor e abençoe teu servo, O PRESIDENTE DA REPÚBLICA e as demais autoridades; supre os de tal maneira com a graça de teu Santo Espírito, que sempre se inclinem a fazer a tua vontade e andar nas tuas veredas. Reveste-os abundantemente de dons celestiais; concede-lhes um longo viver com saúde e prosperidade; e que, finalmente, depois desta existência, alcancem peneira alegria e felicidade; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

ou esta

Ó SENHOR, que nos governas, e de quem a glória enche toda a terra; Ao teu misericordioso cuidado encorramos nossa Pátria, a fim de que, guiados por tua Providência, habitemos em tua paz e em segurança. Concede ao PRESIDENTE DA REPÚBLICA e a todas as outras Autoridades, sabedoria e força para conhecer e praticar a tua vontade. Enche-os de amor à verdade e à justiça. Faze-os sempre zelosos de sua missão para servirem este povo no temor do teu santo Nome; mediante Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. *Amém.*

Então será feita a COLETA DO DIA (Ver próprio, p. 91 e seguintes)

Leitura das Escrituras

Imediatamente após a Coleta, será lida a Primeira leitura.

Leitor: Leitura da Epístola... (ou do livro de...), Capítulo..., versículo...

E ao final dirá:

Leitor: Aqui termina a Epístola.

Então o Ministro procede à leitura do Evangelho, com o povo em pé, dizendo:

Ministro: O Santo Evangelho escrito por..., Capítulo..., começando no Versículo....

Terminado o Evangelho, será cantado ou recitado o Credo Niceno, estando as pessoas ainda em pé.

Todos: Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus; Gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pai; Por quem todas as coisas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: Foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia res-

suscitou, segundo as escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pai e do Filho; O qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual falou pelos profetas; E creio na Igreja Uma, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

Então o Ministro dará os avisos sobre as Solenidades e Memórias durante a semana que devem ser observadas. Se puder, ainda, avisará sobre a data da próxima celebração, além dos avisos gerais e Proclamas de casamento.

Então será proferido o SERMÃO.

Logo após, o Ministro volta para a Santa Mesa e inicia o OFERTÓRIO, com a leitura de uma ou mais das sentenças a seguir:

Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.
Mt 5:16

Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; mas ajun-tai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; Mt 6:19,20

Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fa-zei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas. Mt 7:12

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Mt 7:21

Zaqueu se levantou e disse ao Senhor: Senhor, resolvo dar aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, restituo quatro vezes mais. Lc 19:8

Quem jamais vai à guerra à sua própria custa? Quem planta a vi-nha e não come do seu fruto? Ou quem apascenta um rebanho e não se alimenta do leite do rebanho? I Co 9:7

Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito recolhermos de vós bens materiais? I Co 9:11

Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar tira o seu sustento?

Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho. I Co 9: 13, 14

Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. 2 Co 9:7

Mas aquele que está sendo instruído na palavra faça participante de todas as coisas boas aquele que o instrui. Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. Gl 6:6,7

Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé. Gl 6: 10

De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento. Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. I Tm 6: 6,7

Exorta aos ricos do presente século que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para nosso aprazimento; que pratiquem o bem, sejam ricos de boas obras, generosos em dar e prontos a repartir; que acumulem para si mesmos tesouros, sólido fundamento para o futuro, a fim de se apoderarem da verdadeira vida. I Tm 6: 17-19

Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciastes para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos. Hb 6:10

Não negligencieis, igualmente, a prática do bem e a mútua cooperação; pois, com tais sacrifícios, Deus se compraz. Hb 13:16

Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o seu coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? I Jo 3:17

Quem se compadece do pobre ao SENHOR empresta, e este lhe paga o seu benefício. Pv 19:17

Bem-aventurado o que acode ao necessitado; o SENHOR o livra no dia do mal. Sl 41:1

Enquanto estas Sentenças das Escrituras são lidas, os Diáconos, os membros da Junta Paroquial ou outra pessoa designada para este propósito, receberão as ofertas para o auxílio dos pobres, numa salva preparada para isso. Reverentemente entregará ao ministro que deve colocá-la na Santa Mesa.

E havendo Comunhão, o Ministro colocará sobre a mesa o Pão e o Vinho que foram suficientes. Logo após, o Ministro dirá:

Oremos por toda a Igreja de Cristo.

Deus Onipotente e imortal, que pelo teu santo Apóstolo nos ensinaste a fazer preces e súplicas e a render graças por todos os homens; Rogamos-te humildemente queiras misericordioso aceitar nossas (ofertas e) oblações, e receber as intercessões que ora oferecemos à tua Divina Majestade. Suplicamos-te que inspires continuamente a Igreja Universal com o espírito de verdade, unidade e concórdia. Concede também que todos os que confessam teu santo Nome concordem na verdade de tua santa Palavra, e vivam em harmonia e fraternal amor.

Nós te rogamos ainda que de tal modo dirijas e disponhas os corações de todos os Magistrados cristãos que verdadeiramente e imparcialmente distribuam justiça, reprimido, vícios e maldades, e preservando tua verdadeira religião e a virtude.

Dá graça, ó Pai do céu, a todos os Bispos e outros Ministros, para que, com sua vida e doutrina, proclamem tua Palavra de verdade e vida, e administrem justa e devidamente os teus santos Sacramentos.

E a todo teu Povo concede tua graça celestial; e em particular, a esta presente congregação; para que escutem e recebam a tua Palavra com humildade no coração e devida reverência; servindo-te fielmente em santidade e retidão todos os dias de sua vida.

E submissos te suplicamos, ó Senhor, que, por tua bondade, consoles e socorras a quantos nesta vida transitória se achem em trabalhos, aflições, necessidades, doença ou qualquer outra tribulação.

Nós também bendizemos teu santo Nome por todos os teus servos que partiram desta vida em tua fé e temor; rogando-te que nos concedas contínuo crescimento em teu amor e serviço, e nos dispenses a graça de seguir de tal modo seus bons exemplos, que com eles sejamos participantes de teu reino celestial. Concede-nos isto, ó Pai, por amor de Jesus Cristo, nosso único Mediador e Advogado.

Todos: Amém.

AS COLETAS para serem ditas DEPOIS DO OFERTÓRIO. Também podem ser utilizadas em outras ocasiões, depois de qualquer Coleta da Oração Matutina ou Vespertina, Santa Comunhão ou Litania, à discreção do Ministro.

Ajuda-nos misericordiosamente, ó Deus nestas nossas súplicas e orações e dispõe o caminho que teus servos devem seguir até a sua salvação eterna para que, diante de todas as tribulações e desafios desta vida mortal, possam ser prontamente defendidos por Ti. Por Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Ó Deus Todo-poderoso e eterno, atende, nós te pedimos, dirige, santifica e governa os nossos corações e corpos, segundo a tua lei e em tudo o que exiges de nós, para que protegidos por Ti, aqui e agora, pos-

samos te servir de corpo e alma. Por Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém.

Concede, nosso Deus Todo-poderoso, que as palavras que nós ouvimos neste dia com nossos ouvidos externos, pela tua graça sejam enxertadas em nossos corações para produzir em nós os frutos do bom viver, para honra e glória de teu Nome, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Concede, ó Deus, em todas as nossas ações a tua ajuda sem fim e que em todos os trabalhos começados em Ti possamos glorificar o teu Santo Nome e, finalmente, por tua misericórdia, alcançar a vida eterna. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Deus Todo-poderoso, fonte de toda sabedoria, que conheces as nossas necessidades antes de nós abrirmos os nossos lábios em nossa mortal ignorância. Nós te pedimos que tenhas compaixão de nossas fraquezas, restaurando-nos em nossa indignidade e cegueira, atendendo-nos pelos méritos de teu Filho, Jesus Cristo. Amém.

Deus todo-poderoso, que prometeste ouvir nossas petições quando feitas em nome do Teu Filho: nós te rogamos, misericordiosamente, que inclines os teus ouvidos às nossas petições aqui e agora e concede que estas coisas que pedimos sejam concedidas para alívio de nossas necessidades e louvor da tua glória. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Então deve dizer aos que vão participar da Santa Comunhão:

Vocês que verdadeiramente e sinceramente se arrependem dos seus pecados e estais dispostos a viver em amor e união com seu próximo, que pretendem viver nova vida, seguindo os mandamentos de Deus e daqui por diante caminhar segundo os seus propósitos; aproximem-se com fé, a fim de receberem o Sacramento que lhes trará conforto. Façam a sua humilde confissão a Deus, ajoelhando-se humildemente diante dele.

Então será feita esta CONFISSÃO GERAL por todos os que participarão da Comunhão, inclusive os Ministros. Todos, ajoelhados, dirão:

Onipotente Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de todos os homens; Reconhecemos e lamentamos nossos muitos pecados e iniqüidade, que, em tantas ocasiões temos gravemente cometido, por pensamentos, palavras e obras, contra a tua divina Majestade, provocando mui justamente a tua mágoa e indignação. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração deploramos

estas nossas culpas; Sua lembrança nos aflare; Insuportável é seu fardo. Tem piedade de nós, tem piedade de nós, misericordioso Pai; Por amor de Teu Filho Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado; E permite que de agora em diante te sirvamos e te agrademos com uma vida nova, Para a honra e glória do Teu Nome, Mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Então o Ministro (ou o Bispo, quando presente) levantando-se para o Povo, dirá:

Deus onipotente, nosso Pai Celestial, que por sua grande misericórdia, tem prometido o perdão dos pecados a todos quantos, com sincero arrependimento e verdadeira fé, a Ele se convertem, Tenha misericórdia de vós; perdoe e vos liberte de todos os vossos pecados, vos confirme e fortaleça em todo bem, e vos conduza à vida eterna: mediante Jesus Cristo, nosso Senhor.

Povo: Amém.

Então o Ministro dirá:

Escutai as consoladoras palavras que nosso Salvador Cristo diz a todos os que a Ele se convertem:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Mt 11:28

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16

O apóstolo Paulo também disse: Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. I Tm 1:15

E o apóstolo João disse: Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. I Jo 2:1,2

Depois disto o Ministro continuará, dizendo:

Ministro: Elevem os seus corações!

Todos: Ao Senhor os elevamos.

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: Fazer assim é digno e justo.

Então o Ministro, voltando-se para a Santa Mesa, dirá:

É verdadeiramente digno e justo, racional e salutar, que sempre e em toda parte, te rendamos graças, ó Senhor, Santo Pai, Onipotente e Sempiterno Deus.

Seguirá, então, o PREFÁCIO PRÓPRIO, de acordo com o litúrgico; ou imediatamente seguirá:

Portanto, com os Anjos e Arcanjos, e com toda a milícia celestial, louvamos e magnificamos teu glorioso Nome, exaltando-te sempre, e dizendo: **Povo: SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória; glória te seja dada, ó Senhor altíssimo. Amém.**

PREFÁCIOS PRÓPRIOS

Para o DIA DO NATAL e os sete dias seguintes:

Porque tu nos enviaste Jesus Cristo, teu Filho, para nascer neste tempo e ser um de nós, o qual, pela operação do Espírito Santo, foi feito verdadeiro homem no seio da Virgem Maria, sua mãe, ele, que nasceu sem a mancha do pecado, nos faz limpos de todo pecado.

Para o DOMINGO DE PÁSCOA e os sete dias que seguem:

Mas, principalmente, nós nos levantamos para te louvar pela Ressurreição gloriosa do teu Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor, porque Ele é o Nosso Cordeiro pascal, oferecido por nós e que tomou sobre si os pecados do mundo, que por sua morte destruiu a morte e pela sua ressurreição para a vida restabeleceu a nós a vida eterna.

Para o DIA DA ASCENSÃO e os sete dias que seguem:

Principalmente por teu Filho Jesus, nosso amado Senhor, que depois da sua Ressurreição gloriosa manifestou-se aos seus apóstolos e diante deles ascendeu aos céus para nos preparar um lugar, para que onde Ele estiver estejamos nós também, e lá, Ele reina em Glória.

Para o DIA DE PENTECOSTES e os seis dias seguintes:

Por Jesus Cristo, nosso Senhor; pois, de acordo com sua promessa verdadeira, o Espírito Santo veio dos céus subitamente, como um vento impetuoso e línguas como de fogo, iluminando aos apóstolos, para os ensinar e conduzir a toda verdade, dando-lhes o dom de línguas e também coragem, para que com zelo fervente e constante, pregarem o Evangelho a todas as nações, até os confins da Terra; por meio do qual fomos tirados das trevas e do erro para a luz clara e verdadeira do conhecimento de Nossa Senhor Jesus Cristo.

Para o DOMINGO DA TRINDADE

Porque és um só Deus, um só Senhor; não numa única pessoa, mas em três pessoas de uma mesma substância, a fim de que creiamos na glória do Pai, creiamos na glória do Filho e do Espírito Santo, sem qualquer diferença ou desigualdade.

Então o Ministro, ajoelhando-se diante da Santa Mesa, **junto com todos os que receberão a Comunhão**, dirá:

Não ousamos vir à tua Mesa, ó boníssimo Senhor, confiados em nossa própria retidão, mas em tuas muitas e grandes misericórdias. Nem ao menos somos dignos de apanhar as migalhas que caem de tua Mesa. Tu, porém, és o mesmo Senhor, sempre misericordioso por natureza. Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a Carne de teu amado Filho Jesus Cristo, e bebamos seu Sangue, que nossos corpos pecadores sejam purificados por seu Corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosíssimo Sangue, e que sempre vivamos nele, e Ele em nós. Amém.

Quando o Ministro, posto em pé diante da Santa Mesa, tiver ordenado o Pão e o Vinho, de modo que possa, com facilidade e decência partir o Pão à vista do Povo e tomar nas mãos o Cálice, dirá a seguinte Oração de Consagração:

Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, que em tua misericórdia nos deste teu Filho Jesus Cristo para morrer na Cruz para a nossa redenção, o qual fez uma oferta e sacrifício pleno, perfeito e suficiente para o perdão dos pecados do mundo inteiro e instituiu, em seu Santo Evangelho, que nós continuemos a memória perpétua e sua preciosa morte, até a sua vinda gloriosa. Ouwe-nos, ó Pai, que humildemente te pedimos. E concede a nós que recebemos estes elementos de pão e de vinho, de acordo com a instituição de teu amado Filho, possamos ser participantes de sua abençoados Corpo e Sangue.

O qual, na mesma noite em que foi traído **(a)** tomou o Pão, e tendo dado graças **(b)** o partiu e deu aos discípulos, dizendo: Tomem e comam todos vocês **(c)** isto é o meu corpo dado por vocês. Façam isso em memória de mim. Do mesmo modo depois da ceia **(d)** tomou o cálice em suas mãos, e depois de agradecer, deu aos seus discípulos, dizendo: Tomem e bebam, **(e)** pois isto é o meu Sangue, Sangue da Nova Aliança, derramado por vocês para o perdão dos pecados. Façam isso, sempre que o fizerem, em memória de mim. Amém.

**(a) Aqui o Ministro segura
rá o pão em suas mãos;**

**(b) Aqui o Ministro parte o
Pão;**

**(c) Aqui coloca a mão sobre
o Pão.;**

**(d) Aqui, o Ministro segura
o Cálice em suas mãos;**

**(e) E aqui põe a mão sobre
todos os recipientes (seja
cálice, seja jarra ou bande-
ja) em que haja Vinho para
ser consagrado.**

**Então o Ministro receberá primeiro a Santa Comunhão em ambas as espécies, e a adminis-
trará de igual maneira aos Bispos, Presbíteros e Diáconos (se alguns estiverem presentes); depois o
Povo, em ordem, devotamente ajoelhado, a receberá em suas mãos. Dar-se-á oportunidade suficiente às
pessoas presentes para comungar, Ao dar o Pão, dirá:**

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por ti, pre-
serve teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come este em memó-
ria de Cristo ter morrido por ti, e dele te alimenta em teu coração, por fé,
com ação de graças.

E o Ministro que entregar o Cálice, dirá:

O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Bebe este em memória de ter sido o Sangue de Cristo derramado por ti, e sê agradecido.

Se o Pão ou o Vinho consagrados se acabarem antes de terem comungado todos, o Ministro consagrará mais, segundo a Fórmula acima prescrita, começando: *toda a glória seja a ti, Onipotente Deus*, e terminado com estas palavras: *participantes do seu abençoadíssimo Corpo e Sangue*.

Quando todos tiveram comungando, o Ministro voltará à Mesa do Senhor, e porá reverentemente sobre ela o que sobejar dos Elementos consagrados, cobrindo-os com uma limpa toalha de linho.

Então o Ministro e o Povo dirão a Oração do Senhor:

PAI nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

A seguir, será dito o seguinte:

Ó Senhor, nosso Pai celestial, nós, teus humildes servos, entramos em tua gloriosa presença para que recebas este sacrifício de louvor e ação de graças; humildemente em tua presença chegamos, pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, e pela fé em seu sangue derramado por nós e por toda a Igreja para recebermos o perdão de nossos pecados, e todos os outros benefícios de sua paixão. E temos apenas a oferecer a Ti, Ó Senhor, a nós mesmos, nossas almas e corpos, para serem um sacrifício vivo, santo e agradável a Ti; humildemente nos entregamos a ti, nosso Tudo. Que participando da Santa Comunhão, possamos encher-nos de tua graça e celestial bênção. E ainda que sejamos indignos, devido aos nossos muitos pecados, oferecemos a Ti este sacrifício, para que nos receba e nos use em teu serviço; não pelos nossos méritos, mas através de Jesus Cristo, Teu Filho, que contigo vive e reina para todo o sempre. Amém.

Ou esta:

Eterno e soberano Deus, nós te agradecemos imensamente, por este pão que recebemos, que é um santo mistério de fé, a comida e da bebida espirituais do corpo e sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo; e estamos seguros da tua graça e bondade por nós; e por ter nos incorporado à igreja, o Corpo

de Cristo para gozarmos das bênçãos da família da fé; e porque seremos participantes do Reino pela paixão, morte e ressurreição de Jesus. E nós humildemente te pedimos, Pai nosso celestial, que nos assistas com a tua graça, para que sejamos santos, e possamos praticar as boas obras que de antemão preparaste para que andássemos nelas; Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

Então será dito ou cantado:

Ministro: Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.

Todos: Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te damos graças por tua grande glória.

Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor, Unigênito Filho, Jesus Cristo;

Ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós.

Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia de nós.

Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de Deus Pai. Amém.

Ajoelhando-se o Povo, o Ministro (o Bispo, quando presente) os despedirá com esta Bênção:

Ministro: A paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossas mentes e corações no conhecimento e amor de Deus, e do Seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. E a bênção de Deus, Todo-Poderoso, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, seja convosco, e convosco habite eternamente.

Povo: Amém.

Esta Ordem de Culto poderá ser utilizada nos Domingos, Solenidades e memórias, mesmo que não haja Comunhão. Será utilizado tudo até o fim da oração de Ação de Graças em Geral, e mais um das coletas do ofertório, encerrando-se com a bênção.

Não deve haver ocasião para a reserva eucarística. Pelo contrário, os elementos que sobejarem serão consumidos pelo ministro e por alguns auxiliares logo após o culto. Os custos de manutenção dos elementos da Comunhão correm por conta da paróquia e não do Ministro.

Deve-se observar que cada paroquiano deve comungar, pelo menos, três vezes ao ano, sendo uma delas na Páscoa.

Depois do Serviço Eucarístico terminado, o dinheiro do Ofertório será disposto para seus usos piedosos e caridosos, como determinarem o Ministro e a Junta paroquial. Se houver qualquer discordância, cabe ao Bispo decidir o que será feito.

Considerando que esta Ordem para Administração da Ceia do Senhor convida os fiéis a receberem a mesma ajoelhados, deve se explicar que isso ocorre como nosso reconhecimento humilde e agradecido pelos benefícios que Cristo oferece aos que a recebem; contudo, não significa de qualquer maneira que, por ignorância ou fraqueza, inocência ou obstinação deve haver outra interpretação: nesta ordem de culto, ou em qualquer outra, o Pão ou o vinho sacramentais não são elementos que

devam ser adorados como a física presença de Cristo (Transubstancialção). Ainda permanecem nos Sacramento a estrutura física de Pão e Vinho não devendo, por isso, ser adorados. Isso constituiria idolatria. O Corpo e Sangue físicos de Jesus estão no Céu e não aqui, já que fisicamente não poderia estar em mais de um lugar ao mesmo tempo.

No caso de haver Celebração da Comunhão, o Ministro pode, após a oração por toda a Igreja de Cristo, dizer esta Exortação. *NOTE-SE, porém, que a Exortação é de rigor no Primeiro Domingo do Advento, no Primeiro Domingo da Quaresma e no Domingo da Trindade.*

MUITO amados no Senhor, vós que tencionais vir à Santa Comunhão do Corpo e Sangue de nosso Salvador Cristo, considerai como S. Paulo exorta todos a que se examinem e provem cuidadosamente antes de se atreverem a comer aquele Pão, e a beber daquele Cálice. Pois assim como o benefício será grande, se com sincero e penitente coração e viva fé recebermos este santo Sacramento, assim será grande o perigo se comungarmos indignamente. Julgai-vos, portanto, a vós mesmos, irmãos, para que não sejais julgados pelo Senhor; arrependei-vos verdadeiramente dos vossos pecados passados; tende fé constante e fervorosa em Cristo nosso Salvador; emendaí vossas vidas, e mantende-vos em perfeita caridade com todos; assim sereis dignos participantes destes santos mistérios. E principalmente deveis dar mui humildes e sinceras graças a Deus, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo, pela redenção do mundo mediante a paixão e morte de nosso Salvador Cristo, Deus e homem; que se humilhou até a morte, para nos tornar filhos de Deus, e exaltar à vida eterna. E para que tenhamos sempre na lembrança o imenso amor de nosso Mestre e único Salvador, Jesus Cristo, em assim morrer por nós e os inumeráveis benefícios que nos obteve pela efusão de seu precioso sangue; instituiu e ordenou santos mistérios, como penhores de seu amor, e para memória continua de sua morte, para nossa grande e eterna consolação. A Ele, pois, bem como ao Pai e ao Espírito Santo, demos, como é nosso dever, continuas graças; submetendo-nos inteiramente ao seu divino prazer e vontade, buscando como servi-lo em verdadeira santidade e retidão todos os dias de nossa vida. **Amém.**

Quando o Ministro anunciar a Celebração da Santa Comunhão (o que fará sempre no Domingo, ou algum Dia Santo, imediatamente anterior), lerá a Exortação seguinte; toda ou em parte, como julgar conveniente.

MUITO amados no Senhor, no próximo_____, tenciono pelo auxílio de Deus, administrar a todos quantos se acharem devota e religiosamente dispostos, o mui consolador Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo; que deve ser recebido em memória de sua meritória Cruz e Paixão; pelo que somente obtemos remissão de nossos pecados, e somos feitos participantes de Reino do céu. E nosso dever, portanto, render as mais humildes e sinceras graças a Deus Onipotente, nosso Pai celestial, por nós ter dado seu Filho nosso Salvador Jesus Cristo, não somente para morrer por nós, mas para ser também nossa alimentação e sustento espiritual neste santo Sacramento. Sendo este tão divino e consolador, para os que dignamente o recebem, e tão perigoso para os que se atre-

vem a recebê-lo indignamente; cumpre-me exorta-vos a que nesse tempo mediteis na grandeza desse santo mistério, e no grande perigo de o receber indignamente; e que de tal modo indagueis e examineis as vossas próprias consciências, não de leve, e do modo como fazem os que buscam enganar a Deus, porém de sorte que venhais santificados e puros ao celeste banquete, com o traje nupcial ordenado por Deus na Sagrada Escritura, e sejais recebidos como dignos participantes desta santa Mesa.

Para isso é mister antes de tudo examinardes vossas vidas e proceder, de acordo com os mandamentos de Deus; e naquilo que perceberdes ter pecado por vontade, palavra, ou ação, nisso lamentai a vossa iniquidade, confessando-vos a Deus Onipotente, com firme propósito de emendar a vossa vida. E se notardes que vossas ofensas não são apenas contra Deus, mas também contra o vosso próximo, vos reconciliareis então com ele; estando prontos a fazer reparação e dar satisfação, quanto vos for possível, por todas as injúrias e ofensas por vós cometidas a outrem; e estando prontos também a perdoar aos que vos têm ofendido, como desejais que Deus vos perdoe a vós; porque, a não ser assim, o receber a Santa Comunhão contribui somente para aumentar a vossa condenação. Se algum de vós, portanto, for blasfemo contra Deus, adúltero, malicioso, ou invejoso, ou culpado de qualquer outro crime grave, arrependa-se de seus pecados, ou não se aproxime desta santa Mesa.

É indispensável que ninguém venha à Santa Comunhão, sem ter absoluta confiança na misericórdia de Deus, e uma consciência tranquila. Se, portanto, houver entre vós alguém, que não possa aquietar a sua própria consciência pelos meios expostos, mas precise de mais conforto ou conselho, venha ter comigo ou algum outro Ministro da Palavra de Deus, e descubra sua dificuldade; a fim de que receba conselho e advertência que tendam a tranquilizar sua consciência e remover todo escrúpulo e dúvida.

Ou, caso observe que o Povo se descuida de vir à Santa Comunhão, em vez da primeira Exortação, usará de seguinte:

MEUS irmãos muitos amados, no próximo _____, tenciono, pela graça de Deus, celebrar a Ceia do Senhor: à qual convido, em o Nome de Deus, todos os que estais presentes; e vos rogo, por amor de Senhor Jesus Cristo, que não recuseis aproximar-vos dela, sendo tão amorosamente chamados e convidados por Deus mesmo. Bem sabeis quanto é ofensivo e descortês, quando, preparado um grande banquete e posta a mesa, de modo que nada falte senão os convidados, e contudo estes, sem causa, com muita ingratidão, recusam dele participar. Qual de vós em tal caso não ficaria magoada? Qual de vós não tomaria isso como grave injúria e ofensa? Portanto, meus caros irmãos em Cristo, guardai-vos de que, abstendo-vos desta Santa Ceia, não provoqueis contra vós a ira de Deus. E fácil dizer: Não vou comungar porque estou ocu-

pado em negócios mundanos. Tais desculpas não são, porém, tão facilmente aceitas e admitidas na presença de Deus. Se alguém disser: Sou grande pecador, e por isso receio vir: então, por que não se arrepende e emenda? Quando Deus vos chama, não vos envergonhais de responder que não quereis vir? Quando deveis converter-vos a Deus, vos desculpareis a vós mesmos, e direis que não estais preparados? Pesai bem nos vossos corações quão pouco valerão para tão fingidas desculpas. Aqueles que recusaram ir ao banquete de que fala o Evangelho, um por ter comprado um campo, outro por querer experimentar seus bois, e um terceiro por ter contraído matrimônio, não foram assim escusados, mas tidos por indignos de banquete celestial. Portanto, em virtude do meu cargo, vos requeiro em Nome de Deus, vos convido da parte de Cristo, e vos exorto, se é que a vossa salvação vos é preciosa, a que venhais participar desta santa Comunhão. Se o Filho de Deus, para salvar-vos, se dignou dar a sua vida morrendo na Cruz, assim é vosso dever receber a Comunhão em memória de sacrifício da sua grande é vossa ingratidão para com Deus, recusando obedecer-lhe; quão tremendo castigo esse menosprezo traz sobre vós, quando vos abstendes, de propósito, da Mesa do Senhor e vos separais de vossos irmãos que vêm alimentar-se neste banquete celestial. Se bem considerardes estas coisas, vossas almas, pela graça de Deus, adotarão uma disposição melhor; e para que assim seja não deixaremos de apresentar nossas humildes intercessões ao Onipotente Deus, nosso Pai celestial, na esperança de alcançar esta feliz transformação.

(BCP, 1662)

SANTA COMUNHÃO - II

A base para a Santa Comunhão está determinada em várias passagens da Bíblia. **Êxodo 12 conta a história da Páscoa. Jesus realizou a refeição da Páscoa na Ceia do Senhor ou Santa Comunhão, como está descrito nos três primeiros Evangelhos e em 1 Coríntios 11:23-34.**

Nós damos boas-vindas à mesa do Senhor a todos os crentes batizados que são membros comungantes de outras igrejas cristãs. São organizadas classes de confirmação para aqueles que desejarem se tornarem membros comungantes da Igreja Anglicana. Por favor, informe o ministro se você está interessado nisso.

O Ministro dá boas-vindas ao povo e anuncia o HINO DE ABERTURA.

Então será feita a COLETA PELA PUREZA:

Todos: Onipotente Deus, que vês todos os corações, conheces todos os desejos, e para quem segredo algum está oculto; purifica os nossos corações e pensamentos com a inspiração do teu Santo Espírito, para que te amemos com perfeição, e dignamente engrandeçamos teu santo Nome; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Os Mandamentos

Ministro: Então, falou Deus todas estas palavras:

Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. Não terás outros deuses diante de mim.

Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o SENHOR, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem e faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

Não tomarás o nome do SENHOR, teu Deus, em vão, porque o SENHOR não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.

Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do SENHOR, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o SENHOR abençoou o dia de sábado e o santificou.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós e inclina os nossos corações a guardar as tuas leis.

Ministro: Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá.

Não matarás.

Não adulterarás.
Não furtarás.
Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.
Não cobiçarás a casa do teu próximo. Não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que pertença ao teu próximo.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós e inclina os nossos corações a guardar as tuas leis, nós te pedimos.

A COLETA PELOS GOVERNANTES pode se utilizada aqui

A COLETA DO DIA é dita aqui. (Ver próprio, p. 91 e seguintes)

LEITURA DAS ESCRITURAS

Um SALMO, HINO OU CÂNTICO pode ser cantado ou lido entre as leituras do Antigo e do Novo Testamento. Um período de silêncio pode seguir o responso depois de cada leitura. Depois de cada leitura, o leitor diz:

Leitor : Esta é a Palavra do Senhor!

Todos : Demos graças a Deus

CREDO NICENO

Todos : Creio em um só Deus Pai Onipotente, Criador do céu e da terra, e de todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus; Gerado de seu Pai antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de Verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pai; Por quem todas as coisas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céu, e encarnou, por obra do Espírito Santo, da Virgem Maria, e foi feito homem: Foi também crucificado por nós, sob o poder de Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado; e ao terceiro dia ressuscitou, segundo as escrituras; e subiu ao céu, e está sentado à mão direita do Pai; e virá outra vez com glória, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim. E creio no Espírito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pai e do Filho; O qual com o Pai e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual falou pelos profetas; E creio na Igreja Uma, Santa, Católica e Apostólica; reconheço um só batismo para remissão de pecados; e espero a Ressurreição dos mortos; e a vida do mundo vindouro. Amém.

AVISOS e PROCLAMAS DE CASAMENTO podem ser feitos. Logo após, são recolhidas as OFERTAS

Pode-se cantar um HINO

O SERMÃO é pregado aqui.

AS ORAÇÕES

Cada oração pode terminar com o Amém , ou com o Responso:

Ministro: Senhor, na tua misericórdia

Todos: Ouve a nossa oração

O tempo de oração pode ser encerrado com esta resposta:

Ministro: Misericordioso Pai,

Todos: Aceita as preces que te fazemos em nome do teu Filho, Nosso Salvador Jesus Cristo. Amém.

Um HINO pode ser cantado durante a preparação do Pão e do Vinho.

O Ministro, então, lê esta EXORTAÇÃO e o CONVITE:

As Escrituras nos ensinam que os que pretendem comer o pão e beber do cálice do Senhor têm que examinar as suas vidas e se arrepender de seus pecados. Devem se aproximar da Mesa do Senhor com um coração penitente e uma fé firme. E, acima de tudo, devem se achegar dando graças a Deus pelo seu amor por nós, em Cristo Jesus.

Vocês que verdadeiramente e sinceramente se arrependerem de seus pecados, sendo reconciliados e nascidos de novo, tendo paz com Deus e que pretendem viver nova vida, seguindo os mandamentos de Deus e andando em todos os seus caminhos, aproximem-se com fé e recebam este Sacramento, antes porém, fazendo humilde confissão ao Senhor Deus.

CONFISSÃO

Todos: Onipotente Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de todos os homens; Reconhecemos e lamentamos nossos muitos pecados e iniqüidade, que, em tantas ocasiões temos gravemente cometido, por pensamentos, palavras e obras, contra a tua divina Majestade, provocando mui justamente a tua mágoa e indignação. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração lamentamos estas nossas culpas; Sua lembrança nos aflige; Insuportável é seu fardo. Tem piedade de nós, tem piedade de nós, misericordioso Pai; Por amor de Teu Filho Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado; E permite que de agora em diante te sirvamos e te agrademos com uma vida nova, Para a honra e glória do Teu Nome, Mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O Ministro declara a ABSOLVIÇÃO e lê uma ou mais das seguintes PROMESSAS das Escrituras:

Deus Onipotente, nosso Pai Celestial, que por sua grande misericórdia, tem prometido o perdão dos pecados a todos quantos, com sincero arrependimento e verdadeira fé, a Ele se convertem, Tenha misericórdia de vós; perdoe e vos liberte de todos os vossos pecados, vos

confirme e fortaleça em todo bem, e vos conduza à vida eterna: mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Escutai as consoladoras palavras que nosso Salvador Jesus Cristo diz a todos os que a Ele se convertem:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. *S. Mt 11:28.*

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. *S. João 3:16*

Escutai também o que diz o apóstolo Paulo:

Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. *1 Tm 1:15*

Escutai o que diz o evangelista João:

Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. *1 Jo 2:1,2*

Liturgia Eucarística

Ministro: Elevem os seus corações!

Todos: Ao Senhor os elevamos.

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: Fazer assim é digno e justo.

Ministro: É verdadeiramente justo, nosso dever e alegria sempre, e em todos os tempos e lugares dar-te graças, Pai Santo, Rei Celestial, Todo-poderoso e Eterno Deus, por Jesus Cristo, teu único Filho, Nossa Senhor.

Segue **PREFÁCIO PRÓPRIO:**

Para o Dia do Natal

Porque tu nos enviaste Jesus Cristo, teu Filho, para nascer neste tempo e ser um de nós, o qual, pela operação do Espírito Santo, foi feito verdadeiro homem no seio da Virgem Maria, sua mãe, ele, que nasceu sem a mancha do pecado, nos faz limpos de todo pecado.

Para o Domingo de Páscoa

Mas, principalmente, nós nos levantamos para te louvar pela Ressurreição gloriosa do teu Filho, Jesus Cristo, Nossa Senhor, porque Ele é o Nossa Cordeiro pascal, oferecido por nós e que tomou sobre si os

pecados do mundo, que por sua morte destruiu a morte e pela sua ressurreição para a vida restabeleceu a nós a vida eterna.

Para o dia da Ascensão

Principalmente por teu Filho Jesus, nosso amado Senhor, que depois da sua Ressurreição gloriosa manifestou-se aos seus apóstolos e diante deles ascendeu aos céus para nos preparar um lugar, para que onde Ele estiver estejamos nós também, e lá, Ele reina em Glória.

Para o dia de Pentecostes

Por Jesus Cristo, nosso Senhor; pois, de acordo com sua promessa verdadeira, o Espírito Santo veio dos céus subitamente, como um vento impetuoso e línguas como de fogo, iluminando aos apóstolos, para os ensinar e conduzir a toda verdade, dando-lhes o dom de línguas e também coragem, para que com zelo fervente e constante, pregarem o Evangelho a todas as nações, até os confins da Terra; por meio do qual fomos tirados das trevas e do erro para a luz clara e verdadeira do conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para o Domingo da Trindade

Porque és um só Deus, um só Senhor; não numa única pessoa, mas em três pessoas de uma mesma substância, a fim de que creiamos na glória do Pai, creiamos na glória do Filho e do Espírito Santo, sem qualquer diferença ou desigualdade.

Portanto com os anjos e arcangels e com toda a multidão celeste, louvamos e exaltamos o teu glorioso nome, louvando-te eternamente e dizendo: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória. Hosana nas alturas! Glória te seja dada, ó Senhor Altíssimo.**

ORAÇÃO DE HUMILDE ACESSO

Todos: Não ousamos vir à tua Mesa, ó boníssimo Senhor, confiados em nossa própria retidão, mas em tuas muitas e grandes misericórdias. Nem ao menos somos dignos de apanhar as migalhas que caem de tua Mesa. Tu, porém, és o mesmo Senhor, sempre misericordioso por natureza. Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a Carne de teu amado Filho Jesus Cristo, e bebamos seu Sangue, que nossos corpos pecadores sejam purificados por seu Corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosíssimo Sangue, e que sempre vivamos nele, e Ele em nós. Amém.

O Ministro faz a ORAÇÃO DE CONSAGRAÇÃO:

Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, em tua misericórdia tu deste Jesus Cristo, teu único Filho, para sofrer a morte na cruz por nossa redenção. Ali, Ele efetuou, oferecendo de uma vez por todas, um sacrifício pleno, perfeito e suficiente pelos pecados do mundo inteiro. Também instituiu em seu Santo Evangelho que continuemos em perpétua memória a anunciar a sua morte até que Ele venha novamente.

Ouça-nos, ó Pai misericordioso, a nós que humildemente oramos e concede que nós, os que recebermos este pão e este cálice, de acordo com a instituição de teu Filho Jesus Cristo, em memória de sua paixão e morte, possamos participar de seu abençoado Corpo e Sangue.

Na noite em que foi traído, ele tomou o pão (**o ministro toma o pão**) e depois de dar graças Ele o partiu (**o ministro reparte o pão**) e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomem e comam, porque isto é o meu Corpo que dado por vocês. Façam isso em memória de mim.

Semelhantemente, ao final da Ceia, Ele tomou o cálice (**o ministro toma o cálice**) e depois de dar graças, deu aos seus discípulos, dizendo: Tomem e bebam todos vocês: isto é o meu Sangue da Nova Aliança, que é derramado por vocês e por todos os homens para o perdão dos pecados. Façam isto, sempre que o fizerem, em memória de mim. Amém.

A DISTRIBUIÇÃO DOS ELEMENTOS

Estas palavras são ditas na distribuição do pão:

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come este em memória de Cristo ter morrido por ti, e dele te alimenta em teu coração, por fé, com ação de graças.

Estas palavras são ditas na distribuição do cálice:

O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Bebe este em memória de ter sido o Sangue de Cristo derramado por ti, e sé agradecido.

A ORAÇÃO DO SENHOR

TODOS: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém

E logo a seguir, Ministro e Povo oram juntos:

Todos: Deus Todo-poderoso, nós te agradecemos por nos ter alimentado com a comida espiritual do corpo e sangue do teu

Filho Jesus Cristo. Por meio dele, nós oferecemos a ti nossos corpos e almas como um sacrifício vivo. Envia-nos ao mundo no poder do teu Espírito, para viver e trabalhar para o louvor da tua glória. Amém.

ou

Todos: Todo-poderoso e eterno Deus, nós te agradecemos porque nos convidaste a esta Comunhão de teu favor e bondade para conosco, que verdadeiramente somos membros do Corpo de teu Filho e somos também herdeiros, por esperança, de seu reino eterno. Humildemente te imploramos, Pai Celestial, que nos mantenha como membros fiéis da Igreja e nos fortaleça pelo teu Espírito, de modo que possamos plenamente viver em boas obras, as quais de antemão preparaste a fim de que andássemos nelas. mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Pode-se encerrar esta celebração com o GLORIA IN EXCELSIS ou um HINO pode ser cantado. O Ministro impetra a BÊNÇÃO e pode dizer a seguir:

Ministro: Ide em paz e servi ao Senhor.

Todos: Em nome de Cristo. Amém.

(do “An English Prayer Book”, traduzido com a devida autorização da Church Society.

Todos os direitos reservados em língua portuguesa para a Igreja Anglicana Reformada

SANTA COMUNHÃO - III

A base para a Santa Comunhão está determinada em várias passagens da Bíblia. Êxodo 12 conta a história da Páscoa. Jesus realizou a refeição da Páscoa na Ceia do Senhor ou Santa Comunhão, como está descrito nos três primeiros Evangelhos e em 1 Coríntios 11:23-34.

Nós damos boas-vindas à mesa do Senhor a todos os crentes batizados que são membros comungantes de outras igrejas cristãs. São organizadas classes de confirmação para aqueles que desejarem se tornarem membros comungantes da Igreja Anglicana. Por favor, informe o ministro se você está interessado nisso.

O Ministro dá BOAS VINDAS a todos, dizendo:

Cristo é a nossa Paz. Ele nos reconciliou com Deus num só corpo na Cruz. Nós saudamos a todos e desejamos a todos a sua paz.

OU ESTA:

Ministro: O Senhor esteja contigo

Todos: E com teu Espírito

Ministro: A Paz do Senhor seja com todos vós!

Todos: E contigo também.

As pessoas podem saudar-se entre si em sinal de paz

Um HINO pode ser cantado

Coleta pela Pureza

Todos: Deus Todo-poderoso, para quem todos os corações estão abertos, todos os desejos conhecidos, e para quem nada está em segredo: purifica por completo os nossos corações pela inspiração de teu Santo Espírito, para que possamos te amar perfeitamente, e dignamente magnificar Teu Santo Nome, mediante Cristo, Nosso Senhor. Amém

Aqui é dita, então, a COLETA DO DIA (Ver próprio, p. 91 e seguintes)

AS ORAÇÕES, incluindo a Oração pelo Presidente e demais autoridades

Cada oração pode terminar com Amém ou com o seguinte responso:

Ministro: Senhor, na tua misericórdia

Todos: Ouwe a nossa oração

O período de oração pode terminar com o seguinte responso:

Ministro: Misericordioso Pai,

Todos: Aceita estas orações por amor de Deus Filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor.

O GLORIA IN EXCELSIS pode ser utilizado ou outro Hino pode ser cantado

A LEITURA DAS ESCRITURAS

A primeira leitura é usualmente uma Epístola do Novo testamento ou uma leitura alternativa do Antigo Testamento e a segunda sempre é de um dos quatro Evangelhos. É costume ficar em pé na leitura do Evangelho.

Após cada leitura, o leitor dirá:

*Leitor: Esta é a Palavra do Senhor
Todos: Demos graças a Deus!*

O CREDO NICENO

Cremos em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Cremos em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, gerado do Pai desde toda a eternidade, Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai; por Ele todas as coisas foram feitas. Por nós e para nossa salvação, desceu dos céus; encarnou por obra do Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e fez-se verdadeiro homem. Por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu a morte e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras; subiu aos céus, e está sentado à direita do Pai. De novo há de vir em glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Cremos no Espírito Santo, o Senhor, a fonte da vida que procede do Pai e do Filho; com o Pai e o Filho é adorado e glorificado. Ele falou pelos profetas. Cremos na Igreja una, santa, católica e apostólica. Professamos um só Batismo para remissão dos pecados. Esperamos a ressurreição dos mortos, e a vida do mundo que há de vir. Amém.

AVISOS e PROCLAMAS DE CASAMENTO podem ser feitos. Logo após, são recolhidas as ofertas

UM HINO pode ser cantado

O SERMÃO é então pregado aqui

UM HINO pode ser cantado enquanto o Ministro prepara o pão e o vinho

OS MANDAMENTOS (p.61) ou este SUMÁRIO DA LEI é lido:

Ministro: Nosso Senhor Jesus Cristo disse: Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é o Único Senhor; Amarás, pois o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças. Este é o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há nenhum outro mandamento maior do que estes. E destes dois mandamentos dependem a Lei e os Profetas.

Todos: Senhor, tem misericórdia de nós, e escreve todas as tuas leis em nossos corações, nós te suplicamos.

O Ministro lê estas SENTENÇAS DAS ESCRITURAS:

Escutai as consoladoras palavras que nosso Salvador Cristo diz a todos os que a Ele se convertem:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. *S. Mt 11:28.*

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. *S. João 3:16*

Escutai também o que diz o apóstolo Paulo:

Fiel é a palavra e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. *1 Tm 1:15*

Escutai o que diz o evangelista João:

Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro. *1 Jo 2:1,2*

O apóstolo Paulo também diz:

Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes o cálice, anunciais a morte do Senhor, até que ele venha. Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice. *1 Coríntios 11: 26-28*

CONFISSÃO

TODOS: Onipotente Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Criador de todas as coisas, Juiz de todos os homens; Reconhecemos e lamentamos nossos muitos pecados e iniquidade, que, em tantas ocasiões temos gravemente cometido, por pensamentos, palavras e obras, contra a tua divina Majestade, provocando mui justamente a tua mágoa e indignação. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração deploramos estas nossas culpas; Sua lembrança nos aflige; Insuportável é seu fardo. Tem piedade de nós, tem piedade de nós, misericordioso Pai; Por amor de Teu Filho Jesus Cristo, perdoa-nos todo o passado; E permite que de agora em diante te sirvamos e te agrademos com uma vida nova, Para a honra e glória do Teu Nome, Mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O Ministro declara A ABSOLVIÇÃO:

Deus onipotente, nosso Pai Celestial, que por sua grande misericórdia, tem prometido o perdão dos pecados a todos quantos, com sincero arrependimento e verdadeira fé, a Ele se convertem, Tenha misericórdia de vós; perdoe e vos liberte de todos os vossos pecados, vos con-

firme e fortaleça em todo bem, e vos conduza à vida eterna: mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DE HUMILDE ACESSO

TODOS: Não ousamos vir à tua Mesa, ó boníssimo Senhor, confiados em nossa própria retidão, mas em tuas muitas e grandes misericórdias. Nem ao menos somos dignos de apanhá as migalhas que caem de tua Mesa. Tu, porém, és o mesmo Senhor, sempre misericordioso por natureza. Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a Carne de teu amado Filho Jesus Cristo, e bebamos seu Sangue, que nossos corpos pecadores sejam purificados por seu Corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosíssimo Sangue, e que sempre vivamos nele, e Ele em nós. Amém.

Ministro: Elevem os seus corações!

Todos: Ao Senhor os elevamos.

Ministro: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos: Fazer assim é digno e justo.

É verdadeiramente justo, nosso dever e alegria sempre, e em todos os tempos e lugares dar-te graças, Pai Santo, Rei Celestial, Todo-poderoso e Eterno Deus, por Jesus Cristo, teu único Filho, Nosso Senhor.

Nós especialmente te louvamos porque em tua terna misericórdia o enviaste a fim de que sofresse morte na cruz para a nossa redenção. Ali ele ofereceu, de uma vez por todas, um sacrifício pleno, perfeito e suficiente pelos pecados do mundo inteiro. Por meio dele nos livraste da escravidão do pecado.

Portanto com os anjos e arcangels e com toda a multidão celeste, louvamos e exaltamos o teu glorioso nome, louvando-te eternamente e dizendo: **Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos, os céus e a terra estão cheios da tua glória. Hosana nas alturas!**

Ministro: Ouve-nos, Senhor, que humildemente oramos e concede aos que comerem deste pão e beberem deste vinho de acordo com a santa instituição de teu Filho Jesus Cristo, em memória de sua paixão e morte, possam participar do seu abençoado corpo e sangue.

Na noite em que foi traído, ele tomou o pão (**o ministro toma o pão em suas mãos**) e depois de dar graças, ele o partiu (**o ministro parte o pão**) e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isso em memória de mim. Do mesmo modo, após a ceia, ele tomou o Cálice (**toma o cálice**), dizendo: Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue. Fazei isso, sempre que o beberem, em memória de mim. Amém.

A DISTRIBUIÇÃO DOS ELEMENTOS

Estas palavras são ditas na distribuição do pão:

O Corpo de nosso Senhor Jesus Cristo, que foi dado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come este em memória de Cristo ter morrido por ti, e dele te alimenta em teu coração, por fé, com ação de graças.

ou

Toma e come em memória de Cristo, que morreu por ti e alimente-se nele o teu coração por fé e com ações de graças.

Estas palavras são ditas na distribuição do cálice:

O Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo, que foi derramado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Bebe este em memória de ter sido o Sangue de Cristo derramado por ti, e sé agradecido.

ou

Toma e bebe em memória de Cristo, que morreu por ti e alimente-se nele o teu coração por fé e com ações de graças.

A ORAÇÃO DO SENHOR

TODOS: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém

ORAÇÃO

Esta

TODOS: Deus Todo-poderoso, nós te agradecemos por nos ter alimentado com a comida espiritual do corpo e do sangue de teu Filho, Jesus Cristo. Por ele, nós oferecemos a nossas almas e corpos como sacrifício vivo Envia-nos pelo mundo no poder do teu Espírito Santo, para vivermos e trabalharmos para o teu louvor e glória. Amém.

Ou

TODOS: Todo-poderoso e Eterno Deus, nós te agradecemos por nos ter guardado para esta comunhão e de amor e bondade por nós; que verdadeiramente sejamos membros do Corpo de Cristo; e que também sejamos herdeiros, por esperança, do teu Reino eterno. Nós humildemente, Pai Celestial, imploramos que nos mantenha membros fiéis da tua igreja e nos forasteça pelo teu Espírito, de modo que possamos realizar as boas obras que preparaste para nós fazermos. Por Cristo Jesus. Amém.

ACLAMAÇÃO

TODOS: Cristo morreu.

Cristo ressuscitou.

Cristo voltará

O GLORIA IN EXCELSIS pode ser usado aqui. Um HINO pode ser cantado.

O Ministro então impetra A BÊNÇAO

Ministro: Ide em Paz e servi ao Senhor.

Todos: Em nome de Cristo. Amém.

(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.

Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)

SENTENÇAS DAS ESCRITURAS UTILIZADAS NO INÍCIO DOS OFÍCIOS

Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações.
Sl 46.1

Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. *Sl 51.3*

Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.
Sl 51.9

Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração com-pungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus. *Sl 51.17*

Este é o dia que o SENHOR fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. *Sl 118.24*

Não entres em juízo com o teu servo, porque à tua vista não há justo nenhum vivente. *Sl 143.2*

Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto. *Is 55.6*

Castiga-me, ó SENHOR, mas em justa medida, não na tua ira, para que não me reduzas a nada. *Jr 10.24*

Mas, convertendo-se o perverso da perversidade que cometeu e praticando o que é reto e justo, conservará ele a sua alma em vida. *Ez 18.27*

Ao Senhor, nosso Deus, pertence a misericórdia e o perdão, pois nos temos rebelado contra ele e não obedecemos à voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu por intermédio de seus servos, os profetas. *Dn 9.9,10*

Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal. *Jl 2.13*

O SENHOR, porém, está no seu santo templo; cale-se diante dele toda a terra. *Hc 2.20*

Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus. *Mt 3.2.*

Levantar-me-ei, e irei ter com o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. *Lc 15.18,19a*

Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. *Jo 4.23, 24*

Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. *Fp 4.6*

Por meio de Jesus, pois, ofereçamos a Deus, sempre, sacrifício de louvor, que é o fruto de lábios que confessam o seu nome. *Hb 13.15*

Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. *1 Jo 1.8,9*

Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas. *Ap 4.11*

NATAL

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. *Is 9.6*

Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei. *Gl 4.4*

Nisto se manifestou o amor de Deus em nós: em haver Deus enviado o seu Filho unigênito ao mundo, para vivermos por meio dele. *1 Jo 4.9*

PÁSCOA

Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade. *1 Co 5.7,8*

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. *1 Pe 1.3*

ASCENSÃO

Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se sobre todo jõelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. *Fp 2.9-11*

PENTECOSTES

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. *At 1.8*

O amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado. *Rm 5.5*

TRINDADE

E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir. *Ap 4.8*

CÂNTICOS

1. SALMO 67

Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto;

para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos.

A terra deu o seu fruto, e Deus, o nosso Deus, nos abençoa.

Abençoe-nos Deus, e todos os confins da terra o temerão.

2. SALMO 95 (VENITE)

Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação.

Saiamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriemo-lo com salmos.

Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.

Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes lhe pertencem.

Dele é o mar, pois ele o fez; obra de suas mãos, os continentes. Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou.

Ele é o nosso Deus, e nós, povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Hoje, se ouvirdes a sua voz,

não endureçais o coração, como em Meribá, como no dia de Massá, no deserto,

quando vossos pais me tentaram, pondo-me à prova, não obstante terem visto as minhas obras.

Durante quarenta anos, estive desgostado com essa geração e disse: é povo de coração transviado, não conhece os meus caminhos.

Por isso, jurei na minha ira: não entrarão no meu descanso.

3. SALMO 98 (CANTATE DOMINO)

Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele tem feito maravilhas; a sua destra e o seu braço santo lhe alcançaram a vitória.

O SENHOR fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

**Celebrai com júbilo ao SENHOR, todos os confins da terra;
aclamai, regozijai-vos e cantai louvores.**

Cantai com harpa louvores ao SENHOR, com harpa e voz de canto; com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o SENHOR, que é rei.

Ruja o mar e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam.
Os rios batam palmas, e juntos cantem de júbilo os montes,
na presença do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; julgará o mundo com justiça e os povos, com eqüidade.

4. SALMO 100 (JUBILATE)

Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.

Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico.

Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.

Entraí por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome.

Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

5. CÂNTICO DE ZACARIAS (BENEDICTUS)

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo,

e nos suscitou plena e poderosa salvação na casa de Davi, seu servo,

como prometera, desde a antiguidade, por boca dos seus santos profetas,

para nos libertar dos nossos inimigos e das mãos de todos os que nos odeiam;

para usar de misericórdia com os nossos pais e lembrar-se da sua santa aliança e do juramento que fez a Abraão, o nosso pai,

de conceder-nos que, livres das mãos de inimigos, o adorássemos sem temor,

em santidade e justiça perante ele, todos os nossos dias.

Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos,

para dar ao seu povo conhecimento da salvação, no redimi-lo dos seus pecados,

graças à entranhável misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas,

para alumiar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

6. CÂNTICO DE MARIA (MAGNIFICAT)

A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegrou em Deus, meu Salvador,

porque contemplou na humildade da sua serva. Pois, desde agora, todas as gerações me considerarão bem-aventurada, porque o Poderoso me fez grandes coisas. Santo é o seu nome.

A sua misericórdia vai de geração em geração sobre os que o temem.

Agiu com o seu braço valorosamente; dispersou os que, no coração, alimentavam pensamentos soberbos. Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes.

Encheu de bens os famintos e despediu vazios os ricos.

Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais.

7. CÂNTICO DE SIMEÃO (NUNC DIMITTIS)

Agora, Senhor, podes despedir em paz o teu servo, segundo a tua palavra;

porque os meus olhos já viram a tua salvação,

a qual preparaste diante de todos os povos:

luz para revelação aos gentios, e para glória do teu povo de Israel.

8. ANTÍFONAS PASCAIS

Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele.

Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus.

Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.

Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.

Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.

9. CÂNTICO DA CRIAÇÃO

BENDIGAM ao Senhor todas as suas Obras: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Anjos: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

BENDIGAM os Céus ao Senhor: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Águas acima do firmamento:louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as suas Potestades: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Sol e a Lua: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Estrelas do céu: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Chuva e o Orvalho: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Ventos, ministros seus: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Fogo e o Calor: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Inverno e o Verão: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Orvalhos e a Geada: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor o Gelo e o Frio: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Gelos e a Neve: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Noites e os Dias: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Luz e as Trevas: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Relâmpagos e as Nuvens: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam a Terra ao Senhor: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigamos ao Senhor os Montes e os Outeiros: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor a Vegetação da terra: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam as Fontes ao Senhor: *louvem-no e magnificem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Mares e os Rios:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Seres que se movem nas águas:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor as Aves do céu:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Animais da terra:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam os Filhos dos homens ao Senhor:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

BENDIGA Israel ao Senhor:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Ministros:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os seus Servos:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Espíritos e as Almas dos justos:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

Bendigam ao Senhor os Santos e os de humilde coração:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

BENDIGAMOS ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo:*louvem-no e magnificuem-no para sempre.

10. GRANDES E ADMIRÁVEIS (MAGNA ET MIRABILIA)

Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações!

Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo;

por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.

Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo:

Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.
Amém.

11. TE DEUM

A TI, Ó DEUS, louvamos e, por Senhor nosso, confessamos.

A Ti, ó Eterno Pai, adora toda a terra.

A Ti clamam os anjos todos, os céus, e todas as potestades.

A Ti clamam, continuamente, os querubins e os serafins, dizendo:

Santo, Santo, Santo é o SENHOR, Deus dos Exércitos;

os céus e a terra estão plenos da Tua glória.

A Ti louva a gloriosa companhia dos apóstolos.

A Ti louva a santa comunhão dos profetas.
A Ti louva o nobre exército dos mártires.
A Ti confessa a santa Igreja espalhada pela terra.
A Ti, Pai de infinita majestade.
A Teu adorável, verdadeiro e Único Filho.
Também ao Espírito Santo, o Consolador.
TU ÉS O REI da glória, ó Cristo. Tu és o Filho Eterno do Pai.
Quando Tu empreendeste a redenção do gênero humano, Te humilhaste
a nascer de uma virgem.
Quando Tu venceste o agulhão da morte, abriste o Reino dos Céus a
todos os crentes.
Tu te assentas à destra de Deus, na glória do Pai.
Nós cremos que Tu virás para seres nosso juiz.
Por isso, oramos, que socorras a Teus servos, aos quais redimiste com
Teu precioso sangue.
Conta-os com os Teus santos na glória eterna.
Ó SENHOR, salva o Teu povo, e abençoa a Tua herança.
Governa-o e exalta-o eternamente.
De dia em dia Te magnificamos; E louvamos Teu Nome para sempre.
Digna-Te SENHOR, guardar-nos hoje sem pecado.
Tem misericórdia de nós.
Ó SENHOR, seja sobre nós, a Tua misericórdia, assim como em Ti
confiamos.
Em Ti, SENHOR, eu confio; não me deixes nunca ser confundido.

12. GLORIA IN EXCELSIS

Glória a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade entre os homens.
**Nós te louvamos, bendizemos, adoramos, glorificamos e te
damos graças por tua grande glória.**
**Ó Senhor Deus, Rei do Céu, Deus Pai Onipotente. Ó Senhor,
Unigênito Filho, Jesus Cristo;**
**Ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Eterno Pai, que
tiras os pecados do mundo, tem misericórdia de nós.**
Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa súplica.
**Tu que estás sentado à destra de Deus Pai, tem misericórdia
de nós.**
**Porque só tu és Santo; só tu és o Senhor;
só tu, ó Cristo, com o Espírito Santo, és altíssimo na glória de
Deus Pai. Amém.**

13. SALVADOR DO MUNDO

Jesus, Salvador do mundo, vem a nós, na tua misericórdia; esperamos
de Ti a salvação e o socorro.

Libertaste o teu povo pela tua cruz e oferta da tua vida; esperamos de Ti a salvação e o socorro.

Quando os teus discípulos quase pereciam, Tu os salvaste; esperamos de Ti o socorro.

Na tua grande misericórdia, livra-nos das nossas cadeias; perdoa os pecados de todo o teu povo.

Revela-Te como nosso salvador e poderoso libertador; salva-nos e ajuda-nos para Te adorarmos.

Vem e fica conosco , Senhor Jesus Cristo; atende à nossa prece, e fica conosco para sempre.

E quando voltares na tua glória, junta-nos a Ti, para participarmos da vida do teu reino.

14. SALVE, LUZ ALEGRE (PHOS HILARION)

Salve, alegre luz, puro esplendor da gloriosa face paternal.

Salve, Jesus, bendito Salvador, Cristo ressuscitado e imortal.

No horizonte o sol já declinou, brilham da noite as luzes cintilantes:

ao Pai, ao Filho, ao Espírito de amor cantemos nossos hinos exultantes.

De santas vozes sobe a adoração prestada a Ti, Jesus, Filho de Deus.

Inteira, canta glória a criação, o universo, a terra, os novos céus.

15. CÂNTICO DA GLÓRIA DE CRISTO

Pois Cristo, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus;

antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana,

a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz.

Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

para que ao nome de Jesus seobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

para que ao nome de Jesus seobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome,

e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

16. GLORIA

Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito

como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

ORAÇÕES E AÇÕES DE GRAÇAS

1. Por todas as autoridades

Bondoso Deus, nós oramos pelo Presidente da República e por seu governo, pelo Congresso, pelos Governadores e todas as pessoas constituídas em autoridade neste país. Dirige e faze prosperar seus planos para louvor da tua glória, o bem da Igreja e segurança, honra e bem-estar dos pobres desta terra, de forma que a paz e a felicidade, a verdade e a justiça, a fé e a piedade sejam estabelecidas entre nós e por todas as gerações. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

2. Pelas Nações

Deus Todo-poderoso, nós nos alegramos em Ti porque tu és o Soberano sobre tudo: possam as nações do mundo ouvir a tua voz e seus povos te reconhecerem. Destroi a escuridão e o pecado. Derruba toda barreira que se levanta ao triunfo da tua Palavra e apressa o dia em que todo joelho se curvará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. Nós oramos em nome dele. Amém.

3. Pela Igreja de Deus e pelo Povo

Todo-poderoso e eterno Deus, cujas obras são maravilhosas: envia sobre o teu Espírito Santo sobre todos os bispos e pastores e as congregações a que eles servem, de tal forma que tudo façam debaixo de tua graça, recebendo sobre nós o orvalho ininterrupto de tua bênção. Concede-nos tudo isto para a honra de nosso Redentor e Mediador, Jesus Cristo. Amém.

4. Pelos enfermos

Ó Deus, olhe favoravelmente do céu e alivia aos que estão enfermos. Derrama sobre eles a tua clemência, conforta-os e dê a eles uma segura confiança em Ti. Defenda-os dos ataques do maligno e os mantenha em perpétua paz e segurança. Por Cristo, Senhor Noso. Amém.

Deus Todo-poderoso, que és uma torre forte para todos os que depositam a confiança em Ti: possam os que estão sofrendo com doenças achar em ti a sua defesa e que saibam e sintam que não há nenhum outro nome debaixo do céu dado entre os homens por quem e em quem podemos receber saúde e salvação, a não ser o nome de Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Todo-poderoso e eterno Deus, tem misericórdia desses que estão enfermos. Nos dias de sua fraqueza, fortaleça-lhes a fé e conduze-os ao arrependimento, ensinando-lhes a viver o restante de suas vidas em

temor e para tua Glória, de modo que ao fim possam viver contigo na vida eterna. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Senhor Jesus Cristo, que durante teu ministério terreno curaste muitos enfermos: olha favoravelmente os teus servos **NN.** que estão doentes neste momento. Dê sabedoria e inteligência aos que necessitam e que, se for de tua vontade, restabeleça a sua saúde, de forma que eles possam viver para te louvar por tua bondade e graça. Em teu nome oramos. Amém.

Pai Celestial, tu conheces os medos e limitações dos teus filhos: concede ao teu servo **N.** que se lembre do teu cuidado com os que são teus e não duvide; ensina-lhe a lançar seus cuidados sobre Ti; dá-lhe tranquilidade em sua mente e enche-o da paz que excede todo entendimento. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

5. Por fidelidade

Lembra-te, Senhor, que trabalhaste em nós apesar de não merecermos. E assim como nos chamaste a teu serviço, faça-nos merecedores do teu chamado. Por Cristo, Senhor Nosso. Amém.

6. Por todas as pessoas

Ó Deus, Criador e Preservador de toda humanidade: nós humildemente oramos para que segundo a tua vontade tu te reveles a todas as pessoas e em teu poder salve todas as nações. De maneira especial, nós oramos pela tua igreja, para que seja guiada e governada pelo teu Espírito em toda verdade, de modo que todos os que professam a fé e são chamados cristãos possam viver em unidade de espírito, nos laços da paz e em retidão de vida. Nós recomendamos à tua bondade paternal os que estão aflitos ou necessitados, especialmente Que te agrades, ó Deus, em os confortar e aliviar em todas as suas necessidades. dá-lhes paciência em seus sofrimentos e livramento de suas aflições. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

7. Pelos desesperados

Ó Deus, dê coragem e fé aos desesperados, nós oramos especialmente por..... de modo que possa ter forças para enfrentar o futuro com firmeza e paciência. Que não se entristeçam como os que não têm mais esperanças, mas que seja agradecidos por tua grande bondade para com eles nos últimos anos. Que possam esperar com alegria a glória que preparaste para os que te amam. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

8. Pela brevidade da vida

Eterno e amoroso Deus, ensina-nos a lembrar de que a vida é curta e que é correto buscar a sabedoria celestial. Concede que, apesar de nossos corpos serem fracos, possamos crescer em força espiritual, de modo que confiando em teu cuidado e misericórdia, possamos viver tua aliança e, por fim, a alegria do teu Reino. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

9. Pela Educação

Pai misericordioso, Tu que nos ensinas que o temor do Senhor é princípio da sabedoria: nós oramos por todos os docentes e alunos que estudam nas escolas e faculdades desta (cidade, estado ou diocese). Possam os alunos crescer na graça e no conhecimento de Deus, buscar sua companhia e preparar-se para cumprir os seus deveres; e os que ensinam sejam cheios de teu amor, de modo a mostrar bons exemplos aos que foram confiados a eles. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

11. Pelas Colheitas

Deus Todo-poderoso, nós te agradecemos por todas as bênçãos desta vida: pela saúde e força, pela beleza do mundo, pela bondade e amor da família e amigos, pelas oportunidades de serviço e pelas colheitas do mar e da terra. Aceita o nosso louvor por estes teus dons e faz-nos lembrar da nossa dependência de Ti. Em Nome de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Deus todo-poderoso, nós te damos graças e louvores porque cumpriste novamente a tua gentil promessa e nos deste a colheita do que semeamos. Lembra-nos de que o homem não vive apenas do pão e levamos e a todas as pessoas a se alimentarem de teu Filho, Jesus Cristo, que é o Pão da Vida. Oramos em nome de Jesus. Amém.

Pai celestial, que em tua sabedoria nos auxiliaste nesta colheita abundante dos frutos da terra: Ensina-nos a nunca esquecer que Tu dás muito mais que merecemos e nos faça verdadeiramente gratos pelas muitas bênçãos que nos dás, aumentado em nós a fé, a esperança e o amor, permitindo que nos submetamos à tua vontade. por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

12. Pelas Missões

Deus Todo-poderoso, que deste a teu Filho Jesus Cristo o nome que está sobre todo o nome e nos ensinaste que em nenhum outro há salvação: concede que como nós, todos os teus filhos se alegrem no conforto que ele traz, em amor e paz, para que façamos conhecidas em to-

das as nações as Boas Novas do perdão de todos os pecados pela fé em seu nome. Oramos em nome de Jesus. Amém.

12. Por Avivamento

Pai Celestial, nós te imploramos que derrames o teu Espírito nestes dias. Desperta os pecadores e reaviva os que te amam. Concede aos teus uma verdadeira visão de tua glória, uma fidelidade renovada à tua Palavra e uma consagração mais profunda para o teu serviço, de modo que por seu testemunho o teu Reino possa avançar e outras pessoas levadas a temer o teu Santo Nome. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Deus eterno e amoroso, tardio em irar-se e de grande clemência, tem compaixão dos que se desviaram de Ti, apostatando da fé. Confessamos a nossa falta de oração e as muitas imperfeições de nosso testemunho. Perdoa, purifica e restaura-nos, nós pedimos. Enche-nos de teu Espírito para proclamar o Evangelho de Cristo aos que estão em condenação pelos seus pecados para que se convertam ao Salvador. Oramos em nome de Jesus. Amém.

13. Pela Consciência Atribulada

Pai misericordioso, que rejeitas nada que fizeste e tens compaixão de todas as pessoas, que não desejas a morte do pecador, mas que se converta e seja salvo. Perdoa os nossos pecados, recebe e conforta aos que estão cansados e sobrecarregados. Poupa-nos e retira tua ira de sobre nós, que reconhecemos humildemente a nossa miséria e verdadeiramente nos arrependemos de nossas faltas. Apressa-te a nos fortalecer para viver contigo neste mundo e no mundo do porvir. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

14. Oração de S. João Crisóstomo

DEUS Todo-poderoso, que nos deste hoje a graças de , concordeamente reunidos, te dirigirmos as nossas preces, prometendo que onde se congregassem dois ou três em teu Nome atenderias aos seus rogos; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e orações de teus servos, segundo a estes mais convier, concedendo-nos neste mundo conhecimento da tua verdade e, no vindouro, a vida eterna. Amém.

15. Ação de Graças em Geral

Deus todo-poderoso e Pai de misericórdia: nós, teus servos indignos, de humilde coração Te agradecemos a tua muita bondade para conosco e para com todos os homens.

Louvamos-Te pela nossa criação, preservação, e por todas as bênçãos desta vida temporal; mas, sobretudo, pelo teu imensurável a-

mor, que nosso Senhor Jesus Cristo manifestou com a sua redenção do mundo e a sua criação dos meios da graça e da esperança da glória eterna. Rogamos-Te que nos dês um sentimento tão vivo das tuas misericórdias, que os nossos corações se tomem sinceramente agradecidos, e Te louvemos, não somente com os lábios, mas com vidas dedicadas ao teu serviço, andando diante de Ti em santidade e justiça, todos os dias da nossa existência. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, a Quem, con-Tigo e com o Espírito Santo, sejam dadas honra e glória, agora e sempre. Amém.

16. Por todas as pessoas e pela Igreja ao redor do mundo

Todo-poderoso e eterno Deus, através do Apóstolo Paulo, tu nos ensinaste a orar, suplicar e dar graças por todos os homens. Nós humilhamente imploramos que recebas as orações que oferecemos à tua divina majestade.

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: ouve a nossa oração.

Oramos para que cuides e defendas a Fé Cristã, e de modo especial aos nossos Governantes, de forma que submetidos a ela, possamos ser governados em piedade e paz. Concede aos que exercem autoridade, que administrem com imparcialidade e justiça, lutem contra os maus e os vícios e mantenham a verdadeira religião e a virtude. Especialmente oramos por.....

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: ouve a nossa oração.

Nós te pedimos que inspires a tua Igreja continuamente com o Espírito em unidade, de acordo com tudo o que ensinaste como verdade na tua Palavra, para ter sempre um viver santo e um amor pleno. Dê da tua graça, ó Pai Celestial, a todos os ministros do Evangelho, especialmente te pedimos pelo nosso Bispo.....para que sua vida e ensino sejam em conformidade com o Evangelho, dando-lhes retidão para administrarem os Sacramentos. A todo teu povo dá a tua graça celestial. E que possamos juntos receber a tua Santa Palavra com corações reverentes e humildes, vivendo em santidade e retidão pelo restante de nossos dias.

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: ouve a nossa oração.

Humildemente, ó Deus, pedimos que confortes e fortaleças a todos os que nesta vida se encontram em dificuldades, tristezas, necessidades, doença ou qualquer outra adversidade, especialmente nós oramos por.....Nós louvamos o teu glorioso nome por todos os

teus servos que morreram em fé e temor. Dá-nos a graça de seguirmos os seus santos exemplos de modo que, como eles, possamos herdar o teu Reino eterno. Concede-nos isso, ó Pai, mediante Jesus Cristo, nosso Único mediador e defensor. Amém.

Ministro: Senhor, na tua misericórdia,

Todos: ouve a nossa oração.

(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.
Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)

LECIONÁRIO E COLETAS DO DIA

Tabela dos Lecionários

Ano da Igreja (Advento a Advento)	Lecionário Dominical	Lecionário Semanal
	Ano	Ano
2000 / 2001	C	1
2001 / 2002	A	2
2002 / 2003	B	1
2003 / 2004	C	2
2004 / 2005	A	1
2005 / 2006	B	2
2006 / 2007	C	1
2007 / 2008	A	2
2008 / 2009	B	1
2009 / 2010	C	2
2010 / 2011	A	1
2011 / 2012	B	2
2012 / 2013	C	1
2013 / 2014	A	2
2014 / 2015	B	1
2015 / 2016	C	2
2016 / 2017	A	1
2017 / 2018	B	2
2018 / 2019	C	1
2019 / 2020	A	2
2020 / 2021	B	1
2021 / 2022	C	2
2022 / 2023	A	1
2023 / 2024	B	2
2024 / 2025	C	1
2025 / 2026	A	2
2026 / 2027	B	1
2027 / 2028	C	2
2028 / 2029	A	1
2029 / 2030	B	2
2030 / 2031	C	1
2031 / 2032	A	2
2032 / 2033	B	1
2033 / 2034	C	2
2034 / 2035	A	1
2036 / 2037	B	2
2037 / 2038	C	1
2038 / 2039	A	2
2039 / 2040	B	1
2040 / 2041	C	2
2041 / 2042	A	1
2042 / 2043	B	2
2043 / 2044	C	1

PRÓPRIO DO TEMPO E SOLENIDADES

Advento

Primeiro Domingo do Advento (entre 27 de novembro e 3 de dezembro)

Deus Onipotente, dá-nos a graça de rejeitar as obras das trevas e vestir-nos das armas da luz, durante esta vida mortal, em que teu Filho Jesus Cristo, com grande humildade, veio visitar-nos; a fim de que, no último dia, quando ele vier em sua gloriosa majestade, para julgar os vivos e os mortos, ressuscitemos para a vida imortal, mediante Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e sempre. **Amém.**

Esta Oração deve ser repetida todos os dias, com as outras coletas do Advento, até a Véspera do Natal.

Domingo

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 2,1-5 Sl 122 Rm 13,11-14 Mt 24,36-44	Is 64,1-9 Sl 80,1-8,18-20 1 Co 1,3-9 Mc 13,24-37	Jr 33,14-16 Sl 25,1-9 1 Ts 3,9-13 Lc 21,25-36
Oração Matutina	Sl 9 Is 52,1-12 Mt 24,15-28	Sl 25 Is 1,1-20 Mt 21,1-13	Sl 9 Jl 3,9-21 Ap 14,13 - 15,4 Jó 3,1-17
Oração Vespertina	Sl 44 Mq 4,1-7 1 Ts. 5,1-11	Sl 44 Is 2,1-5 Lc 12,35-48	Sl 44 Is 51,4-11 Rm 13,11-14

Ano 1

Segunda Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Isaías 1,10-20 1 Tessalonicenses 1,1-10 Lucas 20,8-18	Terça Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Isaías 1,21-31 1 Tessalonicenses 2,1-12 Lucas 20,9-18	Quarta Salmo 119,1-24 Salmo 12, 13, 14 Isaías 2,1-11 1 Tessalonicenses 2,13-20 Lucas 20,19-26
Quinta Salmo 18,1-20 Salmo 18,21-50 Isaías 2,12-22 1 Tessalonicenses 3,1-13 Lucas 20,27-40	Sexta Salmo 16, 17 Salmo 22 Isaías 3,8-15 1 Tessalonicenses 4,1-12 Lucas 20,41-21,4	Sábado Salmo 20, 21,1-7(8-14) Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117 Isaías 4,2-6 1 Tessalonicenses 4,13-18 Lucas 21,5-19

Ano 2

Segunda Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Amós 2,6-16 2 Pedro 1,1-11 Mateus 21,1-11	Terça Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Amós 3,1-11 2 Pedro 1,12-21 Mateus 21,12-22	Quarta Salmo 119,1-24 Salmo 12, 13, 14 Amós 3,12-4,5 2 Pedro 3,1-10 Mateus 21,23-32
Quinta Salmo 18,1-20 Salmo 18,21-50 Amós 4,6-13 2 Pedro 3,11-18 Mateus 21,33-46	Sexta Salmo 16, 17 Salmo 22 Amós 5,1-17 Judas 1-16 Mateus 22,1-14	Sábado Salmo 20, 21,1-7(8-14) Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117 Amós 5,18-27 Judas 1,17-25 Mateus 22,15-22

Segundo Domingo do Advento (entre 4 e 10 dezembro)

(Dia da Bíblia) - Bendito Senhor, que fizeste com que a tua Santa Palavra se escrevesse para nossa instrução; Permite que a possamos de tal modo ouvir, ler, ponderar, aprender e assimilar interiormente, para que, pela paciência e consolação das Santas Escrituras, mantenhamos inabalável a bem-aventurada esperança da vida eterna, que tu nos tens dado em nosso Salvador Jesus Cristo. **Amém.**

Domingo

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 11,1-10 Sl 72,1-7,18,19 Rm 15,4-13 Mt 3,1-12	Is 40,1-11 Sl 85,1-2,8-13 2 Pe 3,8-15a Mc 1,1-8	Mc 3,1-4 Cântico: Benedictus Fp 1,3-11 Lc 3,1-6
Oração Matutina	Sl 11 [28] 1 Rs 18,17-39 Jo 1,19-28	Sl 40 1 Rs 22,1-28 Rm 15,4-13 Mt 11,2-11	Sl 75 [76] Is 40,1-11 Lc 1,1-25
Oração Vespertina	Sl 80 Am 7 Lc 1,5-20	Sl 80 Sf 3,14-20 Lc 1,5-20	Sl 80 Is 64,1-7 Mt 11,2-11

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Isaias 5,8-12, 18-23	Isaias 5,13-17, 24-25	Isaias 6,1-13
1 Tessalonicenses 5,1-11	1 Tessalonicenses 5,12-28	2 Tessalonicenses 1,1-12
Lucas 21,20-28	Lucas 21,29-38	João 7,53-8,11
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Isaias 7,1-9	Isaias 7,10-25	Isaias 8,1-15
2 Tessalonicenses 2,1-12	2 Tessalonicenses 2,13-3,5	2 Tessalonicenses 3,6-18
Lucas 22,1-13	Lucas 22,14-30	Lucas 22,31-38

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Amós 7,1-9	Amós 7,10-17	Amós 8,1-14
Apocalipse 1,1-8	Apocalipse 1,9-16	Apocalipse 1,17-2,7
Mateus 22,23-33	Mateus 22,34-46	Mateus 23,1-12
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Amós 9,1-10	Ageu 1,1-15	Ageu 2,1-19
Apocalipse 2,8-17	Apocalipse 2,18-29	Apocalipse 3,1-6
Mateus 23,13-26	Mateus 23,27-39	Mateus 24,1-14

Terceiro Domingo do Advento

(entre 11 e 17 de dezembro)

Senhor Jesus Cristo, que na tua primeira vinda mandaste teu mensageiro para preparar o teu caminho; concede que os ministros e servos dos teus mistérios possam igualmente preparar os teus caminhos, convertendo os nossos corações dos desobedientes à sabedoria dos justos, para que em tua segunda vinda sejamos achados como filhos aceitáveis. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. Amém.

Domingo

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 35:1-10 Sl 146:4-10 ou Cântico: Magnificat Tg 5:7-10 Mt 11:2-11	Is 61:1-4,8-11 Sl 126 ou Cântico: Magnificat 1 Ts 5:16-24 Jo 1:6-8,19-28	Sf 3,14-20 Cântico: Is 12,2-6 Fp 4:4-7 Lc 3:7-18
Oração Matutina	Sl 12 [14] Is 5:8-30 At 13:13-41 Jo 5:31-40	Sl 68:1-19 Ml 3:1-4; 4 Fp 4:4-7 Mt 14:1-12	Sl 50:1-6 [62] Is 35 Lc 1,57-66[67-80]
Oração Vespertina	Sl 68:1-19 Sf 3,14-20 Fp 4:4-7	Sl 50:1-6, 62 Is 12 Lc 1,57-66	Sl 12, 14 Is 25:1-9 1 Co 4:1-5

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119:49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, Salmo (53)
Isaías 8:16-9:1	Isaías 9:1-7	Isaías 9:8-17
2 Pedro 1:12-11	2 Pedro 1:12-21	2 Pedro 2:1-10a
Lucas 22:39-53	Lucas 22:54-69	Marcos 1:1-8
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60] ou 33	Salmo 51	Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Isaías 9:18-10:4	Isaías 10:5-19	Isaías 10:20-27
2 Pedro 2:10b-16	2 Pedro 2:17-22	Judas 1:17-25
Mateus 3:1-12	Mateus 11:2-15	Lucas 3:1-9

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119:49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49,[53]
Zacarias 1:7-17	Zacarias 2:1-13	Zacarias 3:1-10
Apocalipse 3:7-13	Apocalipse 3:14-22	Apocalipse 4:1-8
Mateus 24:15-31	Mateus 24:32-44	Mateus 24:45-51
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60] ou 33	Salmo 51	Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Zacarias 4:1-14	Zacarias 7:8-8:8	Zacarias 8:9-17
Apocalipse 4:9-5:5	Apocalipse 5:6-14	Apocalipse 6:1-17
Mateus 25:1-13	Mateus 25:14-30	Mateus 25:31-46

Quarto Domingo do Advento (entre 18 e 24 de novembro)

Ó Senhor, nós te pedimos que exalte o teu vigor e, vindo entre nós, nos socorra com grande poder, de tal modo que, apesar de nossos pecados e maldades, sejamos firmes e inabaláveis na carreira que nos está proposta, dando-nos forças pela tua graça e nos leve ao objetivo desejado. Mediante a redenção feita por teu Filho, nosso Senhor, a quem contigo e com o Espírito Santo, seja dada a honra e a glória eternamente. Amém.

Domingo

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 7,10-16 Sl 80,1-8,18-20 Rm 1,1-7 Mt 1,18-25	2 Sm 7,1-11,16 Cântico: Magnificat ou Sl 89,1-4,19-26 Rm 16,25-27 Lc 1,26-38	Mq 5,2-5a Cântico: Magnificat ou Sl 80,1-8 Hb 10,5-10 Lc 1,39-45[46-55]
Oração Matutina	Sl 113 [126] 1 Sm 1,1-20 Ap 22,6-21 Lc 1,39-45	Sl 113 [131] Zc 2,10-13 Lc 1,39-55	Sl 123 [131] Is 10,33 + 11,10 Mt 1,18-25
Oração Vespertina	Sl 144 Mq 5,2-5a Lc 1,26-38	Sl 144 Is 7,10-16 Rm 1,1-7	Sl 144 Is 32,1-8 Ap 22,6-21

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 61, 62	Salmo 66, 67	Salmo 72
Salmo 112, 115	Salmo 116, 117	Salmo 111, 113
Isaias 11,1-9	Isaias 11,10-16	Isaias 28,9-22
Apocalipse 20,1-10	Apocalipse 20,11-21,8	Apocalipse 21,9-21
João 5,30-47	Lucas 1,5-25	Lucas 1,26-38
Quinta	Sexta	24 de dezembro
Salmo 80	Salmo 93, 96	Salmo 45, 46
Salmo 146, 147	Salmo 148, 150	Salmo 89,1-29
Isaias 29,13-24	Isaias 33,17-22	Isaias 35,1-10
Apocalipse 21,22-22,5	Apocalipse 22,6-11, 18-20	Apocalipse 22,12-17, 21
Lucas 1,39-48a(48b-56)	Lucas 1,57-66	Lucas 1,67-80

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 61, 62	Salmo 66, 67	Salmo 72
Salmo 112, 115	Salmo 116, 117	Salmo 111, 113
Sofonias 3,14-20	1 Samuel 2,1b-10	2 Samuel 7,1-17
Tito 1,1-16	Tito 2,1-10	Tito 2,11-3,8a
Lucas 1,1-25	Lucas 1,26-38	Lucas 1,39-48a(48b-56)
Quinta	Sexta	24 de dezembro
Salmo 80	Salmo 93, 96	Salmo 45, 46
Salmo 146, 147	Salmo 148, 150	Salmo 89,1-29
2 Samuel 7,18-29	Isaias 40,1-11	Isaias 52,1-7
Gálatas 3,1-14	Gálatas 3,15-22	Gálatas 3,23-4,7
Lucas 1,57-66	Lucas 1,67-80 ou Mateus 1,1-17	Mateus 1,18-25

Véspera de Natal

Santa	2 Sm 7,1-5,8-11,16
Comunhão	Sl 89,2,19-27
Anos	At 13,16-26
A, B, C	Lc 1,67-79
Oração	Sl 85
Vespertino	Zc 2
Anos	Ap 1,1-8
A, B, C	

Natal

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo

(25 de dezembro)

Onipotente Deus, que nos deste teu Unigênito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e nascesse em semelhante dia de uma Virgem pura; Concede, que sendo regenerados e feitos teus filhos por adoção e graça, sejamos cada dia renovados com teu Santo Espírito, mediante o mesmo Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

Qualquer dos grupos seguintes (I, II ou III) pode ser utilizado na Noite ou no Dia de Natal.
Apenas o último pode ser utilizado na celebração noturna.

	I	II	III
Santa Comunhão	Is 9,2-7 Sl 96	Is 62,6-12 Sl 97	Is 52,7-10 Sl 98
Anos	Tt 2,11-14 Lc 2,1-14[15-20]	Tt 3,4-7 Lc 2,[1-7]8-20	Hb 1,1-4[5-12] Jo 1,1-14
A, B, C			
Oração Matutina	Is 65,17-25 Fp 2,5-11 ou Lc 2,1-20		
Anos	A, B, C	Sl 8	
Oração Vespertina	Is 62,1-5 1,18-25 Sl 110, 117		
Anos	A, B, C		

Ano 1

Dia de Natal

Salmo 2, 85
Salmo 110:1-5(6-7), 132
Zacarias 2:10-13
1 João 4:7-16
João 3:31-26

30 de dezembro

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 23, 27
Isaias 25:1-9
Apocalipse 1:9-20
João 7:53-8:11

Primeiro Domingo depois do Natal

Salmo 93, 96
Salmo 34
Isaias 62:6-7, 10-12
Hebreus 2:10-18
Mateus 1:18-25

31 de dezembro

Salmo 46, 48
Salmo 90
Isaias 26:1-9 / Isaias 65:15b-25
2 Coríntios 5:16-6:2 / Apocalipse 21:1-6
João 8:12-19

29 de dezembro

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
Isaias 12:1-6
Apocalipse 1:1-8
João 7:37-52

Santo Nome de Jesus

Salmo 103
Salmo 148
Gênesis 17:1-12a, 15-16
Colossenses 2:6-12
João 16:23b-30

Ano 2

Dia de Natal

Salmo 2, 85
Salmo 110:1-5(6-7), 132
Miquéias 4:1-5, 5:2-4
1 João 4:7-16
João 3:31-36

30 de dezembro

Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 23, 27
1 Reis 17:17-24
3 João 1:15
João 4:46-54

Primeiro Domingo depois do Natal

Salmo 93, 96
Salmo 34
1 Samuel 1:1-2, 7b-28
Colosenses 1:9-20
Lucas 2:22-40

31 de dezembro

Salmo 46, 48
Salmo 90
1 Reis 3:5-14 / Isaias 65:15b-25
Tiago 4:13-17, 5:7-11 / Apocalipse 21:1-6
João 5:1-15

29 de dezembro

Salmo 18:1-20
Salmo 18:21-50
2 Samuel 23:13-17b
2 João 1:13
João 2:1-11

Domingo depois do Natal
(entre 26 de dezembro e 1 de janeiro)

Onipotente Deus, que nos deste teu Unigênito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e nascesse em semelhante dia de uma Virgem pura; Concede, que sendo regenerados e feitos teus filhos por adoção e graça, sejamos cada dia renovados com teu Santo Espírito, mediante o mesmo Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 63,7-9 Sl 148 Hb 2,10-18 Mt 2,13-23	Is 61,10 - 62,3 Sl 148 Gl 4,4-7 Lc 2,15-21	1 Sm 2,18-20,26 Sl 148 Cl 3,12-17 Lc 2,41-52
Oração Matutina	Sl 132 Is 49,7-13 Fp 2,1-11 Lc 2,41-52	Sl 132 Is 35 Cl 1,9-20 Lc 2,41-52	Sl 132 Is 61 Gl 3,27 - 4,7 Lc 2,15-21
Oração Vespertina	Sl 105,1-11 Is 35,1-6 Gl 3,23-29	Sl 105,1-11 Is 63,7-9 Ef 3,5-12	Sl 105,1-11 Is 41,21 - 42,1 1 Jo 1,1-7

Circuncisão do Senhor ou
Santo Nome de Jesus
(1 de janeiro)

Deus Todo-poderoso, que fizeste com teu bendito Filho fosse circuncidado e sujeito à lei pelos homens. Concede-nos a verdadeira circuncisão no Espírito, para que tendo os nossos corações e todos os nossos membros mortificados de todo mundano e desordenado apetite, te obedecêmos em tudo e por tudo segundo a tua santa vontade. Mediante Jesus Cristo, teu filho, nosso Senhor. Amém

Santa Comunhão

Nm 6,22-27
Sl 8
Gl 4,4-7
Lc 2,15-21

Oração Matutina

Dt 30,[1-10]11-20
At 3,1-16
Sl 115

Oração Vespertina

Gn 17,1-13
Rm 2,17-29
Sl 103, 150

Segundo Domingo depois do Natal (entre 2 e 5 de janeiro)

Ó Deus, que maravilhosamente criaste e ainda mais maravilhosamente restauraste a dignidade da natureza humana; concede que participemos da vida divinal de teu Filho Jesus Cristo, que se humilhou para participar de nossa humanidade, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Jr 31,7-14 Sl 147,13-21 Ef 1,3-14 Jo 1,[1-9]10-18	Jr 31,7-14 Sl 147,13-21 Ef 1,3-14 Jo 1,[1-9]10-18	Jr 31,7-14 Sl 147,13-21 Ef 1,3-14 Jo 1,[1-9]10-18
Oração Matutina	Sl 135 Is 41,21 - 42,4 Cl 1,1-14 Mt 2,13-23	Sl 135 Is 46,3-13 Rm 12,1-8 Mt 2,13-23	Sl 135 1 Sm 1,20-28 1 Jo 4,7-16 Mt 2,13-23
Oração Vespertina	Sl 87 Jr 31,15-17 2 Co 1,3-12	Sl 87 Zc 8,1-8 Lc 2,41-52	Sl 87 Is 12 1 Ts 2,1-8

Ano 1

2 de janeiro

Salmo 34
Salmo 33
Gênesis 12,1-7
Hebreus 11,1-12
João 6,35-42, 48-51

5 de janeiro

Salmo 2, 110,1-5(6-7)
Josué 1,1-9
Hebreus 11,32-12,2
João 15,1-16

3 de janeiro

Salmo 68
Salmo 72
Gênesis 28,10-22
Hebreus 11,13-22
João 10,7-17

4 de janeiro

Salmo 85, 87
Salmo 89,1-29
Exodo 3,1-12
Hebreus 11,23-31
João 14,6-14

Ano 2

2 de janeiro

Salmo 34
Salmo 33
1 Reis 19,1-8
Efésios 4,1-16
João 6,1-14

5 de janeiro

Salmo 2, 110,1-5(6-7)
Jonas 2,2-9
Efésios 6,10-20
João 11,17-27, 38-44

3 de janeiro

Salmo 68
Salmo 72
1 Reis 19,9-18
Efésios 4,17-32
João 6,15-27

4 de janeiro

Salmo 85, 87
Salmo 89,1-29
Josué 3,14-4,7
Efésios 5,1-20
João 9,1-12, 35-38

Epifania (6 de janeiro ou Domingo mais próximo)

Ó Deus, que pela orientação de uma estrela manifestaste aos gentios teu Unigênito Filho, concede por tua misericórdia que nós, agora que o conhecemos, depois desta vida tenhamos o fruir de tua gloriosa Divindade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Santa Comunhão	Is 60,1-6 Sl 72,[1-9]10-15
Anos	Ef 3,1-12
A, B, C	Mt 2,1-12
Oração Matutina	Is 60,1-9
Anos	Jo 2,1-11
A, B, C	Sl 98, 100
Oração Vespertina	Jr 31,7-14
Anos	Jo 1,29-34
A, B, C	Sl 132, 113

Ano 1

7 de janeiro	8 de janeiro	9 de janeiro
Salmo 103	Salmo 117, 118	Salmo 121, 122, 123
Salmo 114, 115	Salmo 112, 113	Salmo 131, 132
Isaías 52,3-6	Isaías 59,15-21	Isaías 63,1-5
Apocalipse 2,1-7	Apocalipse 2,8-17	Apocalipse 2,18-29
João 2,1-11	João 4,46-54	João 5,1-15
10 de janeiro	11 de janeiro	12 de janeiro
Salmo 138, 139,1-17(18-23)	Salmo 148, 150	Salmo 98, 99(100)
Salmo 147	Salmo 91, 92	Salmo 104
Isaías 65,1-9	Isaías 65,13-16	Isaías 66,1-2, 22-23
Apocalipse 3,1-6	Apocalipse 3,7-13	Apocalipse 3,14-22
João 6,1-14	João 6,15-27	João 9,1-12, 35-38

Ano 2

7 de janeiro	8 de janeiro	9 de janeiro
Salmo 103	Salmo 117, 118	Salmo 121, 122, 123
Salmo 114, 115	Salmo 112, 113	Salmo 131, 132
Deuterônomo 8,1-3	Êxodo 17,1-7	Isaías 45,14-19
Colossenses 1,1-14	Colossenses 1,15-23	Colossenses 1,24-2,7
João 6,30-33, 48-51	João 7,37-52	João 8,12-19
10 de janeiro	11 de janeiro	12 de janeiro
Salmo 138, 139,1-17(18-23)	Salmo 148, 150	Salmo 98, 99(100)
Salmo 147	Salmo 91, 92	Salmo 104
Jeremias 23,1-8	Isaías 55,3-9	Gênesis 49,1-2, 8-12/ Isaías 61,1-9
Colossenses 2,8-23	Colossenses 3,1-17	Colossenses 3,18-4,6/Gálatas 3,23-29, 4,4-7
João 10,7-17	João 14,6-14	João 15,1-16

Primeiro Domingo depois da Epifania
Batismo do Senhor
(entre 7 e 13 de janeiro)

Ó, Senhor, suplicamos-te que recebas misericordiosamente os pedidos de teu povo, que te invoca e concede que saiba e comprehenda o que é conveniente saber e também que tua graça e virtude o move a cumprir-lo com fidelidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 42,1-9 Sl 29 At 10,34-43 Mt 3,13-17	Gl 1,1-5 Sl 29 At 19,1-7 Mc 1,4-11	Is 43,1-7 Sl 29 At 8,14-17 Lc 3,15-17,21,22
Oração Matutina	Sl 46, 47 Js 3,1-8,14-17 Hb 1,1-12 Lc 3,15-22	Sl 46 [47] Is 42,1-9 Ef 2,1-10 Mt 3,13-17	Sl 46, 47 Is 55,1-11 Rm 6,1-11 Mc 1,4-11
Oração Vespertina	Sl 89,19-29 Ex 14,15-22 1 Jo 5,6-9	Sl 89,19-29 1 Sm 16,1-3,13 Jo 1,29-34	Sl 89,19-29 Is 42,1-9 At 19,1-7

Ano 1

	Segunda	Terça	Quarta
Quinta	Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Isaias 40,12-23 Efésios 1,1-14 Marcos 1,1-13	Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Isaias 40,25-31 Efésios 1,15-23 Marcos 1,14-28	Salmo 119,1-24 Salmo 12, 13, 14 Isaias 41,1-16 Efésios 2,1-10 Marcos 1,29-45
Sexta	Salmo 18,1-20 Salmo 18,21-50 Isaias 41,17-29 Efésios 2,11-22 Marcos 2,1-12	Salmo 16, 17 Salmo 22 Isaias 42,(1-9)10-17 Efésios 3,1-13 Marcos 2,13-22	Salmo 20, 21,1-7(8-14) Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117 Isaias 43,1-13 Efésios 3,14-21 Marcos 2,23-3,6
Sábado			

Ano 2

	Segunda	Terça	Quarta
Quinta	Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Gênesis 2,4-9(10-15)16-25 Hebreus 1,1-14 João 1,11-18	Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Gênesis 3,1-24 Hebreus 2,1-10 João 1,19-28	Salmo 119,1-24 Salmo 12, 13, 14 Gênesis 4,1-16 Hebreus 2,11-18 João 1,(29-34)35-42
Sexta	Salmo 18,1-20 Salmo 18,21-50 Gênesis 4,17-26 Hebreus 3,1-11 João 1,43-51	Salmo 16, 17 Salmo 22 Gênesis 6,1-8 Hebreus 3,12-19 João 2,1-12	Salmo 20, 21,1-7(8-14) Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117 Gênesis 6,9-22 Hebreus 4,1-13 João 2,13-22
Sábado			

Segundo Domingo depois da Epifania (entre 14 e 20 de janeiro)

Onipotente e Eterno Deus, que governas todas as coisas no céu e na terra. Ouve com misericórdia as súplicas do teu povo e concede-nos paz em todos os dias das nossas vidas. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 49,1-7 Sl 40,1-12 1 Co 1,1-9 Jo 1,29-42	1 Sm 3,1-10[11-20] Sl 139,1-5,12-18 Ap 5,1-10 Jo 1,43-51	Is 62,1-5 Sl 36,5-10 1 Co 12,1-11 Jo 2,1-11
Oração Matutina	Sl 96 Ez 2,1 - 3,4 Gl 1,11-24 Jo 1,43-51	Sl 96 Is 60,9-22 Hb 6,17 - 7,10 Mt 8,5-13	Sl 96 1 Sm 3,1-20 Ef 4,1-16 Jo 1,29-42
Oração Vespertina	Sl 145,1-12 Jr 1,4-10 Mc 1,14-20	Sl 145,1-12 Is 62,1-5 1 Co 6,11-20	Sl 145,1-13 Is 49,1-7 At 16,11-15

Ano 1

Segunda Salmo 25 Salmo 9, 15 Isaías 44,6-8, 21-23 Efésios 4,1-16 Marcos 3,7-19a	Terça Salmo 26, 28 Salmo 36, 39 Isaías 44,9-20 Efésios 4,17-32 Marcos 3,19b-35	Quarta Salmo 38 Salmo 119,25-48 Isaías 44,24-45,7 Efésios 5,1-14 Marcos 4,1-20
Quinta Salmo 37,1-18 Salmo 37,19-42 Isaías 45,5-17 Efésios 5,15-33 Marcos 4,21-34	Sexta Salmo 31 Salmo 35 Isaías 45,18-25 Efésios 6,1-9 Marcos 4,35-41	Sábado Salmo 30, 32 Salmo 42, 43 Isaías 46,1-13 Efésios 6,10-24 Marcos 5,1-20

Ano 2

Segunda Salmo 25 Salmo 9, 15 Gênesis 8,6-22 Hebreus 4,14-5,6 João 2,23-3,15	Terça Salmo 26, 28 Salmo 36, 39 Gênesis 9,1-17 Hebreus 5,7-14 João 3,16-21	Quarta Salmo 38 Salmo 119,25-48 Gênesis 9,18-29 Hebreus 6,1-12 João 3,22-36
Quinta Salmo 37,1-18 Salmo 37,19-42 Gênesis 11,1-9 Hebreus 6,13-20 João 4,1-15	Sexta Salmo 31 Salmo 35 Gênesis 11,27-12,8 Hebreus 7,1-17 João 4,16-26	Sábado Salmo 30, 32 Salmo 42, 43 Gênesis 12,9-13,1 Hebreus 7,18-28 João 4,27-42

Terceiro Domingo depois da Epifania (entre 21 e 27 de janeiro)

Onipotente e Eterno Deus, olha com misericórdia as nossas fraquezas e em todos os perigos e necessidades estende tua mão para ajudar-nos e defender-nos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 9:1-4 Sl 27,1,4-12 1 Co 1,10-18 Mt 4,12-23	Gn 14,17-20 Sl 128 Ap 19,6-10 Jo 2,1-11	Ne 8,1-3,5-6,8-10 Sl 19 1 Co 12,12-31a Lc 4,14-21
Oração Matutina	Sl 33 Ec 3,1-11 1 Pe 1,3-12 Lc 4,14-21	Sl 33 Jr 3,21 - 4,2 Tt 2,1-8,11-14 Mt 4,12-23	Sl 33 Nm 9,15-23 1 Co 7,17-24 Mc 1,21-28
Oração Vespertina	Sl 113 Am 3,1-8 1 Jo 1,1-4	Sl 113 Jn 3,1-5,10 Jo 3,16-21	Sl 113 Dt 30,11-15 3 Jo 1,5-8

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
Isaias 48:1-11	Isaias 48:12-21	Isaias 49:1-12
Gálatas 1:1-17	Gálatas 1:18-2:10	Gálatas 2:11-21
Marcos 5,21-43	Marcos 6:1-13	Marcos 6:13-29
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 118	Salmo 51	Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Isaias 49:13-23	Isaias 50:1-11	Isaias 51:1-8
Gálatas 3:1-14	Gálatas 3:15-22	Gálatas 3:23-29
Marcos 6:30-46	Marcos 6:47-56	Marcos 7:1-23

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
Gênesis 14:(17)8-24	Gênesis 15:1-11, 17-21	Gênesis 16:1-14
Hebreus 8:1-13	Hebreus 9:1-14	Hebreus 9:15-28
João 4:43-54	João 5:1-18	João 5:19-29
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 118	Salmo 51	Salmo 138, 139:1-17(18-23)
Gênesis 16:15-17:14	Gênesis 17:15-27	Gênesis 18:1-16
Hebreus 10:1-10	Hebreus 10:11-25	Hebreus 10:26-39
João 5:30-47	João 6:1-15	João 6:16-27

Quarto Domingo depois da Epifania (entre 28 de janeiro e 3 de fevereiro)

Ó Deus, que sabes que estamos rodeados de tantos e tão grandes perigos e que devido à fragilidade humana não podemos estar sempre firmes, concede-nos a fortaleza e a proteção necessárias para nos sustentar em todo perigo e triunfar em toda tentação. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	1 Rs 17,8-16 Sl 36,5-10 1 Co 1,18-31 Jo 2,1-11	Dt 18,15-20 Sl 111 Ap 12,1-5a Mc 1,21-28	Ez 43,27 - 44,4 Sl 48 1 Co 13,1-13 Lc 2,22-40
Oração Matutina	Sl 34 Gn 28,10-22 Fl 1-16 Mc 1,21-28	Sl 34 1 Sm 3,1-20 1 Co 14,12-20 Mt 13,10-17	Sl 34 1 Cr 29,6-19 At 7,44-50 Jo 4,19-29a
Oração Vespertina	Sl 71,1-6,15-17 Ef 2,1-9 1 Co 3,10-17	Sl 71,1-6,15-17 Jr 1,4-10 Mc 1,40-45	Sl 71,1-6,15-17 Mq 6,1-8 1 Co 6,12-20

Ano 1

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Isaías 51,17-23
Gálatas 4,1-11
Marcos 7,24-37

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68,1-20(21-23)24-36
Isaías 52,1-12
Gálatas 4,12-20
Marcos 8,1-10

Quarta

Salmo 72
Salmo 119,73-96
Isaías 54,1-10(11-17)
Gálatas 4,21-31
Marcos 8,11-26

Quinta

Salmo [70], 71
Salmo 74
Isaías 55,1-13
Gálatas 5,1-15
Marcos 8,27-9,1

Sexta

Salmo 69,1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Isaías 56,1-8
Gálatas 5,16-24
Marcos 9,2-13

Sábado

Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Isaías 57,3-13
Gálatas 5,25-6,10
Marcos 9,14-29

Ano 2

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Gênesis 19,1-17(18-23)24-29
Hebreus 11,1-12
João 6,27-40
Quinta
Salmo [70], 71
Salmo 74
Gênesis 23,1-20
Hebreus 11,32-12,2
João 6,60-71

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68,1-20(21-23)24-36
Gênesis 21,1-21
Hebreus 11,13-22
João 6,41-51
Sexta
Salmo 69,1-23[24-30]31-38
Salmo 73
Gênesis 24,1-27
Hebreus 12,3-11
João 7,1-13

Quarta

Salmo 72
Salmo 119,73-96
Gênesis 22,1-18
Hebreus 11,23-31
João 6,52-59
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Gênesis 24,28-38, 49-51
Hebreus 12,12-29
João 7,14-36

Apresentação de Cristo no Templo *(2 de fevereiro)*

Pai onipotente, teu Filho Jesus Cristo foi apresentado no templo, sendo proclamado a glória de Israel e a luz das nações; concede-nos que por Ele sejam apresentados a Ti e possam refletir a tua glória no mundo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor **Amém.**

Santa	Ml 3,1-5
Comunhão	Sl 24,[1-6]7-10
Anos	Hb 2,14-18
A, B, C	Lc 2,22-40
Oração	Et 2,1-9
Matutina	Jo 2,18-22
Anos	Sl 122, 132
A, B, C	
Oração	Ex 13,1-16
Vespertina	Rm 12,1-5
Anos	Sl 48, 146
A, B, C	

Quinto Domingo depois da Epifania (se houver) (entre 4 e 10 de fevereiro)

Ó Senhor, suplicamos que guardes continuamente a tua Igreja e Família em tua verdadeira religião para que os que se apóiam somente na esperança de tua graça celestial sejam defendidos sempre por teu grande poder. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 58.1-9a[b-12] Sl 112.1-9[10] 1 Co 2.1-16 Mt 5.13-20	Is 40.21-31 1 Co 9.16-23 Mc 1.29-39	Sl 147.1-12,21c 1 Co 15.1-11 Lc 5.1-11
Oração Matutina	Sl [1, 3] 4 Am 2.4-16 Ef 4.17-32 Mc 1.29-39	Sl 5 Nm 13.1-2,27-33 Fp 2.12-28 Lc 5.1-11	Sl [1] 2 Os 1 Cl 3.1-22 Mt 5.13-20
Oração Vespertina	Sl 5, 6 Jr 26.1-16 At 3.1-10	Sl 2, 3 Jr 26.1-16 At 3.1-10	Sl 3, 4 At 3.1-10

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78:1-39	Salmo 119:97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78:40-72	Salmo 81, 82
Isaias 58:1-12	Isaiás 59:1-15a	Isaiás 59:15b-21
Galatas 6:11-18	2 Tim. 1:1-14	2 Tim. 1:15-2:13
Marcos 9:30-41	Marcos 9:42-50	Marcos 10:1-16
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 146, 147	Salmo 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
Isaiás 60:1-17	Isaiás 61:1-9	Isaiás 61:10-62:5
2 Timóteo 2:14-26	2 Timóteo 3:1-17	2 Timóteo 4:1-8
Marcos 10:17-31	Marcos 10:32-45	Marcos 10:46-52

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78:1-39	Salmo 119:97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78:40-72	Salmo 81, 82
Gênesis 25:19-34	Gênesis 26:1-6, 12-33	Gênesis 27:1-29
Hebreus 13:1-16	Hebreus 13:17-25	Romanos 12:1-8
João 7:37-52	João 7:53-8:11	João 8:12-20
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 146, 147	Salmo 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
Gênesis 27:30-45	Gênesis 27:46-28:4,10-22	Gênesis 29:1-20
Romanos 12:9-21	Romanos 13:1-14	Romanos 14:1-23
João 8:21-32	João 8:33-47	João 8:47-59

Sexto Domingo depois da Epifania (se houver) (entre 11 e 17 de fevereiro)

Ó Deus, cujo bendito Filho foi manifestado para que destruísse as obras do diabo e nos fizesse filhos de Deus, concede-nos, te suplicamos, que tendo esta esperança, nos purifiquemos, do modo como és puro para que quando venhas segunda vez com poder e grande glória, sejamos feitos semelhantes a Ele em seu eterno e glorioso Reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Dt 30,15-20 Sl 30 1 Co 9,24-27 Mc 1,40-45	2 Rs 5,1-14 Sl 1 1 Co 15,12-20 Lc 6,17-26	Jr 17,5-10 Sl 119,1-8 1 Co 3,1-9 Mt 5,21-37
Oração Matutina	Sl [7] 13 Am 3,1-8 Ef 5,1-17 Mt 5,21-37	Sl 6 Nm 20,2-13 Fp 3,7-21 Mc 1,40-45	Sl [5] 6 Os 10,1-8,12 Gl 4,8-20 Lc 6,17-26
Oração Vespertina	Sl 10 Jr 30,1-3,10-22 At 6	Sl 7 Jr 30,1-3,10-22 At 6	Sl 7 Jr 30,1-3,10-22 At 6

Ano 1

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Isaias 63:1-6
1 Timóteo 1:1-17
Marcos 11:1-11
Quinta
Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Isaias 65:1-12
1 Timóteo 4:1-16
Marcos 12:13-27

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Isaias 63:7-14
1 Timóteo 1:18-2:8
Marcos 11:12-26
Sexta
Salmo 102
Salmo 107:1-32
Isaias 65:17-25
1 Tim 5:17-22(23-25)
Marcos 12:28-34

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Isaias 63:15-64:9
1 Timóteo 3:1-16
Marcos 11:27-12:12
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Isaias 66:1-6
1 Timóteo 6:6-21
Marcos 12:35-44

Ano 2

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Gênesis 30:1-24
1 João 1:1-10
João 9:1-17
Quinta
Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Gênesis 32:3-21
1 João 2:18-29
João 10:19-30

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Gênesis 31:1-24
1 João 2:1-11
João 9:18-41
Sexta
Salmo 102
Salmo 107:1-32
Gênesis 32:22-33:17
1 João 3:1-10
João 10:31-42

Quarta

Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Gênesis 31:25-50
1 João 2:12-17
João 10:1-18
Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Gênesis 35:1-20
1 João 3:11-18
João 11:1-16

Sétimo Domingo depois da Epifania (se houver) (entre 18 e 24 de fevereiro)

Suplicamos-te, Senhor, que ouças com bondade os pedidos de teu povo, a fim de que os que são justamente disciplinados por suas culpas sejam por tua bondade misericordiosamente libertos, para a glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Lv 19,1-2,9-18 Sl 119,33-40 1 Co 3,10-11,16-23 Mt 5,38-48	Is 43,18-25 Sl 41 2 Co 1,18-22 Mc 2,1-12	Gn 45,3-11,15 Sl 37,1-11,40,41 1 Co 15,35-38, 42-50 Lc 6,27-38
Oração Matutina	Sl 18,1-20 ou 18,21-30 Am 9,5-15 Ef 6,1-20 Mc 2,1-12	Sl 10 Nm 22,21 - 23,12 Fp 4,10-20 Lc 6,27-38	Sl [11] 13 Os 14 Gl 5,2-10 Mt 6,1-8
Oração Vespertina	Sl 21, 23 Jr 33,1-11 At 8,4-25	Sl 9 Jr 33,1-11 At 8,4-25	Sl 10 Jr 33,1-11 At 8,4-25

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 106,1-18	Salmo [120], 121, 122, 123	Salmo 119,145-176
Salmo 106,19-48	Salmo 124, 125, 126, [127]	Salmo 128, 129, 130
Rute 1,1-14	Rute 1,15-22	Rute 2,1-13
2 Coríntios 1,1-11	2 Coríntios 1,12-22	2 Coríntios 1,23-2,17
Mateus 5,1-12	Mateus 5,13-20	Mateus 5,21-26
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133]	Salmo 140, 142	Salmo 37,1-6(7-9), 144
Salmo 134, 135	Salmo 141, 143,1-11(12)	Salmo 104
Rute 2,14-23	Rute 3,1-18	Rute 4,1-17
2 Coríntios 3,1-18	2 Coríntios 4,1-12	2 Coríntios 4,13-5,10
Mateus 5,27-37	Mateus 5,38-48	Mateus 6,1-16

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 106,1-18	Salmo [120], 121, 122, 123	Salmo 119,145-176
Salmo 106,19-48	Salmo 124, 125, 126, [127]	Salmo 128, 129, 130
Provérbios 3,11-20	Provérbios 4,1-27	Provérbios 6,1-19
1 João 3,18-4,6	1 João 4,7-21	1 João 5,1-12
João 11,17-29	João 11,30-44	João 11,45-54
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133]	Salmo 140, 142	Salmo 37,1-6(7-9), 144
Salmo 134, 135	Salmo 141, 143,1-11(12)	Salmo 104
Provérbios 7,1-27	Provérbios 8,1-21	Provérbios 8,22-36
1 João 5,13-21	Filemon 1-25	2 Timóteo 1,1-14
João 11,55-12,8	João 12,9-19	João 12,20-26

Oitavo Domingo depois da Epifania (se houver)
(entre 25 de fevereiro e 3 de março – em ano bissexto 2 de março)

Senhor Deus, que vês que não colocamos a nossa confiança em nada que fazemos, outorga-nos misericordiosamente que sejamos por teu grande amor libertos de toda a adversidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Gn 1,1 - 2,3 Sl 136 ou Sl 136,1-9,23-26 Rm 8,18-25 Mt 6,25-34	Pv 8,1,22-31 Sl 104,26-37 Cl 1,15-20 Jo 1,1-14	Gn 2,4b-9,15-25 Sl 65 Ap 4 Lc 8,22-25
Oração Matutina	Sl 148 Pv 8,1,22-31 Ap 4 Lc 12,16-31	Sl 65 Gn 2,4b-25 Lc 8,22-35	Sl 147 Gn 1,1 - 2,3 Mt 6,25-34
Oração Vespertina	Sl 100, 150 Jó 38,1-21 Cl 1,15-20	Sl 29, 67 Dt 8,1-10 Mt 6,25-34	Sl 104,1-26 Jó 28,1-11 At 14,8-17

Ano 1

Segunda Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Deuterônômio 4:9-14 2 Coríntios 10:1-18 Mateus 6:7-15	Terça Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Deuterônômio 4:15-24 2 Coríntios 11:1-21a Mateus 6:16-23	Quarta Salmo 119,1-24 Salmo 12, 13, 14 Deuterônômio 4:25-31 2 Coríntios 11:21b-33 Mateus 6:24-34
Quinta Salmo 18:1-20 Salmo 18:21-50 Deuterônômio 4:32-40 2 Coríntios 12:1-10 Mateus 7:1-12	Sexta Salmo 16, 17 Salmo 22 Deuterônômio 5:1-22 2 Coríntios 12:11-21 Mateus 7:13-21	Sábado Salmo 20, 21:1-7 (8-14) Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117 Deuterônômio 5:22-33 2 Coríntios 13:1-14 Mateus 7:22-29

Ano 2

Segunda Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Provérbios 10:1-12 2 Timóteo 1:15-2:13 João 12:27-36a	Terça Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Provérbios 15:16-33 2 Timóteo 2:14-26 João 12:36b-50	Quarta Salmo 119:1-24 Salmo 12, 13, 14 Provérbios 17:1-20 2 Timóteo 3:1-17 João 13:1-20
Quinta Salmo 18:1-20 Salmo 18:21-50 Provérbios 21:30-22:6 2 Timóteo 4:1-8 João 13:21-30	Sexta Salmo 16, 17 Salmo 22 Provérbios 23:19-21, 29-24:2 2 Timóteo 4:9-22 João 13:31-38	Sábado Salmo 20, 21:1-7(8-14) Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117 Provérbios 25:15-28 Filipenses 1:1-11 João 18:1-14

Último Domingo antes da Quaresma

Ó Deus, que nos tem ensinado que todas as nossas obras sem amor não possuem valor algum, envia-nos o teu Espírito Santo e derrama em nossos corações o excellentíssimo dom do amor, que é o verdadeiro vínculo da paz e de todas as virtudes pois os que vivem sem ela estão mortos aos teus olhos. Faz isso por amor do teu único Filho, Jesus Cristo. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ex 24,12-18 Sl 2 ou Sl 99 2 Pe 1,16-21 Mt 17,1-9	2 Rs 2,1-12 Sl 50,1-6 2 Co 4,3-6 Mc 9,2-9	Ex 34,29-35 Sl 99 2 Co 3,12 - 4,2 Lc 9,28-36[37-43a]
Oração Matutina	Sl 84 2 Rs 2,1-12 2 Pe 1,16-21 Mc 9,9.[2-8]9-13	Sl 2 [99] 1 Rs 19,1-16 Jo 12,27-36a	Sl 89,1-8 Ex 3,1-6 Mt 17,9-23 (ou 1-23)
Oração Vespertina	Sl 72 Ex 34,29-35 2 Co 4,3-6	Sl 27, 150 Ex 24,12-18 2 Co 3,12-18	Sl 2 Ex 33,17-23 1 Jo 3,1-3

Ano 1

Segunda	Terça
Salmo 25	Salmo 26, 28
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39
Deuteronômio 6,10-15	Deuteronômio 6,16-25
Hebreus 1,1-14	Hebreus 2,1-10
João 1,1-18	João 1,19-28

Ano 2

Segunda	Terça
Salmo 25	Salmo 26, 28
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39
Provérbios 27,1-6, 10-12	Provérbios 30,1-4, 24-33
Filipenses 2,1-13	Filipenses 3,1-11
João 18,15-18, 25-27	João 18,28-38

Quaresma

Quarta-feira de Cinzas

(Primeiro dia da Quaresma)

Todo-poderoso e Eterno Deus, que não te entristece nenhuma das coisas que tens feito e perdoas os pecados dos que se arrependem, cria e forma em nossos corações contritos e novos a fim de que deplorando como devemos os nossos pecados e reconhecendo nossas misérias, alcancemos de ti, que és Deus de toda misericórdia, perdão e remissão perfeita. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Esta Oração deve ser repetida todos os dias da Quaresma, depois da Coleta do Dia.

Santa Comunhão Jl 2,1-2,12-17 ou Is 58,1-12
Sl 51,1-18
Anos 2 Co 5,20b - 6,10
Mt 6,1-6,16-21 ou Jo 8,1-11
A, B, C

Oração Matutina Is 1,10-18
Lc 15,11-32
Anos Sl 102
A, B, C

Oração Vespertina Dn 9,3-6,17-19
I Tm 6,6-19
Anos Sl 38
A, B, C

Ano 1

Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37:1-18	Salmo 95 & 31	Salmo 30, 32
Salmo 37:19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Deuteronômio 7:6-11	Deuteronômio 7:12-16	Deuteronômio 7:17-26
Tito 1:1-16	Tito 2:1-15	Tito 3:1-15
João 1:29-34	João 1:35-42	João 1:43-51

Ano 2

Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37:1-18	Salmo 95 & 31	Salmo 30, 32
Salmo 37:19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Habacuque 3:1-10(11-15)16-18	Ezequiel 18:1-4, 25:32	Ezequiel 39:21-29
Filipenses 3:12-21	Filipenses 4:1-9	Filipenses 4:10-20
João 17:1-8	João 17:9-19	João 17:20-26

Primeiro Domingo da Quaresma

Ó Senhor, que por amor a nós jejuaste quarenta dias e quarenta noites, concede-nos que vivamos com tal abstinência, que estando nossa carne sujeita ao Espírito, obedecemos sempre aos teus divinos mandamentos em verdadeira justiça e santidade, para a honra e glória tua, que vives e reinas com Deus Pai e o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Gn 2.15-17; 3.1-7 Sl 32 Rm 5.12-19 Mt 4.1-11	Gn 9.8-17 Sl 25.1-9 1 Pe 3.18-22 Mc 1.9-15	Dt 26.1-11 Sl 91.1-2,9-16 Rm 10.8b-13 Lc 4.1-13
Oração Matutina	Sl 50.1-15 Dt 6.4-9,16-25 Lc 15.1-10	Sl 119.17-32 Gn 2.15-17; 3.1-7 Rm 5.12-19 ou Lc 13.31-35	Sl 119.73-88 Jn 3 Lc 18.9-14
Oração Vespertina	Sl 119.1-16 Jr 18.1-11 Lc 18.9-14	Sl 77 Ex 34.1-10 Rm 10.8b-13	Sl 50.1-15 Mq 6.1-8 Lc 5.27-39

Ano 1

Segunda Salmo 41, 52 Salmo 44 Deuteronômio 8:11-20 Hebreus 2:11-18 João 2:1-12	Terça Salmo 45 Salmo 47, 48 Deuteronômio 9:4-12 Hebreus 3:1-11 João 2:13-22	Quarta Salmo 119:49-72 Salmo 49, [53] Deuteronômio 9:13-21 Hebreus 3:12-19 João 2:23-3:15
Quinta Salmo 50 Salmo [59, 60]ou 19, 46 Deuteronômio 9:23-10:5 Hebreus 4:1-10 João 3:16-21	Sexta Salmo 95 & 40, 54 Salmo 51 Deuteronômio 10:12-22 Hebreus 4:11-16 João 3:22-36	Sábado Salmo 55 Salmo 138, 139:1-17(18-23) Deuteronômio 11:18-28 Hebreus 5:1-10 João 4:1-26

Ano 2

Segunda Salmo 41, 52 Salmo 44 Gênesis 37:1-11 1 Coríntios 1:1-19 Marcos 1:1-13	Terça Salmo 45 Salmo 47, 48 Gênesis 37:12-24 1 Coríntios 1:20-31 Marcos 1:14-28	Quarta Salmo 119:49-72 Salmo 49, [53] Gênesis 37:25-36 1 Coríntios 2:1-13 Marcos 1:29-45
Quinta Salmo 50 [59-60]ou Salmo 19, 46 Gênesis 39:1-23 1 Coríntios 2:14-3:15 Marcos 2:1-12	Sexta Salmo 95 & 40, 54 Salmo 51 Gênesis 40:1-23 1 Coríntios 3:16-23 Marcos 2:13-22	Sábado Salmo 55 Salmo 138, 139:1-17(18-23) Gênesis 41:1-13 1 Coríntios 4:1-7 Marcos 2:23-3:6

Anunciação do Senhor

Nós te pedimos, ó Senhor, que derrames em nossos corações a tua graça, para que assim como pela mensagem de um anjo nos foi dado a conhecer a encarnação do teu Filho, Jesus Cristo, assim também pela sua paixão e sua cruz sejamos alçados à glória da ressurreição. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Santa Comunhão

Is 7.10-14
Sl 40.5-11
Hb 10.4-10
Lc 1.26-38

Oração Matutina

Is 52.1-12
Hb 2.5-18
Sl 131, 146

Oração Vespertina

1 Sm 2.1-10
Rm 5.12-21
Sl 111, 113

Segundo Domingo da Quaresma

Deus todo-poderoso, que sabes bem que não há em nós poder algum para defender-nos. Guarda-nos exteriormente nos nossos corpos e interiormente em nossas almas para que sejamos livrados de todas as adversidades que podem sobrevir ao corpo e de todos os maus pensamentos que podem assaltar e prejudicar a alma. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Gn 12,1-4a Sl 121 Rm 4,1-5,13-17 Jo 3,1-17	Gu 17,1-7,15,16 Sl 22,23-31 Rm 4,13-25 Mc 8,31-38	Gn 15,1-12,17-18 Sl 27 Fp 3,17 - 4,1 Lc 13,31-35
Oração Matutina	Sl 135 Nm 21,4-9 Lc 14,27-33	Sl 135 Gu 12,1-9 Hb 11,1-3,8-16 Jo 8,51-59	Sl 135 Jr 22,1-9,13-17 Lc 14,27-33
Oração Vespertina	Sl 74 Jr 22,1-9 Mt 8,1-13	Sl 105,1-6,37-45 Is 51,1-11 Gl 3,1-9,23-29	Sl 119,161-176 Gn 17,1-7,15,16 Rm 11,13-24

Ano 1

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Jeremias 1,11-19
Romanos 1,1-15
João 4,27-42
Quinta
Salmo [70], 71
Salmo 74
Jeremias 4,9-10, 19-28
Romanos 2,12-24
João 5,19-29

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68,1-20(21-23)24-36
Jeremias 2,1-13
Romanos 1,16-25
João 4,43-54
Sexta
Salmo 95 &
69,1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Jeremias 5,1-9
Romanos 2,25-3,18
João 5,30-47

Quarta

Salmo 72
Salmo 119,73-96
Jeremias 3,6-18
Romanos 1,28-2,11
João 5,1-18
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Jeremias 5,20-31
Romanos 3,19-31
João 7,1-13

Ano 2

Segunda

Salmo 56, 57, [58]
Salmo 64, 65
Gênesis 41,46-57
1 Coríntios 4,8-20(21)
Marcos 3,7-19a
Quinta
Salmo [70], 71
Salmo 74
Gênesis 42,29-38
1 Coríntios 6,12-20
Marcos 4,21-34

Terça

Salmo 61, 62
Salmo 68,1-20(21-23)24-36
Gênesis 42,1-17
1 Coríntios 5,1-8
Marcos 3,19b-35
Sexta
Salmo 95, & 69,1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Gênesis 43,1-15
1 Coríntios 7,1-9
Marcos 4,35-41

Quarta

Salmo 72
Salmo 119,73-96
Gênesis 42,18-28
1 Coríntios 5,9-6:8
Marcos 4,1-20
Sábado
Salmo 75, 76
Salmo 23, 27
Gênesis 43,16-34
1 Coríntios 7,10-24
Marcos 5,1-20

Terceiro Domingo da Quaresma

Suplicamos-te, Deus Onipotente, que atendas aos vivos desejos de teus humildes servos e estendas tua mão de Majestade para ser a nossa defesa contra todos os nossos inimigos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ex 17,1-7 Sl 95 Rm 5,1-11 Jo 4,5-42	Ex 20,1-17 Sl 19 1 Co 1,18-25 Jo 2,13-22	Is 55,1-9 Sl 63,1-9 1 Co 10,1-13 Lc 13,1-9
Oração Matutina	Sl 40 Js 1,1-9 Ef 6,10-20 Jo 2,13-22	Sl 11, 12 Ex 5,1 - 6,1 Fp 3,4b-14 ou Mt 10,16-22	Sl 12, 13 Gn 28,10-19a Jo 1,35-51
Oração Vespertina	Sl 46 Am 7,10-17 2 Co 1,1-11	Sl 18,1-25 Jr 38 Fp 1,1-26	Sl 26, 28 Dt 6,4-9 Jo 17,1a,11b-19

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78,1-39	Salmo 119,97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78,40-72	Salmo 81, 82
Jeremias 7,1-15	Jeremias 7,21-34	Jeremias 8,18-9,6
Romanos 4,1-12	Romanos 4,13-25	Romanos 5,1-11
João 7,14-36	João 7,37-52	João 8,12-20
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 42, 43	Salmo 95 & 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
Jeremias 10,11-24	Jeremias 11,1-8, 14-20	Jeremias 13,1-11
Romanos 5,12-21	Romanos 6,1-11	Romanos 6,12-23
João 8,21-32	João 8,33-47	João 8,47-59

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78,1-39	Salmo 119,97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78,40-72	Salmo 81, 82
Gênesis 44,18-34	Gênesis 45,1-15	Gênesis 45,16-28
1 Coríntios 7,25-31	1 Coríntios 7,32-40	1 Coríntios 8,1-13
Marcos 5,21-43	Marcos 6,1-13	Marcos 6,13-29
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 42, 43	Salmo 95 & 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
Gênesis 46,1-7, 28-34	Gênesis 47,1-26	Gênesis 47,27-48,7
1 Coríntios 9,1-15	1 Coríntios 9,16-27	1 Coríntios 10,1-13
Marcos 6,30-46	Marcos 6,47-56	Marcos 7,1-23

Quarto Domingo da Quaresma

Concede-nos, Onipotente Deus, que embora por nossas obras más mereçamos, em justiça, ser castigados, os consolos de tua graça nos deem alívio em tua misericórdia. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	1 Sm 16.1-13 Sl 23 Ef 5.8-14 Jo 9.1-41	Nm 21.4-9 Sl 107.1-3,17-22 Ef 2.1-10 Jo 3.14-21	Js 5.9-12 Sl 32 2 Co 5.16-21 Lc 15.1-3,11b-32
Oração Matutina	Sl 31.1-16 ou 31.1-8 Mq 7 Tg 5 Jo 3.14-21	Sl 13, 14 Ex 6.2-13 Rm 5.1-11 Jo 12.1-8	Sl 30 Is 40.27 - 41.13 2 Tm 4.1-18 Jo 11.17-44
Oração Vespertina	Sl 19 Is 43.1-7 Ef 2.8-14	Sl 27 1 Sm 16.1-13 Jo 9.1-25	Sl 84, 85 Gn 37.3-4,12-36 1 Pe 2.16-25

Ano 1

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Jeremias 16:10-21
Romanos 7:1-12
João 6:1-15

Quinta

Salmo 69:1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Jeremias 22:13-23
Romanos 8:12-27
João 6:41-51

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Jeremias 17:19-27
Romanos 7:13-25
João 6:16-27

Sexta

Salmo 95 & 102
Salmo 107:1-32
Jeremias 23:1-8
Romanos 8:28-39
João 6:52-59

Quarta

Salmo 101,
109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Jeremias 18:1-11
Romanos 8:1-11
João 6:27-40

Sábado

Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Jeremias 23:9-15
Romanos 9:1-18
João 6:60-71

Ano 2

Segunda

Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Gênesis 49:1-28
1 Coríntios 10:14-11:1
Marcos 7:24-37

Quinta

Salmo 69:1-23(24-30)31-38
Salmo 73
Êxodo 1:6-22
1 Coríntios 12:12-26
Marcos 8:27-9:1

Terça

Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Gênesis 49:29-50:14
1 Coríntios 11:17-34
Marcos 8:1-10

Sexta

Salmo 95 & 102
Salmo 107:1-32
Êxodo 2:1-22
1 Coríntios 12:27-13:3
Marcos 9:2-13

Quarta

Salmo 101,
109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Gênesis 50:15-26
1 Coríntios 12:1-11
Marcos 8:11-26

Sábado

Salmo 107:33-43,
108:1-6(7-13)
Salmo 33
Êxodo 2:23-3:15
1 Coríntios 13:1-13
Marcos 9:14-29

Quinto Domingo da Quaresma

Suplicamos-te, Onipotente Deus, que olhes com misericórdia ao teu povo para que por tua grande bondade, seja governado e preservado sempre, em corpo e alma. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ez 37,1-14	Jr 31,31-34	Is 43,16-21
	Sl 130	Sl 51,1-13 ou	Sl 126
	Rm 8,6-11	Sl 119,9-16	Fp 3,4b-14
	Jo 11,1-45	Hb 5,5-10	Jo 12,1-8
		Jo 12,20-33	
Oração Matutina	Sl 30	Sl 34	Sl 35
	Lm 3,19-33	Ex 7,8-24	2 Cr 35,1-6,10-16
	Mt 20,17-34	Rm 5,12-21	Lc 22,1-13
		Lc 22,1-13	
Oração Vespertina	Sl 86	Sl 107,1-22	Sl 111, 112
	Jr 31,27-37	Ex 24,3-8	Is 35,1-10
	Jo 12,20-33	Hb 12,18-29	Rm 7,21 - 8,4

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 31	Salmo [120], 121, 122, 123	Salmo 119:145-176
Salmo 35	Salmo 124, 125, 126, [127]	Salmo 128, 129, 130
Jeremias 24,1-10	Jeremias 25,8-17	Jeremias 25:30-38
Romanos 9,19-33	Romanos 10,1-13	Romanos 10,14-21
João 9,1-17	João 9,18-41	João 10,1-18
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133]	Salmo 95 & 22	Salmo 137,1-6(7-9), 144
Salmo 140, 142	Salmo 141, 143,1-11(12)	Salmo 42, 43
Jeremias 26,1-16	Jeremias 29,1, 4-13	Jeremias 31,27-34
Romanos 11,1-12	Romanos 11,13-24	Romanos 11,25-36
João 10,19-42	João 11,1-27 ou 12,1-10	João 11,28-44 ou 12,37-50

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 31	Salmo [120], 121, 122, 123	Salmo 119:145-176
Salmo 35	Salmo 124, 125, 126, [127]	Salmo 128, 129, 130
Êxodo 4,10-20(21-26)27-31	Êxodo 5,1-6:1	Êxodo 7,8-24
1 Coríntios 14,1-19	1 Coríntios 14,20-33a, 39-40	2 Coríntios 2,14-3,6
Marcos 9,30-41	Marcos 9,42-50	Marcos 10,1-16
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133]	Salmo 95 & 22	Salmo 137,1-6(7-9), 144
Salmo 140, 142	Salmo 141, 143,1-11(12)	Salmo 42, 43
Êxodo 7,25-8,19	Êxodo 9,13-35	Êxodo 10,21-11,8
2 Coríntios 3,7-18	2 Coríntios 4,1-12	2 Coríntios 4,13-18
Marcos 10,17-31	Marcos 10,32-45	Marcos 10,46-52

Domingo de Ramos

Deus eterno e Todo-poderoso, que por seu terno amor à humanidade enviaste a teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, para tomar sobre si a nossa carne e sofrer a morte na cruz para que todos os homens seguissem seu exemplo de grande humildade; concede-nos, por tua misericórdia, que imitemos sua paciência e sejamos participantes da sua ressurreição. Mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A Liturgia de Ramos: Mt 21.1-11 Sl 118.1-2,19-29	Ano B Liturgia de Ramos: Mc 11.1-11 ou Jo 12.12-16 Sl 118.1-2,19-24	Ano C Liturgia de Ramos: Lc 19.28-40 Sl 118.1-2,19-29
Santa Comunhão	Liturgia da Paixão: Is 50.4-9a Sl 31.9-16 Fp 2.5-11 Mt 26.14 - 27.66 ou Mt 27.11-54	Liturgia da Paixão: Is 50.4-9a Sl 31.9-16 Fp 2.5-11 Mc 14.1 - 15.47 ou Mc 15.1-39[40-47]	Liturgia da Paixão: Is 50.4-9a Sl 31.9-16 Fp 2.5-11 Lc 22.14 - 23.56 ou Lc 23.1-49
Oração Matutina	Sl 80 Is 5.1-7 Mt 21.33-46	Sl 69.1-20 Is 5.1-7 Mc 12.1-12	Sl 69.1-20 Is 5.1-7 Lc 20.9-19
Oração Vespertina	Sl 61, 62 Zc 9.9-12 Lc 16.19-31	Sl 61, 62 Zc 9.9-12 1 Co 2.1-12	Sl 61, 62 Zc 9.9-12 1 Co 2.1-12

Segunda-feira da Semana Santa

Ó Deus onipotente, cujo Filho diletíssimo não houve por bem subir aos pararmos de prazer sem primeiro sofrer, e nem na glória quis entrar antes de ser crucificado; em tua misericórdia concede que nós, andando pela senda da cruz não vejamos nela senão o caminho da vida e da paz. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Santa Comunhão	Is 42.1-9 Sl 36.5-11
Anos	Hb 9.11-15
A, B, C	Jo 12.1-11
Oração Matutina	Sl 41 Lm 1.1-12a
Anos	Lc 22.1-23
A, B, C	
Oração Vespertina	Sl 25 Lm 2.8-19
Anos	Cl 1.18-23
A, B, C	

Terça-feira da Semana Santa

Ó Senhor Deus, de quem o bendito Filho, nosso Salvador, entregou-se àqueles que o maltratavam, e não escondeu do opróbrio a sua face; concede-nos a graça de receber com alegria os sofrimentos da presente vida, na plena certeza da glória que há de ser revelada. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Santa Comunhão Is 49,1-7
Anos Sl 71,1-14
A, B, C 1 Co 1,18-31
 Jo 12,20-36

Oração Matutina Sl 27
Anos Lm 3,1-18
A, B, C Lc 22,24-53 (ou 39-53)

Oração Vespertina Sl 55,13-24
Anos Lm 3,40-51
A, B, C Gl 6,11-18

Quarta-feira da Semana Santa

Assiste-nos, misericordiosamente com teu auxílio, ó Senhor Deus de nossa salvação, para que com santo gozo entremos a meditar sobre estes feitos portentosos, mediante os quais nos deste a vida e a imortalidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Santa Comunhão Is 50,4-9a
Anos Sl 70
A, B, C Hb 12,1-3
 Jo 13,21-32

Oração Matutina Sl 102
Anos Jr 11,18-20
A, B, C Lc 22,54-71

Oração Vespertina Sl 88
Anos Is 63,1-9
A, B, C Ap 14,18 - 15,4

Quinta-feira da Semana Santa

Ó Pai Onipotente, cujo amado Filho, na véspera da sua paixão instituiu o sacramento de seu Corpo e Sangue, concede por tua misericórdia que nós, celebrando e recebendo a Santa Comunhão com a mais afetuosa e ardente gratidão, publiquemos a glória do Salvador que por nós morreu, o qual também, como penhor da vida imperecível, ressurgiu, vive e reina sempre contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Santa	Ex 12.1-4[5-10] 11-14
Comunhão	Sl 116.1,10-17
Anos	1 Co 11.23-26
A, B, C	Jo 13.1-17,31b-35
Oração	Lv 16.2-24
Matutina	Lc 23.1-25
Anos	Sl 39
A, B, C	
Oração	Ex 11
Vespertina	Ef 2.11-18
Anos	Sl 42, 43
A, B, C	

Sexta-feira Santa

Deus Todo-poderoso, nós te suplicamos que olhes com olhos de misericórdia para esta tua família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo resolreu entregar-se à traição nas mãos de homens malvados e sofrer a morte da cruz e agora vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Deus Todo-poderoso e eterno, que por teu Espírito diriges e santificas todo corpo da Igreja; volta teus ouvidos às orações que te oferecemos por todos os membros de tua Santa Igreja, de qualquer estado ou condição, pela sua unidade e para que cada um em sua vocação e ministério te sirva devota e sinceramente. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Deus misericordioso, Criador da humanidade, que não aborrece a nenhuma das tuas obras, nem queres a morte do pecador, antes, que se converta e viva; tem piedade dos Judeus, Muçulmanos, infiéis e hereges e afasta deles toda ignorância, dureza de coração e desprezo pela tua palavra; e por tua misericórdia, conduze-os de tal modo a teu rebanho para que sejam salvos com o remanescente dos verdadeiros israelitas e se reúnam num aprisco sob um só Pastor, Jesus Cristo, Nosso Senhor que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

Santa Comunhão	Is 52,13 - 53,12 Sl 22
Anos	Hb 10,16-25 ou Hb 4,14-16; 5,7-9 Jo 18,1 - 19,42
A, B, C	
Oração Matutina	Gn 22,1-18 Um trecho de Jo 18 - 19 ou Jo 19,38-42
Anos	Cl 1,18-23 Sl 130, 143
A, B, C	
Oração Vespertina	Lm 5,15-22 Um trecho de Jo 18 - 19 ou Hb 10,1-10
Anos	Sl 69
A, B, C	

Páscoa

Vigília Pascal

Concede, ó Senhor, que como estamos batizados na morte de teu bendito Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, assim também, pela contínua mortificação de nossas más inclinações, sejamos sepultados com Ele, para que, passando pelo sepulcro e pelas portas da morte, chegemos à ressurreição plena de alegria. Pelos méritos dele, que morreu e foi sepultado e ressuscitou por nós, teu Filho, Jesus Cristo. Amém.

Ano A

Um mínimo de três leituras do Antigo Testamento deve ser utilizado. A leitura de Ex 14 é obrigatória.

Gn 1.1 - 2.4a	Sl 136.1-9,23-26
Gn 7.1-5,11-18; 8.6-18; 9.8-13	Sl 46
Gn 22.1-18	Sl 16
Ex 14.10-31; 15.20,21	Cântico: Ex 15.1b-13,17,18
Is 55.1-11	Cântico: Is 12.2-6
Pv 8.1-8,19-21; 9.4b-6	Sl 19
Ez 36.24-28	Sl 42, 43
Ez 37.1-14	Sl 143
Sf 3.14-20	Sl 98
Rm 6.3-11	Sl 114
Mt 28.1-10	

Ano B

Um mínimo de três leituras do Antigo Testamento deve ser utilizado. A leitura de Ex 14 é obrigatória.

Gn 1.1 - 2.4a	Sl 136.1-9,23-26
Gn 7.1-5,11-18; 8.6-18; 9.8-13	Sl 46
Gn 22.1-18	Sl 16
Ex 14.10-31; 15.20,21	Cântico: Ex 15.1b-13,17,18
Is 55.1-11	Cântico: Is 12.2-6
Pv 8.1-8,19-21; 9.4b-6	Sl 19
Ez 36.24-28	Sl 42, 43
Ez 37.1-14	Sl 143
Sf 3.14-20	Sl 98
Rm 6.3-11	Sl 114
Mc 16.1-8	

Ano C

Um mínimo de três leituras do Antigo Testamento deve ser utilizado. A leitura de Ex 14 é obrigatória.

Gn 1.1 - 2.4a	Sl 136.1-9,23-26
Gn 7.1-5,11-18; 8.6-18; 9.8-13	Sl 46
Gn 22.1-18	Sl 16
Ex 14.10-31; 15.20,21	Cântico: Ex 15.1b-13,17,18
Is 55.1-11	Cântico: Is 12.2-6
Pv 8.1-8,19-21; 9.4b-6	Sl 19
Ez 36.24-28	Sl 42, 43
Ez 37.1-14	Sl 143
Sf 3.14-20	Sl 98
Rm 6.3-11	Sl 114
Lc 24.1-12	

Domingo de Páscoa

Na Oração Matutina, no lugar dos Salmos, Venite etc., serão cantadas ou lidas as seguintes

Antífonas:

Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado. Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade. *1 Co 5: 7, 8.*

Havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. *Rm. 6: 9-11.*

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. *1 Co 15: 20-22.*

Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito como era no princípio, é agora e será sempre, pelos séculos sem fim. Amém.

Coleta

Deus Todo-poderoso, que por Cristo, teu Filho único, triunfaste da morte e nos abriste a porta da vida eterna. Suplicamos humildemente que como nos prevines com tua Graça, inspirando-nos bons desejos, assim pelo teu contínuo auxílio façamos o preciso ser feito. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 10.34-43 ou Jr 31.1-6 Sl 118.1-2,14-24 Cl 3.1-4 ou At 10.34-43 Jo 20.1-18 ou Mt 28.1-10	At 10.34-43 ou Is 25.6-9 Sl 118.1-2,14-24 1 Co 15.1-11 ou At 10.34-43 Jo 20.1-18 ou Mc 16.1-8	At 10.34-43 ou Is 65.17-25 Sl 118.1-2,14-24 1 Co 15.19-26 ou At 10.34-43 Jo 20.1-18 ou Lc 24.1-12

Oração Matutina	Cantares 3.2-5; 8.6,7 Jo 20.11-18 ou Ap 1.12-18 Sl 105 ou 66.1-11	Ez 37.1-14 Lc 24.13-35 ou Jo 20.19-2 Sl 105 ou 66.1-11	Is 43.1-21 1 Co 15.1-11 Sl 105 ou 66.1-11
------------------------	--	---	---

Oração Vespertina	Ex 14.10-18,26 - 15.2 Ap 15.2-4 Sl 114, 117	Gn 1.1-5,26-31 2 Co 5.14 - 6.2 Sl 114, 117	Ex 47.1-12 Jo 2.13-22 Sl 114, 117
--------------------------	---	--	---

Leituras do Antigo Testamento para os Domingos do Tempo da Páscoa

Para os que desejarem uma leitura do Antigo Testamento nos Domingos do Tempo Pascal, é prevista a tábua a seguir. Se for utilizada uma leitura do Antigo Testamento, a leitura de Atos será a Segunda Leitura.

Santa Comunhão

Ano A	Segundo Domingo da Páscoa Terceiro Domingo da Páscoa Quarto Domingo da Páscoa Quinto Domingo da Páscoa Sexto Domingo da Páscoa Sétimo Domingo da Páscoa	Ex 14,10-31; 15,20,21 Sf 3,14-20 Gn 7 Gn 8,1-19 Gn 8,20 - 9,17 Ez 36,24-28
Ano B	Segunda Domingo da Páscoa Terceiro Domingo da Páscoa Quarto Domingo da Páscoa Quinto Domingo da Páscoa Sexto Domingo da Páscoa Sétimo Domingo da Páscoa	Ex 14,10-31; 15,20,21 Sf 3,14-20 Gn 7,1-5,11-18; 8,6-18; 9,8-13 Gn 22,1-18 Is 55,1-11 Ez 36,24-28
Ano C	Segundo Domingo da Páscoa Terceiro Domingo da Páscoa Quarto Domingo da Páscoa Quinto Domingo da Páscoa Sexto Domingo da Páscoa Sétimo Domingo da Páscoa	Ex 14,10-31; 15,20,21 Sf 3,14-20 Gn 7,1-5,11-18; 8,6-18; 9,8-13 Gn 22,1-18 Ez 37,1-14 Ez 36,24-28

Ano 1

Segunda Salmo 93, 98 Salmo 66 Jonas 2,1-9 Atos 2,14, 22-32 João 14,1-14	Terça Salmo 103 Salmo 111, 114 Isaias 30,18-21 Atos 2,26-41(42-47) João 14,15-31	Quarta Salmo 97, 99 Salmo 115 Miquéias 7,7-15 Atos 3,1-10 João 15,1-11
Quinta Salmo 146, 147 Salmo 148, 149 Ezequiel 37,1-14 Atos 3,11-26 João 15,12-27	Sexta Salmo 136 Salmo 118 Daniel 12,1-4, 13 Atos 4,1-12 João 16,1-15	Sábado Salmo 145 Salmo 104 Isaias 25,1-9 Atos 4,13-21(22-31) João 16,16-33

Ano 2

Segunda Salmo 93, 98 Salmo 66 Êxodo 12,14-27 1 Coríntios 15,1-11 Marcos 16,1-8	Terça Salmo 103 Salmo 111, 114 Êxodo 12,28-39 1 Coríntios 15,12-28 Marcos 16,9-20	Quarta Salmo 97, 99 Salmo 115 Êxodo 12,40-51 1 Coríntios 15,(29)30-41 Mateus 28,1-16
Quinta Salmo 146, 147 Salmo 148, 149 Êxodo 13,3-10 1 Coríntios 15,41-50 Mateus 28,16-20	Sexta Salmo 136 Salmo 118 Êxodo 13,1-2, 11-16 1 Coríntios 15,51-58 Lucas 24,1-12	Sábado Salmo 145 Salmo 104 Êxodo 13,17-14,4 2 Coríntios 4,16-5,10 Marcos 12,18-27

Segundo Domingo da Páscoa

Pai Onipotente, que entregaste teu Filho Unigênito para morrer por nossos pecados e ressuscitar para a nossa justificação; concede-nos que apartando-nos do fermento da malícia e iniquidade, te sirvamos sempre em pureza de vida e verdade. Pelos mérito do mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 2.14a,22-32 Sl 16 1 Pe 1.3-9 Jo 20.19-31	At 4.32-35 Sl 133 1 Jo 1.1 - 2.2 Jo 20.19-31	At 5.27-32 Sl 118.14-29 ou Sl 150 Ap 1.4-8 Jo 20.19-31
Oração Matutina	Sl 30.1-5 Dn 6.1-23 ou 6.6-23 Mc 15.46 - 16.8	Sl 143.1-11 Is 26.1-9,19 Lc 24.1-12	Sl 16 Is 52.13 - 53.12 ou 53.1-6,9-12 Lc 24.13-35
Oração Vespertina	Sl 81.1-10 Ex 12.1-17 1 Co 5.6b-8	Sl 22.20-31 Is 53.6-12 Rm 4.13-25	Sl 136.1-16 Ex 12.1-13 1 Pe 1.3-12

Ano 1

Segunda Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Daniel 1:1-21 1 João 1:1-10 João 17:1-11	Terça Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Daniel 2:1-16 1 João 2:1-11 João 17:12-19	Quarta Salmo 119:1-24 Salmo 12, 13, 14 Daniel 2:17-30 1 João 2:12-17 João 17:20-26
Quinta Salmo 18:1-20 Salmo 18:21-50 Daniel 2:31-49 1 João 2:18-29 Lucas 3:1-14	Sexta Salmo 16, 17 Salmo 134, 135 Daniel 3:1-18 1 João 3:1-10 Lucas 3:15-22	Sábado Salmo 20, 21:1-7(8-14) Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117 Daniel 3:19-30 1 João 3:11-18 Lucas 4:1-13

Ano 2

Segunda Salmo 1, 2, 3 Salmo 4, 7 Exodo 14:21-31 1 Pedro 1:1-12 João 14:(1-7)8-17	Terça Salmo 5, 6 Salmo 10, 11 Exodo 15:1-21 1 Pedro 1:13-25 João 14:18-31	Quarta Salmo 119:1-24 Salmo 12, 13, 14 Exodo 15:22--16:10 1 Pedro 2:1-10 João 15:1-11
Quinta Salmo 18:1-20 Salmo 18:21-50 Exodo 16:10-21 1 Pedro 2:11-25 João 15:12-27	Sexta Salmo 16, 17 Salmo 134, 135 Exodo 16:22-36 1 Pedro 3:13--4:6 João 16:1-15	Sábado Salmo 20, 21:1-7(8-14) Salmo 110:1-5(6-7), 116, 117 Exodo 17:1-16 1 Pedro 4:7-19 João 16:16-33

Terceiro Domingo da Páscoa

Deus Todo-poderoso, que nos deste teu único Filho para ser sacrifício pelo pecado e exemplo de santidade de vida: dá-nos a graça para que recebamos este inestimável benefício com eterna gratidão e nos esforçemos cada dia para seguir os santos passos de sua santa vida. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 2.14a,36-41 Sl 116,1-3,10-17 1 Pe 1,17-23 Lc 24,13-35	At 3,12-19 Sl 4 1 Jo 3,1-7 Lc 24,36b-48	At 9,1-6 [7-20] Sl 30 Ap 5,11-14 Jo 21,1-19
Oração Matutina	Sl 48 Et 1,13 - 2,9 1 Co 3,10-17 Jo 2,13-22	Sl 142 Dt 7,7-13 Ap 2,1-11 Lc 16,19-31	Sl 86 Is 38,9-20 Jo 11,[17-26]27-44
Oração Vespertina	Sl 23 Is 40,1-11 1 Pe 5,1-11	Sl 77,11-20 Is 63,7-15 1 Co 10,1-13	Sl 80,1-8 Ex 15,1-2,9-18 Jo 10,1-19

Ano 1

Segunda Salmo 25 Salmo 9,15 Daniel 4:19-27 1 João 3:19-4:6 Lucas 4:14-30	Terça Salmo 26, 28 Salmo 36, 39 Daniel 4:28-37 1 João 4:7-21 Lucas 4:31-37	Quarta Salmo 38 Salmo 119:25-48 Daniel 5:1-12 1 João 5:1-12 Lucas 4:38-44
Quinta Salmo 37:1-18 Salmo 37:19-42 Daniel 5:13-30 1 João 5:13-20(21) Lucas 5:1-11	Sexta Salmo 105:1-22 Salmo 105:23-45 Daniel 6:1-15 2 João 1-13 Lucas 5:12-26	Sábado Salmo 30, 32 Salmo 42, 43 Daniel 6:16-28 3 João 1:1-15 Lucas 5:27-39

Ano 2

Segunda Salmo 25 Salmo 9,15 Exodo 18:13-27 1 Pedro 5:1-14 Mateus (1:1-17), 3:1-6	Terça Salmo 26, 28 Salmo 36, 39 Exodo 19:1-16 Colossenses 1:1-14 Mateus 3:7-12	Quarta Salmo 38 Salmo 119:25-48 Exodo 19:16-25 Colossenses 1:15-23 Mateus 3:13-17
Quinta Salmo 37:1-18 Salmo 37:19-42 Exodo 20:1-21 Colossenses 1:24-2:7 Mateus 4:1-11	Sexta Salmo 105:1-22 Salmo 105:23-45 Exodo 24:1-18 Colossenses 2:8-23 Mateus 4:12-17	Sábado Salmo 30, 32 Salmo 42, 43 Exodo 25:1-22 Colossenses 3:1-17 Mateus 4:18-25

Quarto Domingo da Páscoa

Deus Todo-poderoso, que manifestas a luz de tua verdade aos que andam no erro, para que possam voltar ao caminho da justiça: concede que todos os que são recebidos na comunhão da Igreja evitem tudo o que é contrário à sua profissão de fé e sigam sempre em conformidade com ela. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 2,42-47 Sl 23 1 Pe 2,19-25 Jo 10,1-10	At 4,5-12 Sl 23 1 Jo 3,16-24 Jo 10,11-18	At 9,36-43 Sl 23 Ap 7,9-17 Jo 10,22-30
Oração Matutina	Sl 29,1-10 Ed 3,1-13 Ef 2,11-22 Lc 19,37-48	Sl 81,8-16 Ex 16,4-15 Ap 2,12-17 Jo 6,30-40	Sl 113, 114 Is 63,7-14 Lc 24,36-49
Oração Vespertina	Sl 106,6-24 Ne 9,6-15 1 Co 10,1-13	Sl 119,89-96 Ne 7,73b - 8,12 Lc 24,25-32	Sl 146 1 Rs 17,17-24 Lc 7,11-23

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
Eclesiastes 12,1-8	Gênesis 15,1-6	Deuteronômio 32,44-47
Colossenses 1,1-14	Colossenses 1,15-23	Colossenses 1,24-2,7
Lucas 6,1-11	Lucas 6,12-26	Lucas 6,27-38
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60] ou 114, 115	Salmo 51	Salmo 138, 139,1-17(18-23)
Provérbios 16,1-7	Provérbios 1,1-7	Eclesiastes 1,12-18
Colossenses 2,8-23	Colossenses 3,1-11	Colossenses 3,12-17
Lucas 6,39-49	Lucas 7,1-17	Lucas 7,18-28(29-30)31-35

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
Êxodo 32,1-20	Êxodo 32,21-34	Êxodo 33,1-23
Colossenses 3,18-4,6(7-16)	1 Tessalonicenses 1	1 Tessalonicenses 2,1-12
Mateus 5,1-10	Mateus 5,11-16	Mateus 5,17-20
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 114, 115	Salmo 51	Salmo 138, 139,1-17(18-23)
Êxodo 34,1-17	Êxodo 34,18-35	Êxodo 40,18-38
1 Tessalonicenses 2,13-20	1 Tessalonicenses 3	1 Tessalonicenses 4,1-12
Mateus 5,21-26	Mateus 5,27-37	Mateus 5,38-48

Quinto Domingo da Páscoa

Deus Todo-poderoso, que é o único que pode controlar as rebeldes vontades e afetos dos pecadores: concede a teu povo a graça de amar teus mandamentos e desejar as tuas promessas para que, deste modo, em meio aos acontecimentos e mudanças deste mundo, nossos corações estejam firmes nos verdadeiros deleites. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 7:55-60 Sl 31.1-5,15-16 1 Pe 2,2-10 Jo 14,1-14	At 8,26-40 Sl 22,25-31 1 Jo 4,7-21 Jo 15,1-8	At 11,1-18 Sl 148 Ap 21,1-6 Jo 13,31-35
Oração Matutina	Sl 147,1-12 Zc 4,1-10 Ap 21,1-14 Lc 2,25-32[33-38]	Sl 96 Is 60,1-14 Ap 3,1-13 Mc 16,9-16	Sl 98 Dn 6,[1-5]6-23 Mc 15,46 - 16,8
Oração Vespertina	Sl 30 Ez 37,1-12 Jo 5,19-29	Sl 44,16-27 Dn 3,16-28 Hb 11,32 - 12,2	Sl 16 2 Sm 7,4-13 At 2,14a,22-32[33-36]

Ano 1

Segunda Salmo 56, 57, [58] Salmo 64, 65 2 Crônicas 6:1-11 Colossenses (3:18-4:1)2-18 Lucas 7:36-50	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 Gênesis 2:18-25 Romanos 12:1-21 Lucas 8:1-15	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 Exodo 23:20-32 Romanos 13:1-14 Lucas 8:16-25
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 I Reis 18:20-46 Romanos 14:1-12 Lucas 8:26-39	Sexta Salmo 106,1-18 Salmo 106,19-48 Isaias 66:1-4 Romanos 14:13-23 Lucas 8:40-56	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 Isaias 60:1-6 Romanos 15:1-13 Lucas 9:1-17

Ano 2

Segunda Salmo 56-57, [58] Salmo 64, 65 Levítico 16:1-19 1 TessalonICENSES 4:13-18 Mateus 6:1-6, 16-18	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 Levítico 16:20-34 1 TessalonICENSES 5:1-11 Mateus 6:7-15	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 Levítico 19:1-18 1 TessalonICENSES 5:12-28 Mateus 6:19-24
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 Levítico 19:26-37 2 TessalonICENSES 1 Mateus 6:25-34	Sexta Salmo 106,1-18 Salmo 106,19-48 Levítico 23:1-22 2 TessalonICENSES 2 Mateus 7:1-12	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 Levítico 23:23-44 2 TessalonICENSES 3:1-18 Mateus 7:13-21

Sexto Domingo da Páscoa

Ó Senhor, de quem procede todo bem: concede a teus humildes servos que, por meio de tua santa inspiração, nossos pensamentos se dirijam ao bem e por tua misericordiosa direção o executemos. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 17,22-31 Sl 66,7-18 1 Pe 3,13-22 Jo 14,15-21	At 10,44-48 98 1 Jo 5,1-6 Jo 15,9-17	At 16,9-15 Sl 67 Ap 21,10,22 - 22,5 Jo 14,23-29 ou Jo 5,1-9
Oração Matutina	Sl 87, 36,5-10 Zc 8,1-13 Ap 21,22 - 22,5 Jo 21,1-14	Sl 45 Ct 4,16 - 5,2; 8,6,7 Ap 3,14-22 Lc 22,24-30	Sl 126, 127 Sf 3,14-20 Mt 28,1-10,16-20
Oração Vespertina	Sl 73,21-28 Jó 14,1-2,7-15; 19,23-27a 1 Ts 4,13-18	Sl 104,28-34 Ez 47,1-12 Jo 21,1-19	Sl 40,1-9 Gn 1,26-28 [29-31] Cl 3,1-11

Ano 1

Segunda Salmo 80 Salmo 77, [79] Deuterônomo 8:1-10 Tiago 1:1-15 Lucas 9:18-27	Terça Salmo 78:1-39 Salmo 78:40-72 Deuterônomo 8:11-20 Tiago 1:16-27 Lucas 11:1-13	Quarta Salmo 119:97-120 Salmo 68:1-20 2 Reis 2:1-15 Tiago 5:13-18/ Apocalipse 5:1-14 Lucas 12:22-31
---	--	---

Ano 2

Segunda Salmo 80 Salmo 77, [79] Levítico 25:35-55 Colossenses 1:9-14 Mateus 13:1-16	Terça Salmo 78:1-39 Salmo 78:40-72 Levítico 26:1-20 1 Timóteo 2:1-6 Mateus 13:18-23	Quarta Salmo 119:97-120 Salmo 68:1-20 Levítico 26:27-42 Efésios 1:1-10/ Apocalipse 5:1-14 Mateus 22:41-46
---	---	---

Ascensão do Senhor
(Quinta-feira da sexta semana da Páscoa)

Outorga-nos, Senhor, nós te suplicamos, ó Deus Onipotente, que como cremos que teu Unigênito Filho subiu aos céus, também subamos até lá com nossos corações e nossas mentes e habitemos sempre com Ele, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos dos séculos. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 1.1-11 ou Dn 7,9-14 Sl 47 ou Sl 93 Ef 1,15-23 ou At 1,1-11 Lc 24,44-53	At 1,1-11 ou Dn 7,9-14 ou Sl 47 ou Sl 93 Ef 1,15-23 ou At 1,1-11 Lc 24,44-53	At 1,1-11 Dn 7,9-14 Sl 47 ou Sl 93 1,15-23 ou At 1,1-11 Lc 24,44-53
Oração Matutina	2 Rs 2,1-15 Ap 5 Mc 16,14-20 Sl 8	2 Rs 2,1-15 Ap 5 Mt 28,16-20 Sl 8	2 Rs 2,1-15 Ap 5 Mt 28,16-20 Sl 8
Oração Vespertina	Is 52,7-15 Hb 7,[11-25] 26-28 Sl 110	Is 52,7-15 Hb 7,[11-25] 26-28 Sl 110	Is 52,7-15 Hb 7,[11-25] 26-28 Sl 110

Ano 1

Sexta	Sábado
Salmo 85, 86	Salmo 87, 90
Salmo 91, 92	Salmo 136
Ezequiel 1,28-3,3	Ezequiel 3,4-17
Hebreus 4,14-5,6	Hebreus 5,7-14
Lucas 9,28-36	Lucas 9,37-50

Ano 2

Sexta	Sábado
Salmo 85, 86	Salmo 87, 90
Salmo 91, 92	Salmo 136
1 Samuel 2,1-10	Números 11,16-17, 24-29
Efésios 2,1-10	Efésios 2,11-22
Mateus 7,22-27	Mateus 7,28-8,4

Sétimo Domingo da Páscoa

Ó Deus, Rei da Glória, que tens exaltado com grande triunfo a Jesus Cristo, teu único Filho, ao teu Reino Celestial: suplicamos-te que não nos deixes desconsolados, mas envia-nos o Espírito Santo para que nos console e finalmente nos leve ao mesmo lugar onde Nossa Salvador Jesus Cristo foi antes de nós, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 1.6-14 Sl 68.1-10,32-35 1 Pe 4.12-14; 5.6-11 Jo 17.1-11	At 1.15-17,21-26 Sl 1 1 Jo 5.9-13 Jo 17.6-19	At 16.16-34 Sl 97 Ap 22.12-14, 16,17,20,21 Jo 17.20-26
Oração Matutina	Sl 47 2 Sm 23.1-5 Ef 1.15-23 Mc 16.14-20	Sl 147.1-12 Is 61 Lc 4.14-21	Sl 68 Is 44.1-8 Ef 4.7-16 Lc 24.44-53
Oração Vespertina	Sl 104.26-35 Is 65.17-25 Ap 21.1-8	Sl 76 Is 14.3-15 Ap 14.1-13	Sl 99 Dt 34 Lc 24.44-53 ou At 1.1-8

Ano 1

Segunda
Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Ezequiel 4:1-17
Hebreus 6:1-12
Lucas 9:51-62

Quinta
Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Ezequiel 18:1-4, 19-32
Hebreus 7:18-28
Lucas 10:25-37

Terça
Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
Ezequiel 7:10-15, 23b-27
Hebreus 6:13-20
Lucas 10:1-17

Sexta
Salmo 102
Salmo 107:1-32
Ezequiel 34:17-31
Hebreus 8:1-13
Lucas 10:38-42

Quarta
Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 119:121-144
Ezequiel 11:14-25
Hebreus 7:1-17
Lucas 10:17-24

Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Ezequiel 43:1-12 / Exodo 19:3-8a, 16-20
Hebreus 9:1-14 / 1 Pedro 2:4-10
Lucas 11:14-23

Ano 2

Segunda
Salmo 89:1-18
Salmo 89:19-52
Josué 1:1-9
Efésios 3:1-13
Mateus 8:5-17

Quinta
Salmo 105:1-22
Salmo 105:23-45
Zacarias 4:1-14
Efésios 4:17-32
Mateus 9:1-8

Terça
Salmo 97, 99, [100]
Salmo 94, [95]
1 Samuel 16:1-13a
Efésios 3:14-21
Mateus 8:18-27

Sexta
Salmo 102
Salmo 107:1-32
Jeremias 31:27-34
Efésios 5:1-20
Mateus 9:9-17

Quarta
Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
119:121-144
Isaias 4:2-6
Efésios 4:1-16
Mateus 8:28-34

Sábado
Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 33
Ezequiel 36:22-27 / Exodo 19:3-8a, 16-20
Efésios 6:10-24 / 1 Pedro 2:4-10
Mateus 9:18-26

Domingo de Pentecostes

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da Sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	At 2.1-21 ou Nm 11.24-30 Sl 104.26-36,37b 1 Co 12.3b-13 ou At 2.1-21 Jo 20.19-23 ou Jo 7.37-39	At 2.1-21 ou Ez 37.1-14 Sl 104.26-36,37b Rm 8.22-27 ou At 2.1-21 Jo 15.26-27; 16.4b-15	At 2.1-21 ou Gn 11.1-9 Sl 104.26-36,37b Rm 8.14-17 ou At 2.1-21 Jo 14.8-17[25-27]
Oração Matutina	Jl 2.21-32 At 2.14-21[22-38] Lc 24.44-53 Sl 67, 133	Ez 36.22-28 At 2.22-38 Jo 20.19-23 Sl 139.1-24	Ex 33.7-20 2 Co 3.4-18 Jo 16.4b-15 Sl 33.1-12
Oração Vespertina	Gn 11.1-9 At 10.34-48 Sl 87	Is 11.1-9 ou 1 Co 12.4-13 Sl 145	Is 40.12-23 ou 1 Co 2.6-16 Sl 36.5-10; 150

Santíssima Trindade

Onipotente e eterno Deus, que nos deste a nós, teus servos, a graça de confessar a verdadeira fé que reconhece a glória da eterna Trindade e que no poder da Divina Majestade adora a Unidade : nós te pedimos que nesta fé sublime nos guardes e confimes para sempre e sejas em toda dificuldade a nossa defesa e garantia. Tu que vives e reinas, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 40,12-17,27-31 Sl 8 2 Co 13,11-13 Mt 28,16-20	Is 6,1-8 Sl 29 Rm 8,12-17 Jo 3,1-17	Pv 8,1-4,22-31 Sl 8 Rm 5,1-5 Jo 16,12-15
Oração Matutina	Is 6,1-8 Jo 16,5-15 Sl 93, 150 Sl 104,1-10	Ez 1,4-10,22-28a Ap 4 Mc 1,1-13	Ex 3,1-15 Jo 3,1-17 Sl 73,1-3,16-28
Oração Vespertina	Ex 3,1-6,13-15 Jo 17,1-11 Sl 86,8-13	Pv 8,1-4,22-31 2 Co 13,5-13 Sl 33,1-12	Is 6,1-8 Ap 4 Sl 29

Domingos após a Trindade

Próprio 1

(entre 8 e 14 de maio)

Ó Deus, cujo bendito Filho foi manifestado para que destruísse as obras do diabo e nos fizesse filhos de Deus, concede-nos, te suplicamos, que tendo esta esperança, nos purifiquemos, do modo como és puro para que quando venhas segunda vez com poder e grande glória, sejamos feitos semelhantes a Ele em seu eterno e glorioso Reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Dt 30:15-20 Sl 30 1 Co 9:24-27 Mc 1:40-45	2 Rs 5:1-14 Sl 1 1 Co 15:12-20 Lc 6:17-26	Jr 17:5-10 Sl 119:1-8 1 Co 3:1-9 Mt 5:21-37
Oração Matutina	Sl [7] 13 Am 3:1-8 Ef 5:1-17 Mt 5:21-37	Sl 6 Nm 20:2-13 Fp 3:7-21 Mc 1:40-45	Sl [5] 6 Os 10:1-8, ¹² Gl 4:8-20 Lc 6:17-26
Oração Vespertina	Sl 10 Jr 30:1-3,10-22 At 6	Sl 7 Jr 30:1-3,10-22 At 6	Sl 7 Jr 30:1-3,10-22 At 6

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 106:1-18	Salmo [120], 121, 122, 123	Salmo 119:145-176
Salmo 106:19-48	Salmo 124, 125, 126, [127]	Salmo 128, 129, 130
Isaias 63:7-14	Isaias 63:15-64:9	Isaias 65:1-12
2 Timóteo 1:1-14	2 Timóteo 1:15-2:13	2 Timóteo 2:14-26
Lucas 11:24-36	Lucas 11:37-52	Lucas 11:53-12:12
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133]	Salmo 140, 142	Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 134, 135	Salmo 141, 143:1-11(12)	Salmo 104
Isaias 65:17-25	Isaias 66:1-6	Isaias 66:7-14
2 Timóteo 3:1-7	2 Timóteo 4:1-8	2 Timóteo 4:9-22
Lucas 12:13-31	Lucas 12:32-48	Lucas 12:49-59

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 106:1-18	Salmo [120], 121, 122, 123	Salmo 119:145-176
Salmo 106:19-48	Salmo 124, 125, 126, [127]	Salmo 128, 129, 130
Ezequiel 33:1-11	Ezequiel 33:21-33	Ezequiel 34:1-16
1 João 1	1 João 2:1-11	1 João 2:12-17
Mateus 9:27-34	Mateus 9:35-10:4	Mateus 10:5-15
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133]	Salmo 140, 142	Salmo 137:1-6(7-9), 144
Salmo 134, 135	Salmo 141, 143:1-11(12)	Salmo 104
Ezequiel 37:21b-28	Ezequiel 39:21-29	Ezequiel 47:1-12
1 João 2:18-29	1 João 3:1-10	1 João 3:11-18
Mateus 10:16-23	Mateus 10:24-33	Mateus 10:34-42

Próprio 2
(entre 15 e 21 de maio)

Suplicamos-te, Senhor, que ouças com bondade os pedidos de teu povo, a fim de que os que são justamente disciplinados por suas culpas sejam por tua bondade misericordiosamente libertos, para a glória do teu nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, por todos os séculos dos séculos. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Lv 19,1-2,9-18 Sl 119,33-40 1 Co 3,10-11,16-23 Mt 5,38-48	Is 43,18-25 Sl 41 2 Co 1,18-22 Mc 2,1-12	Gn 45,3-11,15 Sl 37,1-11,40,41 1 Co 15,35-38, 42-50 Lc 6,27-38
Oração Matutina	Sl 18,1-20 ou 18,21-30 Am 9,5-15 Ef 6,1-20 Mc 2,1-12	Sl 10 Nm 22,21 - 23,12 Fp 4,10-20 Lc 6,27-38	Sl [1] 13 Os 14 Gl 5,2-10 Mt 6,1-8
Oração Vespertina	Sl 21, 23 Jr 33,1-11 At 8,4-25	Sl 9 Jr 33,1-11 At 8,4-25	Sl 10 Jr 33,1-11 At 8,4-25

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 1, 2, 3	Salmo 5, 6	Salmo 119,1-24
Salmo 4, 7	Salmo 10, 11	Salmo 12, 13, 14
Rute 1,1-18	Rute 1,19-2,13	Rute 2,14-23
1 Timóteo 1,1-17	1 Timóteo 1,18-2,8	1 Timóteo 3,1-16
Lucas 13,1-9	Lucas 13,10-17	Lucas 13,18-30
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 18,1-20	Salmo 16, 17	Salmo 20, 21,1-7(8-14)
Salmo 18,21-50	Salmo 22	Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
Rute 3,1-18	Rute 4,1	Deuteronômio 11,1-8
1 Timóteo 4,1-16	1 Timóteo 5,17-22(23-25)	1 Timóteo 6,6-21
Lucas 13,31-35	Lucas 14,1-11	Lucas 14,12-24

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 1, 2, 3	Salmo 5, 6	Salmo 119,1-24
Salmo 4, 7	Salmo 10, 11	Salmo 12, 13, 14
Provérbios 3,11-20	Provérbios 4,1-27	Provérbios 6,1-19
1 João 3,18-4,6	1 João 4,7-21	1 João 5,1-12
Mateus 11,1-6	Mateus 11,7-15	Mateus 11,16-24
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 18,1-20	Salmo 16, 17	Salmo 20, 21,1-7(8-14)
Salmo 18,21-50	Salmo 22	Salmo 110,1-7(6-7), 116-117
Provérbios 7,1-27	Provérbios 8,1-21	Provérbios 8,22-36
1 João 5,13-21	2 João 1-13	3 João 1-15
Mateus 11,25-30	Mateus 12,1-14	Mateus 12,15-21

Próprio 3
(entre 22 e 28 de maio)

Senhor Deus, que vês que não colocamos a nossa confiança em nada que fazemos, outorga-nos misericordiosamente que sejamos por teu grande amor libertos de toda a adversidade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Lv 19,1-2,9-18 Sl 119,33-40 1 Co 3,10-11,16-23 Mt 5,38-48	Is 43,18-25 Sl 41 2 Co 1,18-22 Mc 2,1-12	Gn 45,3-11,15 Sl 37,1-11,40,41 1 Co 15,35-38, 42-50 Lc 6,27-38
Oração Matutina	Sl 18,1-20 ou 18,21-30 Am 9,5-15 Ef 6,1-20 Mc 2,1-12	Sl 10 Nm 22,21 - 23,12 Fp 4,10-20 Lc 6,27-38	Sl [11] 13 Os 14 Gl 5,2-10 Mt 6,1-8
Oração Vespertina	Sl 21, 23 Jr 33,1-11 At 8,4-25	Sl 9 Jr 33,1-11 At 8,4-25	Sl 10 Jr 33,1-11 At 8,4-25

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Deuteronômio 4,9-14	Deuteronômio 4,15-24	Deuteronômio 4,25-31
2 Coríntios 1,1-11	2 Coríntios 1,12-22	2 Coríntios 1,23-2,17
Lucas 14,25-35	Lucas 15,1-10	Lucas 15,1-2, 11-32
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Deuteronômio 4,32-40	Deuteronômio 5,1-22	Deuteronômio 5,22-33
2 Coríntios 3,1-18	2 Coríntios 4,1-12	2 Coríntios 4,13-5,10
Lucas 16,1-9	Lucas 16,10-17(18)	Lucas 16,19-31

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Provérbios 10,1-12	Provérbios 15,16-33	Provérbios 17,1-20
1 Timóteo 1,1-17	1 Timóteo 1,18-2,8	1 Timóteo 3,1-16
Mateus 12,22-32	Mateus 12,33-42	Mateus 12,43-50
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Provérbios 21,30-22,6	Provérbios 23,19-21, 29-24,2	Provérbios 25,15-28
1 Timóteo 4,1-16	1 Timóteo 5,17-25(23-25)	1 Timóteo 6,6-21
Mateus 13,24-30	Mateus 13,31-35	Mateus 13,36-43

Próprio 4

(entre 29 de maio e 4 de junho)

Ó Deus, fortaleza de todos os que confiam em ti, recebe em tua misericórdia as nossas preces e, porquanto a fragilidade de nossa natureza mortal não nos permite fazer coisa alguma boa sem ti, outorga-nos o auxílio da tua graça para que amando os seus mandamentos, possamos agradar-te em nosso íntimo, assim como também nas obras que praticamos. Por Cristo, Senhor Nossa. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Dt 11,18-21,26-28 Sl 31,1-5,19-24 Rm 1,16,17; 3,22b-28[29-31] Mt 7,21-29	Dt 5,12-15 Sl 81,1-10 2 Co 4,5-12 Mc 2,23 - 3,6	1 Rs 8,22-23,41-43 Sl 96,1-9 Gl 1,1-12 Lc 7,1-10
Oração Matutina	Sl 33 Rt 2,1-20a Lc 8,4-15	Sl 35 Jr 5,1-19 Rm 7,7-25 Lc 7,1-10	Sl 39 Gn 4,1-16 Mc 3,7-19
Oração Vespertina	Sl 37,1-18 Dt 5,1-21 At 21,17-39a	Sl 28,32 Dt 5,1-21 At 21,17-39a	Sl 41 Dt 5,1-21 At 21,17-39a

Ano 1

Segunda Salmo 41, 52 Salmo 44 Deuteronômio 11,13-19 2 Cor 5,11-6,2 Lucas 17,1-10	Terça Salmo 41, 52 Salmo 44 Deuteronômio 12,1-12 2 Coríntios 6,3-13(14-7,1) Lucas 17,11-19	Quarta Salmo 119,49-72 Salmo 49, [53] Deuteronômio 13,1-11 2 Coríntios 7,2-16 Lucas 17,20-37
Quinta Salmo 50 Salmo [59, 60]ou 8, 84 Deuteronômio 16,18-20, 17,14-20 2 Coríntios 8,1-16 Lucas 18,1-8	Sexta Salmo 40, 54 Salmo 51 Deuteronômio 26,1-11 2 Coríntios 8,16-24 Lucas 18,9-14	Sábado Salmo 55 Salmo 138, 139,1-17(18-23) Deuteronômio 29,2-15 2 Coríntios 9,1-15 Lucas 18,15-30

Ano 2

Segunda Salmo 41, 52 Salmo 44 Eclesiastes 2,1-15 Gálatas 1,1-17 Mateus 13,44-52	Terça Salmo 45 Salmo 47, 48 Eclesiastes 2,16-26 Gálatas 1,18-2,10 Mateus 13,53-58	Quarta Salmo 119,49-72 Salmo 49, [53] Eclesiastes 3,1-15 Gálatas 2,11-21 Mateus 14,1-12
Quinta Salmo 50 Salmo [59, 60]ou 8, 84 Eclesiastes 3,16-4,3 Gálatas 3,1-14 Mateus 14,13-21	Sexta Salmo 40, 54 Salmo 51 Eclesiastes 5,1-7 Gálatas 3,15-22 Mateus 14,22-36	Sábado Salmo 55 Salmo 138, 139,1-17(18-23) Eclesiastes 5,8-20 Gálatas 3,23-4,11 Mateus 15,1-20

Visitação da Virgem Maria a Isabel (31 de maio)

Deus Todo-poderoso, cuja Graça alegrou Isabel ao receber Maria e a saudou como a Mãe do Senhor: olha favoravelmente os teus humildes servos para que possamos também nos alegrar em aclamar teu Filho como nosso Salvador que está vivo e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Santa Comunhão

Sf 3,14-18
Sl 113
Rm 12,9-16
Lc 1,39-49[50-56]

Oração Matutina

Zc 2,10-13
Jo 3,25-30
Sl 122, 127, 128

Oração vespertina

1 Sm 2,1-10
Mc 3,31-35
Sl 85, 150

Próprio 5
(entre 5 e 11 de junho)

Ó Senhor, que nunca deixas desamparados e perplexos aqueles a quem tu mesmo ensinas a amar-te com firmeza e pio temor: nós te suplicamos que nos guardes sob as asas protetoras de tua bondosa providência e em nossos corações infundas perpétuo e reverente amor ao teu nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Os 5,15 - 6,6 Sl 50,7-15 Rm 4,13-25 Mt 9,9-13,18-26	Gn 3,8-15 Sl 130 2 Co 4,13 - 5,1 Mc 3,20-35	1 Rs 17,17-24 Sl 30 Gl 1,11-24 Lc 7,11-17
Oração Matutina	Sl [39] 41 1 Sm 18,1-16 Lc 8,41-56	Sl 37,1-11[12-17] Jr 6,16-21 Rm 9,1-13	Sl 44 Gn 8,15 - 9,17 Mc 4,1-20
	Le 7,11-17		
Oração Vespertina	Sl 38 Dt 6,10-25 At 22,22 - 23,11	Sl 36 Dt 6,10-25 At 22,22 - 23,11	Sl 45 Dt 6,10-25 At 22,22 - 23,11

Ano 1

Segunda
 Salmo 56, 57, [58]
 Salmo 64, 65
 Deuterônómino 30:1-10
 2 Coríntios 10:1-18
 Lucas 18:31-43
Quinta
 Salmo [70], 71
 Salmo 74
 Gênesis 5:21-24
 2 Coríntios 12:1-10
 Lucas 19:28-40

Terça
 Salmo 61, 62
 Salmo 68:1-20(21-23)24-36
 Deuterônómino 30:11-20
 2 Coríntios 11:1-21a
 Lucas 19:1-10
Sexta
 Salmo 69:1-23[24-30]31-38
 Salmo 73
 Josué 1:1-9
 2 Coríntios 12:11-21
 Lucas 19:41-48

Quarta
 Salmo 72
 Salmo 119:73-96
 Deuterônómino 31:30-32:14
 2 Coríntios 11:21b-33
 Lucas 19:11-27
Sábado
 Salmo 75, 76
 Salmo 23, 27
 Números 13:17-33
 2 Coríntios 13:1-14
 Lucas 20:1-8

Ano 2

Segunda
 Salmo 56-57, [58]
 Salmo 64, 65
 Eclesiastes 7:1-14
 Gálatas 4:12-20
 Mateus 15:21-28
Quinta
 Salmo [70], 71
 Salmo 74
 Eclesiastes 11:1-8
 Gálatas 5:16-24
 Mateus 16:13-20

Terça
 Salmo 61, 62
 Salmo 68:1-20(21-23)24-36
 Eclesiastes 8:14-9:10
 Gálatas 4:21-31
 Mateus 15:29-39
Sexta
 Salmo 69:1-23[24-30]31-38
 Salmo 73
 Eclesiastes 11:9-12:14
 Gálatas 5:25-6:10
 Mateus 16:21-28

Quarta
 Salmo 72
 Salmo 119:73-96
 Eclesiastes 9:11-18
 Gálatas 5:1-15
 Mateus 16:1-12
Sábado
 Salmo 75, 76
 Salmo 23, 27
 Números 3:1-13
 Gálatas 6:11-18
 Mateus 17:1-13

Próprio 6
(entre 12 e 18 de junho)

Ó Senhor, ouve-nos em tua misericórdia, nós te pedimos e concede que nós, a quem puseste no coração o desejo de orar, sejamos pelo potente auxílio defendidos e também confortados em todos os perigos e adversidades. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ex 19,2-8a Sl 100 Rm 5,1-8 Mt 9,35 - 10,8 [9-23]	Éz 17,22-24 Sl 92,1-4,12-15 2 Co 5,6-10 [11-13]14-17 Mc 4,26-34	2 Sm 11,26 - 12,10,13-15 Sl 32 Gl 2,15-21 Lc 7,36 - 8,3
Oração Matutina	Sl [42] 43 1 Sm 21,1-15 Lc 11,14-28	Sl 39 Jr 7,1-16 Rm 9,14-26 Lc 7,36 - 8,3	Sl 52 [53] Gn 13 Mc 4,21-41
Oração Vespertina	Sl 45 Dt 10,12 - 11,1 At 23,12-35	Sl 42, 43 Dt 10,12 - 11,1 At 23,12-35	Sl 49 Dt 10,12 - 11,1 At 23,12-35

Ano 1

Segunda Salmo 80 Salmo 77, [79] 1 Samuel 1:1-20 Atos 1:1-14 Lucas 20:9-19	Terça Salmo 78:1-39 Salmo 78:40-72 1 Samuel 1:21-2:11 Atos 1:15-26 Lucas 20:19-26	Quarta Salmo 119:97-120 Salmo 81, 82 1 Samuel 2:12-26 Atos 2:1-21 Lucas 20:27-40
Quinta Salmo [83]ou 34 Salmo 85, 86 1 Samuel 2:27-36 Atos 2:22-36 Lucas 20:41-21:4	Sexta Salmo 88 Salmo 91, 92 1 Samuel 3:1-21 Atos 2:37-47 Lucas 21:5-19	Sábado Salmo 87, 90 Salmo 136 1 Samuel 4:1-11 Atos 4:32-5:11 Lucas 21:20-28

Ano 2

Segunda Salmo 80 Salmo 77, [79] Números 9:15-23, 10:29-36 Romanos 1:1-15 Mateus 17:14-21	Terça Salmo 78:1-39 Salmo 78:40-72 Números 11:1-23 Romanos 1:16-25 Mateus 17:22-27	Quarta Salmo 119:97-120 Salmo 81, 82 Números 11:24-35(34-35) Romanos 1:28-2:11 Mateus 18:1-9
Quinta Salmo [83]ou 34 Salmo 85, 86 Números 12:1-16 Romanos 2:12-24 Mateus 18:10-20	Sexta Salmo 88 Salmo 91, 92 Números 13:1-3, 21-30 Romanos 2:25-3:8 Mateus 18:21-35	Sábado Salmo 87, 90 Salmo 136 Números 13:31-14:25 Romanos 3:9-20 Mateus 19:1-12

Próprio 7
(entre 19 e 25 de junho)

Ó Deus, protetor de todos os que em ti confiam, sem o qual nada é forte, nada é santo; faz abundar conosco as provas de tua infinita misericórdia, a fim de que fortalecidos por teu poder e orientados por divina direção de tal forma passemos através dos bens efêmeros da vida, que alcancemos aqueles que são eternos. Mediante Jesus cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Jr 20,7-13 Sl 69,8-11[12-17]18-20 Rm 6,1b-11 Mt 10,24-39	Jó 38,1-11 Sl 107,1-3,23-32 2 Co 6,1-13 Mc 4,35-41	Is 65,1-9 Sl 22,19-28 Gl 3,23-29 Lc 8,26-39
Oração Matutina	Sl 46 [48] 1 Sm 24,1-17 Lc 14,12-24	Sl 49 Jr 10,1-16 Rm 11,25-36 Lc 8,26-39	Sl [50] 57 Gn 24,1-27 Mc 5,21-43
Oração Vespertina	Sl 49 Dt 11,1-15 At 27,1-12	Sl 48 Dt 11,1-15 At 27,1-12	Sl 55,1-16,18-21 Dt 11,1-15 At 27,1-12

Ano 1

Segunda Salmo 89:1-18 Salmo 89:19-52 1 Samuel 5:1-12 Atos 5:12-26 Lucas 21:29-36	Terça Salmo 97, 99, [100] Salmo 94, [95] 1 Samuel 6:1-16 Atos 5:27-42 Lucas 21:37-22:13	Quarta Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30 Salmo 119:121-144 1 Samuel 7:2-17 Atos 6:1-15 Lucas 22:14-23
Quinta Salmo 105:1-22 Salmo 105:23-45 1 Samuel 8:1-22 Atos 6:15-7:16 Lucas 22:24-30	Sexta Salmo 102 Salmo 107:1-32 1 Samuel 9:1-14 Atos 7:17-29 Lucas 22:31-38	Sábado Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13) Salmo 33 1 Samuel 9:15-10:1 Atos 7:30-43 Lucas 22:39-51

Ano 2

Segunda Salmo 89:1-8 Salmo 89:19-52 Números 16:1-19 Romanos 3:21-31 Mateus 19:13-22	Terça Salmo 97, 99, [100] Salmo 94, [95] Números 16:20-35 Romanos 4:1-12 Mateus 19:23-30	Quarta Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30 Salmo 119:121-144 Números 16:36-50 Romanos 4:13-25 Mateus 20:1-16
Quinta Salmo 105:1-22 Salmo 105:23-45 Números 17:1-11 Romanos 5:1-11 Mateus 20:17-28	Sexta Salmo 102 Salmo 107:1-32 Números 20:1-13 Romanos 5:12-21 Mateus 20:29-34	Sábado Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13) Salmo 33 Números 20:14-29 Romanos 6:1-11 Mateus 21:1-11

Próprio 8
(entre 26 de junho e 2 de julho)

Permite, ó Senhor, que sejam de tal maneira encaminhados em Paz e ordem os eventos deste mundo, que tua Igreja possa continuamente servir-te com gozo e tranquila piedade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Jr 28,5-9 Sl 89,1-4,15-18 Rm 6,12-23 Mt 10,40-42	Lm 3,23-33 Sl 16 Gl 5,1,13-25 Mc 5,21-43	1 Rs 19,5-16,19-21 Sl 30 2 Co 8,7-15 Lc 9,51-62
Oração Matutina	Sl 50 1 Sm 28,3-19 Lc 17,20-37	Sl [52] 53 Jr 11,1-14 Rm 13,1-10 Lc 9,51-62	Sl [59,1-6,18-20] 60 Gn 27,1-40 Mc 6,1-6
Oração Vespertina	Sl 52, 53 Dt 15,1-11 At 27,[13-32]33-44	Sl 56 Dt 15,1-11 At 27,[13-32]33-44	Sl 64 Dt 15,1-11 At 27,[13-32]33-44

Ano 1

Segunda

Salmo 106,1-18

Salmo 106,19-48

1 Samuel 10,17-27

Atos 7,44-8,1a

Lucas 22,52-62

Quinta

Salmo 131, 132, [133]

Salmo 134, 135

1 Samuel 13,5-18

Atos 8,26-40

Lucas 23,13-25

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123

Salmo 124, 125, 126, [127]

1 Samuel 11,1-15

Atos 8,1-13

Lucas 22,63-71

Sexta

Salmo 140, 142

Salmo 141, 143,1-11(12)

1 Samuel 13,19-14,15

Atos 9,1-9

Lucas 23,26-31

Quarta

Salmo 119,145-176

Salmo 128, 129, 130

1 Samuel 12,1-6, 16-25

Atos 8,14-25

Lucas 23,1-12

Sábado

Salmo 137,1-6(7-9), 144

Salmo 104

1 Samuel 14,16-30

Atos 9,10-19a

Lucas 23,32-43

Ano 2

Segunda

Salmo 106,1-18

Salmo 106,19-48

Números 22,1-21

Romanos 6,12-23

Mateus 21,12-22

Quinta

Salmo 131, 132, [133]

Salmo 134, 135

Números 23,1-26

Romanos 8,1-11

Mateus 22,1-14

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123

Salmo 124, 125, 126, [127]

Números 22,21-38

Romanos 7,1-12

Mateus 21,23-32

Sexta

Salmo 140, 142

Salmo 141, 143,1-11(12)

Números 24,1-13

Romanos 8,12-17

Mateus 22,15-22

Quarta

Salmo 119,145-176

Salmo 128, 129, 130

Números 22,41-23,12

Romanos 7,13-25

Mateus 21,33-46

Sábado

Salmo 137(7-9), 144

Salmo 104

Números 24,12-25

Romanos 8,18-25

Mateus 22,23-40

Próprio 9
(entre 3 e 9 de julho)

Ó Deus, que para quantos te votam afeto aparelhaste dons em extremos excelentes, acima de todo o juízo humano, de tal maneira inflama nossos corações com teu santo amor que nós, amando-te em todas as coisas, e mais do que todas elas, alcancemos as tuas promessas que excedem tudo quanto podemos imaginar ou desejar. Mediante Jesus cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Zc 9,9-12 Sl 145,8-15 Rm 7,15-25a Mt 11,16-19,25-30	Ez 2,1-5 Sl 123 2 Co 12,2-10 Mc 6,1-13	Is 66,10-14 Sl 66,1-8 Gl 6,[1-6]7-16 Lc 10,1-11,16-20
Oração Matutina	Sl 56 [57] 2 Sm 2,1-11; 3,1 Lc 18,31 - 19,10	Sl [63] 64 Jr 20,1-11a Rm 14,1-17 Lc 10,1-11,16-20	Sl 65 [70] Gn 29,1-20 Mc 6,7-29
Oração Vespertina	Sl 55,1-15,18-22 Dt 24,10-22 At 28,1-16	Sl 57 Dt 24,10-22 At 28,1-16	Sl 74 Dt 24,10-22 At 28,1-16

Ano 1

Segunda
Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
1 Samuel 15,1-3, 7-23
Atos 9,19b-31
Lucas 23,44-56a

Quinta
Salmo 18,1-20
Salmo 18,21-50
1 Samuel 16,14-17,11
Atos 10,17-33
Lucas 24,36-53

Terça
Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
1 Samuel 15,24-35
Atos 9,32-43
Lucas 23,56b-24,11

Sexta
Salmo 16, 17
Salmo 22
1 Samuel 17,17-30
Atos 10,34-48
Marcos 1,1-13

Quarta
Salmo 119,1-24
Salmo 12, 13, 14
1 Samuel 16,1-13
Atos 10,1-16
Lucas 24,12-35

Sábado
Salmo 20, 21,1-7(8-14)
Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
1 Samuel 17,31-49
Atos 11,1-18
Marcos 1,14-28

Ano 2

Segunda
Salmo 1, 2, 3
Salmo 4, 7
Números 32,1-6, 16-27
Romanos 8,26-30
Mateus 23,1-12

Quinta
Salmo 18,1-20
Salmo 18,21-50
Deuterônomo 3,18-28
Romanos 9,19-33
Mateus 24,1-14

Terça
Salmo 5, 6
Salmo 10, 11
Números 35,1-3, 9-15, 30-34
Romanos 8,31-39
Mateus 23,13-26

Sexta
Salmo 16, 17
Salmo 22
Deuterônomo 31,1-13, 24-32:4
Romanos 10,1-13
Mateus 24,15-31

Quarta
Salmo 119,1-24
Salmo 12, 13, 14
Deuterônomo 1,1-18
Romanos 9,1-18
Mateus 23,27-39

Sábado
Salmo 20, 21,1-7(8-14)
Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
Deuterônomo 34
Romanos 10,14-21
Mateus 24,32-51

Próprio 10
(entre 10 e 16 de julho)

Ó Deus, de quem é todo o poder e a majestade, autor e doador de todo bem: inspira, nós te pedimos, os nossos corações com ardente amor pelo teu nome, nossas almas com sincera e reverente devoção e faze-nos fortes, armados de zelo e constantes em toda boa obra. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 55:10-13 Sl 65,[1-7]8-13 Rm 8:1-11 Mt 13:1-9,18-23	Am 7:7-15 Sl 85:8-13 Ef 1:3-14 Mc 6:14-29	Dt 30,9-14 Sl 25:1-10 Cl 1:1-14 Lc 10,25-37
Oração Matutina	Sl 60 [63] 2 Sm 7:18-29 Lc 19,41 - 20,8	Sl 66 Jó 4:1; 5:6-27 Rm 15,14-29 Lc 10,25-37	Sl 77 Gn 32,9-30 Mc 7,1-23
Oração Vespertina	Sl 64, 65 Dt 28,1-14 At 28,17-31	Sl 65 Dt 28,1-14 At 28,17-31	Sl 76 Dt 28,1-14 At 28,17-31

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119:25-48
1 Samuel 18:5-16, 27b-30	1 Samuel 19:1-18	1 Samuel 20:1-23
Atos 11:19-30	Atos 12:1-17	Atos 12:18-25
Marcos 1:29-45	Marcos 2:1-12	Marcos 2:13-22
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37:1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37:19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
1 Samuel 20:24-42	1 Samuel 21:1-15	1 Samuel 22:1-23
Atos 13:1-12	Atos 13:13-25	Atos 23:26-43
Marcos 2:23-3:6	Marcos 3:7-19a	Marcos 3:19b-35

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119:25-48
Josué 2:1-14	Josué 2:15-24	Josué 3:1-13
Romanos 11:1-12	Romanos 11:13-24	Romanos 11:25-36
Mateus 25:1-13	Mateus 25:14-30	Mateus 25:31-46
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37:1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37:19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Josué 3:14-4:7	Josué 4:19-5:1, 10-15	Josué 6:1-14
Romanos 12:1-8	Romanos 12:9-21	Romanos 13:1-7
Mateus 26:1-16	Mateus 26:17-25	Mateus 26:26-35

Próprio 11
(entre 17 e 23 de julho)

Ó Deus, cuja infalível providência dispõe todas as coisas no céu e sobre a terra: com humildade nós te imploramos que removas de nós tudo o que é mau e pernicioso e só deixes vir às nossas mãos o que seja de proveito real para nós e para os altos interesses de teu Reino. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 44,6-8 Sl 86,11-17 Rm 8,12-25 Mt 13,24-30,36-43	Jr 23,1-6 Sl 23 Ef 2,11-22 Mc 6,30-34,53-56	Gn 18,1-10a Sl 15 Cl 1,15-28 Lc 10,38-42
Oração Matutina	Sl 67 [70] 1 Rs 2,10-12; 3,16-28 At 4,1-22 Mc 6,30-34,53-56	Sl 73 Jó 13,13 - 14,6 Hb 2,5-18 Lc 10,38-42	Sl 81 Gn 41,1-16,25-37 1 Co 4,8-13 Jo 4,31-35
Oração Vespertina	Sl 71 Dt 30,1-10 1 Pe 3,8-18	Sl 67, 70 Dt 30,1-10 1 Pe 3,8-18	Sl 82, 100 Dt 30,1-10 1 Pe 3,8-18

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
1 Samuel 24,1-22	1 Samuel 25,1-22	1 Samuel 25,23-44
Atos 13,44-52	Atos 14,1-18	Atos 14,19-28
Marcos 4,1-20	Marcos 4,21-34	Marcos 4,35-41
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 66, 67	Salmo 51	Salmo 138, 139,1-17(18-23)
1 Samuel 28,3-20	1 Samuel 31,1-13	2 Samuel 1,1-16
Atos 15,1-11	Atos 15,12-21	Atos 15,22-35
Marcos 5,1-20	Marcos 5,21-43	Marcos 6,1-13

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
Josué 7,1-13	Josué 8,1-22	Josué 8,30-35
Romanos 13,8-14	Romanos 14,1-12	Romanos 14,13-23
Mateus 26,36-46	Mateus 26,47-56	Mateus 26,57-68
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 66, 67	Salmo 51	Salmo 138, 139,1-17(18-23)
Josué 9,3-21	Josué 9,22-10,15	Josué 23,1-16
Romanos 15,1-13	Romanos 15,14-24	Romanos 15,25-33
Mateus 26,69-75	Mateus 27,1-10	Mateus 27,11-23

Próprio 12
(entre 24 e 30 de julho)

Concede-nos, Senhor, o desejo de pensar e executar sempre o que justo, para que nós, embora por natureza incapazes de fazer o bem, sejamos por teu poder habilitados a viver uma vida pura, radiosa e digna, segundo a tua santa vontade. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	1 Rs 3,5-12 Sl 119,129-136 Rm 8,26-39 Mt 13,31-33,44-52	2 Rs 4,42-44 Sl 145,10-19 Ef 3,14-21 Jo 6,1-21	Gn 18,20-32 Sl 138 Cl 2,6-15[16-19] Lc 11,1-13
Oração Matutina	Sl 75 [76] 1 Rs 6,11-14,23-38 At 12,1-17 Mt 13,24-30[31-43]	Sl 74 Jó 19,1-27a Hb 8 Jo 6,1-21	Sl 88 Gn 42,1-25 1 Co 10,1-24 Lc 11,1-13
Oração Vespertina	Sl 77 Ct 2 1 Pe 4,7-14	Sl 75 Ct 2 1 Pe 4,7-14	Sl 95 Ct 2 1 Pe 4,7-14

Ano 1

Segunda Salmo 56, 57, [58] Salmo 64, 65 2 Samuel 2:1-11 Atos 15,30-16,5 Marcos 6,14-29	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 2 Samuel 3:6-21 Atos 16:6-15 Marcos 6:30-46	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 2 Samuel 3:22-39 Atos 16:16-24 Marcos 6,47-56
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 2 Samuel 4:1-12 Atos 16:25-40 Marcos 7:1-23	Sexta Salmo 69:1-23[24-30]31-38 Salmo 73 2 Samuel 5:1-12 Atos 17:1-15 Marcos 7:24-37	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 2 Samuel 5:22-6:11 Atos 17:16-34 Marcos 8:1-10

Ano 2

Segunda Salmo 56-57, [58] Salmo 64, 65 Josué 24:16-33 Romanos 16:1-16 Mateus 27:24-31	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 Juízes 2:1-5, 11-23 Romanos 16:17-27 Mateus 27:32-44	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 Juízes 3:12-30 Atos 1:1-14 Mateus 27:45-54
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 Juízes 4:4-23 Atos 1:15-26 Mateus 27:55-66	Sexta Salmo 69:1-23[24-30]31-38 Salmo 73 Juízes 5:1-18 Atos 2:1-21 Mateus 28:1-10	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 Juízes 5:19-31 Atos 2:22-36 Mateus 28:11-20

Próprio 13
(entre 31 de julho e 6 de agosto)

Sejam teus misericordiosos ouvidos atentos, ó Senhor, às preces que a ti fazem subir os teus humildes servos e, a fim de que nos venham as bênçãos desejadas, ensina-nos a orar e a pedir como convém, segundo a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 55,1-5 Sl 145,8-9,15-22 Rm 9,1-5 Mt 14,13-21	Ex 16,2-4,9-15 Sl 78,23-29 Ef 4,1-16 Jo 6,24-35	Ec 1,2,12-14; 2,18-23 Sl 49,1-12 Cl 3,1-11 Lc 12,13-21
Oração Matutina	Sl 80 1 Rs 10,1-13 At 13,1-13 Jo 6,24-35	Sl 88 Jó 28 Hb 11,17-31 Lc 12,13-21	Sl 107,1-32 Gn 50,4-26 1 Co 14,1-19 Mc 6,45-52
Oração Vespertina	Sl 85 Ct 5,2-16 2 Pe 1,1-15	Sl 86 Ct 5,2-16 2 Pe 1,1-15	Sl 106,1-10 Ct 5,2-16 2 Pe 1,1-15

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78,1-39	Salmo 119,97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78,40-72	Salmo 81, 82
2 Samuel 7,1-17	2 Samuel 7,18-29	2 Samuel 9,1-13
Atos 18,1-11	Atos 18,12-28	Atos 19,1-10
Marcos 8,11-21	Marcos 8,22-33	Marcos 8,34-9,1
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 145	Salmo 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
2 Samuel 11,1-27	2 Samuel 12,1-14	2 Samuel 12,15-31
Atos 19,11-20	Atos 19,21-41	Atos 20,1-16
Marcos 9,2-13	Marcos 9,14-29	Marcos 9,30-41

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78,1-39	Salmo 119,97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78,40-72	Salmo 81, 82
Juízes 6,25-40	Juízes 7,1-18	Juízes 7,19-8,12
Atos 2,37-47	Atos 3,1-11	Atos 3,12-26
João 1,1-18	João 1,19-28	João 1,29-42
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 145	Salmo 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
Juízes 8,22-35	Juízes 9,1-16, 19-21	Juízes 9,22-25, 50-57
Atos 4,1-12	Atos 4,13-31	Atos 4,32-5,11
João 1,43-51	Atos 2,2-12	João 2,13-25

Transfiguração do Senhor ***(6 de agosto)***

Ó Deus, que em presença de testemunhas escolhidas revelaste sobre o monte a excelsa glória que transpareceu no rosto e nas vestes do teu Filho Unigênito, coroado pela luz do céu e fortalecido pela voz da divina aprovação: permite que nós, em tua misericórdia, erguendo-nos acima de todas as inquietações deste mundo, tenhamos o privilégio de contemplar em sua beleza o Rei, o qual contigo vive e reina, com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Ou

Ó Deus, que antes da paixão de teu Unigênito Filho revelaste a sua glória sobre o monte: concede que nós, teus servos, contemplando o seu rosto resplandecente e incentivados igualmente a suportar a cruz, sejamos, à sua semelhança, transformados de glória em glória. Mediante o mesmo Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Santa Comunhão

Dn 7,9,10,13,14
Sl 97
2 Pe 1,16-19
Lc 9,28-36

Oração Matutina

Ex 34,29-35
2 Co 3
Sl 72

Oração vespertina

1 Rs 19,1-16
1 Jo 3,1-3
Sl 27, 150

Próprio 14
(entre 7 e 13 de agosto)

Ó Deus, que manifestas a glória da Divina Majestade, especialmente em mostrar para com os homens clemência e compaixão; copiosamente faze descer sobre nós o orvalho salutar da tua graça, a fim de que percorrendo a senda de teus santos mandamentos, alcancemos as prometidas bênçãos e nos tornemos participantes dos bens celestiais. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	1 Rs 19,9-18 Sl 85,8-13 Rm 10,5-15 Mt 14,22-33	1 Rs 19,4-8 Sl 34,1-8 Ef 4,25 - 5,2 Jo 6,35-41-51	Gn 15,1-6 Sl 33,12-22 Hb 11,1-3,8-16 Lc 12,32-40
Oração Matutina	Sl 86 1 Rs 11,41 - 12,20 At 14,8-20 Jo 6,35-41-51	Sl 91 Jó 39,1 - 40,4 Hb 12,1-17 Lc 12,32-40	Sl 108 [116] Is 11,10 - 12,6 2 Co 1,1-22 Mc 7,24-30
Oração Vespertina	Sl 88 Ct 8,5-7 2 Pe 3,8-13	Sl 90 Ct 8,5-7 2 Pe 3,8-13	Sl 115 Ct 8,5-7 2 Pe 3,8-13

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 89:1-18	Salmo 97, 99, [100]	Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 89:19-52	Salmo 94, [95]	Salmo 119:121-144
2 Samuel 13:23-39	2 Samuel 14,1-20	2 Samuel 14,21-33
Atos 20:17-38	Atos 21:1-14	Atos 21:15-26
Marcos 9:42-50	Marcos 10:1-16	Marcos 10:17-31
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 105,1-22	Salmo 102	Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 105:23-45	Salmo 107,1-32	Salmo 33
2 Samuel 15,1-18	2 Samuel 15,19-37	2 Samuel 16,1-23
Atos 21:27-36	Atos 21:37-22,16	Atos 22:17-29
Marcos 10:32-45	Marcos 10:46-52	Marcos 11,1-11

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 89:1-18	Salmo 97, 99, [100]	Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
Salmo 89:19-52	Salmo 94, [95]	Salmo 119:121-144
Juízes 12,1-7	Juízes 13:1-15	Juízes 13:15-24
Atos 5,12-26	Atos 5,27-42	Atos 6,1-15
João 3,1-21	João 3,22-36	João 4,1-26
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 105,1-22	Salmo 102	Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
Salmo 105:23-45	Salmo 107,1-32	Salmo 33
Juízes 14,1-19	Juízes 14,20-15,20	Juízes 16,1-4
Atos 6,15-7,16	Atos 7,17-29	Atos 7,30-43
João 4,27-42	João 4,43-54	João 5,1-18

Próprio 15
(entre 14 e 20 de agosto)

Onipotente e eterno Deus, que sempre estás pronto para nos ouvir, mais do que nós a suplicar-te e que em tua infinita misericórdia dás sempre mais do que desejamos ou merecemos: seja patente, aos olhos de teus servos a grandeza da tua clemência; remove de nós, pelo Sangue do Cordeiro, tudo quanto nos turba a consciência e concede-nos aquelas bênçãos que nem sequer sabemos articular em nossas preces. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 56,1-6-8 Sl 67 Rm 11,1-2a,29-32 Mt 15,[10-20]21-28	Pv 9,1-6 Sl 34,9-14 Ef 5,15-20 Jo 6,51-58	Jr 23,23-29 Sl 82 Hb 11,29 - 12,2 Lc 12,49-56
Oração Matutina	Sl 90 2 Rs 4,1-37 At 16,1-15 Jo 6,51-58	Sl [92] 100 Ex 2,23 - 3,10 Hb 13,1-15 Lc 12,49-56	Sl 119,17-32 Is 28,9-22 2 Co 8,1-9 Mt 20,1-16
Oração Vespertina	Sl 92 Jn 1 2 Pe 3,14-18	Sl 106,1-10 Jn 1 2 Pe 3,14-18	Sl 119,33-48 Jn 1 2 Pe 3,14-18

Ano 1

Segunda Salmo 106:1-18 Salmo 106:19-48 2 Samuel 17:24-18:8 Atos 22:30-23:11 Marcos 11:12-26	Terça Salmo [120], 121, 122, 123 Salmo 124, 125, 126, [127] 2 Samuel 18:9-18 Atos 23:12-24 Marcos 11:27-12:12	Quarta Salmo 119:145-176 Salmo 128, 129, 130 2 Samuel 18:19-23 Atos 23:23-35 Marcos 12:13-27
Quinta Salmo 131, 132, [133] Salmo 134, 135 2 Samuel 19:1-23 Atos 24:1-23 Marcos 12:28-34	Sexta Salmo 140, 142 Salmo 141, 143:1-11(12) 2 Samuel 19:24-43 Atos 24:24-25:12 Marcos 12:35-44	Sábado Salmo 137:1-6(7-9), 144 Salmo 104 2 Samuel 23:1-17, [13-17] Atos 25:13-27 Marcos 13:1-13

Ano 2

Segunda Salmo 106:1-18 Salmo 106:19-48 Juízes 17:1-13 Atos 7:44-8:1a João 5:19-29	Terça Salmo [120], 121, 122, 123 Salmo 124, 125, 126, [127] Juízes 18:1-15 Atos 8:1-13 João 5:30-47	Quarta Salmo 119:145-176 Salmo 128, 129, 130 Juízes 18:16-31 Atos 8:14-25 João 6:1-15
Quinta Salmo 131, 132, [133] Salmo 134, 135 Jó 1:1-22 Atos 8:26-40 João 6:16-27	Sexta Salmo 140, 142 Salmo 141, 143:1-11(12) Jó 2:1-13 Atos 9:1-9 João 6:27-40	Sábado Salmo 137:1-6(7-9), 144 Salmo 104 Jó 3:1-26 Atos 9:10-19a João 6:41-51

Próprio 16
(entre 21 e 27 de agosto)

Onipotente e compassivo Deus, por cuja graça unicamente podem os crentes prestar-te serviço digno e aceitável; concede-nos, pois, a graça de servir-te fielmente nesta vida e de receber, afinal, o prêmio que nos oferece a tua soberana vocação em Cristo Jesus Nossa Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 51,1-6 Sl 138 Rm 12,1-8 Mt 16,13-20	Js 24,1-2a,14-18 Sl 34,15-22 Ef 6,10-20 Jo 6,56-69	Is 58,9b-14 Sl 103,1-8 Hb 12,18-29 Lc 13,10-17
Oração Matutina	Sl 95 2 Rs 6,8-23 At 17,15-34 Jo 6,56-69	Sl 116 Ex 4,27 - 5,1 Hb 13,16-21 Lc 13,10-17	Sl 119,49-72 Is 30,8-21 2 Co 9 Mt 21,28-32
Oração Vespertina	Sl 104,1-25 Jn 2 Ap 1	Sl 115 Jn 2 Ap 1	Sl 119,73-88 Jn 2 Ap 1

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 1, 2, 3	Salmo 5, 6	Salmo 119,1-24
Salmo 4, 7	Salmo 10, 11	Salmo 12, 13, 14
1 Reis 1,5-31	1 Reis 1,38-2,4	1 Reis 3,1-15
Atos 26,1-23	Atos 26,24-27,8	Atos 27,9-26
Marcos 13,14-27	Marcos 13,28-37	Marcos 14,1-11
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 18,1-20	Salmo 16, 17	Salmo 20, 21,1-7(8-14)
Salmo 18,21-50	Salmo 22	Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
1 Reis 3,16-28	1 Reis 5,1-6,1, 7	1 Reis 7,51-8,21
Atos 27,27-44	Atos 28,1-16	Atos 28,17-31
Marcos 14,12-26	Marcos 14,27-42	Marcos 14,43-52

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 1, 2, 3	Salmo 5, 6	Salmo 119,1-24
Salmo 4, 7	Salmo 10, 11	Salmo 12, 13, 14
Jó 4,1, 5,1-11, 17-21, 26-27	Jó 6,1-4, 8-15, 21	Jó 6,1, 7,1-21
Atos 9,19-31	Atos 9,32-43	Atos 10,1-16
João 6,52-59	João 6,60-71	João 7,1-13
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 18,1-20	Salmo 16, 17	Salmo 20, 21,1-7(8-14)
Salmo 18,21-50	Salmo 22	Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
Jó 8,1-10, 20-22	Jó 9,1-15, 32-35	Jó 9,1, 10,1-9, 16-22
Atos 10,17-33	Atos 10,34-48	Atos 11,1-18
João 7,14-36	João 7,37-52	João 8,12-20

Próprio 17
(entre 28 de agosto e 3 de setembro)

Faze-nos, ó Senhor Deus onipotente, crescer mais e mais na fé, na esperança e no amor; e afim de que possamos alcançar tuas promessas, digna-te afeiçoar de tal forma os nossos corações que saibamos deveras amar todas as coisas que trazem honra e glória ao teu nome. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Jr 15,15-21 Sl 26,1-8 Rm 12,9-21 Mt 16,21-28	Dt 4,1-2,6-9 Sl 15 Tg 1,17-27 Mc 7,1-8,14,15,21-23	Pv 25,6-7 Sl 112 Hb 13,1-8,15,16 Lc 14,1,7-14
Oração Matutina	Sl 105,1-15 2 Rs 6,24-25; 7,3-20 At 18,1-16 Mc 7,1-8,14,15, 21-23	Sl 119,1-16 Ex 12,21-27 Mt 4,23 - 5,20	Sl 119,81-96 Is 33,13-22 Jo 3,22-36
Oração Vespertina	Sl 107,1-32 Jn 3,1-9 Ap 3,14-22	Sl 119,17-40 Jn 3,1-9 Ap 3,14-22	Sl 119,161-176 Jn 3,1-9 Ap 3,14-22

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
2 Crônicas 6,32-7,7	1 Reis 8,65-9,9	1 Reis 9,24-10,13
Tiago 2,1-13	Tiago 2,14-26	Tiago 3,1-12
Marcos 14,53-65	Marcos 14,66-72	Marcos 15,1-11
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
1 Reis 11,1-13	1 Reis 11,26-43	1 Reis 12,1-20
Tiago 3,13-4,12	Tiago 4,13-5,6	Tiago 5,7-12, 19-20
Marcos 15,12-21	Marcos 15,22-32	Marcos 15,33-39

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Jó 12,1-6, 13-25	Jó 12,1, 13,3-17, 21-27	Jó 12,1, 14,1-22
Atos 11,19-30	Atos 12,1-17	Atos 12,18-25
João 8,21-32	João 8,33-47	João 8,47-59
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Jó 16,16-22, 17,1, 13-16	Jó 19,1-7, 14-27	Jó 22,1-4, 21-23,7
Atos 13,1-12	Atos 13,13-25	Atos 13,26-43
João 9,1-17	João 9,18-41	João 10,1-18

Próprio 18
(entre 4 e 10 de setembro)

Guarda, Senhor, com tua perpétua misericórdia a Igreja; e visto que a fragilidade humana, sem o teu auxílio, não pode evitar a queda, valh-nos sempre a tua graça, preservando-nos de tudo o que é nocivo e os nossos pés conduzindo pelas veredas que levam à salvação. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ez 33:7-11 Sl 119,33-40 Rm 13,8-14 Mt 18,15-20	Is 35,4-7a Sl 146 Tg 2,1-10[11-13] 14-17 Mc 7,24-37	Dt 30,15-20 Sl 1 Fl 1-21 Lc 14,25-33
Oração Matutina	Sl 108 [115] Ez 12,21 - 13,16 At 19,1-20 Mc 7,24-37	Sl 119,41-56 Ex 14,5-31 Mt 6,1-18	Sl [120] 121 Is 43,14 - 44,5 Jo 5,30-47
Oração Vespertina	Sl 119,17-32 Jn 3,10 - 4,11 Ap 8,1-5	Sl 119,57-72 Jn 3,10 - 4,11 Ap 8,1-5	Sl 122, 123 Jn 3,10 - 4,11 Ap 8,1-5

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
1 Reis 13,1-10	1 Reis 16,23-34	1 Reis 17,1-24
Filipenses 1,1-11	Filipenses 1,12-30	Filipenses 2,1-11
Marcos 15,40-47	Marcos 16,1-8(9-20)	Mateus 2,1-12
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 93, 96	Salmo 51	Salmo 138, 139,1-17(18-23)
1 Reis 18,1-19	1 Reis 18,20-40	1 Reis 18,41-19,8
Filipenses 2,12-30	Filipenses 3,1-16	Filipenses 3,17-4,7
Mateus 2,13-23	Mateus 3,1-12	Mateus 3,13-17

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 41, 52	Salmo 45	Salmo 119,49-72
Salmo 44	Salmo 47, 48	Salmo 49, [53]
Jó 32,1-10, 19,-33:1,19-28	Jó 29,1-20	Jó 29,1, 30:1-2, 16-31
Atos 13,44-52	Atos 14,1-18	Atos 14,19-28
João 10,19-30	João 10,31-42	João 11,1-16
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 50	Salmo 40, 54	Salmo 55
Salmo [59, 60]ou 93, 96	Salmo 51	Salmo 138, 139,1-17(18-23)
Jó 29,1, 31:1-23	Jó 29,1, 31:24-40	Jó 38,1-17
Atos 15,1-11	Atos 15,12-21	Atos 15,22-35
João 11,17-29	João 11,30-44	João 11,45-54

Próprio 19
(entre 11 e 17 de setembro)

Nós te suplicamos, ó Senhor, que a tua perene compaixão purifique e preserve a tua Igreja; e porquanto sem socorro ela não pode permanecer em segurança, digna-te guardá-la para sempre a tua bondosa e potente proteção; Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Gn 50,15-21 Sl 103,[1-7]8-13 Rm 14,1-12 Mt 18,21-35	Is 50,4-9a Sl 116,1-8 Tg 3,1-12 Mc 8,27-38	Ex 32,7-14 Sl 51,1-11 1 Tm 1,12-17 Lc 15,1-10
Oração Matutina	Sl 119,41-48[49-64] Ez 20,1-8,33-44 At 20,17-38 Mc 8,27-38	Sl 119,73-88 Ex 18,13-26 Mt 7,1-14	Sl 124, 125 Is 60 Jo 6,51-69
Oração Vespertina	Sl 119,65-88 Is 44,24 - 45,8 Ap 12,1-12	Sl 119,105-120 Is 44,24 - 45,8 Ap 12,1-12	Sl 126, 127 Is 44,24 - 45,8 Ap 12,1-12

Ano 1

Segunda Salmo 56, 57, [58] Salmo 64, 65 1 Reis 21,1:16 1 Coríntios 1,1:19 Mateus 4,1:11	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 1 Reis 21,17-29 1 Coríntios 1:20-31 Mateus 4:12-17	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 1 Reis 22,1:28 1 Coríntios 2:1-13 Mateus 4:18-25
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 1 Reis 22,29-45 1 Coríntios 2,14-3,15 Mateus 5,1-10	Sexta Salmo 69:1-23[24-30]31-38 Salmo 73 2 Reis 1:2-17 1 Coríntios 3:16-23 Mateus 5,11-16	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 2 Reis 2:1-18 1 Coríntios 4:1-7 Mateus 5,17-20

Ano 2

Segunda Salmo 56-57, [58] Salmo 64, 65 Jó 40:1-24 Atos 15:36-16:5 João 11:55-12:8	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 Jó 40:1, 41:1-11 Atos 16:6-15 João 12:9-19	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 Jó 42:1-17 Atos 16:16-24 João 12:20-26
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 Jó 28:1-28 Atos 16:25-40 João 12:27-36a	Sexta Salmo 69:1-23[24-30]31-38 Salmo 73 Ester 1:1-4, 10-19 Atos 17:1-15 João 12:36-43	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 Ester 2:5-8, 15-23 Atos 17:16-34 João 12:44-50

Santa Cruz do Senhor Jesus Cristo
(14 de setembro)

Deus todo-poderoso que na paixão de teu abençoado Filho usaste um instrumento de morte dolorosa para ser para nós um meio de vida e paz: concede, assim, de nos gloriarmos na cruz de Cristo para que possamos sofrer alegremente por Ele, que está vivo e contigo vive e reina, com o Espírito Santo, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Santa Comunhão

Nm 21,4-9
Sl 22,23-28
Fp 2,6-11
Jo 3,13-17

Oração Matutina

Is 63,1-16
1 Co 1,18-25
Sl 110, 150

Oração Vespetina

Gn 3,1-15
Jo 12,27-36a
Sl 2, 8, 146

Próprio 20
(entre 18 e 24 de setembro)

Concede, ó Senhor, que nós, teus servos, predispostos sempre em nossos corações por tua graça e por ela constantemente sustentados, sejamos perseverantes e fortes em toda boa obra. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Jn 3:10 - 4:11 Sl 145,1-8 Fp 1,21-30 Mt 20,1-16	Jr 11,18-20 Sl 54 Tg 3,13 - 4,3,7-8a Mc 9,30-37	Am 8,4-7 Sl 113 1 Tm 2,1-7 Lc 16,1-13
Oração Matutina	Sl 119,113-136 Ez 33,23,30 - 34,10 At 26,1,9-25 Mc 9,30-37	Sl 119,137-152 Ex 19,10-25 Mt 8,23-34	Sl [128] 129 Ed 1 Jo 7,14-36
Oração Vespertina	Sl 119,153-176 Is 45,9-22 Ap 14,1-5	Sl 119,153-176 Is 45,9-22 Ap 14,1-5	Sl 130, 131 Is 45,9-22 Ap 14,1-5

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78:1-39	Salmo 119:97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78:40-72	Salmo 81, 82
2 Reis 5,1-19	2 Reis 5,19-27	2 Reis 6,1-23
1 Coríntios 4,8-21	1 Coríntios 5,1-8	1 Coríntios 5,9-6,8
Mateus 5,21-26	Mateus 5,27-37	Mateus 5,38-48
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 146, 147	Salmo 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
2 Reis 9,1-16	2 Reis 9,17-37	2 Reis 11,1-20a
1 Coríntios 6,12-20	1 Coríntios 7,1-9	1 Coríntios 7,10-24
Mateus 6,1-6, 16-18	Mateus 6,7-15	Mateus 6,19-24

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 80	Salmo 78:1-39	Salmo 119:97-120
Salmo 77, [79]	Salmo 78:40-72	Salmo 81, 82
Ester 4,4-17	Ester 5,1-14	Ester 6,1-14
Atos 18,1-11	Atos 18,12-28	Atos 19,1-10
Lucas (1,1-4), 3,1-14	Lucas 3,15-22	Lucas 4,1-13
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo [83]ou 146-147	Salmo 88	Salmo 87, 90
Salmo 85, 86	Salmo 91, 92	Salmo 136
Ester 7,1-10	Ester 8,1-8, 15-17	Oseias 1,1-2,1
Atos 19,11-20	Atos 19,21-41	Atos 20,1-16
Lucas 4,14-30	Lucas 4,31-37	Lucas 4,38-44

Próprio 21
(entre 25 de setembro e 1 de outubro)

Ó Senhor, nós te pedimos que ao teu povo concedas a graça de resistir com firmeza a toda e qualquer sugestão vil, procedente do maligno, e de seguir-te sempre com ânimo sincero e resoluto a ti, que és o único Deus. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ez 18,1-4,25-32 Sl 25,1-8 Fp 2,1-13 Mt 21,23-32	Nm 11,4-6,10-16,24-29 Sl 19,7-14 Tg 5,13-20 Mc 9,38-50	Am 6,1a,4-7 Sl 146 1 Tm 6,6-19 Lc 16,19-31
Oração Matutina	Sl [120, 123] 124 Ez 37,15-28 1 Jo 2,22-29 Mc 9,38-50	Sl 120, 121 Ex 24 Mt 9,1-8	Sl 134, 135 Ne 2 Jo 8,31-38,48-59
Oração Vespertina	Sl 125, 126, 127 Is 48,12-21 Lc 11,37-54	Sl 122 Is 48,12-22 Lc 11,37-54	Sl 132 Is 48,12-22 Lc 11,37-54

Ano 1

Segunda
 Salmo 89:1-18
 Salmo 89:19-52
 2 Reis 17:24-41
 1 Coríntios 7:25-31
 Mateus 6:25-34

Quinta
 Salmo 105:1-22
 Salmo 105:23-45
 2 Reis 18:28-37
 1 Coríntios 9:1-15
 Mateus 7:22-29

Terça
 Salmo 97, 99, [100]
 Salmo 94, [95]
 2 Crônicas 29:1-3, 30:1(2-9)10-27
 1 Coríntios 7:32-40
 Mateus 7:1-12

Sexta
 Salmo 102
 Salmo 107,1-32
 2 Reis 19:1-20
 1 Coríntios 9:16-27
 Mateus 8:1-17

Quarta
 Salmo 101,
 109:1-4(5-19)20-30
 Salmo 119:121-144
 2 Reis 18:9-25
 1 Coríntios 8:1-13
 Mateus 7:13-21

Sábado
 Salmo 107:33-43,
 108:1-6(7-13)
 Salmo 33
 2 Reis 19:21-36
 1 Coríntios 10:1-13
 Mateus 8:18-27

Ano 2

Segunda
 Salmo 89:1-18
 Salmo 89:19-52
 Oséias 2:14-23
 Atos 20:17-38
 Lucas 5:1-11

Quinta
 Salmo 105:1-22
 Salmo 105:23-45
 Oséias 5:8-6:6
 Atos 21:27-36
 Lucas 6:1-11

Terça
 Salmo 97, 99, [100]
 Salmo 94, [95]
 Oséias 4:1-10
 Atos 21:1-14
 Lucas 5:12-26

Sexta
 Salmo 102
 Salmo 107,1-32
 Oséias 10:1-15
 Atos 21:37-22:16
 Lucas 6:12-26

Quarta
 Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30
 Salmo 119:121-144
 Oséias 4:11-19
 Atos 21:15-26
 Lucas 5:27-39

Sábado
 Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13)
 Salmo 33
 Oséias 11:1-9
 Atos 22:17-29
 Lucas 6:27-38

Próprio 22
(entre 2 e 8 de outubro)

Ó Deus, porquanto sem a tua graça e o teu auxílio nós não podemos te agradar: concede misericordioso que os nossos corações sejam em tudo inspirados e regidos pelo teu Santo Espírito. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 5,1-7 Sl 80,9-17 Fp 3,4b-14 Mt 21,33-46	Gn 2,18-24 Sl 8 Hb 1,1-4; 2,5-12 Mc 10,2-16	Hc 1,1-4; 2,1-4 Sl 37,1-9 2 Tm 1,1-14 Lc 17,5-10
Oração Matutina	Sl 136 Pv 2,1-11 1 Jo 2,1-17 Mc 10,2-16	Sl 125, 126 Js 3,7-17 Mt 10,1-22	Sl 142 Ne 5,1-13 Jo 9
Oração Vespertina	Sl 128, 129, 134 Is 49,13-23 Lc 12,1-12	Sl 123, 124 Is 49,13-23 Lc 12,1-12	Sl 141 Is 49,13-23 Lc 12,1-12

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 106,1-18 Salmo 106,19-48 2 Reis 21,1-18 1 Coríntios 10,14-11,1 Mateus 8,28-34	Salmo [120], 121, 122, 123 Salmo 124, 125, 126, [127] 2 Reis 22,1-13 1 Coríntios 11,2, 17-22 Mateus 9,1-8	Salmo 119,145-176 Salmo 128, 129, 130 2 Reis 22,14-23,3 1 Coríntios 11,23-34 Mateus 9,9-17
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133] Salmo 134, 135 2 Reis 23,4-25 1 Coríntios 12,1-11 Mateus 9,18-26	Salmo 140, 142 Salmo 141, 143,1-11(12) 2 Reis 23,36-24,17 1 Coríntios 12,12-26 Mateus 9,27-34	Salmo 137,1-6(7-9), 144 Salmo 104 Jeremias 35,1-19 1 Coríntios 12,27-13,3 Mateus 9,35-10,4

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 106,1-18 Salmo 106,19-48 Oséias 14,1-9 Atos 22,30-23,11 Lucas 6,39-49	Salmo [120], 121, 122, 123 Salmo 124, 125, 126, [127] Miquéias 1,1-9 Atos 23,12-24 Lucas 7,1-17	Salmo 119,145-176 Salmo 128, 129, 130 Miquéias 2,1-13 Atos 23,23-35 Lucas 7,18-35
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 131, 132, [133] Salmo 134, 135 Miquéias 3,1-8 Atos 24,1-23 Lucas 7,36-50	Salmo 140, 142 Salmo 141, 143,1-11(12) Miquéias 3,9-4,5 Atos 24,24-25,12 Lucas 8,1-15	Salmo 137,1-6(7-9) 144 Salmo 104 Miquéias 5,1-4, 10-15 Atos 25,13-27 Lucas 8,16-25

Próprio 23
(entre 9 e 15 de outubro)

Ó Deus Onipotente, pai de infinita compaixão, nós te rogamos que em tua bondade nos guardes de tudo quanto nos pode ser nocivo, a fim de que, livres e desembaraçados no corpo e no espírito, possamos alegremente cumprir no mundo os teus desígnios. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 25,1-9 Sl 23 Fp 4,1-9 Mt 22,1-14	Am 5,6-7,10-15 Sl 90,12-17 Hb 4,12-16 Mc 10,17-31	2 Rs 5,1-3,7-15c Sl 111 2 Tm 2,8-15 Lc 17,11-19
Oração Matutina	Sl 139,1-18 Pv 3,1-18 1 Jo 3,1-15 Mc 10,17-31	Sl 127 [128] Js 5,13 - 6,20 Mt 11,20-30	Sl 144 Ne 6,1-16 Jo 15,12-27
Oração Vespertina	Sl 138, 141 Is 50,4-10 Lc 13,22-30	Sl 129, 130 Is 50,4-10 Lc 13,22-30	Sl 143 Is 50,4-10 Lc 13,22-30

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 1, 2, 3	Salmo 5, 6	Salmo 119,1-24
Salmo 4, 7	Salmo 10, 11	Salmo 12, 13, 14
Jeremias 36:11-26	Jeremias 36:27-37:2	Jeremias 37:3-21
1 Coríntios 13:(1-3)4-13	1 Coríntios 14:1-12	1 Coríntios 14:13-25
Mateus 10,5-15	Mateus 10,16-23	Mateus 10,24-33
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 18:1-20	Salmo 16, 17	Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 18:21-50	Salmo 22	Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
Jeremias 38:1-13	Jeremias 38:14-28	2 Reis 25:8-12, 22-26
1 Coríntios 14:26-33a, 37-40	1 Coríntios 15:1-11	1 Coríntios 15:12-29
Mateus 10,34-42	Mateus 11:1-6	Mateus 11:7-15

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 1, 2, 3	Salmo 5, 6	Salmo 119,1-24
Salmo 4, 7	Salmo 10, 11	Salmo 12, 13, 14
Miqueias 7:1-7	Jonas 1:1-17a	Jonas 1:17-2:10
Atos 26:1-23	Atos 26:24-27:8	Atos 27:9-26
Lucas 8:26-39	Lucas 8:40-56	Lucas 9:1-17
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 18:1-20	Salmo 16, 17	Salmo 20, 21:1-7(8-14)
Salmo 18:21-50	Salmo 22	Salmo 110,1-5(6-7), 116, 117
Jonas 3:1-4:11	Provérbios 15:1-11	Provérbios 13:7-12
Atos 27:27-44	Atos 28:1-16	Atos 28:17-31
Lucas 9:18-27	Lucas 9:28-36	Lucas 9:37-50

Próprio 24
(entre 16 e 22 de outubro)

Aos teus fiéis, ó Senhor, outorga misericordiosamente o teu perdão e a tua paz, a fim de que livres de todos os seus pecados, possam devotar-se de ânimo tranquilo ao teu serviço. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Is 45,1-7 Sl 96,1-9[10-13] 1 Ts 1,1-10 Mt 22,15-22	Is 53,4-12 Sl 91,9-16 Hb 5,1-10 Mc 10,35-45	Gn 32,22-31 Sl 121 2 Tm 3,14 - 4,5 Lc 18,1-8
Oração Matutina	Sl 142 [143,1-11] Pv 4,1-18 1 Jo 3,16 - 4,6 Mc 10,35-45	Sl 141 Js 14,6-14 Mt 12,1-21	Sl [146] 149 Ne 8,9-18 Jo 16,1-11
Oração Vespertina	Sl 145, 149 Is 54,1-14 Lc 13,31-35	Sl 133, 134,137,1-6 Is 54,1-14 Lc 13,31-35	Sl 147 Is 54,1-14 Lc 13,31-35

Ano 1

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Jeremias 44,1-14	Lamentações 1,1-5(6-9)10-12	Lamentações 2,8-15
1 Coríntios 15,30-41	1 Coríntios 15,41-50	1 Coríntios 15,51-58
Mateus 11,16-24	Mateus 11,25-30	Mateus 12,1-14
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Esdras 1,1-11	Esdras 3,1-13	Esdras 4,7, 11-24
1 Coríntios 16,1-9	1 Coríntios 16,10-24	Filemón 1-25
Mateus 12,15-21	Mateus 12,22-32	Mateus 12,33-42

Ano 2

Segunda	Terça	Quarta
Salmo 25	Salmo 26, 28	Salmo 38
Salmo 9, 15	Salmo 36, 39	Salmo 119,25-48
Provérbios 14,24-27	Provérbios 10,11-21	Provérbios 10,1-10
Apocalipse 7,1-8	Apocalipse 7,9-17	Apocalipse 8,1-13
Lucas 9,51-62	Lucas 10,1-16	Lucas 10,17-24
Quinta	Sexta	Sábado
Salmo 37,1-18	Salmo 31	Salmo 30, 32
Salmo 37,19-42	Salmo 35	Salmo 42, 43
Provérbios 14,28-35	Provérbios 16,20-24	Provérbios 17,1-10
Apocalipse 9,1-12	Apocalipse 9,13-21	Apocalipse 10,1-11
Lucas 10,25-37	Lucas 10,38-42	Lucas 11,1-1

Próprio 25
(entre 23 e 29 de outubro)

Conserva, ó Senhor, nós te pedimos, em contínua piedade a tua família, a Igreja, a fim de que vitoriosa em todos os transes pela tua proteção, piedosamente se consagre ao teu serviço na prática do bem, para a honra e glória do teu nome, por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Lv 19,1-2,15-18 Sl 1 1 Ts 2,1-8 Mt 22,34-46	Jr 31,7-9 Sl 126 Hb 7,23-28 Mc 10,46-52	Jr 14,7-10, 19-22 Sl 84,1-7 2 Tm 4,6-8,16-18 Lc 18,9-14
Oração Matutina	Sl 119,89-104 Ec 11, 12 2 Tm 2,1-7 Mc 12,28-34	Sl 119,121-136 Ec 11, 12 2 Tm 2,1-7 Lc 18,9-14	Sl 119,1-16 Ec 11, 12 2 Tm 2,1-7 Mt 22,34-46
Oração Vespertina	Sl 119,137-152 Is 59,9-20 Lc 14,1-14	Sl 119,89-104 Is 59,9-20 Lc 14,1-14	Sl 119,105-128 Is 59,9-20 Lc 14,1-14

Ano 1

Segunda Salmo 41, 52 Salmo 44 Zacarias 1,7-17 Apocalipse 1,4-20 Mateus 12,43-50	Terça Salmo 41, 52 Salmo 44 Esdras 5,1-17 Apocalipse 4,1-11 Mateus 13,1-9	Quarta Salmo 119,49-72 Salmo 49, Salmo 50 Salmo [59, 60]ou 103 Neemias 1,1-11 Apocalipse 5,11-6,11 Mateus 13,18-23
Quinta Salmo 50 Salmo [59, 60]ou 103 Provérbios 23,29-35 Apocalipse 12,7-17 Lucas 11,53-12,12	Sexta Salmo 40, 54 Salmo 51 Neemias 2,1-20 Apocalipse 6,12-7,4 Mateus 13,24-30	Sábado Salmo 55 Salmo 138, 139,1-17(18-23) Neemias 4,1-23 Apocalipse 7,(4-8)9-17 Mateus 13,31-35

Ano 2

Segunda Salmo 41, 52 Salmo 44 Provérbios 1,10-19 Apocalipse 11,1-14 Lucas 11,14-26	Terça Salmo 45 Salmo 47, 48 Provérbios 1,20-33 Apocalipse 11,14-19 Lucas 11,27-36	Quarta Salmo 119,49-72 Salmo 49, [53] Provérbios 4,20-27 Apocalipse 12,1-6 Lucas 11,37-52
Quinta Salmo 50 Salmo [59, 60]ou 103 Provérbios 23,29-35 Apocalipse 12,7-17 Lucas 11,53-12,12	Sexta Salmo 40, 54 Salmo 51 Provérbios 16,1-9 Apocalipse 13,1-10 Lucas 12,13-31	Sábado Salmo 55 Salmo 138, 139,1-17(18-23) Provérbios 14,20-23 Apocalipse 13,11-18 Lucas 12,32-48

Próprio 26
(entre 30 de outubro e 5 de novembro)

Ó Deus, nosso refúgio e fortaleza, de quem promana toda verdadeira piedade: atende, nós te rogamos, às fervorosas orações da tua Igreja e permite que nós, teus servos, alcancemos a desejada resposta às petições que fazemos com fé subir ao trono de tua graça. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ne 8.1-4a[5-6] 8-12 Sl 119.9-16 Cl 3.12-17 Mt 24.30-35	Is 55.1-11 Sl 19.7-14 2 Tm 3.14 - 4.5 Jo 5.36b-47	Is 45.22-25 Sl 119.129-136 Rm 15.1-6 Lc 4.16-24
Oração Matutina	Sl 119.89-104 Is 55.1-11 Lc 4.14-30	Sl 119.1-16 2 Rs 22 Cl 3.12-17 Lc 4.14-30	Sl 119.1-16 Jr 36.9-32 Rm 10.5-17 Mt 22.34-40
Oração Vespertina	Sl 119.137-152 Dt 17.14-15, 18-20 Jo 5.36b-47	Sl 119.89-104 Is 45.22-25 Mt 24.30-35 ou Lc 14.1-14	Sl 119.105-128 1 Rs 22.1-17 Rm 15.4-13 Lc 14.1-14

Ano 1

Segunda Salmo 56-57, [58] Salmo 64, 65 Neemias 6:1-19 Apocalipse 10:1-11 Mateus 13:36-43	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 Neemias 12:27-31a, 42b-47 Apocalipse 11:1-19 Mateus 13:44-52	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 Neemias 13:4-22 Apocalipse 12:1-12 Mateus 13:53-58
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 Esdras 7:(1-10)11-26 Apocalipse 14:1-13 Mateus 14:1-12	Sexta Salmo 69:1-23[24-30]31-38 Salmo 73 Esdras 7:27-28, 8:21-36 Apocalipse 15:1-8 Mateus 14:13-21	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 Esdras 9:1-15 Apocalipse 17:1-14 Mateus 14:22-36

Ano 2

Segunda Salmo 56-57, [58] Salmo 64, 65 Provérbios 27:23-27 Apocalipse 14:1-13 Lucas 12:49-59	Terça Salmo 61, 62 Salmo 68:1-20(21-23)24-36 Josué 3:1-7 Apocalipse 14:14-15:8 Lucas 13:1-9	Quarta Salmo 72 Salmo 119:73-96 2 Reis 4:1-7 Apocalipse 16:1-11 Lucas 13:10-17
Quinta Salmo [70], 71 Salmo 74 2 Crônicas 6: 3-10 Apocalipse 16:12-21 Lucas 14:18-30	Sexta Salmo 69:1-23[24-30]31-38 Salmo 73 Levítico 10:1-11 Apocalipse 17:1-18 Lucas 13:31-35	Sábado Salmo 75, 76 Salmo 23, 27 2 Crônicas 6:12-21 Apocalipse 18:1-14 Lucas 14:1-11

Dia de Todos os Santos ***(1 de novembro)***

Ó Deus Onipotente, que tens reunidos e entrelaçados os teus eleitos em uma só irmandade, em uma só comunhão, eterna, indissolúvel, constituindo o Corpo que tem Cristo, teu Filho, como Cabeça: concede-nos a graça de andar de tal maneira nos benditos passos de todos os que nesta vida brilharam em santidade e virtudes – os teus Santos – que possamos alcançar também as indizíveis alegrias preparadas para os fiéis que te servem com amor e lealdade nesta vida. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Se transferido para Domingo, será entre 30 de outubro e 5 de novembro:

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ap 7,9-17 Sl 34,1-10 1 Jo 3,1-3 Mt 5,1-12	Is 25,6-9 Sl 24,1-6 Ap 21,1-6a Jo 11,32-44	Dn 7,1-3,15-18 Sl 149 Ef 1,11-23 Lc 6,20-31
Oração Matutina, Anos A, B, C	Is 65,17-25 Hb 11,32 - 12,2 Sl 148, 150		
Oração Vespertina, Anos A, B, C	Is 35,1-9 Lc 9,18-27 Sl 15, 84, 149		

No dia 01 de novembro, estas serão as leituras:

Santa Comunhão	Is 56,3-8 Sl 33,1-5 Hb 12,18-24 Mt 5,1-12
Oração Matutina	Is 66,20-23 Cl 1,9-14 Sl 145
Oração Vespertina	Jr 31,31-34 2 Co 4,5-12 Sl 111, 112, 117

Próprio 27
(entre 6 e 12 de novembro)

Ó Senhor, nós te suplicamos que de todas as suas ofensas perdoes o teu povo e que pela tua extrema bondade nos liberte dessas cadeias de pecado que nos prendem e tolhem, forjadas por nossas próprias transgressões. Concede-nos isso, ó Pai celeste, por amor de Jesus Cristo, nosso bendito Senhor e Salvador. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Am 5:18-24 Sl 70 1 Ts 4:13-18 Mt 25:1-13	Jó 19:23-27a Sl 62:5-12 Hb 9:24-28 Mc 1:14-20	Jn 3:1-5,10 Sl 17:1-9 2 Ts 2:1-5,13-17 Lc 20:27-38
Oração Matutina	Sl [20] 82 Jz 7,2-22 Jo 15,9-17	Sl 46 [82] Is 10:33 - 11,9 Jo 14:1-29 (ou 23-29)	Sl 40 1 Rs 3,1-15 Rm 8:31-39 Mt 22:15-22
Oração Vespertina	Sl 91 Dt 17,14-20 1 Tm 2,1-7	Sl 136 Mq 4:1-5 Fp 4,6-9	Sl 20, 90 Is 2,1-5 Tg 3,13-18

Ano 1

Segunda Salmo 80 Salmo 77, [79] Neemias 9:1-15(16-25) Apocalipse 18:1-8 Mateus 15:1-20	Terça Salmo 78:1-39 Salmo 78:40-72 Neemias 9:26-38 Apocalipse 18:9-20 Mateus 15:21-28	Quarta Salmo 119:97-120 Salmo 81, 82 Neemias 7:73b-8:3, 5-18 Apocalipse 18:21-24 Mateus 15:29-39
Quinta Salmo [83], 23, 27 Salmo 85, 86 Juízes 2:1-15 Apocalipse 19:1-10 Mateus 16:1-12	Sexta Salmo 88 Salmo 91, 92 Ester 3:7-13 Apocalipse 19:11-16 Mateus 16:13-20	Sábado Salmo 87, 90 Salmo 136 1 Samuel 16:1-13 Apocalipse 20:1-6 Marcos 16:21-28

Ano 2

Segunda Salmo 80 Salmo 77, [79] Joel 1:1-13 Apocalipse 18:15-24 Lucas 14:12-24	Terça Salmo 78:1-39 Salmo 78:40-72(3-11) Joel 2:21-27 Apocalipse 19:1-10 Lucas 14:25-35	Quarta Salmo 119:97-120 Salmo 81, 82 Joel 2:12-19 Apocalipse 19:11-21 Lucas 15:1-10
Quinta Salmo [83], 23, 27 Salmo 85, 86 Joel 2:21-27 Tiago 1:1-15 Lucas 15:1-2, 11-32	Sexta Salmo 88 Salmo 91, 92 Joel 2:28-3:8 Tiago 1:16-2 Lucas 16:1-9	Sábado Salmo 87, 90 Salmo 136 Joel 3:9-17 Tiago 2:1-13 Lucas 16:10-18(18)

Próprio 28
(entre 13 e 19 de novembro)

Aos teus fiéis, ó Deus, levanta-lhes o ânimo e cinge-os da fortaleza que vem do alto, a fim de que, abundando em frutos de boas obras, de ti recebam copioso galardão e coroa da vida que prometeste aos que amam a vinda de teu Filho, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Sf 1,7,12-18 Sl 90,1-8[9-11]12 1 Ts 5,1-11 Mt 25,14-30 [15-18]19-25	Dn 12,1-3 Sl 16 Hb 10,11-14 Mc 13,1-8	Ml 4,1-2a Sl 98 2 Ts 3,6-13 Lc 21,5-19
Oração Matutina	Sl 89,19-37 1 Rs 1,15-40 (ou 1-40) Ap 1,4-18 Lc 9,1-6	Sl 95 Dn 3 (ou 3,13-30) Mt 13,24-30,36-43	Sl [93] 97 Dn 6 Mt 13,1-9,18-23
Oração Vespertina	Sl 98 Dn 10,19-21 Ap 4	Sl 96 1 Sm 9,27 - 10,2a; 10,17-26 Mt 13,31-35	Sl 132 1 Sm 16,1-13 Mt 13,44-52

Ano 1

Segunda Salmo 89:1-18 Salmo 89:19-52 Habacuque 1:12--2:1 Apocalipse 20:7-15 Mateus 17:1-13	Terça Salmo 97, 99, [100] Salmo 94, [95] Habacuque 3:1-10 11-18 Apocalipse 21:1-8 Mateus 17:14-21	Quarta Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30 Salmo 119:121-144 Habacuque 3; 11-18 Apocalipse 21:9-21 Mateus 17:22-27
Quinta Salmo 105:1-22 Salmo 105:23-45 Josué 6:1-21 Apocalipse 21:22-22:5 Mateus 18:1-9	Sexta Salmo 102 Salmo 107:1-32 Josué 6:22-25 Apocalipse 22:6-13 Mateus 18:10-20	Sábado Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13) Salmo 33 Isaías 65:17-25 Apocalipse 22:14-21 Mateus 18:21-35

Ano 2

Segunda Salmo 89:1-18 Salmo 89:19-52 Habacuque 2:1-4, 9-20 Tiago 2:14-26 Lucas 16:19-31	Terça Salmo 97, 99, [100] Salmo 94, [95] Habacuque 3:1-10(11-15)16-18 Tiago 3:1-12 Lucas 17:1-10	Quarta Salmo 101, 109:1-4(5-19)20-30 Salmo 119:121-144 Malaquias 1:1, 6-14 Tiago 3:13-4:12 Lucas 17:11-19
Quinta Salmo 105:1-22 Salmo 105:23-45 Malaquias 2:1-16 Tiago 4:13-5:6 Lucas 17:20-37	Sexta Salmo 102 Salmo 107:1-32 Malaquias 3:1-12 Tiago 5:7-12 Lucas 18:1-8	Sábado Salmo 107:33-43, 108:1-6(7-13) Salmo 33 Malaquias 3:13-4:6 Tiago 5:13-20 Lucas 18:9-14

Próprio 29
Cristo, Rei do Universo
(entre 20 e 26 de novembro)

Senhor Deus, Pai Celestial, envia o teu Filho, nós te pedimos, para que possa conduzir sua Noiva, a Igreja, de volta para o lar, a fim de que todos nós, os que cremos, entremos no teu Reino eterno. Pedimos tudo isso por Jesus Cristo, Rei dos reis e Senhor dos senhores. Amém.

	Ano A	Ano B	Ano C
Santa Comunhão	Ez 34,11-16,20-24 Sl 95,1-7 Ef 1,15-23 Mt 25,31-46	Dn 7,9-10,13,14 Sl 93 Ap 1,4b-8 Jo 18,33-37	Jr 23,1-6 Sl 46 Cl 1,11-20 Lc 23,33-43
Oração Matutina	2 Sm 23,1-7 ou Mt 28,16-20 Sl 93 [97]	Dn 5 Jo 6,1-15 Sl 72	1 Sm 8,4-20 Jo 18,33-37 Sl 72
Oração Vespertina	Is 4,2 - 5,7 Lc 19,29-38 Sl 29, 110	Is 32,1-8 Ap 3,7-22 Sl 29, 110	Zc 6,9-15 Ap 11,15-18 Sl 29, 110

Ano 1

Segunda

Salmo 106,1-18

Salmo 106,19-48

Joel 3,1-2, 9-17

1 Pedro 1,1-12

Mateus 19,1-12

Quinta

Salmo 131, 132, [133]

Salmo 134, 135

Sofonias 3,1-13

1 Pedro 2,11-25

Mateus 20,1-16

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123

Salmo 124, 125, 126, [127]

Naum 1,1-13

1 Pedro 1,13-25

Mateus 19,13-22

Sexta

Salmo 140, 142

Salmo 141, 143,1-11(12)

Isaias 24,14-23

1 Pedro 3,13-4,6

Mateus 20,17-28

Quarta

Salmo 119,145-176

Salmo 128, 129, 130

Obadias 1,15-21

1 Pedro 2,1-10

Mateus 19,23-30

Sábado

Salmo 137,1-6(7-9), 144

Salmo 104

Miquéias 7,11-20

1 Pedro 4,7-19

Mateus 20,29-34

Ano 2

Segunda

Salmo 106,1-18

Salmo 106,19-48

Zacarias 10,1-12

Gálatas 6,1-10

Lucas 18,15-30

Quinta

Salmo 131, 132, [133]

Salmo 134, 135

Zacarias 13,1-9

Efésios 1,15-23

Lucas 19,11-27

Terça

Salmo [120], 121, 122, 123

Salmo 124, 125, 126, [127]

Zacarias 11,4-17

1 Coríntios 3,10-23

Lucas 18,31-43

Sexta

Salmo 140, 142

Salmo 141, 143,1-11(12)

Zacarias 14,1-11

Romanos 15,7-13

Lucas 19,28-40

Quarta

Salmo 119,145-176

Salmo 128, 129, 130

Zacarias 12,1-10

Efésios 1,3-14

Lucas 19,1-10

Sábado

Salmo 137,1-6(7-9), 144

Salmo 104

Zacarias 14,12-21

Filipenses 2,1-11

Lucas 19,41-48

MEMÓRIAS

As datas que não tiverem leituras próprias, seguem o Lecionário diário 1 ou 2.
Estas Memórias devem ser celebradas em apenas um dos ofícios, ou na OM ou na OV.

JANEIRO

10 - Willian Laud, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo *Willian Laud* e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

17 – Mártires Huguenotes do Rio de Janeiro - Vm

(Jean du Bourdel, Mathieu Verneuil e Pierre de Bourdon)

Deus todo-poderoso, que deste ao teus servos Mártires Huguenotes do Rio de Janeiro a ousadia de confessar diante dos poderosos deste mundo o Nome glorioso de teu Filho e de morrer como mártir pela fé cristã, ajuda-nos a seguir o seu supremo exemplo de renúncia e a viver nossa vida, prontos a dar a razão da esperança que há em nós e, se necessário, a morrer por esta esperança; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. Amém.

25 - Conversão de S. Paulo - B

Ó Deus, que pela palavra da pregação do bem-aventurado Apóstolo Paulo fizeste brilhar em todo o mundo a luz do Santo Evangelho: permite que nós, tendo na lembrança o modo maravilhoso por que ele foi convertido, manifestemos para contigo a nossa gratidão, seguindo fielmente a santa doutrina ensinada pelo teu servos, apóstolo dos gentios. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leituras: At 9.1-22; Sl 67; Gl 1.11-16a; Mt 19.27-30

26 – Timóteo e Tito - Vm

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolhestes teus servos Timóteo e Tito para serem pastores na tua Igreja, ajudando-os, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. Amém.

29 – Lídia, Dorcas e Febe - Vm

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de tuas servas Lídia, Dorcas e Febe, e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

FEVEREIRO

09 - John Hooper, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo John Hooper e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. *Amém.*

MARÇO

03 - João e Charles Wesley, reformadores - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teus servos John e Charles Wesley e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. *Amém.*

19 - S. José de Nazaré - Vm

Deus, nosso Pai, que da família do teu servo Davi criaste José, o carpinteiro, para ser o guardião de teu Filho encarnado e esposo da Virgem Maria: dá-nos a graça de seguir fielmente os teus mandamentos como ele o fez. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. *Amém.*

Leituras: 2 Sm 7,4-16; Sl 89,26-36; Rm 4,13-18; Mt 1,18-25

21 – Thomas Cranmer, Bispo, reformador e mártir - Vm

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolheste teu servo *Thomas Cranmer* para ser Bispo e Mártir na tua Igreja, ajudando-o, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

Dia 24 – Jonathan Edwards - Vm

Ó Deus, que pelo Espírito Santo concedes dons especiais para que possam entender e ensinar a tua Palavra, louvamos o teu Nome pela graça manifestada ao teu servo Jonathan Edwards, a quem capacitaste, e suplicamos que a tua Igreja seja sempre provida com esses dons; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. Amém.

ABRIL

19 – Felipe Melanchton, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo Felipe Melanchton e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

25 - S. Marcos, Evangelista - Vm

Ó Deus Onipotente, que com a celestial doutrina de teu servo, o Evangelista Marcos, deste instrução à tua Santa Igreja: concede-nos a graça de não sermos jamais como meninos vacilantes, que se deixam levar de todo o vento de doutrinas vãs, porém, solidamente firmados na verdade do teu Santo Evangelho. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Is 62.6-10; At 12.25 - 13.13; Sl 37.23-41, 148; Mc 13.5-13

MAIO

01 – Dia do Trabalho -B

Onipotente Deus, que tens unido de tal maneira as nossas vidas à vida de outras pessoas, que tudo o que fazemos influí, bem ou mal, na vida dos outros; guia-nos no trabalho que realizAm, para que o façAm não somente para nós, mas para o bem comum; e, à medida que procurAm o retorno do nosso próprio labor, faze-nos lembrados das aspirações justas de outros trabalhadores, e desperta a nossa preocupação pelos desempregados. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

01 - S. Filipe e S. Tiago, Apóstolos - Vm

Ó Deus Onipotente, no real conhecimento de quem subsiste a nossa vida eterna: concede-nos o conhecer perfeitamente a Jesus Cristo, teu Filho, como caminho, verdade e vida, para que seguindo os passos dos santos Apóstolos Filipe e Tiago, marchemos firmes pela vereda que conduz à vida eterna. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Is 30.15-21; Sl 119.1-8; Ef 1.3-10; Jo 14.1-14

12 – Simão Cirineu - Vm

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teu servo *Simão Cirineu* e imitando a sua fé,せjamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

14 - S. Matias, Apóstolo - Vm

Ó Deus Todo-poderoso, que em lugar de Judas, o infeliz traidor, escondeste o teu fiel servo Matias para ser contado entre os doze apóstolos: concede que tua Igreja, preservada sempre de falsários que se passam por apóstolos, seja instruída e guiada por fiéis e verdadeiros pastores. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. *Amém.*

Leituras: At 1.15-26; Sl 15; 1 Co 4.1-7; Jo 15.9-17

27 – João Calvino, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo João Calvino e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. *Amém.*

30- Jerônimo de Praga, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo Jerônimo de Praga e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. *Amém.*

JUNHO

02 – James Watson Morris, pioneiro anglicano no Brasil - B

Deus todo-poderoso e eterno, damos-te graças por teu servo James Watson Morris, a quem chamaste para pregar o Evangelho ao povo do Brasil; desperta, neste e em todos os povos, evangelistas e mensageiros do teu reino, para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas de nosso Salvador Jesus Cristo, teu Filho, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

03 – Lucien Lee Kinsolving, pioneiro anglicano no Brasil - B

Deus todo-poderoso e eterno, damos-te graças por teu servo Lucien Lee Kinsolving, a quem chamaste para pregar o Evangelho ao povo do Bra-

sil; desperta, neste e em todos os povos, evangelistas e mensageiros do teu reino, para que a tua Igreja proclame as insondáveis riquezas de nosso Salvador Jesus Cristo, teu Filho, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

11 - S. Barnabé, Apóstolo - Vm

Ó Senhor Deus Onipotente, que a teu santo Apóstolo Barnabé, o magnânimo, honraste ricamente com preciosos dons do Espírito Santo: não permitas, nós te pedimos, que jamais nos faltem os teus múltiplos dons e nem a graça de usá-los sempre para tua honra e glória. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leituras: At 11.19-30; Sl 112; Gl 2.1-10; Jo 15.12-17

24 - Natividade de S. João Batista - B

Ó Deus Onipotente, por cuja providencial intervenção ocorreu em condições extraordinárias e assombrosas o nascimento de teu servo João Batista, enviado para preparar o caminho de teu Filho, mediante o batismo e a pregação do arrependimento: ajuda-nos a seguir de tal forma a doutrina que ele pregou com sua palavra e selou com sua vida até a morte, que sejamos tocados de um profundo arrependimento, segundo o seu ensino, e que ao seu exemplo falemos também a verdade, corajosos para repreender o vício e prontos para sofrer com paciência e amor da verdade. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leituras: Is 40.1-11 Sl 85.7-13 At 13.14b-26 ou Gl 3.23-29 Lc 1.57-66,80

29 - S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos - Vm

Misericordioso e eterno Deus, de quem os santos apóstolos Pedro e Paulo receberam graça e força para colocarem as suas vidas à disposição da causa de teu Filho: concede que, fortalecidos pelo teu Santo Espírito, possamos confessar com igual constância e fervor a tua verdade e a estarmos prontos a colocar nossas vidas a disposição daquele que deu a sua vida por nós. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leituras: Zc 4.1-6a,10b-14; Sl 125; At 12.1-11; Mt 16.13-19

JULHO

03 - S. Tomé, Apóstolo - Vm

Onipotente e sempiterno Deus, que para confirmação maior da fé permitisse que pairassem dúvidas no espírito de teu santo apóstolo Tomé acerca da ressurreição de teu Filho Jesus Cristo: concede que nossa fé no Salvador seja de tal modo perfeita, sem laivos de dúvida, que tenha tua plena aprovação. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leituras: Hc 2.1-4 Sl 31.1-6 Ef 2.19-22 Jo 20.24-29

06 – Jan Huss, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo Jan Huss e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

08 – Áquila e Priscila - B

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teus servos Áquila e Priscila, e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

13 – Silas - B

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teu servo Silas, e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

22 - Sta. Maria Madalena - Vm

Ó Deus Onipotente, cujo bendito Filho chamou e santificou Maria Madalena para ser testemunha da ressurreição: concede que pela tua graça sejamos restaurados de todas as nossas enfermidades e sempre te sirvamos no poder da vida imortal, consubstanciada em Jesus Cristo, teu Filho, em nome de que oramos. Amém.

Leituras: Ct 3.1-4 Sl 42.1-10 2 Co 5.14-17 Jo 20.1-2,11-18

25 - S. Tiago, Apóstolo - Vm

Permitte, ó misericordioso Deus, que assim como teu santo Apóstolo Tiago, separando-se de seu pai e deixando tudo o que possuía, atendeu alegremente, sem delongas, ao chamado de teu Filho, Jesus Cristo, e o seguiu: assim também nós, superando todos os afetos de ordem subalterna e as considerações mundanas, estejamos sempre prontos a obedecer-te e palmilhar a senda dos teus santos mandamentos. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Leituras: At 11.27 - 12.2; Sl 126; 2 Co 4.7-15; Mt 20.20-28

29 – Lázaro, Marta e Maria - B

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teus servos Lázaro, Marta e Maria, e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

31 – José de Arimatéia - B

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teu servo José de Arimatéia, e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

AGOSTO

03 – Nicodemos - B

Deus todo-poderoso, que nos manténs em unidade com todos os teus santos no céu e na terra, permite que fortalecidos pelo bom exemplo de teu servo Nicodemos, e imitando a sua fé, sejamos continuamente sustentados por esta comunhão de fé e oração, sabedores que pela intercessão de Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, as nossas orações são aceitáveis a ti, ó Pai, por meio do Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

19 – Dia da Escola Dominical (1ª Escola Dominical no Brasil, 1855) - B

Ó Deus de todo poder e graça, que instruíste os corações dos homens a criar a mais importante agência de Salvação da História, a Escola Dominical: concede a nós a graça de sempre lutarmos para sermos fiéis a Ti e, tal qual os bereanos, examinar as Escrituras todos os dias a fim de nos desviar de quaisquer erros e superstições. Mediante Jesus Cristo, Nosso Salvador. *Amém.*

24 - S. Bartolomeu, Apóstolo - Vm

Onipotente e eterno Deus, que ao teu Apóstolo Bartolomeu concedeste a Graça de receber a tua Palavra com ânimo reto e bom, e de proclamá-la sinceramente: concede à tua Igreja, nós te pedimos, um ardente amor por essa Palavra em que ele creu e a graça de gravá-la no coração e proclamá-la com poder. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. *Amém.*

SETEMBRO

07 - Dia da Pátria - B

Ó Onipotente Senhor, criaste todos os povos da terra para a tua glória, a fim de te servirem em liberdade e paz; concede ao povo de nosso País o zelo pela justiça e a virtude da moderação e da paciência, para que usemos a nossa liberdade conforme a tua benigna vontade; por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

08 - Bem-aventurada Virgem Maria - B

Deus Onipotente, escolheste a bem-aventurada Virgem Maria para ser a mãe do teu único Filho; concede-nos a nós, redimidos pelo sangue de Jesus, a graça de estarmos para sempre na glória do teu reino eterno. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Is 61.10,11 ; Sl 45.10-17, Gl 4.4-7 Lc 1.46-55

21 - S. Mateus, Apóstolo - Vm

Ó Deus Onipotente, que por teu bendito Filho fizeste soar o convite aos ouvidos de Mateus, o publicano, ocupado nas lides do seu ofício, e o chamaste para ser um dos Apóstolos e Evangelista: concede-nos a Graça de lançar para longe de nós toda a vaidade mundana e o desordenado amor das riquezas e seguir teu Filho Jesus Cristo, em nome de quem oramos. Amém.

Leituras: Pr 3.13-18; Sl 119.65-72; 2 Co 4.1-6; Mt 9.9-13

22- Jerônimo Savonarola, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo Jerônimo Savonarola e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

29 - S. Miguel e Todos os Anjos - B

Ó Sempiterno Deus, que dispuseste o serviço dos Anjos e dos homens em maravilhosa ordem: concede, em tua misericórdia, que assim como os teus anjos te prestam serviço nos céus, assim também sejam mandados para socorrer-nos e defender-nos sobre a terra. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Ap 12.7-12; Sl 103.19-22; Hb 1.5-14; Jo 1.47-51

OUTUBRO

06 – Willian Tyndale, teólogo - B

Ó Deus, que pelo Espírito Santo concedes dons especiais para que possamos entender e ensinar a tua Palavra, louvamos o teu Nome pela graça manifestada ao teu servo *Willian Tyndale* a quem capacitaste, e suplicamos que a tua Igreja seja sempre provida com esses dons; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

11 - Felipe, diácono - Vm

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolhestes teu servo *Felipe* para ser pastor na tua Igreja, ajudando-o, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

16 – Hugh Latimer, Nicolas Ridley, bispos e reformadores - Vm

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolhestes teus servos *Hugh Latimer e Nicolas Ridley* para serem bispos e mártires na tua Igreja, ajudando-os, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

18 - S. Lucas, Evangelista - Vm

Ó Deus onipotente, que inspiraste ao teu servo Lucas, o Médico, para por em evidência, no Evangelho a compaixão de teu Filho e o seu poder de restituir a saúde aos enfermos: torna hoje clara em tua Igreja a mesma fé, a mesma compaixão e virtude, em benefício de nossos corpos e almas. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Is 35,3-6 ou At 16,6-12a; Sl 147,1-7; 2 Tm 4,5-17; Lc 10,1-9

28 - S. Simão e S. Judas, Apóstolos - Vm

Ó Deus onipotente, que edificaste sobre o fundamento dos Apóstolos e dos Profetas a tua Igreja, sendo o mesmo Jesus Cristo a principal pedra angular: concede a nós, que em todo o mundo utilizamos o nome de Cristão, que sejamos de tal forma edificados juntamente em unidade, pela doutrina apostólica, que nos tornemos um templo santo e aceitável

a Ti. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Is 28,14-16; Sl 119,89-96; Ef 2,19-22, Jo 15,17-27

31 – Dia da Reforma Protestante - Vm

Ó Deus, que chamaste teu povo a te adorar em espírito e em verdade e a nunca se desviar de teus caminhos, nem para a direita, nem para a esquerda: concede que sejamos fiéis depositários da fé uma vez entregue aos santos e que a Igreja, tua família, sempre busque reformar-se e avivar-se. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Ex 3,1-15; Salmo 31; Cl 3,12-17; Mt 12,46-50

NOVEMBRO

Dia de Ação de Graças (quarta quinta-feira de novembro) - B

Ó Deus de infinitas misericórdias, que tens recompensado a faina do trabalhador com a colheita dos frutos, o produto dos rebanhos, os proveitos do mercador, do industrial e do operário: sinceras graças te rendemos por todos este dons de tuas mãos e te pedimos que não cesses jamais para conosco a expressão de tua excelsa bondade, a fim de que produzam ainda com fartura os nossos campos e sejamos prosperados em todas as nossas lides para ganhar o pão de cada dia, para a glória do teu nome e conforto dos teus servos. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Ano A

Dt 8,7-18 ou Dt 28,1-14
Sl 65
2 Co 9,6-15
Lc 12,16-30 ou Lc 17,11-19

Ano B

Jl 2,21-27
Sl 126
1 Tm 2,1-7 ou 1 Tm 6,6-10
Mt 6,25-33

Ano C

Dt 26,1-11
Sl 100
Fp 4,4-9 ou Ap 14,14-18
Jo 6,25-35

11 – Martinho Lutero, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo Martinho Lutero e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

24 – John Knox, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo John Knox e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Dia 30 - Santo André, Apóstolo - Vm

Ó Deus Onipotente, que em tal proporção conferiste a tua graça ao teu

servo André, o Apóstolo, que ele ao receber o convite de teu Filho Jesus Cristo alegremente o atendeu, seguindo sem delongas o Mestre: concede a nós também, chamados pela tua santa Palavra, que nos entreguemos prontamente a cumprir no mundo os teus santos desígnios. Mediante Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Leituras: Is 52.7-10; Sl 19.1-6; Rm 10.12-18; Mt 4.18-22

DEZEMBRO

17 – Dia do Pastor (ordenação do primeiro pastor brasileiro, José Manuel da Conceição, 1865) - **B**

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolhestes teu servo N. para ser pastor na tua Igreja, ajuda-o, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

26 - Santo Estevão, Protomártir Vm

Concede, ó Senhor que em todos os nossos sofrimentos aqui na terra por testemunhar a tua Verdade, fixemos nossos olhos nos céus, e pela fé vejamos a glória que nos será revelada. E cheios do Espírito Santo, aprendamos a amar e bendizer aos nossos perseguidores a exemplo de teu primeiro mártir, Estevão, que pediu por seus inimigos, bendito Jesus, que estás à direita de Deus para socorrer a todos os que sofrem por Ti, nosso único mediador e Advogado. Amém.

Leituras: At 7.51-60; Sl 119.161-168; Gl 2.16b-20; Mt 10.17-22

27 - S. João Evangelista Vm

Misericordioso Senhor, nós te suplicamos que derrames sobre a tua igreja os brilhantes rios de tua luz, para que sendo instruída com a doutrina de teu bendito Apóstolo e Evangelista São João, caminhe na luz da verdade e finalmente alcance a glória da vida eterna. Mediante Jesus cristo, nosso Senhor. Amém.

Leituras: Ex 33.7-11a; Sl 117; 1 Jo 1; Jo 21.19b-25

28 - Santos Inocentes Vm

Onipotente Deus, que levantas fortalezas pela boca de pequeninos e crianças que ainda mamam, sendo possível que semelhantes criaturas te glorifiquem com sua morte; mortifica e destrói em nós toda forma de vícios e fortalece-nos com a tua graça, para que pela inocência das nossas vidas e pela firmeza da nossa fé até a morte, glorifiquemos o teu santo nome. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

30 – Thomas Becket, Bispo e mártir - Vm

Ó Senhor, tu que és Pastor e Bispo das nossas almas e que escolheste teu servo *Thomas Becket* para ser bispo e mártir na tua Igreja, ajudando-o, com teu poder, a apascentar o teu rebanho; e concede, pelo teu Espírito, a todos os pastores, dons, talentos e habilidades, para que, como verdadeiros servos de Cristo e fiéis despenseiros dos teus divinos mistérios, ministrem ao teu povo; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus agora e sempre. *Amém.*

31 – John Wycliff, reformador - Vm

Recebe, Senhor, nós te rogamos, as preces da Tua Igreja, hoje quando nos lembramos de teu servo John Wycliff e de sua luta em favor do cristianismo reformado. Concede a nós a coragem deste irmão do passado para que lutemos com fé e coragem pela fé uma vez dada aos santos. Mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. *Amém.*

OCASIÕES ESPECIAIS

Têmperas - (A cor da estação)

As Quatro Têmperas são o Terceiro Domingo do Advento, o Segundo Domingo da Quaresma, O Domingo da Trindade e o 26º Domingo do ano, juntamente com as Quartas-feiras e os Sábados precedentes. Nestes três dias de cada uma das Quatro Têmperas, oferecem-se orações por todos os que servem a Igreja nos seus vários ministérios, tanto clérigos como leigos, e por todos os que vão ser ordenados ou comissionados para esses ministérios. A Oração Própria para as Têmperas deve também ser dita em cada culto divino do Domingo anterior àquele em que um bispo vai ser sagrado, ou um presbítero ou um diácono vai ser ordenado.

Pai celestial, Tu confiaste à tua Igreja a participação no ministério do teu Filho, nosso Sumo Sacerdote; através do teu Espírito Santo, chama muitos ao ministério ordenado da tua Igreja; abençoa aqueles (agora) chamados a ser diáconos, presbíteros e bispos, e a todos inspira a resposta à tua chamada. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 61, 1-6a; Sl 132, 1b-9; At 20, 28-35; Lc 4, 16-21

ou

Is 40, 1-11; Sl 132, 10-18; 1 Pe 5, 1-11; Mt 9, 35-38

Rogações - Vm

Os Dias de Rogações são Segunda-feira, Terça-Feira e Quarta-Feira antes do Dia da Ascensão. Rogam-se as bênçãos de Deus para os frutos da terra e do mar e para todo o trabalho honesto.

Deus onipotente, é da tua vontade que terra e mar dêem fruto na estação própria; abençoa os esforços de todos os que trabalham, concede-nos boas colheitas e a graça de nos alegrarmos no teu cuidado paternal. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras:

2.^a Feira Dt 8, 1-10; Sl 104, 14-26; 2 Co 9, 6-15; Lc 11, 5-13

3.^a Feira Jó 28, 1-11; Sl 121; Fl 4, 4-9; Mt 6, 25-34

4.^a Feira Jl 2, 21-27; Sl 128; 2 Ts 3, 6-13; Lc 5, 1-11

Colheitas - B

Deus eterno, coroas o ano com a tua bondade e dá-nos os frutos na estação própria; concede que os usemos para tua glória, para ajuda dos necessitados e para o nosso próprio bem-estar. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Dt 26, 1-11; Sl 65; Tg 5, 7-11; Mt 13, 1-9

Sínodo, Concílio, Conselho, Junta, Assembléias - Vm

Senhor Deus, deste o Espírito Santo à tua Igreja para que Ele nos guie em toda a verdade; abençoa com a tua graça e presença os membros do ... guarda-nos/os firmes na fé e unidos no amor para que promovam a tua glória e a paz e a unidade da tua Igreja. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Ex 18, 13-27; Sl 19, 8-15; 1 Cor 12, 7-11; Jo 15, 1-8

Pela direção do Espírito Santo - Vm

Deus eterno, mediante o teu Espírito Santo iluminas os corações do teu povo; ensina-nos o que havemos de fazer e ajuda-nos a fazê-lo. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Jr 31, 31-34; Sl 139, 1b-11; 1 Co 12, 4-13; Jo 14, 15-26

Pela unidade da Igreja - Vm

Pai celestial, teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, disse aos seus apóstolos: "A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou"; não olhes aos nossos pecados mas à fé da tua Igreja e concede-lhe paz e unidade conforme a tua vontade. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Ez 37, 15-28; Sl 133; Ef 4, 1-6; Jo 17, 11-23

Pela missão da Igreja - Vm

Pai celestial, revelaste-nos o teu amor enviando ao mundo o teu Filho Jesus Cristo, para que por meio dEle todos vivam; concede que, pelo poder do Espírito, a Igreja obedeça à sua vontade, fazendo discípulos em todas as nações. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 49, 1-6; Sl 67; Ef 2, 13-22; Mt 28, 16-20

Pela Justiça e pela Paz - B

Pai de justiça, teu Filho virá a ser o nosso juiz; destrói as barreiras que nos dividem e elimina em nós toda a suspeita e ódio, para fazermos sempre justiça com misericórdia e vivermos reunidos na tua paz. Mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Leituras: Is 42, 1-7; Sl 72, 1b-14 ou 85; Tg 2, 5-17; Mt 5, 43-48

ORAÇÃO EM FAMÍLIA

O ministro anuncia o HINO de abertura

Esta CONFISSÃO é dita:

Ministro: Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. (1 Jo 1: 8)

Todos: Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 Jo 1: 9)

Ministro: Confessemos os nossos pecados a Deus Todo-poderoso:

Todos: Todo-poderoso e misericordioso Pai, nós vagamos para longe de ti como ovelhas perdidas. Seguimos os nossos próprios caminhos e quebramos as tuas leis. Fizemos o que não devíamos e deixamos de fazer o que deveríamos. Não podemos salvar a nós mesmos. Tem misericórdia, Senhor, de nós pobres pecadores. Restaura aos que verdadeiramente se arrependem, como prometeste em Jesus Cristo, Nossa Senhor. E concede que vivamos aqui uma vida santa, para a glória do teu nome. Amém.

O Ministro então ora pelo PERDÃO DE DEUS, dizendo:

Deus misericordioso, concede a paz e o teu perdão aos teus fiéis, para que purificados de seus pecados possam te servir com uma disposição tranquila. Por Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

A ORAÇÃO DO SENHOR:

TODOS:Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém .

Em pé, cantamos um SALMO, HINO OU CÂNTICO.

Segue-se a LEITURA DAS ESCRITURAS. Após cada leitura, o leitor dirá:

Leitor: Esta é a Palavra do Senhor!

Todos: Demos graças a Deus.

Avisos ou Proclamas de Casamento podem ser dados aqui, depois dos quais será feito o OFERTÓRIO

UM HINO ou CÂNTICO pode ser cantado aqui

O CREDO DOS APÓSTOLOS Pode ser dito da forma costumeira, ou um parágrafo de cada vez, como resposta às perguntas do Ministro:

Ministro: Credes vós em Deus Pai?

TODOS: Creio em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra.

Ministro: Credes vós em Jesus Cristo?

TODOS: E em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espírito Santo, Nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu ao Hades; Ressuscitou ao terceiro dia; Subiu ao céu, E está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Ministro: Credes vós no Espírito Santo?

TODOS: Creio no Espírito Santo;

Na santa Igreja Católica;

Na comunhão dos santos;

Na remissão dos pecados;

Na ressurreição do corpo;

E na Vida Eterna. Amém.

Segue-se, então, qualquer ATIVIDADE ESPECIAL e **UM CÂNTICO.**

O SERMÃO é pregado.

A COLETA DO DIA (Ver próprio, p. 91 e seguintes) ou **ORAÇÃO ESPECIAL**

Outras ORAÇÕES. Então é dita a GRAÇA:

TODOS: A graça de Nossa Senhor Jesus Cristo, e o Amor de Deus, e a Comunhão com o Espírito Santo estejam com todos vós. Amém.

Um HINO é cantado

O ministro despede a todos com uma **ORAÇÃO ou BÊNÇÃO**

(do “An English Prayer Book”, traduzido com a devida autorização da Church Society.

Todos os direitos reservados em língua portuguesa para a Igreja Anglicana Reformada)

AÇÕES DE GRAÇA PELO NASCIMENTO DE UMA CRIANÇA

o ministro diz:

Rendei graças ao SENHOR, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos. (*Sl 105: 1*)

O Deus Todo-poderoso, por sua grande bondade infinita deu a N. um parto seguro e para ela e seu marido NN., um filho, NNN. Por isso, demos graças ao nosso Deus.

SALMO 116 (versos 1, 2, 5, 7, 12-14, 17-19)

Amo o SENHOR, porque ele ouve a minha voz e as minhas súplicas. **Porque inclinou para mim os seus ouvidos, invoca-lo-ei enquanto eu viver.**

Compassivo e justo é o SENHOR; o nosso Deus é misericordiosos.

Volta, minha alma, ao teu sossego, pois o SENHOR tem sido generoso para contigo.

Que darei ao SENHOR por todos os seus benefícios para comigo?

Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do SENHOR.

Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.

Oferecer-te-ei sacrifícios de ações de graças e invocarei o nome do SENHOR.

Cumprirei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo,

Nos átrios da Casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalém.

Aleluia!

ou

SALMO 127

Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam;

Se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.

Inútil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão que

penosamente granjeastes; aos seus amados ele o dá enquanto dormem.

Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão.

Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade.

Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta.

AS ORAÇÕES

Ministro: Oremos

Senhor, tem piedade de nós.

Todos: Cristo, tem piedade de nós

Ministro: Senhor, tem piedade de nós.

A ORAÇÃO DO SENHOR

TODOS: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém

Ministro: Ó Senhor, salve os teus servos!

Todos: Pois só em Ti depositam a sua confiança.

Ministro: Seja para eles uma torre forte.

Todos: E também sua força e refúgio.

Ministro: Minha alma engrandece ao Senhor

Todos: e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.

Ministro: Senhor, ouve a nossa oração.

Todos: E chegue até vós o nosso clamor. Amém.

O Ministro continua a orar e diz:

Deus Todo-poderoso, humildemente te agradecemos porque foi de teu agrado manter N. segura em seu parto e dar aos teus servos um filho. Concede, nós pedimos, ó Pai misericordioso, que possam caminhar contigo em fidelidade, ensinando a esta criança o modo cristão de viver e que na vida por vir eles possam desfrutar de tua glória. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

**(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.**

**Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)**

BATISMO INFANTIL - I

O Ministro diz estas palavras de EXORTAÇÃO:

As Escrituras ensinam que todas as pessoas são concebidas e nascem em pecado. Por isso, Nossa Senhor Jesus Cristo diz que ninguém pode entrar no Reino de Deus a menos que nasça de novo da água e do Espírito. Por isso lhes intercedemos por esta criança, em nome de Jesus Cristo, para que Deus tenha misericórdia dela e lhe dê o que por natureza não pode ter, isto é, ser batizada com água e com o Espírito Santo e recebida na Santa Igreja de Cristo, como um membro vivo da mesma.

O Ministro diz:

Oremos: Todo-poderoso e Eterno Deus, que em clemência salvou a Noé e à sua família nos dias do Dilúvio e que conduziu as crianças de Israel seguramente pelas águas do Mar Vermelho, simbolizando assim o santo Batismo; e que pelo Batismo de seu Filho, Jesus Cristo, santificou água para representar a lavagem do pecado: olha com misericórdia para esta criança. Lave-a e santifique-a com o Espírito Santo, livra-a de tua ira. Receba-a na arca da tua Igreja; faça-a firme na fé e alegre em esperança. Encha-a de teu amor, de forma que atravessando as águas deste mundo tenebroso, possa vir finalmente à terra da vida eterna, para lá, reinar sempre contigo. Por Jesus Cristo, Nossa Senhor. Amém.

Todos: Deus todo-poderoso, nosso Pai Celestial, tu que dás ajuda ao necessitado, força ao desamparado e eternidade aos que creem. Concede a esta criança, que chega para ser batizada, o perdão dos pecados e a regeneração espiritual. Conforme a tua promessa, receba-a e faça dela uma herdeira da salvação eterna. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém

O Ministro lê estas palavras do EVANGELHO segundo Marcos:

Ouçamos estas palavras de Nossa Senhor Jesus Cristo no capítulo 10 do Evangelho de Marcos, nos Versículos 13-16:

Então, lhe trouxeram algumas crianças para que as tocasse, mas os discípulos os repreendiam. Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim os pequeninos, não os embaraceis, porque dos tais é o reino de Deus. Em verdade vos digo: Quem não receber o reino de Deus como uma criança de maneira nenhuma entrará nele. Então, tomando-as nos braços e impondo-lhes as mãos, as abençoava.

O Ministro continua:

Vocês ouviram nestas palavras que Cristo, o Nossa Salvador, convida as crianças as eram trazidas até ele. Ele reprova aos que se mantêm longe dele e os exorta a mostrar uma confiança de criança nele. Assim como abraçou e abençoou as crianças, Ele nos ensinou que está pronto a receber a todos os que se achegam a Ele. Fiquem seguros, por-

tanto, de que ele encorajou os seus discípulos a que trouxessem seus filhos para o batismo e que os receberá, abraçará e dará a eles a bênção da Vida Eterna. Por isso, oramos:

Todos: Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, nós humilhemente te agradecemos porque nos chamaste a conhecê-lo e por ensinar a confiar somente em Ti. Aumenta em nós esta gratidão e fortalece esta fé. Concede o teu Espírito Santo a esta criança para que ela possa nascer de novo e fazê-la uma herdeira da salvação, por Jesus Cristo, nosso Senhor que contigo vive e Reina e com o Espírito Santo, agora e sempre. Amém.

O Ministro convida os pais e padrinhos para colocar-se em pé, e diz as seguintes palavras:

Vocês trouxeram esta criança para ser batizada. Vocês oram a fim de que Nosso Senhor Jesus Cristo a receba, perdoe e a santifique com o Espírito Santo, fazendo-a uma herdeira da vida eterna. Vocês também ouviram que o nosso Deus prometeu todas estas coisas no Evangelho e nós sabemos que suas promessas são fiéis.

No Batismo nós prometemos renunciar ao diabo e a todo mal, permanentemente crer na Palavra de Deus e obedecer aos seus mandamentos. As crianças deveriam fazer sua opção pessoal em obediência e fé em Deus, mas como ela é muito jovem ainda para responder por si mesma vocês farão o compromisso em seu nome, até que ela possa por si mesma reafirmá-lo na Confirmação. Eu pergunto então:

Vocês, em nome desta criança, renunciam ao diabo e a todas as suas obras, aos deleites e falsos valores do mundo, aos desejos pecaminosos da carne, de forma que não se conduzirá por eles?

Resposta: Sim, renuncio a tudo isso.

Vocês creem em Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra?

Vocês creem em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espírito Santo, Nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, Foi crucificado, morto e sepultado; Desceu ao Hades; Ressuscitou ao terceiro dia; Subiu ao céu, E está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos?

Vocês creem no Espírito Santo; Na santa Igreja Católica; Na comunhão dos santos; Na remissão dos pecados; Na ressurreição do corpo; E na Vida Eterna?

Resposta: Cremos firmemente em tudo isso.

Vocês desejam o batismo para esta criança?

Resposta: Sim esse é o nosso desejo.

Vocês obedecerão aos mandamentos de Deus e o servirão fielmente durante toda a sua vida?

Resposta: Sim, o Senhor nos ajudando.

O Ministro diz:

Oremos: Deus misericordioso, concede que o velho Adão seja sepultado nesta criança e que ela possa ser criada como novo homem em Cristo. **Amém.**

Permita que os desejos pecaminosos da carne pereçam nela e que todas as coisas que pertencem ao Espírito Santo possam viver e crescer nela. **Amém.**

Concede que pela fé ela possa ter poder e vontade para ter vitória e triunfar sobre o diabo, o mundo e a carne. **Amém.**

Deus todo-poderoso, cujo Filho Jesus Cristo derramou de seu lado sangue e água para o perdão de nossos pecados e ordenou aos seus discípulos ir e ensinar a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, ouve a nossa oração. Consagra esta água para simbolizar o lavar do pecado. E concede a esta criança que com esta água será batizada, receber a abundância de sua graça e poder figurar entre os teus escolhidos e crentes em Ti, por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

O Ministro batiza a criança com água, perguntando primeiro aos pais e padrinhos:

Que nome dais a esta criança?

Os pais respondem.

N, eu te batizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O COMPROMISSO

Nós te recebemos na congregação do rebanho de Deus e a assinalamos com o sinal da cruz. Nós oraremos por você para que não se envergonhe em confessar a Cristo Crucificado.

Todos: Lute corajosamente sob sua Bandeira contra o pecado, o mundo e o diabo, continuando como fiel soldado e servo de Cristo até o fim de sua vida. Amém.

O Ministro continua:

Agora que esta criança é membro batizado da Igreja Cristã, demos graças a Deus e oremos para que viva o resto de sua vida de acordo com este início.

A ORAÇÃO DO SENHOR

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Então o Ministro diz:

Nós te louvamos, ó Pai misericordioso, pois recebes e adotas como filho todo aquele que é espiritualmente regenerado e os faz verdadeiros membros de tua igreja. Nós te pedimos que concedas a esta criança, que morreu e ressuscitou com Cristo, ter sempre vitória sobre o pecado, o mundo e o diabo, que possa viver uma vida íntegra e que, ao fim, possa herdar o teu Reino Eterno junto com todos os teus fiéis. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O ministro se dirige aos pais e padrinhos

É agora seu dever como pais e padrinhos observar como esta criança é ensinada, para que possa compreender os votos que fizestes em seu nome. É sua responsabilidade assegurar que ela será ensinada na Fé Cristã e que possa confiar em Cristo. Para este fim, vocês devem trazê-la à Igreja para ser instruída na Palavra do Senhor e, em particular, vocês devem ensinar-lhe a Oração do Senhor, os Dez Mandamentos, o Credo e o Catecismo. Vocês devem conduzi-la a uma devota vida cristã e a seguir o exemplo do Senhor e Salvador Jesus Cristo. E devem ainda garantir que, quando for madura o suficiente, confirmará as promessas batismais publicamente, na presença do Bispo.

O ministro conclui com a GRAÇA

A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém.

**(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.
Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)**

BATISMO INFANTIL - II

Introdução

O Ministro lê a introdução:

O Senhor Jesus Cristo disse: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. *Mateus 28: 18-20*

Desde os tempos de Abraão, foi determinado ao povo de Deus um sinal de admissão a Ele, por meio do qual Deus recebe as pessoas como seus filhos e se torna o seu Deus. No Novo testamento o Batismo substituiu a circuncisão como este sinal, mas o Pacto entre Deus e Abraão permanece o mesmo. E os que crêem na promessa de Deus e confiam em Cristo para a Salvação são feitos herdeiros espirituais de Abraão e filhos de Deus.

O Batismo simboliza que, assim como a água lava a sujeira, o sangue de cristo nos limpa de todo pecado. Esta bênção de limpar do pecado, junto com o Novo Nascimento pelo Espírito Santo, pela união com Cristo e pela vida espiritual renovada é prometida aos crentes e a seus filhos como Pedro disse claramente: Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. *Atos 2: 39*

Nós lemos nos Evangelhos do amor de Cristo pelas crianças e sua prontidão em abençoá-las. O Senhor Jesus Cristo é sempre o mesmo. Suas promessas são fiéis. Porém, como somos concebidos em pecado e nascidos com a natureza pecaminosa, Nosso Salvador, Jesus Cristo, disse que ninguém poderia entrar no Reino de Deus, a menos que nascesse da água e do Espírito (João 3:5). Por isso, eu os convido a clamar pelo nome de Deus Pai, em nome do Senhor Jesus Cristo, que pela sua misericórdia infinita dê a esta criança o que por natureza não pode ter, ou seja, ser batizada com água e com o Espírito Santo, recebida na Santa Igreja de Cristo e ser um membro ativo da mesma.

Todos: Todo-poderoso e eterno Deus, nós te pedimos que tenhas compaixão desta criança. Enche-a do Espírito Santo, dê a ela o perdão de seu pecado, livra-a da tua ira e concede de que possa crescer no temor e no conhecimento de Jesus Cristo, nosso Senhor, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém.

Os deveres dos pais e padrinhos:

O Ministro convida os pais e padrinhos para ficarem em pé e diz:

A criança que vocês trouxeram ao batismo depende, principalmente, de vocês para ajudá-la e encorajá-la em tudo o que necessita. Então eu pergunto:

Vocês são cristãos, discípulos de Jesus Cristo, membros de sua Igreja e sinceramente creem nas promessas de Deus?

Resposta: Sim, eu sou

Ministro: É seu dever prover na educação desta criança o seu crescimento na Doutrina Cristã. Especialmente vocês devem ensiná-la a confiar em Cristo como único meio de perdão e salvação. Vocês estão dispostos a isso, aceitando a responsabilidade pela educação cristã dela e por ela orar constantemente?

Resposta: Eu estou disposto.

A DECLARAÇÃO DE ARREPENDIMENTO, FÉ E OBEDIÊNCIA

O Ministro se dirige aos pais e padrinhos:

Esta criança é ainda muito jovem para professar o arrependimento, a fé e a obediência a Deus. Peço então que respondam estas perguntas por ela, até que quando for madura o suficiente possa fazê-lo.

Você renuncia ao Diabo e a todas as suas obras, aos espetáculos vazios e aos falsos valores do mundo, aos desejos pecaminosos da carne de forma que você não se deixará dominar por eles?

Resposta: Sim, eu renuncio.

Você crê e confia em Deus Pai, Todo-poderoso, Criador do céu e da terra, que amou tanto ao mundo que enviou seu único Filho para que morresse por nós?

Você crê e confia no Unigênito Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi crucificado pelos nossos pecados, ressuscitou dos mortos e é o único meio de salvação?

Você crê e confia no Espírito Santo, que nos permite receber a Palavra de Deus para que nos arrependamos e crejamos no Evangelho?

Resposta: Eu creio e confio no único Deus, Pai, no Filho e no Espírito Santo

Você manterá sua aliança com Deus e obedecerá aos seus mandamentos todos os dias de sua vida?

Resposta: Sim, com a ajuda do Senhor.

Todos: Ó Deus, nosso Pai Celestial, nós te agradecemos pelo teu infinito amor e misericórdia ao fazer aliança conosco

em Jesus Cristo, teu Filho querido, no qual prometeste que serias o Nosso Deus e nós os teus Filhos. Concede a esta criança poder conhecê-lo com seu Pai e entrar no teu Reino por seu Filho amado. Concede-lhe poder, força e vitória em Cristo sobre o mundo, a carne e o diabo; dá-lhe todas as bênçãos espirituais e graça para viver para o teu louvor e glória, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O Batismo

O Ministro batiza a criança com água, primeiro dizendo aos pais e padrinhos:

Que nome dais a esta criança?

N, eu te batizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

O Compromisso

Todos: Nós recebemos você na Congregação de Cristo e o assinalamos com o sinal da cruz. Oramos para que não se envergonhe de confessar a Cristo crucificado. Lute corajosamente debaixo da Bandeira dEle contra o pecado, o mundo e o diabo; e continue sendo um fiel servo e soldado de Cristo até o fim de sua vida. Amém.

A Oração do Senhor

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Todos se unem, orando pelos pais e padrinhos:

Deus todo-poderoso, nosso Pai Celestial, nós oramos pelos pais e padrinhos desta criança. Dá-lhes sabedoria espiritual e graça para que possam manter os votos que fizeram por esta criança, no temor e conhecimento de Deus. E concede, por fim, que possam receber as alegrias eternas no Céu. Por Jesus cristo, nosso Senhor. Amém.

O Ministro se dirige, então, aos pais e padrinhos:

É seu dever como pais e padrinhos garantir que N. será instruído na fé, para que possa aprender e confirmar os votos que vocês fizeram.

ram em nome dele. É sua responsabilidade assegurar que aprendendo a Fé Cristã ele um dia confie pessoalmente em Cristo. Você devem encorajá-lo em sua vida religiosa, vivendo a vida cristã segundo o exemplo de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. E também garantir que, quando for maduro o suficiente, possa confirmar publicamente as promessas batismais.

O Ministro conclui com a GRAÇA

A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a Comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém.

**(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.
Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)**

BATISMO DE ADULTOS

INTRODUÇÃO

O ministro lê esta introdução:

O Senhor Jesus Cristo disse: Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, ide e fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar tudo o que vos ordenei. *Mateus 28: 18-20.*

Desde os tempos de Abraão, foi determinado ao povo de Deus um sinal de admissão à Aliança por meio do qual Deus assegura aos seus filhos que Ele é o seu Deus e eles são o seu povo. No Novo Testamento, o Batismo substituiu a circuncisão como este sinal, mas a Aliança permanece a mesma. Os que confiam nas promessas de Deus e creem somente em Cristo para a salvação são feitos herdeiros espirituais de Abraão e Filhos de Deus.

Nosso Senhor Jesus Cristo sofreu a morte na Cruz e ressuscitou a nossa Salvação. O Batismo é sinal externo daquilo que Cristo faz por nós. O Batismo nos une com Jesus em sua morte, concede-nos seu perdão e nos ressuscita para uma nova vida no Espírito.

O Ministro diz:

Oremos:

TODOS: Todo-poderoso e Eterno Deus, que em clemência salvou a Noé e à sua família nos dias do Dilúvio e que conduziu as crianças de Israel seguramente pelas águas do Mar Vermelho, simbolizando assim o santo Batismo; e que pelo Batismo de teu Filho, Jesus Cristo, santificou água para representar a lavagem do pecado: olha com misericórdia para esta criança. Lave-a e santifique-a com o Espírito Santo, livra-a de tua ira. Receba-a na arca da tua Igreja; faça-a firme na fé e alegre em esperança. Encha-a de teu amor, de forma que atravessando as águas deste mundo tenebroso, possa vir finalmente à terra da vida eterna, para lá, reinar sempre contigo. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

O Ministro lê estas palavras no Evangelho de João:

Ouçamos estas palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo no terceiro capítulo do Evangelho de João, versículos 1-8:

Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite, foi ter com Jesus e lhe disse: Rabi, sabemos que és Mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele.

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te dizer: importa-vos nascer de novo. O vento sopra onde quer, ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo o que é nascido do Espírito.

A DECLARAÇÃO DE ARREPENDIMENTO, FÉ, E OBEDIÊNCIA

O(s) candidato(s) em pé diante do Ministro, que lhe(s) diz:

As Escrituras nos ensinam que todas as pessoas são concebidas e nascidas em pecado. E vocês ouviram nestas palavras de Nosso Senhor Jesus Cristo que ninguém pode entrar no Reino dos Céus a menos que nasça da água e do Espírito Santo. O sinal sacramental do Novo Nascimento é o batismo. Os que chegam para serem batizados têm que afirmar sua submissão a Cristo e a rejeição de tudo aquilo que desagrada a Deus. É seu dever lutar contra o mal e seguir a Cristo. Então eu pergunto:

Você renuncia a Satanás e a todas as suas obras, aos deleites e falsos valores do mundo e aos desejos pecaminosos da carne, de modo que você não os seguirá nem se conduzirá por eles?

Resposta: Eu renuncio a tudo isso.

Ministro: Você crê e confia em Deus Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra que amou tanto o mundo que deu o seu único Filho para morrer por nós?

Você crê e confia no Único Filho de Deus, Jesus Cristo, que foi crucificado pelos nossos pecados, ressuscitou da morte e é o único caminho para a Salvação?

Você crê e confia no Espírito Santo que nos permite receber a Palavra de Deus, o arrependimento, e a fé no Evangelho?

Resposta: Eu creio e confio no único Deus, Pai, Filho e Espírito Santo.

Ministro: Você que ser batizado nesta fé?

Resposta: Este é o meu desejo

Ministro: Você manterá seu firme compromisso com Deus e com seus mandamentos todos os dias da sua vida?

Resposta: Sim, com a ajuda de Deus.

O Ministro diz:

Oremos: Deus misericordioso, concede que o velho Adão seja sepultado nesta pessoa e que ela possa ser criada como novo homem em Cristo. **Amém.**

Permita que os desejos pecaminosos da carne pereçam nela e que todas as coisas que pertencem ao Espírito Santo possam viver e crescer nela. **Amém.**

Concede que pela fé ela possa ter poder e vontade para ter vitória e triunfar sobre o diabo, o mundo e a carne. **Amém.**

Deus todo-poderoso, cujo Filho Jesus Cristo derramou de seu lado sangue e água para o perdão de nossos pecados e ordenou aos seus discípulos ir e ensinar a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, ouve a nossa oração. Consagra esta água para simbolizar o lavar do pecado. E concede a esta criança que com esta água será batizada, receber a abundância de sua graça e poder figurar entre os teus escolhidos e crentes em Ti, por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

O BATISMO

O Ministro batiza o candidato com água, dizendo:

N, eu te batizo em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O COMPROMISSO

Nós te recebemos na congregação do rebanho de Deus e a assinalamos com o sinal da cruz Nós oraremos por você para que não se envergonhe em confessar a Cristo Crucificado.

TODOS: Lute corajosamente sob sua Bandeira contra o pecado, o mundo e o diabo, continuando como fiel soldado e servo de Cristo até o fim de sua vida. Amém.

A ORAÇÃO DO SENHOR

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E

perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

Então o Ministro diz:

Nós te louvamos, ó Pai misericordioso, pois recebes e adotas como filho todo aquele que é espiritualmente regenerado e os faz verdadeiros membros de tua igreja. Nós te pedimos que concedas a esta pessoa, que morreu e ressuscitou com Cristo, ter sempre vitória sobre o pecado, o mundo e o diabo, que possa viver uma vida íntegra e que, ao fim, possa herdar o teu Reino Eterno junto com todos os teus fiéis. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

O ministro se dirige aos neobatizados:

Você prometeu hoje solenemente na presença desta congregação e suas testemunhas que seguirão a Cristo. É seu dever confiar nele, seguir o exemplo dele diariamente e ser um membro fiel e leal da família dele, a Igreja. Você deve desenvolver o hábito da leitura diária das Escrituras e da Oração. E se você não está sendo confirmado hoje, deve fazê-lo o mais rapidamente possível e então regularmente receber a Sagrada Comunhão que nos faz lembrar da morte de Cristo por nós e pela qual nos dedicamos ao serviço dele.

O Ministro pode concluir com a Graça:

A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a Comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém.

(do “An English Prayer Book”, traduzido com a devida autorização da Church Society.

Todos os direitos reservados em língua portuguesa para a Igreja Anglicana Reformada)

CATECISMO ANGLICANO

Isto é, Instrução que toda Pessoa deve aprender antes de ser apresentada ao Bispo para Confirmação.

1. Pergunta: Qual é o teu Nome?

Resposta: N. ou N. N.

2. Pergunta: Quem te deu esse Nome?

Resposta: Os meus Padrinhos no Batismo; em que fui feito membro de Cristo, filho de Deus, e herdeiro do reino do céu.

3. Pergunta: Que prometeram então por ti os teus Padrinhos?

Resposta: Prometeram e fizeram voto de três coisas em meu nome: Primeiro, que eu renunciaria ao diabo e a todas as suas obras, às pompas e vaidades deste mundo perverso e a todos os apetites pecaminosos da carne; Segundo, que eu creria em todos os Artigos da Fé Cristã; e Terceiro que guardaria a santa vontade de Deus e seus mandamentos, e neles andaria todos os dias de minha vida.

4. Pergunta: Não te julgas obrigado a crer e a proceder conforme prometeram por ti?

Resposta: Por certo; e assim o farei, ajudando-me Deus. E de todo o coração dou graças a nosso Pai celestial, porque me chamou a este estado de salvação, mediante Jesus Cristo, nosso Salvador. E rogo a Deus que me dê sua graça, para que continue assim até o fim de minha vida.

5. Catequista: Dize os Artigos de tua Crença.

Resposta: Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do céu e da terra; E em Jesus Cristo seu único Filho nosso Senhor; O qual foi concebido por obra do Espírito Santo, Nasceu da Virgem Maria; Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, Foi crucificado, morto e sepultado: Desceu ao Hades; Ressuscitou ao terceiro dia: Subiu ao céu e está sentado à mão direita de Deus Pai Todo-poderoso: Donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo: Na santa Igreja Católica; Na Comunhão do Santos: Na Remissão dos pecados: Na Ressurreição do corpo: E na vida eterna. Amém.

6. Pergunta: Que entendes principalmente por esses Artigos da tua Crença?

Resposta: Primeiro, entendo que devo crer em Deus Pai, que me criou e a todo o mundo; Segundo, em Deus Filho, que me remiu, e todo o gênero humano; Terceiro, em Deus Espírito Santo, que me santifica e a todo o povo de Deus.

7. Pergunta: Disseste que os teus Padrinhos prometeram solenemente que guardarias a santa vontade de Deus e os seus Mandamentos. Dize-me quantos Mandamentos há.

Resposta: Dez.

8. Pergunta: Quais são?

Resposta: Os mesmos que Deus pronunciou, como se encontra no capítulo vinte do livro de Éxodo, dizendo: Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão.

I. Não terás outros deuses diante de mim;

II. Não farás para ti imagem de escultura, nem figura alguma do que há em cima nos céus, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu, o SENHOR teu Deus, sou Deus zeloso, e visito a iniqüidade dos pais nos filhos, até a terceira e a quarta geração daqueles que me aborrecem; e faço misericórdia até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos.

III. Não tomarás o Nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por inocente aquele que tomar o seu Nome em vão.

IV. Lembra-te de santificar o dia do Descanso. Seis dias trabalharás, e farás tudo o que tens para fazer; mas o sétimo dia é o Descanso do SENHOR teu Deus. Nele não farás obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou ao sétimo dia; por isso o SENHOR abençoou o dia sétimo e o santificou.

V. Honrarás a teu pai e a tua mãe; para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

VI. Não matarás.

VII. Não adulterarás.

VIII. Não furtarás.

IX. Não dirás falso testemunho contra teu próximo.

X. Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que lhe pertencer.

9. Pergunta: Que entendes principalmente desses mandamentos?

Resposta: Entendo duas coisas: o meu dever para com Deus, e o meu dever para com o meu Próximo.

10. Pergunta: Qual é o teu dever para com Deus?

Resposta: O meu dever para com Deus é Crer nele, temê-lo, E amá-lo com todo o meu coração, com todo o meu entendimento, com toda a minha alma, e com todas as minha forças; Adorá-lo, dar-lhe graças; Por

nele toda a minha confiança, invocá-lo; Honrar o seu santo Nome e Palavra; E servi-lo verdadeiramente todos os dias de minha vida.

11. Pergunta? Qual o teu dever para com o teu Próximo?

Resposta: O meu dever para com o meu Próximo é Amá-lo como a mim mesmo, e fazer a todos o que desejara me fizessem a mim; amar, honrar e socorrer a meu pai e mãe; prestar honra e obediência às autoridades civis; Respeitar a todos os meus governadores, professores, pastores espirituais e mestres; E revestir-me de humildade e reverência, como convém a um servo de Deus, para com todos os meus superiores; Não ofender a ninguém, nem por palavras, nem por ações; Ser verdadeiro e justo em todos os meus atos; Não conservar ódio e nem rancor no meu coração; Guardar as minhas mãos do furto e roubo; Preservar a minha língua da maledicência, mentira e calúnia; Conservar o meu corpo em temperança, sobriedade e castidade; Não cobiçar nem desejar os bens alheios, Mas instruir-me e trabalhar honestamente para manter-me, E cumprir o meu dever no estado de vida a que Deus se aprouver chamar-me.

12. Catequista: Meu caro Filho, aprende isto: Não és capaz de cumprir tudo isso; por ti mesmo, nem andar nos Mandamentos de Deus e servilo, sem sua graça especial; a qual deves aprender a pedir incessantemente em fervorosas orações. Vejamos, pois, se sabes dizer a Oração Dominicana.

Resposta: PAI nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

13. Pergunta: Que desejas, nesta Oração, que Deus te faça?

Resposta: Rogo ao Senhor meu Deus, nosso Pai celestial, que é o Autor de todo o bem, que me envie a mim e a todos a sua graça; para que o adoremos e sirvamos, e lhe obedeçamos, como devemos fazer. E suplico a Deus, que se digne conceder-nos tudo quanto carecemos para nossos corpos e almas; que se compadeça de nós, e nos perdoe os pecados, que haja por bem salvar-nos e defender-nos de todos os perigos espirituais e corporais; que nos livre de todo o pecado e maldade, e do nosso inimigo espiritual, e da morte eterna. E confio em que fará tudo isto por sua misericórdia e bondade, mediante nosso Senhor Jesus Cristo. E portanto digo ao concluir: Amém, isto é, Assim seja.

14. Pergunta: Quantos Sacramentos instituiu Cristo em sua Igreja?
Resposta: Só dois, que são geralmente necessários para a salvação; a saber, o Batismo e a Ceia do Senhor.

15. Pergunta: Que queres dizer com essa palavra Sacramento?
Resposta: Quero dizer um sinal externo e visível de uma graça interna e espiritual, que se nos concede, instituído pelo próprio Cristo, como meio de recebermos essa graça, e como penhor que nos assegure dela.

16. Pergunta: Quantas partes há num Sacramento?
Resposta: Duas; o sinal externo e visível, e a graça interna e espiritual.

17. Pergunta: Qual é o sinal externo e visível ou forma no Batismo?
Resposta: É a água, com a qual a pessoa é batizada. Em o Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

18. Pergunta: Qual é a graça interna e espiritual?
Resposta: A morte para o pecado e o novo nascimento para a retidão; porque sendo por natureza nascidos em pecado, e filhos da ira, com isso nos tornamos filhos da graça.

19. Pergunta: Que se requer das pessoas que hão de ser batizadas?
Resposta: Arrependimento, pelo qual renunciem o pecado; e Fé, pela qual creiam firmemente nas promessas de Deus que se lhes faz neste sacramento.

20. Pergunta: Por que, então, se batizam Crianças, quando, por sua tenra idade, não podem cumprir o que delas se exige?
Resposta: Porque prometem ambas as coisas por intermédio de seus Padrinhos; ficando obrigados a cumprir essa promessa logo que atinjam a idade da discrição.

21. Pergunta: Para que foi instituído o Sacramento da Ceia do Senhor?
Resposta: Para memória perene do sacrifício da morte de Cristo, e dos benefícios que dela recebemos.

22. Pergunta: Qual é a parte externa ou sinal da Ceia do Senhor?
Resposta: O Pão e o Vinho, que o Senhor ordenou que fossem recebidos.

23. Pergunta: Qual é a parte interna, ou verdade significada?
Resposta: O Corpo e o Sangue de Cristo, que são espiritualmente tomados e recebidos pelos fiéis na Ceia do Senhor.

24. Pergunta: Quais são os benefícios de que nesse ato nos tornamos participantes?

Resposta: Nossas almas são fortalecidas e confortadas pelo Corpo e Sangue de Cristo, bem como o são os nossos corpos pelo Pão e Vinho.

25. Pergunta: Que se requer dos que vêm à Ceia do Senhor?

Resposta: Que a si mesmos se examinem para ver se estão verdadeiramente arrependidos de seus pecados passados, propondo firmemente empreender vida nova; se têm fé viva na misericórdia de Deus mediante Cristo, com grata recordação de sua morte; e se estão em caridade com todos os homens

CONFIRMAÇÃO

O Ministro lê a seguinte INTRODUÇÃO

Nossa Igreja exige aos que querem ser confirmados que devam saber e entender o Credo dos Apóstolos, a Oração do Senhor e os Dez mandamentos, e que possa responder às outras perguntas do Catecismo. Quando vieram ser batizados como crianças, trazidas por seus pais e padrinhos, fizeram votos a Deus em seu nome. Deveriam ainda buscar a ajuda e a graça de Deus para permitir que permecessem fiéis à sua profissão de fé. Por isso, os que vêm agora à Confirmação devem orar, para que o Espírito Santo os fortaleça e os guie para servirem ao Senhor Jesus Cristo.

O BISPO pergunta aos que serão confirmados:

Você está aqui, na presença de Deus e desta Comunidade, para renovar os solenes votos feitos em seu nome no Batismo? Você confirma que se arrepende de seus pecados e renuncia ao mal? Que crê sinceramente em Cristo e nEle confia? E que obedecerá fielmente ao Senhor em todos os dias da sua vida?

Resposta: Sim, eu confirmo.

Bispo: Oremos, então, para que Deus fortaleça com o seu Espírito Santo estes irmãos que confirmaram o seu compromisso com Cristo e os votos solenes que foram feitos em seu batismo, para que fielmente sirvam ao Senhor em todos os seus dias.

Bispo: Nossa proteção está no Nome do Senhor

Todos: que Fez o céu e a terra

Bispo: Seja louvado o nome do Senhor

Todos: Agora e para todo o sempre

Bispo: Senhor, ouve a nossa oração

Todos: E chegue a Ti o nosso clamor.

O Bispo continua orando:

Todo -poderoso e Eterno Deus, por quem pela Graça estes teus servos nasceram de novo da água e do Espírito e receberam o perdão de seus pecados. Fortalece-os com o Espírito Santo Consolador, aumentando neles os dons da tua Graça: o espírito de sabedoria e entendimento, de conselho e fortaleza, de conhecimento e verdadeira piedade e enche-os, ó Deus, com o temor do Senhor, agora e para todo o sempre. Amém.

Os que vieram para ser confirmados se ajoelham diante do Bispo. Ele impõe as mãos e ora:

Defende, ó Deus, o teu servo N. com tua graça divina, para que possa continuar teu para todo o sempre; e diariamente aumenta nele o Teu Espírito até a vinda do teu Reino eterno. Amém.

Então o Bispo diz:

Bispo: O Senhor esteja contigo!

Todos: E com teu espírito!

Bispo: Oremos:

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

O Bispo continua orando:

Todo-poderoso e eterno Deus, que nos ensinas a desejar e fazer coisas boas e aceitáveis aos teus olhos. Nós humildemente oramos por estes teus servos em quem impusemos as mãos, seguindo o exemplo dos teus santos apóstolos. Guarda-os em teu favor e bondade, sempre deixando sobre eles a tua paternal mão. Possa o teu Espírito Santo estar com eles e conduzi-los a toda verdade e ensinar-lhes a obedecer a tua Santa Palavra, de modo que alcancem ao fim a Vida Eterna. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Todos: Deus Todo-poderoso e eterno, seja agradável a Ti, nós oramos, dirigir, santificar e governar os nossos corações e corpos, de forma que permaneçamos fiéis às tuas leis e obedeceçamos aos teus mandamentos. Concede isso, pela tua infinita proteção, para que possamos ser preservados em corpo e alma, agora e sempre, por Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Amém.

O Bispo ora pelos Confirmados:

A Bênção de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vocês e permaneça para sempre. Amém.

Nenhuma pessoa será admita à Comunhão sem que seja primeiro confirmada ou deseje ser confirmada e para isso foi preparada.

(do “An English Prayer Book”, traduzido com a devida autorização da Church Society.

Todos os direitos reservados em língua portuguesa para a Igreja Anglicana Reformada)

MATRIMÔNIO

Um HINO pode ser cantado.

Todos assentados, o Ministro lê a seguinte INTRODUÇÃO:

Nós nos reunimos aqui na presença de Deus e desta Congregação para testemunhar a união de N. e NN. em Matrimônio.

O Matrimônio é um estado de vida honrado e instituído por Deus no tempo da inocência humana no Éden e representa a união de Cristo com sua Igreja. O Senhor Jesus Cristo honrou o matrimônio com sua presença nas Bodas de Caná, onde realizou o seu primeiro milagre. A Bíblia ensina que o casamento deve ser honrado por todos. Isto significa que não se deve casar de modo irrefletido ou somente para satisfazer desejos físicos, mas com oração, pensamentos cuidadosos e reverência pelo Senhor, considerando-se os propósitos que Deus ordenou para o casamento.

Primeiro, o matrimônio foi estabelecido para companhia mútua, ajuda e conforto que marido e esposa deveriam prover um ao outro na prosperidade ou na adversidade. Segundo, foi estabelecido para que os instintos naturais fosse consagrados em afeto, implantados por Deus e dignamente dirigidos. E em terceiro lugar, o matrimônio foi estabelecido para a procriação de filhos e formação da família, crianças que deveriam ser criadas para o louvor do Santo Nome de Deus.

Assim estão neste estado santo N e NN. que se achegam para se unir agora. Portanto, se alguém pode demonstrar qualquer boa razão para que eles não possam se unir legalmente, que fale agora ou se cale para sempre.

O Ministro diz ao casal:

Caríssimos noivos, os votos que estais prontos a fazer, sé-lo-ão em nome de Deus, que é o juiz de todos, e conhece os segredos dos corações; portanto, se qualquer de vós sabe de alguma causa pela qual não vos possais casar legitimamente na Igreja de Cristo, deve declará-la agora.

O Ministro pergunta ao Noivo:

N, você deseja receber NN. Como sua esposa e viver segundo os mandamentos de Deus? Deseja amá-la, confortá-la, honrá-la e protegê-la na saúde ou na doença; renunciar a tudo, ser fiel a ela por toda a sua vida?

Noivo: Sim.

O Ministro pergunta à noiva

NN, você deseja receber N. Como seu esposo e viver segundo os mandamentos de Deus? Deseja amá-lo, obedecê-lo, confortá-lo, honrá-

lo e protegê-lo na saúde ou na doença; renunciar a tudo, ser fiel a ele por toda a sua vida?

Noiva: Sim.

Ministro: Quem concede esta mulher a se casar com este homem?

O Ministro recebe a mão direita da noiva de seu pai ou padrinho e passa para o noivo.

Todos em pé para testemunhar os votos do matrimônio.

O noivo, segurando a mão direita da noiva com sua mão direita, diz:

Eu N. recebo você NN. como minha esposa para amá-la e respeitá-la de hoje em diante, para o melhor ou para o pior, na riqueza ou na pobreza, na saúde ou na doença, até que a morte nos separe, de acordo com a santa lei de Deus. Este é o meu solene voto.

A noiva, segurando a mão direita do noivo com sua mão direita, diz:

Eu NN. recebo você N. como meu marido para amá-lo, respeitá-lo e obedecê-lo de hoje em diante, para o melhor ou para o pior, na riqueza ou na pobreza, na saúde ou na doença, até que a morte nos separe, de acordo com a santa lei de Deus. Este é o meu solene voto.

Eles soltam mãos novamente. Um anel é colocado na Bíblia. O ministro o dá ao noivo que o coloca no quarto dedo da mão esquerda na noiva. Segurando o anel, ele repete as palavras seguintes depois do Ministro, dando-se o mesmo com a noiva.

Eu lhe dou esta aliança como sinal do nosso matrimônio. Com meu corpo honrarei a você, tudo aquilo que sou dou a você e tudo o que tenho reparto com você. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O casal se ajoelha e o Ministro faz a seguinte oração:

Deus eterno, criador e preservador de todo o gênero humano, doador de toda graça espiritual, autor da vida eterna, envia a tua bênção sobre N e NN. de forma que, vivendo juntos em amor e paz, possam completar-se e manter os votos que fizeram, dos quais estes anéis são um símbolo. Por Cristo, Senhor Nossa. Amém.

O Ministro declara os noivos como Marido e Mulher. Unindo as mãos direitas deles ele diz:

Não separe o homem aquilo que Deus uniu.

Então faz a seguinte declaração:

N e NN. consentiram juntos em matrimônio e testemunharam isso diante desta congregação. Fizeram os seus votos um ao outro e declararam o seu matrimônio trocando alianças e dando as mãos um ao outro. Eu os declaro casados, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O ministro abençoa o casal recentemente casado:

Deus, o Pai, Deus, o Filho, Deus, o Espírito Santo os abençoe, preserve e mantenha. Que Deus misericordiosamente olhe para vós e os

encha de toda a bênção espiritual e graça para poderem viver juntos nesta vida e no mundo que há de vir, a Vida Eterna. Amém.

LEITURA BÍBLICA E SERMÃO

Um HINO pode ser cantado.

A ORAÇÃO DO SENHOR

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

O Ministro conduz a Congregação em oração, usando estas ou outras ORAÇÕES:

Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, abençoe N e NN. semeando em seus corações a semente da vida eterna, de forma que tudo o que eles aprenderem em sua Santa Palavra possam fruir verdadeiramente. Olha para eles do céu e os abençoa como abençoaste os velhos Abraão e Sara, de modo que obedecendo à tua Santa Aliança e confiando em tua proteção possam permanecer em seu amor até o fim de seus dias. por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Deus misericordioso e Pai Celestial, por tua graça o gênero humano tem aumentado. Dá a N e NN. a bênção de filhos e concede-lhes sabedoria, graça e saúde para ensinar às suas crianças a fé e o amor pra teu louvor e glória, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

Deus todo poderoso, que consagraste o Matrimônio como sinal da união entre Cristo e a sua Igreja,. Em tua clemência, concede que N possa amar NN como Cristo ama a Igreja e NN ame e seja submissa ao marido como a Igreja faz a Cristo. Concede que neste matrimônio eles possam aprender mais de teu amor e possam herdar o teu Reino Eterno, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

O ministro pronuncia a BÊNÇÃO final.

Os registros são assinados.

**(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.
Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)**

FUNERAL

O Ministro lê as seguintes Sentenças das Escrituras:

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. *Jo 11: 25-26*

Porque eu sei que o meu Redentor vive e por fim se levantará sobre a terra. Depois, revestido este meu corpo da minha pele, em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus olhos o verão, e não outros. *Jó 19: 25-27*

Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele. *1 Tm 6: 7*

O SENHOR o deu e o SENHOR o tomou; bendito seja o nome do SENHOR! *Jó 1: 21*

O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos. *Dt 33: 27*

Um HINO ou SALMO pode ser lido ou cantado:

Este

Salmo 23

O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.

Ele me faz repousar em pastos verdejantes. Leva-me para junto das águas de descanso;

refrigera-me a alma. Guia-me pelas veredas da justiça por amor do seu nome.

Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam.

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na Casa do SENHOR para todo o sempre.

Ou

Salmo 90 (1-6 e 11-12)

Senhor, tu tens sido o nosso refúgio, de geração em geração.

Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus.

Tu reduzes o homem ao pó e dizes: Tornai, filhos dos homens.

Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.

Tu os arrastas na torrente, são como um sono, como a relva que floresce de madrugada;

de madrugada, viceja e floresce; à tarde, murcha e seca.

Quem conhece o poder da tua ira? E a tua cólera, segundo o temor que te é devido?

Ensina-nos a contar os nossos dias, para que alcancemos coração sábio.

Segue-se a LEITURA BÍBLICA. Uma das seguintes passagens pode ser lida:

Jo 14: 1-6

Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

E vós sabeis o caminho para onde eu vou.

Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; como saber o caminho?

Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.

1 Co 15: 20-26, 35-38, 42-44, 50-58

Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem. Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo.

Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda. E, então, virá o fim, quando ele entregar o reino ao Deus e Pai, quando houver destruído todo principado, bem como toda potestade e poder. Porque convém que ele reine até que haja posto todos os inimigos debaixo dos pés. O último inimigo a ser destruído é a morte.

Mas alguém dirá: Como ressuscitam os mortos? E em que corpo vêm? Insensato! O que semeias não nasce, se primeiro não morrer; e, quando semeias, não semeias o corpo que há de ser, mas o simples grão, como de trigo ou de qualquer outra semente. Mas Deus lhe dá corpo como lhe aprouve dar e a cada uma das sementes, o seu corpo apropriado.

Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Se-

meia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.

Isto afirmo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção. Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados. Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade.

E, quando este corpo corruptível se revestir de incorruptibilidade, e o que é mortal se revestir de imortalidade, então, se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada foi a morte pela vitória. Onde está, ó morte, a tua vitória? Onde está, ó morte, o teu aguilhão? O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vã.

1 Ts 4: 13-18

Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristercerdes como os demais, que não têm esperança. Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor. Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras.

O SERMÃO é pregado.

A ORAÇÃO DO SENHOR:

Todos: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tenta-

ção, mas livra-nos do mal; Pois teu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

O Ministro conduz o povo em ORAÇÃO, utilizando uma ou mais das seguintes:

Deus todo-poderoso, nós nos alegramos porque a alma deste nosso irmão que morreu, que confiava no Senhor Jesus Cristo, está viva contigo e em perpétua alegria e felicidade. Nós te agradecemos pela vida de N. e por tudo aquilo que nos deste por meio dele. Nós te agradecemos pela tua misericórdia sempre presente nas dificuldades desta vida mortal. E em tua bondade, ó Senhor, completa logo o número de teus filhos escolhidos e apressa a vinda do teu Reino, de modo que, junto com todos os que partiram confiando em Jesus Cristo, possamos ter a perfeição de corpo e alma em tua glória, mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Pai Celestial, que deste teu Filho Jesus Cristo para sofrer a cruz e o levantaste da morte em glória, concede a nós e a todos os que choram uma fé paciente neste tempo de tristeza e fortalece nossos corações com o conhecimento de teu amor. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Deus misericordioso, cujo Filho Jesus Cristo é a ressurreição e a vida: ressuscita-nos da morte do pecado para uma vida de retidão, de modo que quando partirmos desta vida em que confiamos em Cristo, possamos ser achados nEle e assim recebermos a eterna bênção. Mediante Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém.

Um HINO pode ser cantado.

Se a despedida ocorrer em outro lugar que não na igreja, pode-se concluir o serviço com estes versículos (Jd 24,25):

Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!

A DESPEDIDA

O Ministro lê alguns versículos do SALMO 103 (8,10, 13-18)

O SENHOR é misericordioso e compassivo; longâmimo e assaz benigno.

Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.

Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.

Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce; pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.

Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos, para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.

O Ministro diz estas palavras. Algumas, ou todas, as que vêm entre colchetes podem ser omitidas:

Agradou ao Deus Todo Poderoso levar deste mundo a alma de N. que daqui partiu. Nós entregamos o seu corpo agora [para a sepultura, terra para a terra, cinzas para cinzas, pó ao pó] na esperança segura e certa da ressurreição para a vida eterna para todos os que confiam em Cristo, que transformará os nossos corpos frágeis e mortais tal como seu glorioso corpo ressuscitado, conforme o seu imenso poder, pelo qual pode transformar todas as coisas.

O Ministro lê o seguinte versículo:

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós. *1 Pe 5: 7*

O Ministro conclui com a Graça::

A Graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a Comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém.

**(do “An English Prayer Book”, traduzido com
a devida autorização da Church Society.**

**Todos os direitos reservados em língua portuguesa
para a Igreja Anglicana Reformada)**

ENTERRO (OU ESPALHAR) DE CINZAS

O ministro lê estes versos das ESCRITURAS:

Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. *Romanos 8: 38-39*

SALMO 121, lido por todos:

Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro?

O meu socorro vem do SENHOR, que fez o céu e a terra.

Ele não permitirá que os teus pés vacilem; não dormitará aquele que te guarda.

É certo que não dormita, nem dorme o guarda de Israel.

O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a tua sombra à tua direita.

De dia não te molestará o sol, nem de noite, a lua.

O SENHOR te guardará de todo mal; guardará a tua alma.

O SENHOR guardará a tua saída e a tua entrada, desde agora e para sempre.

O Ministro lê então estas palavras enquanto espalha as cinzas:

Deus Todo-poderoso, nosso Pai Celestial, nós te louvamos pela esperança certa e segura da ressurreição para a Vida Eterna de todos os que morrem, se confiam no Senhor Jesus Cristo. Nós espalhamos estas cinzas de N agora no chão: terra para terra, cinzas para as cinzas. Alegramo-nos porque no último dia os mortos em Cristo terão os seus corpos transformados na ressurreição, segundo é o corpo glorioso dele. Amém.

O ministro então ora pelos parentes e amigos:

Deus Todo-poderoso, Pai de todas as misericórdias e doador de todo conforto, nós oramos pela perda do ente querido, especialmente a família e amigos de N., que lançam agora toda sua confiança em Ti para que sejam confortados em teu amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Outras orações podem seguir, concluindo com a GRAÇA:

A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a Comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. Amém.

(do “An English Prayer Book”, traduzido com a devida autorização da Church Society.

Todos os direitos reservados em língua portuguesa para a Igreja Anglicana Reformada)

**RITO DE
CONSAGRAÇÃO,
ORDENAÇÃO
E INSTITUIÇÃO DE
BISPOS,
PRESBÍTEROS
E DIÁCONOS,
SEGUNDO
O RITO DA
IGREJA DA INGLATERRA,
DE 1662**

PREFAÇÃ[˜]O

Quantos têm lido com cuidado as Santas Escrituras e os Escritores antigos, sabem, sem dúvida, que desde o tempo dos Apóstolos existiram estas ordens de Ministros da Igreja de Cristo: Bispos, Presbíteros, e Diáconos: ofícios que têm estado sempre em tão respeitável estima, que ninguém ousou apresentar-se ao desempenho destas funções, sem ser antes chamado, examinado, aprovado, e reconhecido como sendo dotado daqueles requisitos necessários para seu cabal desempenho; e, portanto, não sem a aprovação e admissão da autoridade legítima, depois da oração publica e da imposição das mãos. E portanto, para que estas sagradas ordens possam continuar adiante em todo seu vigor, respeito e veneração, na Igreja Anglicana (ou Episcopal), ninguém será reputado por legitimo Bispo, Presbítero, ou Diácono, nem lhe será permitido exercer alguma de suas funções respectivas na Igreja, sem ser unicamente aquele que para isto houvesse antes sido chamado, examinado, aprovado e admitido, segundo a fórmula seguinte, ou havendo, pelo menos, recebido anteriormente a ordenação, ou consagração de algum bispo.

Não será admitido como Diácono se não tiver idade e formação exigida pelo referido Cânon, havendo a mesma exigência para a ordenação presbiteral ou Episcopal.

O bispo, conhecendo por si mesmo, ou mediante testemunhos suficientes, bem informado de algum candidato, cuja vida e conduta tenha sido virtuosa e sem delito, e que depois de examinado e aprovado, e suficientemente versado no estudo das Santas Escrituras, pode no tempo indicado no Cânon, ou em circunstâncias urgentes, também em qualquer Domingo ou outro dia festivo, admitir-lhe ao Diaconato na presença da Igreja, segundo o modo e fórmula seguinte.

MODO E FÓRMULA DE ORDENAÇÃO DE DIÁCONOS

No dia prescrito pelo Bispo para esta cerimônia e concluída a oração matutina, haverá um sermão ou exortação, em que se declararão o ofício e obrigações dos que serão admitidos ao Diaconato, e quanto necessária é esta Ordem para a Igreja de Jesus Cristo, e em quanta estima também deve ter o Povo a estas pessoas em seu ofício.

Um Arcediago apresentará ao bispo (que deverá estar sentado na Cátedra episcopal próxima à santa mesa) aqueles que desejam ser ordenados Diáconos, (todos vestidos de sobrepeliz) dizendo ao mesmo tempo estas palavras:

REVERENDO Pai em Deus, eu apresento estas pessoas que aqui vieram, para que as admitas ao Diaconato,

Bispo: ADVIRTO que as pessoas que nos apresentas, sejam varões capazes por sua doutrina e bons costumes, de exercer devidamente seu ministério para honra de Deus, e edificação de sua Igreja.

O Arcediago responderá:

EXAMINEI-OS e como tais os considero.

Então o Bispo dirá ao Povo:

Irmãos, se algum de vós é sabedor de algum impedimento, ou notável crime de quaisquer destes varões, que nos são apresentados para que os ordenemos como Diáconos, em virtude do que não seja lícito admiti-los a este ofício, apresente-se em Nome de Deus, e publique tal impedimento ou crime.

E se algum enorme crime ou impedimento se objetar, o bispo suspenderá a ordenação daquela pessoa, até que se prove o contrário.

Então o bispo, recomendando à oração da Comunidade os que foram achados dignos de tal ofício, cantará ou recitará juntamente com o Clero e Comunidade ali presentes, a Litania e Preces do modo seguinte:

Ó DEUS o Pai, Criador do céu e da terra;
Tem misericórdia de nós.

Ó Deus o Filho, Redentor do mundo;
Tem misericórdia de nós.

Ó Deus o Espírito Santo, Santificador dos fiéis;
Tem misericórdia de nós.

Ó Santa, bendita e gloriosa Trindade, um só Deus;
Tem misericórdia de nós.

Das nossas ofensas e das de nossos pais, não te lembres, ó Senhor; não nos visites por causa de nossos pecados. Perdoa-nos, bom Senhor, per-

doa a teu povo, que remiste com teu preciosíssimo sangue, e não te ires
conosco para sempre.

Perdoa-nos, bom Senhor.

De todos os males e danos; do pecado; das ciladas do diabo e da ira vin-
doura,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda cegueira do coração; de orgulho, vanglória e hipocrisia; de inve-
ja, ódio, e malícia, e de toda falta de caridade.

Perdoa-nos, bom Senhor.

De toda afeição desordenada, e pecaminosa; de todos os enganos do
mundo, da carne, e do demônio,

Livra-nos, bom Senhor.

De raios e tempestades, de terremoto, incêndio, e enchentes; de praga,
peste, e fome; da guerra e assassínio, e da morte repentina, e impeniten-
te,

Livra-nos, bom Senhor.

De todo motim, secreta conspiração, e rebeldia; de toda falsa doutrina,
heresia, cisma e espírito sectário; da dureza do coração, e desprezo à tua
Palavra e Mandamento,

Livra-nos, bom Senhor

Pelo mistério da tua santa Encarnação; por tua santa Natividade e Cir-
cuncisão; por teu Batismo, Jejum, e Tentação,

Livra-nos, bom Senhor.

Por tua Agonia e Suor de Sangue; por tua Cruz e Paixão; por tua preciosa
Morte e Sepultura; por tua gloriosa Ressurreição e admirável Ascensão;
e pela Vinda do Espírito Santo,

Livra-nos, bom Senhor.

No tempo de nossa tribulação; no tempo de nossa prosperidade; à hora
da morte, e no dia do juízo.

Livra-nos, bom Senhor.

NÓS pecadores te suplicamos que nos ouças, ó Senhor Deus; e que te
dignes governar e dirigir tua santa Igreja universal pelas veredas da
retidão;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Digna-te reger o coração do Presidente da República, de modo que procure em primeiro lugar a tua honra e glória.

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que abençoes e guardes todos Governadores e Magistrados Cristãos, dando-lhes graça para fazer justiça, e manter a verdade.

Ouve os nossos rogos, bom Senhor

Que ilumines todos os Bispos, Presbíteros, e Diáconos com verdadeiro conhecimento compreensão da tua Palavra; de modo que com sua pregação a publiquem, e com seu exemplo a manifestem;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que envies trabalhadores à tua seara;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que abençoes e protejas teu povo;

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

Que outorgues a todas as nações unidade, paz e concórdia.

Ouve os nossos rogos, bom Senhor.

DIGNA-TE dar-nos um coração que te ame e tema, para vivermos zelosamente segundo teus mandamento.

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Concede que teu povo cresça em graça para ouvir docilmente a tua Palavra, recebê-la com pura afeição, e produzir os frutos de Espírito;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Reconduze ao caminho da verdade os transviados e iludidos.

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Fortalece os que se mantêm fiéis; consola e ajuda os de tibio coração; levanta os que tombam, e humilha a nossos pés o Príncipe das trevas;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Socorre, auxilia e conforta a quantos estão em perigo, necessidade e tribulação;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Preserva a todos os que viajam; cuida de todas as parturientes e enfermos; protege as crianças; e tem compaixão de todos os encarcerados e cativos;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Defende os órfãos e viúvas e a todos os desolados e oprimidos, e provê as suas necessidades;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Tem misericórdia de todos os homens;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Perdoa aos nossos inimigos, perseguidores e difamadores, e converte seus corações;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Concede e preserva para nosso uso os benignos frutos da terra, a fim de que deles nos sirvamos em próprio tempo;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Dá-nos verdadeiro arrependimento; perdoa-nos todos os pecados, des-cuidos, e ignorâncias; e dota-nos com a graça de teu Santo Espírito, a fim de emendarmos nossas vidas, conforme a tua santa Palavra;

Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

FILHO de Deus, suplicamos-te que nos ouças.

Filho de Deus, suplicamos-te que nos ouças.

Cordeiro de Deus , que tiras os pecados do mundo;

Dá-nos a tua paz.

Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo;

Tem misericórdia de nós.

Ó Cristo, ouve-nos.

Ó Cristo, ouve-nos.

Senhor, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu Nome, Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; Pois tu é o Reino, e o poder, e a glória para sempre. Amém.

O Bispo pode, à sua discrição, omitir tudo quanto segue até a Oração, Rogamos-te humil-demente, ó Pai, etc.

Bispo: Não nos trates, Senhor, qual o merecem os nossos pecados.

Todos: Nem nos recompenses conforme as nossas iniquidades.

Bispo: Oremos

Ó DEUS, que não és insensível aos gemidos da contrição nem ao suspiro dos tristes; Auxilia as preces que à tua piedade oferecemos em meio da nossas tribulações e imploramos-te que, misericordioso nos atendas e te oponhas a quaisquer ciladas diabólicas ou humanas armadas contra nós, dissipando-as por completo; até que, a salva de qualquer perseguição, te rendamos contínuas graças em tua santa Igreja; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Todos: Ó Senhor, ajuda-nos, e livra-nos por amor de teu Nome.

Bispo: Ó DEUS, nós havemos escutado com os nossos ouvidos, e nossos pais nos declararam as grandes obras que tu fizeste em seus dias, e nos tempos antigos.

Todos: Ó Senhor, ajuda-nos, e livra-nos por tua honra.

Bispo: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo;

Todos: Como era no princípio, e agora, será sempre, por todos os séculos. *Amém.*

Dos nossos inimigos defende-nos, ó Senhor.

Olha benignamente para as nossas aflições.

Considera misericordioso os pesares de nossos corações.

Perdoa compassivo os pecados de teu povo.

Ouve nossas preces com favor e misericórdia.

Ó Filho de Davi, tem misericórdia de nós.

Atende-nos agora e sempre, ó Cristo.

Escuta-nos, ó Cristo; escuta-nos por tua celestial piedade, ó Cristo Senhor.

Seja sobre nós, Senhor, a tua misericórdia;
Assim como em ti confiamos.

Bispo: Oremos: ROGAMOS-TE humildemente, ó Pai, que olhes compassivo para nossas fraquezas; e que removas de nós, para glória de teu Nome, todos os males de que, com justiça, nos temos tornado merecedores; e concede-nos que em todas as nossas dificuldades seja inabatável a nossa confiança em tua misericórdia, e te sirvamos sempre pela santidade e pureza de nossas vidas, à tua honra e glória; por nosso único Intercessor e Medianeiro, Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

O Bispo pode terminar aqui a Litania, ou, à sua discrição, acrescentar outras Orações deste Livro.

Logo se cantará ou recitará o Ofício da Comunhão, com a Coleta, Epístola, e Evangelho, como se segue:

Coleta

ONIPOTENTE Deus, que por tua divina Providência estabeleceu as diversas ordens de Ministros na tua Igreja, e que inspiraste a teus Apóstolos que elegessem ao Proto-Mártir Estevão, e a outros, para a Ordem Diaconal: olha com benignidade para estes teus servos chamados agora ao mesmo Ofício e Ministério; enche-os da verdade de tua Doutrina e adorna-os de tal inocência de costumes, que possam com seus exemplos e palavras servir-te fielmente neste Ofício, para glória de teu santo Nome e para edificação de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e por todos os séculos. Amém.

Epístola. 1 Tm 3:8-13

Semelhantemente, quanto a diáconos, é necessário que sejam respeitáveis, de uma só palavra, não inclinados a muito vinho, não cobertos de sórdida ganância, conservando o mistério da fé com a consciência limpa.

Também sejam estes primeiramente experimentados; e, se mostrarem irrepreensíveis, exerçam o diaconato.

Da mesma sorte, quanto a mulheres, é necessário que sejam elas respeitáveis, não maldizentes, temperantes e fiéis em tudo. O diácono seja marido de uma só mulher e governe bem seus filhos e a própria casa. Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesmos justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.

Ou esta.

Atos 6:2-7

Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra. O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Niconor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia. Apresentaramos perante os apóstolos, e estes, orando, lhes impuseram as mãos. Crescia a palavra de Deus, e, em Jerusalém, se multiplicava o número dos discípulos; também muitíssimos Ministros obedeciam à fé.

Antes de ler o Evangelho, o Bispo examinará, na presença do povo, a cada um dos ordinandos do modo seguinte.

ESTAIS persuadidos de vos achardes interiormente movidos pelo Espírito Santo para tomar sobre vós este Ofício e Ministério, com o fim de servir a Deus, de promover sua glória, e para a edificação de seu povo?

Resp. Sim, com a graça de Deus.

Julgais que sois verdadeiramente chamados, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, e à reta constituição do seu Reino, ao Ministério da Igreja?

Resp. Assim o julgo.

CREDES sem dúvidas em todas as Escrituras Canônicas do Antigo e Novo Testamentos?

Resp. Sim, eu creio.

E a elas lereis diligentemente ao povo congregado naquela Igreja em que se encarregará o desempenho de vosso ministério?

Resp. Esta é a minha vontade

PERTENCE ao Ofício de Diácono, na Igreja em que se encarregará de servir, assistir ao Presbítero no Ofício Divino, e particularmente quando este administrar a Santa Comunhão, ajudá-lo a distribuí-la; ler as Santas Escrituras e as Homilias na Igreja; instruir à juventude no Catecismo; batizar crianças na ausência do Presbítero e pregar, se a isto for admitido pelo Bispo. É próprio, também, de seu ofício, no caso de receber esta incumbência, informar-se dos enfermos, pobres, e desvalidos da Paróquia, e fazer sabedor ao pároco de seu estado, nomes, e lugares onde vivem, para que este com suas exortações lhes proporcione

alívio, mediante as ofertas de seus paroquianos, ou de outros. Cumpríreis tudo isto com alegria e de coração?

Resp. Sim, com a ajuda de Deus.

Aplicar-vos-eis com todo esmero a modelar e conformar vossa vida e a de vossa família com a doutrina de Cristo, para que tanto vós como vossas famílias, enquanto lhes seja possível, deis ao rebanho de Cristo os mais saudáveis exemplos?

Resp. Assim o farei, o Senhor me ajudando.

OBEDECEREIS, e respeitareis a vosso Bispo, aos outros principais Ministros da Igreja, que segundo os Cânones tiverem encargo e governo sobre vós, seguindo com piedade e com alegria de coração às suas admoestações?

Resp. Me esforçarei por isso, com o auxílio de Deus.

Então o Bispo, colocando suas mãos sobre a cabeça de cada um dos ordinandos, que estarão humildemente ajoelhados diante dele, dirá:

RECEBE a autoridade para exercer o Ofício de Diácono na Igreja de Deus, que te for encarregada; em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Depois o Bispo entregará a cada um deles o Novo Testamento, dizendo:

RECEBE a autoridade de ler o Evangelho na Igreja de Deus, e de pregá-lo, se para este fim foreis autorizado pelo Bispo.

A seguir, o Bispo lhe colocará a Estola sobre o ombro esquerdo, pendendo sobre o peito e costas, prendendo-lhe à cintura, do lado direito, ou o Tíquete preto.

Então um deles, designado pelo Bispo, lerá o Evangelho.

S. Lucas, 12:35-38.

Cingido esteja o vosso corpo, e acesas, as vossas candeias. Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu senhor, ao voltar ele das festas de casamento; para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram. Bem-aventurados aqueles servos a quem o senhor, quando vier, os encontre vigilantes; em verdade vos afirmo que ele há de cingir-se, dar-lhes lugar à mesa e, aproximando-se, os servirá. Quer ele venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar.

Logo o Bispo procederá ao serviço da Santa Comunhão e todos os ordenados permanecerão e receberão naquele mesmo dia a Santa Comunhão com o Bispo.

Concluída a Comunhão, depois da última Coleta e imediatamente antes da Bênção, se dirá o seguinte:

DEUS Onipotente, Doador de todos os benefícios que por tua Infinita benignidade te tens dignado aceitar e admitir a estes servos teus ao Ofício de Diáconos na tua Igreja; Suplicamos-te, Senhor, lhes conce-

das conduzirem-se com modéstia, humildade e perseverança no desempenho de seu ministério, e que estejam prontos a observar os deveres de toda disciplina espiritual, a fim de que, tendo em todo o testemunho de uma boa consciência, e continuando sempre firmes e fortalecidos em Cristo, teu Filho, portem-se tão bem neste Ofício inferior, que se lhes tornem dignos de ser admitidos aos superiores Ministérios de tua Igreja; pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Salvador, a quem seja a glória e honra por Infinitos séculos. Amém.

AJUDA-NOS, ó Senhor, em todas as nossas ações com teu benigno favor, e sustenta-nos com tua companhia contínua, para que em todas as nossas obras, começadas, continuadas, e acabadas em Ti, glorificarmos teu santo Nome, e finalmente por tua misericórdia alcancemos vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

A Paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossos corações e mentes no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor: e a bênção...

E aqui se deverá advertir-se ao Diácono de sua obrigação de permanecer pelo espaço de um ano inteiro no Diaconato, (se o Bispo, por causas razoáveis não julgar de outro modo) para que possa adquirir um conhecimento perfeito, e uma experiência suficiente no concernente à Administração eclesiástica; e se no desempenho dela se portar com fidelidade e diligência, poderá ser admitido por seu Diocesano à Ordem Presbiteral, nos tempos determinados pelos Cânone, ou se assim o exigirem urgentes circunstâncias, em algum Domingo ou Dia festivo, na presença da Igreja, pelo modo e forma seguinte.

MODO E FÓRMULA DE ORDENAÇÃO DE PRESBÍTEROS

Chegado o dia previsto pelo Bispo para este ato, e concluída a Oração Matutina, haverá um Sermão ou Exortação, em que se declararão o Ofício e obrigações dos que haverão de ser admitidos ao Presbiterato; e quanto necessária seja esta Ordem na Igreja de Cristo, e em quanta estima também deva ter povo a estas pessoas em seu Ofício.

Antes de tudo, o Arcediago, ou quem for indicado, apresentará ao Bispo (que deverá estar sentado na cátedra episcopal próxima da santa mesa) aqueles que desejam ser ordenados Presbíteros, (todos vestidos de sobrepeliz) dizendo ao mesmo tempo estas palavras:

REVERENDO Pai em Deus, eu apresento estas pessoas que aqui vieram, para que as admitas ao Presbiterato,

Bispo: ADVIRTO que as pessoas que nos apresentas, sejam pessoas capazes por sua doutrina e bons costumes, de exercer devidamente seu ministério para honra de Deus, e edificação de sua Igreja.

O Arcediago responderá:

EXAMINEI-OS e como tais os considero.

Então o Bispo dirá ao Povo:

Irmãos, se algum de vós é sabedor de algum impedimento, ou notável crime de quaisquer destes candidatos, que nos são apresentados para que os ordenemos como Presbíteros, em virtude do que não seja lícito admiti-los a este ofício, apresente-se em Nome de Deus, e publique tal impedimento ou crime.

Então o Bispo dirá ao povo

AMADOS ouvintes, estes são os candidatos que, com o divino benéplácito, nos propomos admitir neste dia ao sagrado Ofício do Presbiterato; porque, depois do devido exame, nada temos havido em contrário deste propósito; antes, os temos por legalmente chamados ao desempenho de suas Funções e Ministério, e por capazes para o mesmo. Esclareço, se todavia alguém for sabedor de algum impedimento ou notável crime de qualquer deles, em virtude do qual não seja lícito admitir a este Ministério sagrado, apresente-se em Nome de Deus, e publique o tal impedimento ou crime.

E se algum enorme crime ou impedimento se declarar, o Bispo suspenderá a Ordenação daquela pessoa, até que a parte acusada defender-se do crime.

Logo o Bispo (havendo recomendado aqueles que foram julgados dignos da Ordem às orações da Congregação) cantará ou rezará, juntamente com o Clero e o povo ali presentes, a Litanie e Preces, como está na Fórmula de Ordenação dos Diáconos, omitindo somente, na oração própria ali indicada, a palavra Diáconos, e substituindo-a por Presbíteros.

Depois iniciará o Ofício da Comunhão, com a Coleta, Epístola, e Evangelho, como segue:

Coleta.

ONIPOTENTE Deus, doador de todos os bens, que por teu Santo Espírito tens estabelecido diversas Ordens de Ministros na Igreja: olha com benignidade para estes teus servos chamados agora ao mesmo Ofício e Ministério de Presbíteros; enche-os da verdade de tua Doutrina e adorna-os de tal inocência de costumes, que possam com seus exemplos e palavras servir-te fielmente neste Ofício, para glória de teu santo Nome e para edificação de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e por todos os séculos. *Amém.*

A Epístola, Ef. 4:7-13.

E a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativeiro e concedeu dons aos homens.

Ora, que quer dizer subiu, senão que também havia descido às regiões inferiores da terra?

Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para encher todas as coisas.

E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Depois lerá por Evangelho parte do Capítulo Nove de São Mateus, como segue.

S. Mateus 9:36-38.

Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor.

E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos.

Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.

Ou

S. João 10:1-16.

Em verdade, em verdade vos digo: o que não entra pela porta no aprisco das ovelhas, mas sobe por outra parte, esse é ladrão e salteador. Aquele, porém, que entra pela porta, esse é o pastor das ovelhas.

Para este o porteiro abre, as ovelhas ouvem a sua voz, ele chama pelo nome as suas próprias ovelhas e as conduz para fora.

Depois de fazer sair todas as que lhe pertencem, vai adiante delas, e elas o seguem, porque lhe reconhecem a voz;

mas de modo nenhum seguirão o estranho; antes, fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos.

Jesus lhes propôs esta parábola, mas eles não compreenderam o sentido daquilo que lhes falava.

Jesus, pois, lhes afirmou de novo: Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas.

Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido.

Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo; entrará, e sairá, e achará pastagem.

O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas.

O mercenário, que não é pastor, a quem não pertencem as ovelhas, vê vir o lobo, abandona as ovelhas e foge; então, o lobo as arrebata e dispersa.

O mercenário foge, porque é mercenário e não tem cuidado com as ovelhas.

Eu sou o bom pastor; conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem a mim, assim como o Pai me conhece a mim, e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas.

Ainda tenho outras ovelhas, não deste aprisco; a mim me convém conduzi-las; elas ouvirão a minha voz; então, haverá um rebanho e um pastor.

A seguir o Bispo se dirigirá aos candidatos, com as seguintes palavras:

Já vos disse, irmãos, tanto em vosso exame particular, como na exortação que agora vos fazemos, tanto nas santas lições retiradas do Evangelho e dos Escritos dos Apóstolos, de qual dignidade e importância possui este Ofício a que sois chamados. E agora também os exortamos de novo em Nome de nosso Senhor Jesus Cristo, a que tenhais presente, a que dignidade tão alta, e a que sério Ofício e Ministério sois chamados; pois que deveis ser nada menos que Mensageiros, Sentinelas, e Mordomos do Senhor, pregando, admoestando, instruindo, e apascentando a família do Senhor; buscando aqui e acolá as ovelhas de Cristo extraviadas, e a seus filhos que se estão no meio das perversidades deste século, para que por Cristo possam conseguir sua eterna salvação.

Tenham, portanto, sempre fixo em vossa mente, que grande tesouro está encomendado a vosso cuidado. As Ovelhas são de Cristo, que as redimiu com sua morte, e por elas derramou seu sangue: a Igreja e Congregação a que deveis servir é Esposa dele, e corpo seu; e se esta Igreja, ou algum de seus membros padecer algum dano em detrimento de vosso descuido, bem conhecéis a enormidade de semelhante crime, o horrível castigo que deve ser sua consequência. Portanto, considerai atentamente dentro

de vós mesmos, qual seja o fim de vosso Ministério com respeito aos Filhos de Deus, com respeito à Esposa e Corpo de Cristo; e cuidai para que não haja a menor intromissão em vosso trabalho, esmero, e diligência, fazendo quanto puderem vossas forças, segundo vossas precisas obrigações, até que todos aqueles que têm sido, ou forem daqui por diante, recomendados a vosso encargo, cheguem a reunir-se naquela mesma fé e conhecimento de Deus, e naquela madura e perfeita varonilidade em Cristo, que exclua do meio de vós todo erro em religião, e todo vício na conduta.

Sendo, pois, de tamanha excelência e dificuldade este vosso Ministério, considerai com quanto esmero e cordialidade deveis vos entre-gardes a seu desempenho, tanto para vos mostrardes zelosos e agradecidos ao Senhor, que os tem elevado a tão excelsa dignidade, como também para que eviteis vós mesmos ofender a Deus, ou ser causa de que outros o ofendam. Mas como tal propósito e vontade não a podeis ter de vós mesmos, posto que esta vontade e faculdade vêm unicamente de Deus, é, portanto, de vosso dever e estado de necessidade de a pedirem com empenho, que os conceda seu Santo Espírito. E já que tamanha obra, como que tendo por objeto nada menos que a salvação dos homens, não pode levar-se a seu desejado término, senão mediante a doutrina e exortações retiradas da Santa Escritura, acompanhadas de uma vida de conformidade com ela; notai, com quanta diligência deveréis ler e aprender as Escrituras, e quais deverão ser vossos testemunhos, porque vossos costumes deverão ser segundo o modelo das mesmas Escrituras; e por esta razão, quer próximos, quer distantes, e quanto for possível, deveis estar vós livres de todos os cuidados e empreño do mundo.

Temos a doce esperança de que já de antemão haveis pensado e ponderado todas estas coisas dentro de vós mesmos; e de que estais perfeitamente decididos, mediante a graça de Deus, a consagrarem-se inteiramente a este Ministério, a que sois chamados; de modo que, no quanto estiver de vossa parte, vos dedicareis em tudo e por tudo a este único objeto, e vos empenhareis em todos vossos estudos e desafios: e que estais decididos a orar sem cessar a Deus Pai, pela mediação de nosso único Salvador Jesus Cristo, para obter a ajuda celestial do Espírito Santo, a fim de chegar, mediante a continua leitura e meditação das Sagradas Escrituras, à maturidade de vosso Ministério, para fortificarem-se nele, e ter todos vossos esforços por ir progredindo em santidade de vida, e de vossos desejos, amoldando-os de tal maneira à Lei e doutrina de Cristo, que chegueis a ser exemplos e modelos piedosos de imitação para o povo.

Agora pois, para que esta Congregação cristã aqui reunida, possa conhecer também vossas intenções e vontade a respeito destas coisas, e para que vossa promessa mesma possa conduzir-vos mais ao cumprimento de vossos deveres, devei vós mesmos responder claramente, e

sem a menor ambigüidade, às perguntas que em Nome de Deus e de sua Igreja vamos fazer agora:

Vos julgais cordialmente chamados, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, e dos Cânones desta Igreja, à ordem e ministério do Presbiterato?

Resp. Assim o considero.

ESTAIS persuadidos de que nas Santas Escrituras se contém suficientemente toda a doutrina necessária que se requer para a Salvação eterna por meio de Nosso Senhor Jesus Cristo? E estais decididos a retirar das mesmas Escrituras, com o que instruir ao povo dado a vosso cuidado, e a não ensinar coisa alguma, como necessária à salvação eterna, de que não estais bem persuadidos possa deduzir-se ou provar-se pelas Escrituras?

Resp. Tal é minha fé, e tal é minha resolução, mediante a graça de Deus.

E POREIS o maior esmero e fidelidade em administrar sempre a doutrina, e os sacramentos, e a disciplina de Cristo, segundo tem o Senhor mandado, e segundo está admitido nesta Igreja, conforme o mandado divino; de modo que ensinareis ao povo dado a vosso cuidado e ministério, a que guarde e observe isto mesmo com a maior diligência?

Resp. Assim o farei, se o Senhor Deus me ajudar.

E ESTAREIS prontos a desterrar e rechaçar fiel e diligentemente todas as doutrinas errôneas e claramente contrárias à palavra de Deus; e a aconselhar e exortar tanto pública como privadamente, assim a enfermos como a sãos, nos limites da vossa Paróquia, quando a necessidade o exija, e a ocasião se apresentar?

Resp. Assim o farei, se o Senhor Deus me ajudar.

SEREIS assíduo na oração e leitura das Sagradas Escrituras e naqueles estudos que contribuem ao conhecimento das mesmas, sem fazer caso das especulações do mundo e da carne?

Resp. Esforçar-me-ei a sê-lo, com a ajuda de Deus.

Aplicar-vos-eis com todo esmero a modelar e conformar vossa vida e a de vossas famílias com a doutrina de Cristo, para que tanto vós como vossas famílias, enquanto vos seja possível, deis ao rebanho de Cristo os mais salutares exemplos?

Resp. Assim o farei, com o auxílio do Senhor.

CONSERVAREIS e promovereis com todas as vossas forças a tranqüilidade, a paz, e a caridade entre todos os Cristãos, e especialmente entre todos aqueles que se tem confiado, ou se confiarem a vossa cuidado?

Resp. Assim o farei, com o auxílio do Senhor.

OBEDECEREIS e respeitareis a vosso Diocesano, e aos outros principais Ministros da Igreja, a que estiver confiado o encargo de registros, prestando-lhes a seus pedidos de coração e com alegria, e submetendo-se aos seus juízos piedosos?

Resp. Assim o farei, com o auxílio do Senhor.

Então o bispo levantando-se, dirá:

O Deus Onipotente que vos tem dado a santa vocação para este ministério, vos conceda também a força e o poder de executá-lo e leve à perfeição esta obra que tem começado em vós, mediante Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Feito isso, se admoestará a Congregação, a que dirija silenciosamente suas orações a Deus, suplicando-lhe humildemente todas estas coisas; e para dar lugar a esta suplica, se guardará silêncio por um curto espaço de tempo.

Depois, estando ajoelhados todos os que serão ordenados Presbíteros, cantará ou rezará o Bispo o Hino, *Veni, Creator, Spiritus*: começando ele, e respondendo, alternadamente os Presbíteros, e demais que estiverem presentes, os seguintes versos:

VENI CREATOR SPIRITUS

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus .
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a Ti, Senhor,
Para sempre honra e louvor. Amém.

Então, o Bispo orará desta maneira, dizendo:

Oremos.

DEUS Onipotente, e Pai Celestial, que por tua imensa caridade e bondade para conosco, nos deu Teu amado e predileto Filho Jesus Cristo, para que fosse nosso Redentor e Autor da vida eterna, a quem depois que efetuou nossa redenção com sua morte, e depois de sua ascensão aos céus, enviou por todo o mundo a seus Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Mestres, e Pastores, por cujos trabalhos e ministério se reuniu um imenso rebanho em todos os países do mundo, para publicar louvores sempiternos a teu santo Nome; Por estes grandes benefícios tua eterna bondade, e por haver-te dignado chamar a estes teus servos, aqui presentes, a este mesmo Ofício e Ministério, instituído para a salvação da raça humana, nós te damos as mais cordiais graças, te louvamos, e adoramos; e humildemente te suplicamos, por teu mesmo bendito Filho, que te dignes conceder a quantos aqui, ou em qualquer outro lugar invocarem teu santo Nome, que sem intromissões se mostrem reconhecidos por este e pelos demais benefícios teus, e que prossigamos diariamente crescendo mais e mais no conhecimento e na fé em Ti e em teu Filho, pelo Espírito Santo; para que não apenas por meio destes teus Ministros, mas também por meio daqueles mesmos sobre os quais estes teus Ministros forem constituídos, seja eternamente glorificado teu santo Nome, e se estenda teu bendito Reino; mediante teu mesmo Filho Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo na unidade do mesmo Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. *Amém.*

Acabada esta Oração, o Bispo e os Presbíteros presentes imporão as mãos sobre a cabeça de cada qual dos ordinandos ao Presbitério, que estarão humildemente ajoelhados, e o Bispo dirá:

RECEBE o Espírito Santo para o Ofício e Ministério de Presbítero na Igreja de Deus, que se te concede pela imposição de nossas mãos. Aos que perdoarem seus pecados, serão perdoados; e aos que se retiverem, serão retidos, e seja um fiel despenseiro da Palavra de Deus, e de

seus santos Sacramentos; em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

Então o Bispo porá a Bíblia nas mãos de cada um deles, que estarão ajoelhados, e dirá:

RECEBE a Faculdade de pregar a Palavra de Deus, e de administrar os santos Sacramentos na Congregação a que fores legitimamente nomeado.

A seguir, o bispo coloca a Estola (ou típete) em torno do pescoço do ordenado, pendente ao peito.

Concluído isto, se cantará ou recitará o Símbolo Niceno; o Bispo procederá então à Celebração Eucarística, a qual receberão todos os Ordenados, permanecendo no mesmo lugar em que lhes foram impostas as Mãoas, até que tenham participado da Comunhão.

Concluída esta, depois da última Coleta, e imediatamente antes da Bênção, se dirão as seguintes:

MISERICORDIOSÍSSIMO, Pai, te suplicamos que derrames tua celestial bênção sobre estes servos teus, para que se vistam de justiça, e para que tua Palavra proferida por seus lábios tenha tão feliz sucesso que jamais falem em vão. Concede-nos também graça para escutar e receber, como meios para nossa salvação, tudo quanto proferirem eles, extraído de tua santíssima palavra ou com ela conforme, para que em todas as nossas palavras e ações busquemos tua glória, e o avanço de teu reino; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

AJUDA-NOS, ó Senhor, em todas as nossas ações com teu benigno favor, e sustenta-nos com tua companhia contínua, para que em todas as nossas obras, começadas, continuadas, e acabadas em Ti, glorificarmos teu santo Nome, e finalmente por tua misericórdia alcancemos vida eterna; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

A Paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossos corações e mentes no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor: e a bênção de Deus Onipotente, Pai, Filho, e Espírito Santo, seja convosco, e permaneça convosco eternamente. *Amém.*

MODO E FÓRMULA DE SAGRAÇÃO DE BISPOS, que se deverá sempre celebrar num Domingo ou dia festivo

Estando tudo preparado e em ordem na Igreja, depois de acabada a Oração Matutina o Arcebispo (ou algum Bispo a este fim comissionado), iniciará o Ofício da Comunhão com a seguinte Coleta:

DEUS Onipotente, que por teu Filho Jesus Cristo concedeste vários excelentes dons a teus Apóstolos, e lhes ordenastes por preceito que apascentassem teu rebanho; Concede, te suplicamos, a todos os Bispos, Pastores de tua Igreja, que preguem com esmero tua Palavra, e que administrem devidamente sua piedosa disciplina; e outorga ao povo a que obedientemente a guarde, para que todos recebam a coroa de glória eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

E outro Bispo lerá

A Epístola. 1 Tim. 3.1-7.

Fiel é a palavra: se alguém aspira ao episcopado, excelente obra almeja. É necessário, portanto, que o bispo seja irrepreensível, esposo de uma só mulher, temperante, sóbrio, modesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não violento, porém cordato, inimigo de contendas, não avarento; e que governe bem a própria casa, criando os filhos sob disciplina, com todo o respeito (pois, se alguém não sabe governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?); não seja neófito, para não suceder que se ensoberbeça e incorra na condenação do diabo. Pelo contrário, é necessário que ele tenha bom testemunho dos de fora, a fim de não cair no opróbrio e no laço do diabo.

Ou esta,

Atos 20.17-35.

De Mileto, mandou a Éfeso chamar os presbíteros da igreja. E, quando se encontraram com ele, disse-lhes: Vós bem sabeis como foi que me conduzi entre vós em todo o tempo, desde o primeiro dia em que entrei na Ásia, servindo ao Senhor com toda a humildade, lágrimas e provações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram, jamais deixando de vos anunciar coisa alguma proveitosa e de vo-la ensinar publicamente e também de casa em casa, testificando tanto a judeus como a gregos o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo.

E, agora, constrangido em meu espírito, vou para Jerusalém, não sabendo o que ali me acontecerá, senão que o Espírito Santo, de cidade em cidade, me assegura que me esperam cadeias e tribulações.

Porém em nada considero a vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus para testemunhar o evangelho da graça de Deus.

Agora, eu sei que todos vós, em cujo meio passei pregando o reino, não vereis mais o meu rosto.

Portanto, eu vos protesto, no dia de hoje, que estou limpo do sangue de todos; porque jamais deixei de vos anunciar todo o desígnio de Deus.

Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue.

Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho.

E que, dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles.

Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, por três anos, noite e dia, não cessei de admoestar, com lágrimas, a cada um.

Agora, pois, encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.

De ninguém cobicei prata, nem ouro, nem vestes; vós mesmos sabeis que estas mãos serviram para o que me era necessário a mim e aos que estavam comigo.

Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: Mais bem-aventurado é dar que receber.

Depois outro bispo lerá:

O Evangelho.

São João 21.15-17.

Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros.

Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas.

Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu me amas? Pedro entristeceu-se por ele lhe ter dito, pela terceira vez: Tu me amas? E respondeu-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.

Ou este.

São João 20.19-23.

Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor.

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.

E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhos retiverdes, são retidos.

Ou este outro

São Mateus 28.18-20.

Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra.

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século.

Depois do Evangelho, o Símbolo Niceno, o Sermão, o Bispo eleito, vestido com seu Roquete, será apresentado por dois Bispos ao Arcebispo da Província (ou ao Bispo comissionado para este ato), o qual estará sentado em sua Catedra próxima à Santa Mesa, e os Bispos que o apresentam dirão:

REVERENDÍSSIMO Pai em Deus, apresentamos este piedoso e erudito varão, para que seja ordenado e consagrado Bispo.

Então mandará o Arcebispo que se exiba a Ata de eleição e demais documentos canônicos, e cuidará de que se leia; prestará o Eleito o juramento de obediência devida ao Arcebispo, deste modo:

Juramento de obediência devida ao Arcebispo.

Em nome de Deus, Amém. Eu, N. eleito bispo da Igreja e Catedra de N. professo e prometo toda a reverência e obediência devida ao Arcebispo, e à Igreja Metropolitana de N. e a seus sucessores. Assim Deus me ajude por Jesus Cristo.

Este juramento será omitido na consagração de um Arcebispo.

Então o Arcebispo exortará a congregação ali presente com estas palavras:

IRMÃOS, está escrito no Evangelho segundo São Lucas, que Cristo nosso Salvador passou em oração toda a noite antes que elegesse e enviasse a seus doze Apóstolos. Também está escrito nos Atos dos Apóstolos, que os Discípulos, que estavam em Antioquia, jejuaram e oraram antes de impor as mãos sobre Paulo e Barnabé antes de enviá-los. Portanto seguindo o exemplo de Cristo nosso Salvador, e de seus Apóstolos, antes de tudo coloquemo-nos em oração, para admitir a este varão que nos foi apresentado, e enviar-lhe para aquela obra a que confiamos ter sido chamado pelo Espírito Santo.

E então se dirá a Litania, segundo está acima na fórmula de ordenação de Diáconos, salvo que depois da súplica, *[Illumine os teus ministros com sabedoria]* em vez da própria súplica, ali presente, que se omitirá, se dirá esta:

QUE te dignes abençoar a este nosso irmão eleito Bispo, e derramar sobre ele tua celestial graça, para que assim possa desempenhar devidamente este Ofício a que tem sido chamado, para edificação de tua Igreja, e para honra, louvor, e glória de teu Nome;

Resp. Ouve-nos, bom Senhor.

Depois se dirá a seguinte oração.

ONIPOTENTE Deus, doador de todos os bens, que por teu Santo Espírito tens instituído diversas ordens de Ministros em tua Igreja; Olha com olhos de benignidade a este teu servo, chamado agora à Obra e Ministério de Bispo; e conserva-o em tal medida da verdade de tua doutrina, e adorna-o de tal inocência de costumes, que com suas palavras e ações possa servir-te com fidelidade neste Ofício, para glória de teu Nome, edificação e reta administração de tua Igreja; pelos méritos de Jesus Cristo, nosso Salvador, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

A seguir, o Arcebispo, sentado em sua Cátedra, dirá ao que vai ser consagrado:

IRMÃO, posto que nos está ordenado pela Sagrada Escritura e pelos antigos Cânones, que não procedamos apressadamente em impor as mãos e admitir pessoa alguma ao governo da Igreja de Cristo, que se adquiriu por nada menos que derramando seu próprio sangue; antes de admitirmos a ti ao Episcopado, nós o examinaremos sobre certos Artigos, para que a Congregação que está presente saiba e possa testificar, de que modo haveis resolvido conduzir-te a ti mesmo na Igreja de Deus.

ESTÁS persuadido de ser legitimamente chamado a este Ministério, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Cristo, e às ordenanças de seu Reino?

Resp. Sim, eu estou.

ESTÁS persuadido de que as Santas Escrituras contém suficientemente toda a doutrina necessária que se requer para a salvação eterna pela Fé em Jesus Cristo? E estás resolvido a extrair das mesmas Sagradas Escrituras todos os documentos com que instruir a grei encomendada a teu cuidado, e a não ensinar nem sustentar coisa alguma como de necessidade requerida para a salvação eterna, senão o que unicamente possa deduzir-se ou provar-se pelas mesmas Escrituras?

Resp. Nesta persuasão estou, e a isto estou resolvido pela graça de Deus.

E te empenharás com dedicação ao estudo das Santas Escrituras, e suplicareis a Deus em oração que te conceda sua verdadeira inteli-

gência, a fim de que com seu auxílio sejas apto para ensinar e exortar com sã doutrina, e para redargüir e convencer aos que contradigam?

Resp. Assim estou resolvido a fazer com a ajuda de Deus.

E ESTÁS também resolvido a desterrar e rechaçar com toda fi-delidade e diligência todas as doutrinas errôneas e estranhas, contrárias à Palavra de Deus e a aconselhar e exortar aos demais sobre isto mesmo, assim em particular como em público?

Resp. Estou disposto a isso com a ajuda do Senhor.

E RENUNCIARÁS a toda impiedade, e a todos os desejos mun-danos, vivendo neste presente século, sóbria, justa, e piedosamente, de modo que sejas em todas as coisas um exemplo de boas obras para os demais, a fim de que o adversário fique confundido, não tendo nada mal que dizer de ti?

Resp. Assim o farei com o auxílio de Deus.

CONSERVARÁS e promoverás no quanto puder, a tranqüil-i-dade, o amor, e a paz entre todos; e diligentemente exercitareis tal disciplina, qual vos é comedida pela autoridade da Palavra de Deus e da Or-dem da Igreja?

Resp. Assim o farei com o auxílio de Deus.

PORTAR-TE-ÁS fielmente em ordenar, enviar, ou impor as mãos a outros?

Resp. Assim o farei com o auxílio de Deus.

Mostrar-te-ás manso e serás misericordioso por amor de Cristo para com os pobres e necessitados, e para com todos os forasteiros, des-tituídos de auxílios?

Resp. Tal serei, com a ajuda de Deus.

Então, levantando-se, o Arcebispo dirá:

O Deus Onipotente, Pai nosso celestial, que te concedeu a boa vontade de fazer todas estas coisas, te conceda também as forças e o poder de cumpri-las para que, aperfeiçoando em ti a boa obra que come-cou, possas ser chamado perfeito e irrepreensível no último dia, por Jesus Cristo nosso Senhor. *Amém.*

Em seguida o Bispo eleito se revestirá dos demais hábitos episcopais (Chamarra, típote (ou estola), cruz peitoral e báculo), depois do que se cantará ou recitará, sobre o mesmo, ajoelhado, o Hino *Veni, Creator, Spíritus*, começando o Arcebispo e alternando com os bispos e quantos estiverem pre-sentes, desta maneira;

VENI CREATOR SPIRITUS

Vem, ó Divino Criador,
Vem Santo Espírito de amor;
Inunda as almas dos mortais
De fogo e luz celestiais.

Sublime dom dos altos céus,
Fonte da vida, eterno Deus,
Intercessor, consolação,
Poderosíssima unção.

Promessa feita por Jesus .
Dedo do Pai que nos conduz,
Teus sete dons vem outorgar
Para podermos Deus louvar

Acende em nós, puro Esplendor,
A chama santa do amor;
Muda em virtudes triunfais
Nossas fraquezas pessoais.

Defende-nos de Satanás
Com o poder da tua paz;
As nossas trevas vem rasgar,
Nosso caminho iluminar.

Do Pai e Filho revelador,
Entre um e outro eterno amor,
Subam por Ti aos altos céus
Nossos louvores ao Trino Deus.

Ao Trino Deus, a Ti, Senhor,
Para sempre honra e louvor. Amém.

Concluído, dirá o Arcebispo:

Oh! Senhor, ouve nossa súplica
Todos: E nosso clamor chegue a ti.

Oremos.

DEUS Onipotente, e Pai misericordioso, que por tua imensa bondade nos concedeste a Jesus Cristo teu amado e predileto Filho Unigênito, para que fosse nosso Redentor, e Autor da Vida Eterna, que depois de haver consumado nossa redenção com sua morte, e de haver ascendido aos céus, derramou abundantemente seus dons sobre os ho-

mens, constituindo a uns, Apóstolos; a outros, Profetas; a outros, Evangelistas; a outros, Pastores e Mestres, para a edificação e perfeição de sua Igreja; Concede, te suplicamos, a este teu servo tal graça, que seja sempre disposto a anunciar aquele Evangelho teu, que é a alegre nova de nossa reconciliação contigo; e que se use da autoridade que se lhe concede, não para ruína, mas para salvação; não para estragar, mas para restaurar, de modo equilibrado, qual servo sábio e prudente. E em tempo oportuno depois de um longo e fiel trabalho, seja ao fim recebido na morada do gozo sempiterno; mediante Jesus Cristo nosso Senhor que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, um só Deus, por todos os séculos dos séculos. *Amém.*

Depois o Arcebispo e os bispos presentes imporão as mãos sobre o bispo eleito, que estará ajoelhado, e dirá o Arcebispo:

RECEBE o Espírito Santo, para o Ofício e Obra de Bispo na Igreja de Deus, que agora te é confiada pela imposição de nossas mãos; Em Nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém. E não te esqueças de despertar a graça de Deus que te foi dada por esta imposição de nossas mãos, pois Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas o de fortaleza, e de amor, e de domínio próprio.

Logo o Arcebispo lhe entregará a Bíblia, dizendo:

OCUPA-TE com atenção na leitura, exortação e doutrina: medita o que neste livro se contém: procura com esmero seguir o que aqui vem escrito para que seu progresso seja notório a todos: cuidai de vós mesmo e da doutrina, e sejas assíduo em ambas as coisas: pois que fazendo isto, te salvarás a ti mesmo e aos que te escutarem. Sejas pastor, não lobo, do rebanho de Cristo; apascenta suas ovelhas, não as devoreis: sustentai as fracas, curai as enfermas, ligai as estropiadas, reconduzi as desviadas, buscai as perdidas. Sejas de tal maneira compassivo, que não sejas mais indulgente do que justo; administrai a disciplina, sem esquecer-te da misericórdia: para que na revelação do Supremo Pastor recebais a coroa imarcescível de glória; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Então o Arcebispo continuará o ofício da Comunhão com o bispo recém-consagrado, e outros presentes comungarão também.

Por última Coleta, imediatamente antes da bênção, se dirá a seguinte oração:

PAI misericordioso, suplicamos-te que derrames sobre este teu servo tua celestial benção; e que em tal medida lhe infundas de teu Santo Espírito, que ao pregar tua Palavra, não apenas seja constante e vemente em corrigir, suplicar ou arguir com toda paciência e doutrina, mas que seja também um exemplo saudável para os fiéis na palavra, nas ações, no amor, na fé, na castidade, e na pureza; para que terminada fielmente sua carreira, receba no último dia a coroa de justiça preparada

pelo Senhor, justo Juiz, que vive e reina um só Deus, com o Pai e com o Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. Amém.

A Paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde vossos corações e mentes no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor: e a benção de Deus Onipotente, Pai, Filho, e Espírito Santo, seja convosco, e permaneça convosco eternamente. Amém.

OS TRINTA E NOVE ARTIGOS DE RELIGIÃO

I. DA FÉ NA SANTÍSSIMA TRINDADE

HÁ UM ÚNICO DEUS, vivo e verdadeiro, eterno, sem corpo, indivisível não sujeito a paixões, de infinito poder, sabedoria e bondade; Criador e Sustentador de todas as coisas visíveis e invisíveis. E na unidade desta Divindade há três Pessoas, da mesma substância, poder e eternidade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

II. DO VERBO OU FILHO DE DEUS, QUE SE FEZ VERDADEIRO HOMEM

O FILHO, que é o Verbo do Pai, gerado da eternidade do Pai, verdadeiro e sempiterno Deus, e consubstancial com o Pai, tomou a natureza humana no ventre da bendita virgem e da Sua substância; de sorte que as duas inteiras e perfeitas Naturezas, isto é, Divina e Humana, se uniram em uma Pessoa, para nunca mais se separarem, das quais resultou Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem; que verdadeiramente padeceu foi crucificado, morto e sepultado, para reconciliar Seu Pai conosco, e ser vítima, não só pela culpa original, mas também pelos atuais pecados dos homens.

III. DA DESCIDA DE CRISTO AO HADES

ASSIM como Cristo morreu por nós, foi sepultado; assim também deve ser crido que desceu ao Hades.

IV. DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO

CRISTO verdadeiramente ressuscitou dos mortos e tomou de novo o Seu corpo, com carne, ossos e tudo o mais pertencente à perfeição da natureza humana; com o que subiu ao Céu, e lá está assentado, até que volte a julgar todos os homens, no último dia.

V. DO ESPÍRITO SANTO

O ESPÍRITO SANTO, procedente do Pai e do Filho, é da mesma substância, majestade e glória que o Pai e o Filho, verdadeiro e eterno Deus.

VI. SUFICIÊNCIA DAS ESCRITURAS SAGRADAS PARA A SALVAÇÃO.

AS ESCRITURAS SAGRADAS contém todas as coisas necessárias para a salvação; de modo que tudo o que nela não se lê, nem por ela se pode provar, não deve ser exigido de pessoa alguma que seja crido como artigo de Fé ou julgado como exigido ou necessário para a salvação. Pelo nome de Escrituras Sagradas entendemos os Livros canônicos do

Antigo e Novo Testamentos, de cuja autoridade jamais houve qualquer dúvida na Igreja.

OS NOMES E NÚMERO DOS LIVROS CANÔNICOS

1. Gênesis
2. Éxodo
3. Levítico
4. Números
5. Deuteronômio
6. Josué
7. Juízes
8. Rute
9. Primeiro Livro de Samuel
10. Segundo Livro de Samuel
11. Primeiro Livro dos Reis
12. Segundo Livro de Reis
13. Primeiro Livro das Crônicas
14. Segundo Livro das Crônicas
15. Livro de Esdras
16. Livro de Neemias
17. Livro de Ester
18. Livro de Jó
19. Salmos
20. Provérbios
21. Eclesiastes ou Pregador
22. Cântico dos Cânticos
23. Os Quatro Profetas Maiores
24. Os Doze Profetas Menores

E os outros Livros (como diz Jerônimo), a Igreja os lê para exemplo de vida e instrução de costumes; mas não os aplica para estabelecer doutrina alguma. São os seguintes:

1. Terceiro Livro de Esdras
2. Quarto Livro de Esdras
3. Livro de Tobias
4. Livro de Judite
5. Livro de Ester
6. Livro da Sabedoria
7. Jesus Filho de Siraque
8. O Profeta Baruque
9. O Cântico dos Três Jovens
10. A História de Susana
11. E Bel e o Dragão
12. Oração de Manassés

13. Primeiro Livro de Macabeus
14. Segundo Livro dos Macabeus

Recebemos e contamos por canônicos todos os Livros do Novo Testamento, como são comumente recebidos.

VII. DO ANTIGO TESTAMENTO

O ANTIGO TESTAMENTO não é contrário ao Novo; porquanto em ambos, tanto no Antigo como no Novo, se oferece a vida eterna ao gênero humano, por Cristo, que é o único Mediador entre Deus e o homem, sendo Ele mesmo Deus e Homem. Portanto, não devem ser ouvidos os que pretendem que os antigos Pais só esperaram promessas transitórias. Ainda que a Lei de Deus, dada por meio de Moisés, no que respeita a Cerimônia e Ritos, não obrigue os cristãos, nem devam ser recebidos necessariamente os seus preceitos civis em nenhuma comunidade; todavia, não há cristão algum que esteja isento da obediência aos Mandamentos que se chamam Morais.

VIII. DOS TRÊS CREDOS

OS TRÊS CREDOS a saber: os Credos Niceno, Atanasiano e o que normalmente se chama Credo ou “Símbolo dos Apóstolos” devem ser inteiramente recebidos e cridos; porque se podem provar com autoridades inegáveis das Sagradas Escrituras.

IX. DO PECADO ORIGINAL

O PECADO original não consiste na imitação de Adão (como em vão propagam os pelagianos); é, porém, a falta e corrupção da Natureza de todo homem, gerado naturalmente da semente de Adão; pelas quais o homem dista muitíssimo da retidão original e é de sua própria natureza inclinada ao mal, de sorte que a carne sempre cobiça contra o Espírito; e, por isso, toda a pessoa que nasce neste mundo merece a ira e a condenação de Deus. E esta contaminação da natureza ainda permanece também nos regenerados, pela qual o apetite carnal, chamado em grego *phronâma sarkos* (que uns interpretam sabedoria e outros, sensualidade, outros, afeição, e outros, desejo carnal), não é sujeito à Lei de Deus. E apesar de que não há condenação para os que crêem e são batizados, contudo o Apóstolo confessa que a concupiscência e luxúria têm de si mesmas a natureza do pecado.

X. DO LIVRE-ARBÍTRIO

A CONDIÇÃO do Homem depois da queda de Adão é tal que ele não pode converter-se e preparar-se a si mesmo, por sua própria força natural e boas obras, para a fé e invocação a Deus. Portanto, não temos o poder de fazer boas obras agradáveis e aceitáveis a Deus, sem que a

graça de Deus por Cristo nos preceda, para que tenhamos boa vontade, e coopere conosco enquanto temos essa boa vontade.

XI. DA JUSTIFICAÇÃO DO HOMEM

SOMOS reputados justos perante Deus, somente pelo mérito de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo pela Fé, e não por nossos próprios merecidos e obras. Portanto, é doutrina mui saudável e cheia de consolação que somos justificados somente pela Fé, como se expõe mais amplamente na Homilia da Justificação.

XII. DAS BOAS OBRAS

AINDA que as Boas obras, que são os frutos da Fé, e seguem a Justificação, não possam expiar os nossos pecados, nem suportar a severidade do juízo de Deus, são, todavia, agradáveis e aceitáveis a Deus em Cristo e brotam necessariamente de uma verdadeira e viva Fé; tanto que por elas se pode conhecer tão evidentemente uma Fé viva como uma árvore se julga pelo fruto.

XIII. DAS OBRAS ANTES DA JUSTIFICAÇÃO

AS OBRAS feitas antes da graça de Cristo e da Inspiração de seu Espírito, não são agradáveis a Deus, porquanto não procedem da fé em Jesus Cristo; nem fazem homens dignos de receber a graça, nem (como dizem os autores escolásticos) merecem a graça de congruidade; muito pelo contrário, visto que elas não são feitas como Deus quis e ordenou que fossem feitas, não duvidamos terem elas a natureza do pecado.

XIV. DAS OBRAS DE SUPERROGAÇÃO

AS OBRAS voluntárias, que excedem os Mandamentos de Deus, e que se chamam Obras de Superrogação, não se podem ensinar sem arrogância e impiedade; porque por elas declaram os homens que não se rendem a Deus tudo a que são obrigados, mas também a favor dele fazem mais do que como rigoroso dever lhes é exigido; ainda que Cristo claramente tenha dito: Quando fizerdes tudo o que vos estás ordenado dizei: Somos servos inúteis.

XV. DE CRISTO ÚNICO SEM PECADO

CRISTO, na verdade de nossa natureza, foi semelhante a nós em todas as coisas, exceto no pecado, do qual foi totalmente isento, tanto na sua carne como no seu Espírito. Ele veio para ser o Cordeiro imaculado, que, pelo sacrifício de si mesmo uma vez oferecido, tirou os pecados do mundo; e o pecado (como diz Apóstolo João) não estava nele. Mas nós, os demais homens, posto que batizados, e nascidos de novo em Cristo, ainda pecamos em muitas coisas; e se dissermos que não temos pecado, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

XVI. DO PECADO DEPOIS DO BATISMO

NEM todo pecado mortal voluntariamente cometido depois do Batismo é pecado contra o Espírito Santo, e irremissível. Pelo que não se deve negar a graça do arrependimento aos que tiverem caído em pecado depois do batismo. Depois de termos recebido o Espírito Santo, podemos apartar-nos da graça concedida, e cair em pecado, e pela graça de Deus levantar-nos de novo, e corrigir nossa vida. Devem, portanto, ser condenados os que dizem que já não podem pecar mais, enquanto aqui vivem, ou os que negam a oportunidade de perdão às pessoas verdadeiramente arrependidas.

XVII. DA PREDESTINAÇÃO E ELEIÇÃO

A PREDESTINAÇÃO para a Vida é o eterno propósito de Deus, pelo qual (antes de lançados os fundamentos do mundo) tem constantemente decretado por seu conselho a nós oculto, livrar da maldição e condenação os que elegeu em Cristo dentre o gênero humano, e conduzi-los por Cristo à salvação eterna, como vasos feitos para honra. Por isso os que se acham dotados de um tão excelente benefício de Deus são chamados segundo o propósito de Deus, por seu Espírito, operando no tempo devido; pela Graça obedecem à vocação, são justificados gratuitamente; são feitos Filhos de Deus por adoção; são criados conforme à imagem de seu Unigênito Filho Jesus Cristo; vivem religiosamente em boas obras, e enfim chegam, pela misericórdia de Deus, à felicidade eterna.

Assim como a pia consideração da Predestinação, e da nossa Eleição em Cristo, é cheia de um doce, suave e inexplicável conforto para as pessoas devotas, e os que sentem em si mesmos a operação do Espírito de Cristo, mortificando as obras da carne, e seus membros terrenos, e a sua fé na salvação eterna que hão de gozar por meio de Cristo, mas porque de modo veemente acende o seu amor para com Deus; assim para as pessoas curiosas e carnais, destituídas do Espírito de Cristo, o ter de contínuo diante dos seus olhos a sentença da Predestinação de Deus é um precipício muitíssimo perigoso, por onde o Diabo as arrasta ao desespero, ou a que vivam na indignidade dos seres mais impuros, de maneira não menos perigosa que o desespero.

Além disso, devemos receber as promessas de Deus do modo que nos são geralmente propostas nas Escrituras Sagradas e seguir em nossas obras a Vontade de Deus, que nos é expressamente declarada na sua Palavra.

XVIII. DA OBTENÇÃO DA SALVAÇÃO ETERNA UNICAMENTE PELO NOME DE CRISTO

DEVEM ser também tidos por amaldiçoados os que se atrevem a dizer que todo o homem será salvo pela Lei ou pela Seita que professa,

contanto que seja cuidadoso em moldar sua vida segundo essa lei e o lume da Natureza. Porque as Sagradas Escrituras somente nos propõem o Nome de Jesus Cristo, como único meio pelo qual os homens se hão de salvar.

XIX. DA IGREJA

A IGREJA visível de Cristo é uma congregação de fiéis, na qual é pregada a pura Palavra de Deus, e são devidamente ministrados os Sacramentos conforme a Instituição de Cristo em todas as coisas que necessariamente se exigem neles.

Assim como a Igreja de Jerusalém, de Alexandria e de Antioquia, erraram; assim também a Igreja de Roma errou, não só quanto às suas práticas, ritos e cerimônias, mas também em matéria de Fé.

XX. DA AUTORIDADE DA IGREJA

A IGREJA tem poder de decretar Ritos ou Cerimônias e autoridade nas Controvérsias da Fé; todavia não é lícito à Igreja ordenar coisa alguma contrária à Palavra de Deus escrita, nem expor um lugar das Escrituras de modo que repugne a outro. Portanto, mesmo que a Igreja seja testemunha e guarda das Escrituras Sagradas, todavia, assim como não é lícito decretar coisa alguma contra elas, também não deve obrigar que seja acreditada coisa alguma que nelas não se encontra, como necessária para a salvação.

XXI. DA AUTORIDADE DOS CONCÍLIOS GERAIS

CONCÍLIOS Gerais não devem ser reunidos sem o mandamento e a vontade de Príncipes. E quando eles se reúnem (sendo uma assembléia de homens, onde nem todos são regidos pelo Espírito e pela Palavra de Deus) podem errar, e às vezes têm errado, mesmo nas coisas pertencentes a Deus. Portanto, o que por eles é ordenado como necessário à salvação não possui força nem autoridade, exceto se for declarado que eles o extraíram das Sagradas Escrituras.

XXII. DO PURGATÓRIO

A DOUTRINA romana relativa a Purgatório, Indulgências, Veneração e Adoração tanto de Imagens como de Relíquias, e também a Invocação dos Santos, é uma coisa fútil e inventada em vão, que não se fundamenta em testemunho algum das Escrituras, mas ao contrário repugna a Palavra de Deus.

XXIII. DA MINISTRAÇÃO NA IGREJA

A NINGUÉM é lícito tomar sobre si o cargo de pregar publicamente, ou administrar os Sacramentos na Congregação, antes que seja legalmente chamado, e enviado a executá-lo. E devemos julgar por legalmente

chamados e enviados aqueles que tiverem sido escolhidos e chamados para essa obra pelos homens revestidos publicamente de autoridade, dada a eles na Congregação, para chamar e enviar Ministros à vinha do Senhor.

XXIV. DA LÍNGUA VERNÁCULA NO CULTO

REPUGNA evidentemente à Palavra de Deus e ao costume da Igreja Primitiva dizer Orações públicas na Igreja, ou administrar os Sacramentos em língua que o povo não entenda.

XXV. DOS SACRAMENTOS

OS SACRAMENTOS instituídos por Cristo não são unicamente designações ou indícios da profissão dos cristãos, mas antes testemunhos certos e firmes, e sinais eficazes da graça e da boa vontade de Deus para conosco, pelos quais ele opera invisivelmente em nós, e não só vivifica, mas também fortalece e confirma a nossa Fé nele.

São dois os Sacramentos instituídos por Cristo Nossa Senhor no Evangelho, isto é, o Batismo e a Ceia do Senhor.

Os cinco vulgarmente chamados Sacramentos, isto é, Confirmação, Penitência, Ordens, Matrimônio, Extrema Unção, não devem ser contados como Sacramentos do Evangelho, tendo em parte emanado de uma viciosa imitação dos Apóstolos, e sendo em parte estados de vida aprovados nas Escrituras; não têm, contudo, a mesma natureza de Sacramentos peculiar ao Batismo e à Ceia do Senhor, porque não têm sinal algum visível ou cerimônia instituída por Deus.

Os Sacramentos não foram instituídos por Cristo para servirem de espetáculo, ou para serem levados em procissão, mas sim para os utilizarmos de forma devida. É só nas pessoas que dignamente os recebem é que há um saudável efeito ou operação; mas os que indignamente os recebem adquirem para si mesmos a condenação, como diz São Paulo.

XXVI. DA INDIGNIDADE DOS MINISTROS, A QUAL NÃO IMPEDE O EFEITO DOS SACRAMENTOS

AINDA que na Igreja visível os maus sempre estejam misturados com os bons, e às vezes os maus tenham a principal autoridade na Administração da Palavra e dos Sacramentos, todavia, como não o fazem em seu próprio nome mas no de Cristo, e em comissão e por autoridade dele administraram, podemos usar do seu Ministério, tanto em ouvir a Palavra de Deus, como em receber os Sacramentos. Nem o efeito da ordenança de Cristo é tirado pela sua iniqüidade; nem a graça dos dons de Deus diminui para as Pessoas que com fé e devidamente recebem os de Cristo apesar de serem administrados por homens maus. Não obstante, à disciplina da Igreja pertence que se inquirá acerca dos

Ministros maus, e que sejam estes acusados por quem tenha conhecimento de seus crimes; e sendo, enfim, reconhecidos culpados, sejam depostos mediante justa sentença.

XXVII. DO BATISMO

O BATISMO não só é um sinal de profissão, e marca de diferença, com que se distinguem os Cristãos dos que não o são, mas também, um sinal de Regeneração ou Novo Nascimento, pelo qual, como por instrumento, os que recebem o Batismo devidamente são enxertados na Igreja; as promessas da remissão dos pecados, e da nossa adoção como Filhos de Deus pelo Espírito Santo, são visivelmente marcadas e seladas, a Fé é confirmada, e a Graça, aumentada por virtude da oração a Deus.

O Batismo das Crianças deve conservar-se de qualquer modo na Igreja como sumamente conforme a instituição de Cristo.

XXVIII. DA CEIA DO SENHOR

A CEIA DO SENHOR não é só um sinal do mútuo amor que os cristãos devem ter uns para com os outros; mas antes é um Sacramento da nossa Redenção pela morte de Cristo, de sorte que para os que devida e dignamente, e com fé o recebem, o Pão que partimos é uma participação do Corpo de Cristo; e de igual modo o Cálice da Bênção é uma participação do Sangue de Cristo.

A *transubstanciação* (ou mudança da substância do Pão e do Vinho) na Ceia do Senhor, não se pode provar pelas Escrituras Sagradas; mas antes repugna as palavras terminantes das Escrituras, subverte a natureza de Sacramento e tem dado ocasião a muitas superstições. O Corpo de Cristo é dado, tomado e comido na Ceia, somente de um modo celeste e espiritual. E o meio pelo qual Corpo de Cristo é recebido e comido na Ceia é a Fé.

O Sacramento da Ceia do Senhor não foi pela ordenança de Cristo reservado, nem levado em procissão, nem elevado, nem adorado.

XXIX. DOS ÍMPIOS, QUE NÃO COMEM O CORPO DE CRISTO NA MESA DO SENHOR

OS ÍMPIOS, e os destituídos da fé viva, ainda que carnal e visivelmente comprimam com os dentes (como diz santo Agostinho) o Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, nem por isso são de maneira alguma participantes de Cristo; mas antes, para sua condenação, comem e bebem o sinal ou Sacramento de uma coisa tão importante.

XXX. DE AMBAS AS ESPÉCIES

O CÁLICE do Senhor não se deve negar aos Leigos, porque ambas as partes do Sacramento do Senhor por instituição à ordem de Cristo devem ser administradas a todos os cristãos igualmente.

XXXI. DA ÚNICA OBLAÇÃO DE CRISTO CONSUMADA NA CRUZ

A OBLAÇÃO uma vez consumada é a perfeita redenção, propiciação e satisfação por todos os pecados, tanto original como atuais, do mundo inteiro; e não há nenhuma outra satisfação pelos pecados, senão esta unicamente. Portanto, os sacrifícios das Missas nos quais vulgarmente se dizia que o Ministro oferecia Cristo para a remissão de pena ou culpa, pelos vivos e mortos, são fábulas blasfemas e enganos perigosos.

XXXII. DO CASAMENTO DOS MINISTROS

OS BISPOS, Presbíteros e Diáconos não são obrigados, por preceito algum da lei de Deus, a voltar-se ao estado celibatário, ou abster-se do matrimônio; portanto é-lhes lícito, como aos demais cristãos, casar como entenderem, se julgarem que isso lhes é mais útil para viverem religiosamente.

XXXIII. COMO DEVEMOS EVITAR AS PESSOAS EXCOMUNGADAS

AQUELE que por denúncia pública da Igreja for justamente separado da unidade da Igreja, e suspenso da Comunhão, deve ser tido por pagão e publicano por todos os fiéis, até que seja, mediante penitência, recebido na Igreja por um juiz que tenha autoridade para isso.

XXXIV. DAS TRADIÇÕES DA IGREJA

NÃO é necessário que as Tradições e Cerimônias sejam em toda a parte as mesmas, ou totalmente semelhantes; porque em todos os tempos têm sido diversas, e podem ser alteradas segundo a diversidade dos países, tempos e costumes dos homens, contanto que nada se estabeleça contrário à Palavra de Deus. Todo aquele que por seu particular juízo, com ânimo voluntário e deliberado, quebrar manifestamente as Tradições e Cerimônias da Igreja, que não são contrários à Palavra de Deus, e se acham estabelecidas e aprovadas pela autoridade comum (para que outros temam fazer o mesmo), deve ser publicamente repreendido, como quem ofende a ordem comum da Igreja, fere a autoridade do Magistrado e vulnera as consciências dos irmãos débeis. Toda a igreja particular ou nacional tem autoridade para ordenar, mudar e abolir as Cerimônias ou Ritos da Igreja, instituídos unicamente pela autoridade humana, contanto que tudo se faça para a edificação.

XXXV. DAS HOMILIAS

O SEGUNDO Livro das Homilias, cujos títulos reunimos abaixo neste Artigo, contém doutrina pia, saudável e necessária para estes tempos, como também o primeiro Livro das Homilias, publicado ao tempo de Edward VI, e portanto julgamos que devem ser lidas pelos Ministros, diligente e distintamente nas Igrejas, para que sejam entendidas pelo povo.

DOS NOMES DAS HOMILIAS

1. Do uso correto da Igreja
2. Contra o Perigo da Idolatria
3. Uso do reparo e asseio das Igrejas.
4. Das boas Obras: principalmente do Jejum.
5. Contra a Glotonaria e Embriaguez.
6. Contra o Luxo do Vestuário.
7. Da Oração.
8. Do Lugar e Tempo da Oração.
9. De como Orações e Sacramentos se devem administrar em língua conhecida.
10. Da reverente Estima à Palavra de Deus.
11. Das Esmolas
12. Da Natividade de Cristo.
13. Da Paixão de Cristo.
14. Da Ressurreição de Cristo.
15. Da digna recepção do Sacramento do Corpo e Sangue de Cristo.
16. Dos Dons do Espírito Santo.
17. Para os dias de Rogações.
18. Do Estado do Matrimônio.
19. Do Arrependimento.
20. Contra a Ociosidade.
21. Contra a Rebelião.

Este Artigo é recebido nesta Igreja enquanto declara que os Livros das Homilias são explicações da Doutrina Cristã, e se destinam à instrução na piedade e moralidade. As referências à Constituição e Leis da Inglaterra são, porém, consideradas inaplicáveis às circunstâncias desta Igreja. Está suspensa também a Ordem para leituras das referidas Homilias nas Igrejas até que se proceda a revisão que se impõem para livrá-las, tanto de palavras obsoletas, como das referências de natureza local.

XXXVI. DA CONSAGRAÇÃO DE BISPOS E MINISTROS

O LIVRO de Consagração de Arcebispos e Bispos e ordenação de Presbíteros e Diáconos, acontecido no tempo do Rei Edward VI, contém todas as coisas necessárias à referida Consagração e ordenação; não há nele coisa alguma que seja por si mesma supersticiosa e ímpia. Por consequência, todos aqueles que tenham sido consagrados ou ordenados segundo os ritos do referido Livro, desde o segundo ano do reinado do Rei Edward VI até os dias de hoje, ou que aos que forem consagrados e ordenados segundo os mesmo ritos, são e serão reta, canônica e licitamente consagrados e ordenados.

XXXVII. DO PODER DOS MAGISTRADOS CIVIS

A MAJESTADE do Rei tem o supremo poder no Reino da Inglaterra, e nos outros seus domínios; pertence-lhe o supremo governo de todos os Estados do referido reino, assim eclesiásticos como civis, em todas as

suas causas, e não é, e nem pode ser sujeito a nenhuma jurisdição estrangeira. Quando atribuímos à Majestade o Rei, o supremo governo (título que, segundo havemos alcançado, temos ofendido os ânimos de alguns caluniadores), não queremos dar aos nossos Príncipes a administração da Palavra de Deus, nem a dos Sacramentos, coisas que as mesmas ordenanças ultimamente promulgadas pela Rainha Elizabeth I, provam com maior evidência; mas unicamente a prerrogativa que nas Sagradas Escrituras vemos, foi sempre dada por Deus a todos os Príncipes piedosos; isto é, que todos eles governassem, mantendo em seu dever todos os estados e classes entregues por Deus a todos os Príncipes piedosos; isto é, que eles governassem, mantendo em seu dever todos os estados e classes entregues por Deus a seu cargo fossem eclesiásticos ou temporais, refreassem com espada civil os contumazes e malfeiteiros.

O Bispo de Roma não tem jurisdição alguma no reino da Inglaterra. As leis do Reino poderão castigar os cristãos com pena de morte, por crimes graves e capitais.

É lícito aos cristãos, por ordem do Magistrado, pegar em armas e servir nas forças armadas.

As referências à Constituição e Leis da Inglaterra são porém, consideradas inaplicáveis em nosso país, tendo em vista a Constituição da República Federativa do Brasil, não aplicar a pena de morte por ser considerada inconstitucional.

XXXVIII. DE QUE NÃO SÃO COMUNS OS BENS ENTRE OS CRISTÃOS

AS RIQUEZAS e Bens dos cristãos não são comuns quanto ao direito, título e posse, como falsamente apregoam certos anabatistas. Todos, no entanto, das coisas que possuem, devem dar liberalmente ajuda aos pobres, segundo o seu poder.

XXXIX. DO JURAMENTO DE UM CRISTÃO

ASSIM como confessamos que o Juramento vã e temerário é proibido aos cristãos por nosso Senhor Jesus Cristo, e por Tiago, seu Apóstolo, assim também julgamos que a Religião Cristã de nenhum modo proíbe que uma pessoa jure quando o Magistrado o exige em causa de fé e caridade, contanto que isto se faça segundo a doutrina do Profeta, em justiça, juízo e verdade.